

Conselho pune 81 nos Estados e municípios

NOVA RESPONSABILIDADE



A Rainha Elisabete II da Inglaterra, muito séria, põe a coroa de Príncipe de Gales em Charles, seu filho e herdeiro

Charles é coroado com incidentes

A investidura do Príncipe de Gales, realizada ontem no Castelo de Caernarvon, foi pontilhada de incidentes provocados pelos nacionalistas galeses, que fizeram explodir uma bomba na ferrovia por onde acabara de passar o trem real inglês, e mataram um policial com um coquetel molotov atirado contra as muralhas do castelo horas após a coroação.

Logo depois de coroado pela Rainha Elisabete II, o Príncipe Charles afirmou seu desejo de estabelecer maiores vínculos com os galeses, na qualidade de seu amo e feudatário.

Compareceram à pequena cidade de Caernarvon (10 mil habitantes) cerca de 50 mil pessoas. A cerimônia foi televisada a cores para os EUA. (Página 11 e Caderno B).

A reunião de ontem do Conselho de Segurança Nacional, em Brasília, limitou-se às punições — ao todo, 81 pessoas, na área estadual e municipal — mas o Presidente Costa e Silva informou que, dentro de 15 dias, concluirá o exame das sugestões. Sr. Pedro Aleixo sobre reforma constitucional.

Nenhum político com mandato federal foi atingido — o que demonstraria, segundo observadores, que a fase punitiva federal está encerrada, salvo um ou outro caso eventual. Isso é tomado como indicio importante da evolução dos acontecimentos no sistema oficial tendente à reabertura do processo de normalização democrática.

As punições de ontem — cassações de mandatos eletivos e suspensão de direitos políticos — atingiram 75 pessoas, inclusive seis deputados estaduais, oito prefeitos, quatro vice-prefeitos e 18 vereadores, além de cinco jornalistas, médicos, advogados e militares. Seis funcionários públicos foram aposentados.

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, reuniu-se, ontem à tarde, com membros da cúpula do Partido, a fim de debater a situação deste. Alguns opinaram pela convocação imediata do Diretório Nacional a fim de se decidir quanto ao prosseguimento ou não dos trabalhos de reorganização partidária. No entanto, o Sr. Oscar Passos decidiu recolher novas opiniões. Até o momento, não é unânime, no MDB, a disposição de encerrar a campanha de arregimentação.

Três municípios, todos de Pernambuco, foram atingidos pela decretação de intervenção federal, ontem baixada pelo Presidente: Calumbi, Capoeiras e Caetés, para os quais foram nomeados interventores, respectivamente, os Srs. Antônio Gomes de Lima, José Soares de Almeida Filho e Rafael Brasil Pereira, que tomarão posse perante o Ministro da Justiça. Os decretos de intervenção serão publicados no Diário Oficial de hoje. (Págs. 3, 4 e Coluna do Castelo, pág. 4).

Cêrco a Ben Het é suspenso

As forças norte-vietnamitas suspenderam ontem o cêrco de 56 dias à base aliada de Ben Het. Em consequência dos fortes bombardeios dos aviões norte-americanos B-52, os comunistas aparentemente fugiram para o território do Camboja, a apenas 11 quilômetros da base.

Uma coluna de 3.500 soldados sul-vietnamitas chegou a Ben Het sem ser hostilizada, depois de percorrer a rodovia de 13 quilômetros que liga Dak To à base. A estrada, em plena selva, era conhecida como "rodovia do suicídio", pelo número de emboscadas dos norte-vietnamitas e vietcongs. Forças norte-americanas mataram 73 comunistas em dois combates em Tay Ninh e perto da base de Khe Sanh. (Página 8)

Presidente exonera Gen. Aragão

Brasília (Sucursal) — O General Augusto César de Castro Moniz de Aragão foi exonerado ontem do cargo de chefe do Departamento de Provisão Geral do Exército. Consequentemente, ele deixará de ser membro do Alto Comando do Exército.

O ato foi assinado ontem pelo Presidente Costa e Silva, tendo em vista exposição de motivos apresentada anteontem pelo Ministro Lira Tavares. Oficial-general há oito anos, Moniz de Aragão exerceu várias funções na Academia Militar das Agulhas Negras e foi presidente do Clube Militar.

Sunab manda menos carne a açougues

Prevenindo-se para a entressafra que se aproxima, a Sunab começou a restringir o fornecimento de carne bovina aos açougues filiados ao Serviço de Produtos de Carne, a fim de manter, em estoque, a maior quantidade possível do produto, e evitar a especulação dos frigoríficos particulares, com a consequente majoração no preço da carne.

Os pecuaristas da região de Araçatuba, em São Paulo, acusam a Sunab de, desde 1965, vir desestimulando o comércio do gado de corte, e a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo redigiu um documento, no qual sugere ao Governo federal uma fórmula de "retirar o pecuarista da beira da exaustão." (Pág. 13).

Argentina sob sítio tem greve em várias cidades

O primeiro dia de vigência do estado de sítio na Argentina foi marcado por uma série de atentados terroristas, choques entre policiais e manifestantes e centenas de prisões. A greve decretada pelo setor rebelde da Confederação Geral do Trabalho (CGT) afetava parcialmente as províncias de Córdoba e Tucumã e o cinturão industrial de Buenos Aires.

As tropas do Exército, polícia e gendarmaria reforçaram a guarda dos pontos estratégicos. Na capital, policiais armados postaram-se diante da sede fechada da CGT, que foi invadida na noite de segunda-feira para a prisão de 50 dirigentes sindicais que planejavam a organização da greve.

Os distúrbios mais violentos ocorreram na cidade de Córdoba, on-

de a polícia foi recebida a tiros por manifestantes que chegaram a erguer barricadas. Dois jovens saíram feridos. Terroristas incendiaram um carro de passageiros de um trem suburbano sem, entretanto, causar vítimas.

Augusto Vandor, líder da ala moderada da CGT assassinado na segunda-feira, será enterrado hoje no cemitério de La Chacarita. O corpo está sendo velado na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, com grande visitação pública.

O Governo completou ontem a prisão dos principais dirigentes sindicais e decretou a intervenção nas quatro principais centrais da CGT opositora, "para conter a onda de violência." (Página 2 e editorial *Maiores Esquecidas* na página 6)

Misturados com pedreiros, marceneiros e pintores, que ainda continuam as obras do novo prédio do Serviço de Registro de Estrangeiros, inaugurado na Rua Marechal Floriano sem estar pronto, os estrangeiros começaram a trocar suas carteiras modelo 19 pelas novas de plástico. É o que determina o decreto baixado pelo Presidente da República e que começa a vigorar ontem. O movimento do primeiro dia foi fraco e houve boa vontade dos quatro funcionários, mas mesmo assim o atendimento foi deficiente, por causa das obras. O prazo para a troca é de um ano e o Serviço de Registro está pedindo que os interessados já levem o formulário e três retratos 3x4 datados, para evitar perda de tempo. (Página 12)

TEMPO: nublado, 20% de poss. de chuva.
TEMP.: em declínio.
VENTOS: Sul, fracos.
VISIB.: boa. MAX. 27,9
MIN.: 16,8. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro (RJ) 22-21 — Tel. Rádio Interior 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo, 110/112, Tel. 32-8702; Belo Horizonte, 110/112, Tel. 32-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — Ed. Central, 4.º andar, gr. 402-7, Tel. 42-8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º andar, Tel. 2-5848; Natal — Av. Marechal Deodoro, 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 2-1730; Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566; Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161; Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 1002, Tel. 3-3790; Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA — GB e Estado do Rio: Dias úteis, NCR\$ 0,30; Domingos, NCR\$ 0,40; SP e RJ: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN até AP): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; SERVIDO POSTAL (BRASIL) Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — E.U.A. Mensal, US\$ 10,00; Semestral, US\$ 30,00; Argentina, P.A\$ 70 e P.A\$ 115; Uruguai, P.A\$ 70 e P.A\$ 115; Paraguai, P.A\$ 70 e P.A\$ 115; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

BANCO BOAVISTA S/A — Extraviou o seu cartão de Inscr. do F.R.C. n.º 97397-35 — De s/Aq. — Av. Mem de Sá 107/109 — 1.º — 2.º e 3.º and.

EXTRAVIO de documentos — Carteira do CREA, carteira de identidade, carteira de motorista e licença de automóvel. — Fernando Reimão Machado, engenheiro, solicita a quem encontrou os documentos acima, perdidos em Copacabana, telefonar para ... 242-1438 — 242-8270 — 242-6315 ou Cetel ... 91-0597.

EXTRAVIOU-SE um pacote contendo documentos contabilizados referentes aos anos de 1964 a 1967 da firma Paulo Nienkoller, s/n.º 3, Rua Maba, 580, Graúfica, se bem — Favor telefonar para 91-0285, CETEL e 230-1922, ainda para 230-1143 ou CETEL 91-0657.

FORAM retirados dia 27-6-69 do interior do auto VW n.º GB ... 19-58-61, de propriedade do Advogado Wilson Barros Azeiteiro, um gravador Krow-Corder 8 fitas gravadas, paleto, caneta de ouro, ecômetro, talão de cheques e uma pasta contendo vários documentos, tais como Procurações, Certificados de Nascimento, Obitórios, ocorrências policiais, laudos cadavéricos, Alvarás de autorização, recibos de seguro etc. Gratificação a quem devolver os documentos p/ R. Ipanema, 16, ap. 101, ou tel. 229-5270.

GRATIFICA-SE a quem achou no dia 28 deste um anel no formato de um coração no tráfego da Rua das Laranjeiras no Colégio Sion. Vera — tel. 225-9122.

PERDERAM-SE os livros Diário n.º 1, Registro de Imóveis Único n.º 1, da firma Mercante Ambrósio Ltda, estabelecida nesta cidade, à R. Ambrósio Cavalcanti, 434.

PERDIDO chaveiro deixado em Ta. V. Veloz azul, dia 30, 16h, entre Uruguaiana e Pcs. Quinze frente Ministério de Transportes. Gratificação quem entregar na portaria Aliança 108, ou telefonar para 223-3594 — Dr. Jorge.

PERDEU-SE um cartão de inscrição no imposto sobre serviços, características: insc. n.º 4080600 nome: Yelmo Teixeira Aguiar, Atividade: 6291. Logradouro: 08665 cadastro 40 — R. ADM. 02, Devolver por favor à Rua do Carmo 6, v/809.

PERDEU-SE, em viagem de ônibus, o LIVRO DE REGISTRO DE EMPREGADOS, da firma "INDUSTRIA DE BEBIDAS PORTO BRAS LTDA", com sede na Estrada das Mangueiras n.º 80, em Santíssimo — Estado da Guanabara.

PERDEU-SE uma pasta preta de foto, no tráfego de São Januário à Praça 15 de Novembro há cerca de 10 dias. Gratificação a quem tenha encontrado. Entregar na Rua da Quitanda 30, s/207 das 18 às 17 horas ou deixar recado no tel. 245-4549.

VITEIRO C. MARTINS MARQUES, firma localizada à Rua Voluntários da Pátria, 341-A, loja inscrita no F. R. I. 321-8310 — Foi perdido seus livros de escrituração e talões de notas, de compras e vendas.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se para casa na Rua Barata Ribeiro, 807, apt. 101. Paga-se bem. Exigir referências.

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se c. família, moça, também sabendo cozinhar, saindo de 15 a 15 dias. Ref. 19, 19, 19, Rua Caribaldi, 115 — Tijuca.

AGÊNCIA-SENADOR — Precisa-se arrumadeira, copeiras e babás. — Orlines, ordenados, Senador Dantas, 39 sala 205. Tel. 252-4604.

ARRUMADEIRA com prática que saiba passar de 8 às 5, 80,00, R. Pereira Nunes, 418, V. Isabel.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. Procurar — Rua Maria Guitéria 77.

CASAL — Precisa-se ela para copeira arrumadeira e babá. — Orlines, ordenados, Senador Dantas, 39 sala 205. Tel. 252-4604.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma. Procurar — Rua Maria Guitéria 77.

CASAL — Precisa-se ela para copeira arrumadeira e babá. — Orlines, ordenados, Senador Dantas, 39 sala 205. Tel. 252-4604.

BABÁ — Precisa-se uma com muita prática maior de 18 anos para meninas no colégio, referência mínimo um ano tratar à Rua Conselheiro Lafaiete nº 87 Tel. 227-2420.

EMPREGADA — Sr. c. casal fam. moça, precisa c. diurna fora c. noite, 100 crs. novos. Tratar até 9 hrs. ou até 19 hrs. R. Gustavo Sampaio, 98 ap. 601 — Ipanema.

EMPREGADA para todo o serviço, precisa-se à Rua Alencar 225 fone. até ap. 201.

EMPREGADA — Precisa-se de referências e possui carta de saúde. Paga-se bem. Tratar à Rua 2 de Dezembro, 44 ap. C.O.I.

EMPREGADA todos serviços. — Precisa-se uma com muita prática e com boas referências no mínimo um ano tratar à Rua Conselheiro Lafaiete nº 87 Tel. 227-2420.

EMPREGADA para todo serviço de casa precisa com referências. Tratar à Rua 7 Setembro, 176 ap. 11.

EMPREGADA p. todo serviço inclusive cozinha precisa p. casal, 8 às 13 limpeza e cozinha, casal, 2.º, 4.º, 6.º, 8.º, 10.º, 12.º, 14.º, 16.º, 18.º, 20.º, 22.º, 24.º, 26.º, 28.º, 30.º, 32.º, 34.º, 36.º, 38.º, 40.º, 42.º, 44.º, 46.º, 48.º, 50.º, 52.º, 54.º, 56.º, 58.º, 60.º, 62.º, 64.º, 66.º, 68.º, 70.º, 72.º, 74.º, 76.º, 78.º, 80.º, 82.º, 84.º, 86.º, 88.º, 90.º, 92.º, 94.º, 96.º, 98.º, 100.º. R. dos Amaral, 55 ap. 102.

EMPREGADA para todo serviço. Paga-se bem — Rua D. Sefarim 84 ap. 102 — tratar parte de manhã — pedisse referências.

EMPREGADA — Que seja limpa, goste de criança e durma no emprego p. serviço de casa. Paga-se bem. Tratar à Rua 7 Setembro, 176 ap. 11.

DUAS MOÇINHAS precisa cuidar apto. casal velhos sem filho, 70 mil cada. Rua 7 Setembro, 176 ap. 11.

EMPREGADA — Precisa-se de uma doméstica NCR\$ 90,00. Rua Agnora Moreira, 78, Andaraí.

FAMÍLIA americana precisa empregada, boa aparência, ótima referência para todo serviço. Preciso. NCR\$ 50,00. Traversa Avenida Rui Barbosa, 300 ap. 1702, Flamengo. Tel. 245-0805.

EMPREGADA — Preciso p. serviços domésticos com documentos. Paga-se bem. Tratar à Rua Uruguaiana 226, quitada 242, Praça Saens Pena.

EMPREGADA doméstica precisa-se na Rua Moncorvo Filho, 40 ap. 326.

EMPREGADA meia idade precisa-se todo serviço p. senhora só. Carteira referências. Domingos e ferreiras 92 ap. 601.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de família. Tratar Rua São Francisco Xavier, 393 apartamento 201 — Maracanã.

MISSÃO EVANGÉLICA oferece domínios altamente selecionados. Tratar à Rua Uruguaiana 226, quitada 242, Praça Saens Pena.

NCR\$ 200,00 — Precisa-se empregada maior de trinta anos, responsável, caprichosa com referências para todo serviço dormir no emprego. Tratar Travessa Dona Carlota, 39 — Botafogo.

PRECISA-SE Srs. para todo serviço de casal à Rua Frei Caneca n.º 225.

PRECISA-SE arrumadeira com documentos não empregado com documentos. Tratar D. Lucia 256-1806.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço. Casa de uma pessoa. Tratar 256-0725 ou 225-2482.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Horário integral. Botafogo. Tel. 246-5928.

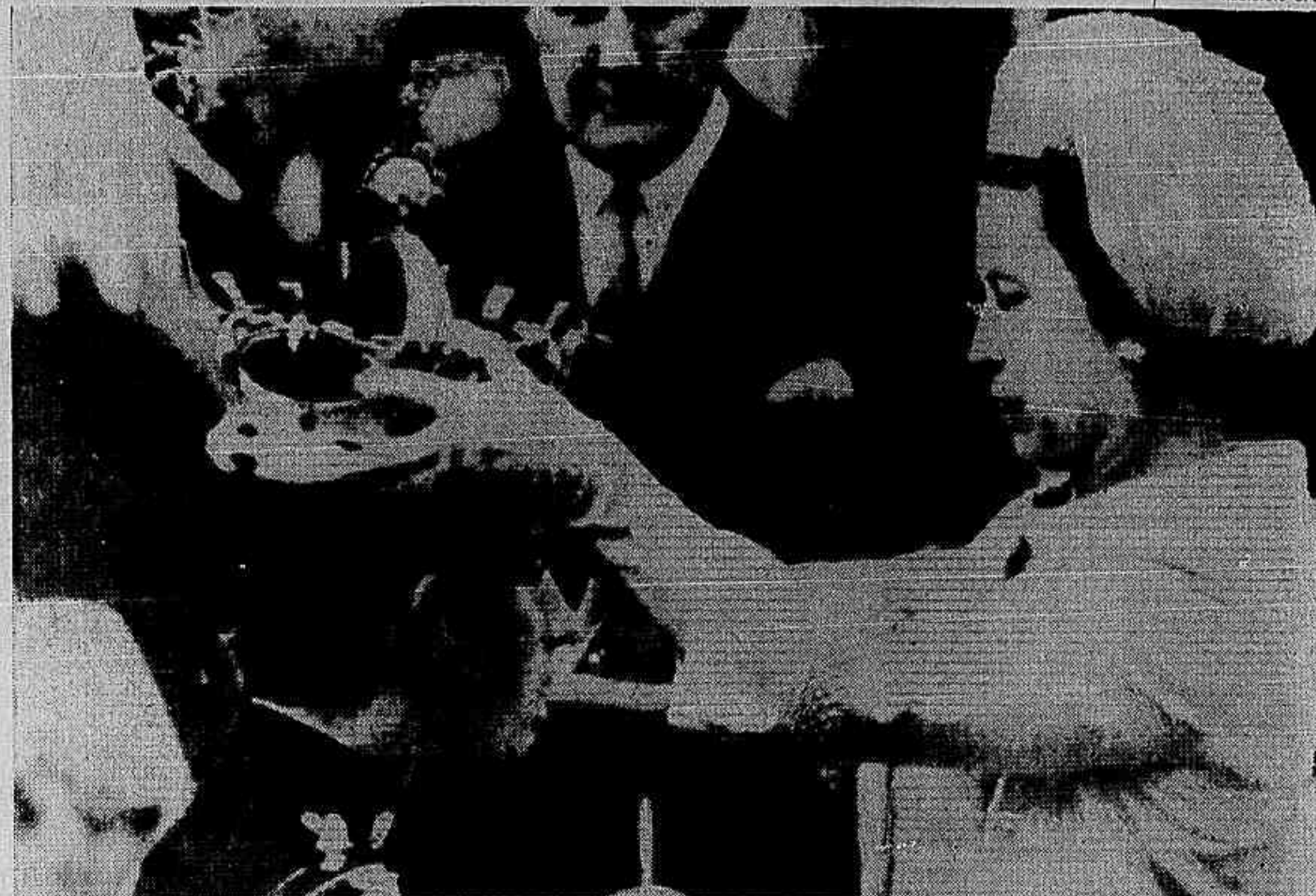
PRECISA-SE empregada para casa de família. Rua Araújo Leilão n.º 50, casa 12. Pede-se referências.

PRECISA-SE empregada na Rua José Veríssimo nº 14, ap. 302, 256-6448.

PRECISA-SE empregada para o serviço de casa com filhos, p. de-se referências ordenado 80,00. Av. Copacabana, 862 ap. 1102. Rua Santa Clara n.º 293 casa.

[illegible]

NOVA RESPONSABILIDADE



A Rainha Elisabete II da Inglaterra, muito séria, põe a coroa de Príncipe de Gales em Charles, seu filho e herdeiro

IDENTIDADE RENOVADA



plano de ação concentra-
da do Governo federal,
para discutir as possibili-
dades de um trabalho de
levantamento básico em
cinco cidades da região do
Jequitinhonha, a ser feito
por quatro equipes do Pro-
jeto Rondon IV, numa
atuação à parte.

Quatro jornalistas
mineiros, na madrugada
de sábado, viram sobre-
voar os ares de Belo Ho-
rizonte um objeto não
identificado, que fazia
evoluções na direção da
estrada de Brasília, desa-
parecendo cinco minutos
depois em direção à cida-
de vizinha de Pedro Le-
opoldo. O objeto não iden-
tificado, segundo depoí-
mento dos jornalistas, des-
locava-se rapidamente, ora
para, ora mudava de
cór, a uma altura presu-
mível de dois a três mil
metros. Inicialmente ti-
nha cór esverdeada, e

● Alargada e trans-
mada em avenida, a a-
ga Rua Visconde do
Branco terá ainda u-
plista secundária, priva-
para os carros que se e-
tinam às barcaças. A
ta começará na altura
Mercado do Peixe, ter-
nando na estação hi-
viária de cargas, com-
tamente isolada das fa-

normais de tráfego. O Departamento Estadual de Trânsito informou que, até o dia 15, deverá entrar em funcionamento, no centro da cidade, o novo sistema de sinalização, a ser estendido em seguida a Jacaré e outros bairros.

● O III Festival Fluminense da Canção Popular poderá ser transformado num teste de tendências e nomes da nova música popular brasileira, nela ex-

pressão classificatória. Guarabira, no Rio de Janeiro, voltou a ser o palco para o frentista, o Sérgio, da canção com seu Sanguê.

● As 505 991 da rede

dos componentes do Estado serão incluídas, como na Guanabara, no dia 11. Nos estabelecimentos de ensino médio, as férias deverão começar no dia 5, embora a data não tenha sido oficialmente fixada pela Secretaria da Educação, que preferiu deixar a critério das direções dos colégios que são obrigados, no entanto, a cumprir o calendário de 180 dias de aulas anualmente.

crise política



MANTENDO A ORDEM



A Gendarmeria guarda a sede da CGT rebelde desde a prisão de seu líder, Ongario

Onganía faz prisões em massa no 1.º dia do estado de sítio

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — Atenidos os terroristas em todo o país, choques entre policiais e manifestantes, principalmente em Córdoba e Buenos Aires, e centenas de prisões foram o saldo de incidentes no primeiro dia de vigência do estado de sítio na Argentina.

As tropas do Exército reforçaram o patrulhamento dos pontos estratégicos, enquanto, em Buenos Aires, policiais armados montaram guarda defronte da sede fechada da Confederação Geral do Trabalho (CGT), invadida na noite de segunda-feira para a prisão de 50 dirigentes sindicais que planejavam a organização da greve.

ATENTADOS

Na tarde de ontem, um grupo de terroristas incendiou um carro de passageiros de um

trem suburbano da capital, apesar do forte dispositivo de segurança. Não houve prisões, nem vítimas.

Pouco tempo depois, os empregados da empresa Ducilo, subsidiária da Dupont et Nemours, eram retirados, às pressas do edifício, em virtude de um aviso telefônico de que uma bomba iria explodir no prédio. O alarme provocou pânico, mas os peritos não conseguiram localizar o petardo.

DISTÚRBIOS

Em Córdoba, estudantes e policiais trocaram tiros no bairro das Clínicas, saindo feridos dois jovens. O incidente ocorreu quando os manifestantes pretendiam levantar barricadas.

Os policiais cercaram o foco dos distúrbios e, em pouco tempo, conseguiram dispersar os alunos. No bairro das Clí-

cas, nos dias 29 e 30 de maio, ocorreram violentos combates entre franco-atiradores e tropas de pára-quedistas, durante mais de 10 horas.

PRISÕES

Logo após a decretação do estado de sítio, o Governo iniciou a prisão em massa de dirigentes sindicais, estudantes, advogados e políticos. Raymundo Ongario, dirigente da facção opositora da CGT, foi preso ainda na noite de segunda-feira, em Córdoba. O Governo anunciou a detenção de apenas 50 pessoas, mas fontes sindicais informaram que as prisões continuaram em diversos pontos do país.

O engenheiro Roque Carranza, que foi secretário técnico do Conselho Nacional de Desenvolvimento durante o Governo de Arturo Illia, foi preso pela madrugada. Carranza, perito em economia e atualmente

funcionário da ONU, deveria viajar a diversos países centro-americanos, para pronunciar conferências.

A Associação dos Médicos Reformistas denunciou a prisão de Dr. Darío Lagos, ex-conselheiro da Faculdade de Medicina. A Polícia Federal deteve o advogado Ricardo Rojo, defensor do guerrilheiro Ciro Bustos, preso na Bolívia. Quatorze outros advogados de dirigentes sindicais foram detidos. Na cidade de La Plata, Eduardo Shaposhnik e Augusto Morello, professores da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais foram presos.

O Governo decretou a intervenção nas quatro principais centrais sindicais da CGT opositora. Federação dos Gráficos de Buenos Aires, Federação dos Impressores da Argentina, Sindicato dos Operários Navais e Sindicato dos Trabalhadores em Farmácia.

Esses incidentes, assim como a medida contra a Anaconda, não passaram de diferentes expressões de um sentimento cada vez mais dominante em toda a América do Sul: o nacionalismo econômico.

A ação do Governo chileno representou um golpe inesp-

Frei visitará a URSS, Iugoslávia e Romênia este ano

Santiago, Chile (AP-AFP-JB) — O Presidente Eduardo Frei poderá visitar a União Soviética, Iugoslávia e Romênia em agosto ou outubro, anunciaram fontes extra-oficiais ontem em Santiago.

Segundo notícias da imprensa, a viagem incluirá também uma visita oficial à Espanha. A Chancelaria, entretanto, limitou-se a frisar que "há convites formais pendentes dos quatro países, porém isso não significa que a visita tenha necessariamente de se realizar agora."

GREVE ADIADA

Os sindicatos dos trabalhadores da mina Chuquibambilla, da Anaconda, e da Exotica, resolveram adiar, a pedido do

Governo, as greves que deviam começar ontem.

Os serviços burocráticos da Chile, Exploration Company, que controla Chuquibambilla, reuniram-se em assembléia e decidiram adiar o movimento por 12 dias. Os operários, em outra reunião, concordaram no adiamento por dez dias, enquanto que os trabalhadores da Exotica decidiram o mesmo por um prazo de cinco dias.

Nesse período, o Governo tentará encontrar uma solução para as reivindicações dos líderes sindicais. O desencadeamento de uma greve que paralisaria a principal mina de cobre do Chile provocaria, no momento, graves consequências para a política econômica do Presidente Frei e seu Partido — Democrata-Cristão, segundo os observadores.

Nacionalização da Anaconda traz crise

Robert A. Wright
do New York Times

Nova Iorque — Embora a palavra já há alguns anos não mais fizesse parte do seu nome, a Anaconda Company continua sendo sinônimo de cobre. Isto é, até a semana passada.

A nacionalização feita pelo Chile de propriedades da Anaconda, anunciada na semana passada, privará a companhia de mais de 70% de seu fornecimento de cobre, ou seja, perto de dois terços de seus rendimentos.

ABALO FINANCEIRO

Embora constitua uma experiência significativa, a da Anaconda é apenas a mais recente de uma série de ameaças às atividades de companhias estrangeiras na América do Sul. Somente na semana passada, o Peru decretou uma reforma agrária de tão grande alcance que poderá envolver a expropriação de bens da W. R. Grace & Co., entre outras, e em Buenos Aires ocorreram explosões em supermercados de propriedade de norte-americanos.

Esses incidentes, assim como a medida contra a Anaconda, não passaram de diferentes expressões de um sentimento cada vez mais dominante em toda a América do Sul: o nacionalismo econômico.

A ação do Governo chileno representou um golpe inesp-

rado e violento contra a Anaconda, que dificilmente encontrará outras fontes de renda para compensar a receita proveniente de suas vastas propriedades cupriferas no Chile.

O Chile pagará à Anaconda pela transferência para o Governo de suas duas grandes minas e de equipamento correto de refinação, mas não será pago para a companhia investir o dinheiro que vier a receber em algo tão lucrativo quanto as suas propriedades chilenas.

O acordo estipula a transferência para o Chile de 51% das ações das duas subsidiárias chilenas da Anaconda a 1º de janeiro de 1970. O preço de compra desses 51% será baseado no valor nominal das ações — 197 milhões de dólares (NC \$ 788 milhões). Serão efetuados dois pagamentos anuais, em dólares, durante um período de 12 anos. Eles terão início a 1º de janeiro vindouro, rendendo juros de 6% ao ano, isentos de imposto.

Mas o Governo chileno receberá dividendos preferenciais de duas novas companhias que serão organizadas no começo de 1970, equivalentes a 51% dos lucros líquidos das operações em existência durante os quatro últimos meses deste ano.

Uruguai volta hoje à greve

Montevideu (AFP-AP-JB) — A Convenção Nacional de Trabalhadores (CNT) decretou uma greve geral de 48 horas no Uruguai, a ser de flagrada hoje de manhã, "com manifestações de rua contra a política do Presidente Pacheco Areco."

A CNT, que congrega 400 mil trabalhadores e é controlada por esquerdistas, está agindo atualmente na clandestinidade e seu desafio às determinações governamentais em benefício da ordem poderá acarretar sérias consequências no país.

SEGURANÇA

O Governo expulsou ontem, sem determinar qual deles, um dos três elementos estrangeiros considerados indesejáveis — os argentinos Manuel Camps Land e Alberto Soriano e o italiano Antonio Marrone Cortazzo — por suas ligações com os esquerdistas.

Por outro lado, um segundo contingente de sindicalistas presos foi transferido para a ilha das Flores, no rio da Prata, calculando-se que o grupo seja formado por 200 pessoas.

O Sindicato dos Empregados de Usinas e Telefones do Estado (UTE) mandou inesperadamente seus 14 mil filiados voltarem ao trabalho, cancelando a greve por tempo indeterminado, que começou com um ato de sabotagem cortando a luz de Montevideu.

Guerra do futebol pode ter fim

Manágua e Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB) — Os Chanceleres da Costa Rica, Guatemala e Nicarágua apresentaram ontem aos Governos de Honduras e El Salvador um plano de oito pontos para a pronta normalização das relações entre os dois países, que continuam a trocar mútuas acusações de agressão. O litígio teve início no dia 15 último, depois de uma partida de futebol entre as equipes nacionais de Honduras e El Salvador.

O plano prevê a retirada dos efetivos militares para cinco quilômetros da fronteira comum, cessação das extorções inflamatórias pela rádio e televisão, cumprimento do acordo do Mercado Comum, avaliação de danos causados em propriedades de nacionais de ambos os países para determinar suas responsabilidades.

Peru negocia financiamento de sua dívida

Bonn (AFP-AP-UPI-JB) — O Ministro das Finanças do Peru, General Francisco Morales Bermúdez, viajou na manhã de ontem para Nova Iorque, onde negociará com o Banco Manufactur Hannover Trust um novo financiamento da dívida externa peruana.

Depois de sua permanência nos Estados Unidos, Morales Bermúdez se dirigirá ao Canadá para assinar um acordo sobre a importação de 200 mil toneladas de cereais destinados ao Peru.

Recepção no Haiti a Rockefeller foi a mais calorosa

Pôrto Príncipe — São Domingos (AP-AFP-UPI-JB) — Nelson Rockefeller foi recebido entusiasmadamente ontem, por milhares de pessoas que saíram às ruas de Pôrto Príncipe, concedendo-lhe a mais calorosa recepção de sua atual viagem pela América Latina.

Rockefeller seguiu diretamente para o Palácio Nacional, onde o Presidente Vitalício, François Duvalier, recebeu-o em seu gabinete. A visita do Governador de Nova Iorque se limita a 22 horas mais, segundo os observadores, poderá resultar numa maior ajuda econômica dos Estados Unidos ao Haiti.

AJUDA

A ajuda norte-americana ao Governo do Presidente François Duvalier, calculada em cerca de US\$ 12 milhões (NC\$ 48 milhões) anuais foi consideravelmente reduzida em 1962, quando o Haiti recusou a supervisão dos Estados Unidos aos programas executados com essa ajuda.

Desde então, os Estados Unidos estipularam sua assistência ao Haiti em apenas US\$ 1 milhão (NC\$ 4 milhões), em programas alimentares e de combate à malária.

Rockefeller pernitoitou em Vila Croile, bairro situado nas colinas de Petionville, a quase mil metros sobre o nível do mar, dominando a cidade e o porto. Hoje de manhã, seguiu para São Domingos, República Dominicana.

CHEGADA

Rockefeller foi recebido no aeroporto de Pôrto Príncipe

Senador democrata critica a viagem

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Senador Frank Church (democrata — Idaho) disse ontem, no Senado, que a viagem de Rockefeller à América Latina não tem o menor sentido, porque "os Estados Unidos sabem tudo quanto lhes é possível sobre os países latino-americanos."

As críticas de Church à missão não são consideradas particularmente importantes. Como presidente da subcomissão senatorial para os assuntos do Hemisfério, seu parecer é essencial para o apoio do Congresso a qualquer nova política.

TEATRO

"Felizmente — comentou — os três primeiros atos do vaudeville de Rockefeller na América Latina já terminaram. Desde que se levantou a cortina, esteve atuando em teatros hostis, os palcos ocupados por governantes insensíveis e um coro de assobios das inquietas galerias. Seria melhor que

nunca tivesse saído da Broadway."

Church isentou Rockefeller da culpa pela "aventura diplomática na qual se envolveu". Mas ressaltou que sua missão, que deveria melhorar a imagem dos Estados Unidos na América Latina, converteu-se, na realidade, em publicidade do profundo e amplo ressentimento da América Latina para com os Estados Unidos.

Segundo o Senador, "a época de Marco Polo acabou há muito tempo. Rockefeller não nos pode trazer novas revelações sobre as misteriosas terras do Sul. Elas já foram analisadas até a exaustão por nossos diplomatas, homens de negócios, acadêmicos, especialistas, agentes da CIA e técnicos militares, que existem na América Latina como um bando de gafanhotos."

Aconselhou Church que a administração Nixon formule a sua política, a fim de enfrentar a "grave situação."

Haiti

A República do Haiti é governada por uma junta militar desde 22 de outubro de 1957. Antes, havia sido governada por uma junta militar composta pelo General-Brigadeiro Antonio Kébreau, coronel Emile Zamor e coronel Adrien Valville.

No dia 8 de abril de 1961, Duvalier dissolveu o Parlamento bicameral e criou uma Assembléia Nacional unicameral, composta de 58 membros, que vinha em substituição à Câmara dos Deputados e ao Senado. Em 25 de maio de 1964, a Assembléia Nacional aprovou uma nova Constituição, substituindo a de 1957.

A NOVA CONSTITUIÇÃO

Endossada por consulta popular em 14 de junho de 1964, diz que o mandato de Duvalier é perpétuo com o poder de dissolver a Assembléia "em caso de conflito grave", demitir o Ministério e governar por decretos. Não existe nenhum dispositivo quanto à substituição presidencial.

A República do Haiti ocupa o terço ocidental da ilha de Hispaniola, sendo dividida em nove departamentos, 26 distritos e 300 comunas. Cada departamento é dirigido por prefeitos nomeados por Duvalier. Tendo uma área de 27 844 quilômetros quadrados, sua população é de 4 485 mil habitantes. Pôrto Príncipe, a capital,

tem uma população de 250 mil pessoas.

A taxa de crescimento demográfico é de 1,2% e a de crescimento do Produto Nacional Bruto é 1,3%. Da população — 95% de negros — 5% de mulatos — 80% têm uma renda inferior a 500 dólares anuais, 15% uma renda ligeiramente superior e 5% uma renda de quase 2 500 dólares. A moeda é o gourde, unidade não conversível com taxa de câmbio oficial equivalente a 20 centavos de dólar. O Produto Nacional Bruto é de 436 milhões de dólares e a renda per capita é de 85 dólares.

Suas principais importações são bens de algodão manufaturados, produtos alimentícios, maquinaria, óleos minerais e veículos. Suas principais exportações são o café, o sisal e o açúcar. A balança de pagamentos do Haiti é sistematicamente deficitária.



Metalúrgicos velam corpo de Vandor

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O corpo de Augusto Timóteo Vandor, líder da ala moderada da CGT assassinado segunda-feira em Buenos Aires, está sendo velado na sede do Sindicato dos Metalúrgicos e milhares de pessoas desfilaram, ontem, diante do túmulo.

Vandor será supulido às 14h30m de hoje, no Cemitério de La Chacarita, e, como homenagem, os metalúrgicos paralisarão suas atividades em todo o país. Os demais filiados da CGT majoritariamente farão greves de 15 minutos, por turnos.

HOMENAGEM

Milhares de pessoas continuaram na fila, diante do Sindicato dos Metalúrgicos, para prestar as últimas honras a Vandor, o líder mais influente

do setor mais poderoso da divida CGT.

A câmara ardente foi instalada na sede provincial do Sindicato, a poucos quarteirões de distância do edifício onde funciona o Comitê Executivo Nacional do Sindicato, e onde Vandor foi assassinado por quatro terroristas, a rajada de metralhadora.

Com o estado de sítio, reduziram-se os temores de violência durante o enterro de Vandor. No entanto, não se afasta a hipótese de, no término da cerimônia, ocorrerem manifestações e atentados contra sedes de sindicatos rivais.

Entre as muitas coroas em torno ao féretro, há uma do ex-Presidente Perón. A maioria dos presentes ao velório é composta de metalúrgicos das imediações e subúrbios da ca-

pital. O corpo de Vandor foi levado ao sindicato no começo da noite, após a necropsia. Cinco rajadas de metralhadora atingiram o líder da CGT.

Augusto Vandor foi a 22ª vítima da onda de violência que se desencadeou a 15 de maio em Rosário, quando um estudante morreu durante uma manifestação anticomunista. A 30 de maio, em Córdoba, os distúrbios culminaram com a intervenção do Exército, depois de deixarem um saldo de 14 mortos.

SOLIDARIEDADE

A CGT ongarista, rival do setor liderado por Vandor, publicou um comunicado de repúdio ao que chamou "ato de vandalismo", acrescentando que as violências desencadeadas no

país são, exclusivamente, da responsabilidade dos que detêm o poder.

Também o comitê executivo da Central Operária Boliviana (COB) enviou ao Sindicato dos Metalúrgicos um comunicado de solidariedade. "A COB eleva sua voz de protesto por tão inqualificável crime e expressa ao operariado argentino sua solidariedade e de condôlação revolucionária e evoca as forças sindicais da América Latina à unidade."

Em Washington, a imprensa comentou com destaque o assassinio de Vandor, prevendo o agravamento da crise política na Argentina. Somente o The Sun, de Baltimore, julga que a "onda de violência atual acelerará o programa governamental para o retorno à vida democrática."

Juan Perón regressa se fôr chamado

Alicante, Espanha (AFP-UPI-JB) — O ex-Presidente argentino, Juan Domingo Perón, declarou ao jornal La Verdad que está de malas prontas para regressar, se essa fôr a vontade do povo.

Perón não comentou a morte do líder da CGT mo-

derada, Augusto Vandor, mas afirmou estar em contato permanente com a oposição argentina que quer derrubar o Governo do General Juan Carlos Onganía.

"A América Latina necessita ter inúmeros fiéis-

se do capitalismo norte-americano" — disse, em entrevista ao jornal.

Perón encontra-se descansando em Murcia, Espanha, junto com sua mulher, Isabel. O magnata peronista e seu estreito colaborador, Jorge Antônio, comentou o

assassinio de Vandor como um fato "muito doloroso para todos os argentinos. Já se dizia em Nova Iorque, em fevereiro, que a calma faz prever a tormenta e que se produziram fatos que não se sabia onde iriam terminar."

crise política

Recepção no Haiti
a Rockefeller foi
a mais calorosa

Pôrto Príncipe — São Domingos (AP-AFP-UPI-JB) — Nelson Rockefeller foi recebido entusiasmadamente ontem, por milhares de pessoas que saíram às ruas de Pôrto Príncipe, concedendo-lhe a mais calorosa recepção de sua atual viagem pela América Latina.

Rockefeller seguiu diretamente para o Palácio Nacional, onde o Presidente Vitalício, François Duvalier, recebeu-o em seu gabinete. A visita do Governador de Nova Iorque se limita a 22 horas mas, segundo os observadores, poderá resultar numa maior ajuda econômica dos Estados Unidos ao Haiti.

AJUDA

A ajuda norte-americana ao Governo do Presidente François Duvalier, calculada em cerca de US\$ 12 milhões (NCR\$ 48 milhões) anuais foi consideravelmente reduzida em 1962, quando o Haiti recusou a supervisão dos Estados Unidos aos programas executados com essa ajuda.

Desde então, os Estados Unidos estipularam sua assistência ao Haiti em apenas US\$ 1 milhão (NCR\$ 4 milhões), em programas alimentares e de combate à malária.

Rockefeller pernoitou em Vila Creole, bairro situado nas colinas de Pétionville, a quase mil metros sobre o nível do mar, dominando a cidade e o pôrto. Hoje de manhã, seguiu para São Domingos, República Dominicana.

CHEGADA

Rockefeller foi recebido no Aeroporto de Pôrto Príncipe

Senador democrata
critica a viagem

Washington (AP-AFP-UPI-JB) — O Senador Frank Church (democrata — Idaho) disse ontem, no Senado, que a viagem de Rockefeller à América Latina não tem o menor sentido, porque "os Estados Unidos sabem tudo quanto lhes é possível sobre os países latino-americanos".

As críticas de Church à missão são consideradas particularmente importantes. Como presidente da subcomissão senatorial para os assuntos do Hemisfério, seu parecer é essencial para o apoio do Congresso a qualquer nova política.

TEATRO

"Felizmente — comentou — os três primeiros atos do vaudeville de Rockefeller na América Latina já terminaram. Desde que se levantou a cortina, esteve atuando em teatros hostis, os palcos ocupados por governantes insensíveis e um coro de assobios das inquietas galerias. Seria melhor que

Haiti

A República do Haiti é governada por uma junta militar desde 22 de outubro de 1957. Antes, havia sido governada por uma junta militar composta pelo General Brigadeiro Antonio Kerebau, coronel Emile Zamor e coronel Adrien Valville.

No dia 8 de abril de 1961, Duvalier dissolveu o Parlamento bicameral e criou uma Assembleia Nacional unicameral, composta de 58 membros, que vinha em substituição à Câmara dos Deputados e ao Senado. Em 25 de maio de 1964, a Assembleia Nacional aprovou uma nova Constituição, substituindo a de 1957.

Endossada por consulta popular em 14 de junho de 1964, diz que o mandato de Duvalier é perpétuo com o poder de dissolver a Assembleia, "em caso de conflito grave", demitir o Ministério e governar por decretos. Não existe nenhum dispositivo quanto à substituição presidencial.

A República do Haiti ocupa o terço ocidental da ilha de Hispaniola, sendo dividida em nove departamentos, 26 distritos e 300 comunas. Cada departamento é dirigido por prefeito nomeados por Duvalier. Tendo uma área de 27 844 quilômetros quadrados, sua população é de 4 485 mil habitantes. Pôrto Príncipe, a capital,



MANTENDO A ORDEM



A Gendarmerie guarda a sede da CGT rebelde desde a prisão de seu líder, Ongaro

Onganía faz prisões em massa
no 1.º dia do estado de sítio

Buenos Aires e Córdoba (AP-AFP-UPI-JB) — Atentados terroristas em todo o país, choques entre policiais e manifestantes, principalmente em Córdoba e Buenos Aires e centenas de prisões foram o saldo de incidentes no primeiro dia de vigência do estado de sítio na Argentina.

As tropas do Exército reforçaram o patrulhamento dos pontos estratégicos, enquanto, em Buenos Aires, policiais armados montaram guarda defronte da sede fechada da Confederação Geral do Trabalho (CGT), invadida na noite de segunda-feira para a prisão de 50 dirigentes sindicais que planejavam a organização da greve.

ATENTADOS

Na tarde de ontem, um grupo de terroristas incendiou um carro de passageiros de um

trem suburbano da capital, apesar do forte dispositivo de segurança. Não houve prisões, nem vítimas.

Pouco tempo depois, os empregados da empresa Duclou, subsidiária da Dupont et Nemours, eram retirados, às pressas do edifício, em virtude de um aviso telefônico de que uma bomba iria explodir no prédio. O alarme provocou pânico, mas os peritos não conseguiram localizar o petardo.

DISTÚRBIOS

Em Córdoba, estudantes e policiais trocaram tiros no bairro das Clínicas, saindo feridos dois jovens. O incidente ocorreu quando os manifestantes pretendiam levantar barricadas.

Os policiais cercaram o foco dos distúrbios e, em pouco tempo, conseguiram dispersar os alunos. No bairro das Clí-

cas, nos dias 29 e 30 de maio, ocorreram violentos combates entre franco-atiradores e tropas de para-quedistas, durante mais de 10 horas.

PRISÕES

Logo após a decretação do estado de sítio, o Governo iniciou a prisão em massa de dirigentes sindicais, estudantes, advogados e políticos. Raymundo Ongaro, dirigente da facção opositora da CGT, foi preso ainda na noite de segunda-feira, em Córdoba. O Governo anunciou a detenção de apenas 50 pessoas, mas fontes sindicais informaram que as prisões continuaram em diversos pontos do país.

O engenheiro Roque Carranza, que foi secretário técnico do Conselho Nacional de Desenvolvimento durante o Governo de Arturo Illia, foi preso pela madrugada. Carranza, pe-

funcionário da ONU, deveria viajar a diversos países centro-americanos para pronunciar conferências.

A Associação dos Médicos Reformistas denunciou a prisão do Dr. Dario Lagos, ex-conselheiro da Faculdade de Medicina. A Polícia Federal deteve o advogado Ricardo Rojo, defensor do guerrilheiro Ciro Bustos, preso na Bolívia. Quatorze outros advogados de dirigentes sindicais foram detidos. Na cidade de La Plata, Eduardo Shapiro e Augusto Morello, professores da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais foram presos.

O Governo decretou a intervenção nas quatro principais centrais sindicais da CGT opositora: Federação dos Gráficos de Buenos Aires, Federação dos Impressores da Argentina, Sindicato dos Operários Navais e Sindicato dos Trabalhadores em Farmácia.

Greve foi total nos redutos rebeldes

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — A greve geral decretada pelo setor rebelde da CGT, do líder Raymundo Ongaro, foi efetiva apenas nas Províncias de Córdoba e Tucumã e no cinturão industrial que rodeia Buenos Aires. No resto do país, foi parcial ou passou despercebida.

Na capital, o comércio abriu normalmente, bem como bancos e repartições públicas. Os transportes — trens, metrô, ônibus e outros coletivos —

funcionaram quase como de costume.

EFETIVIDADE

O movimento, que tinha a oposição de Augusto Vandor, líder da CGT moderada, assassinado segunda-feira, foi decretado como "expressão de repúdio à política oficial e de apoio às reivindicações de trabalhadores e estudantes".

A greve obedeceu ao seguinte comportamento:

● Províncias de Entre Rios,

Mendoza, Salta, San Juan e cidade do Rosário — praticamente nula. Fábricas e comércio funcionaram normalmente.

● Província de Tucumã — greve total. A indústria de cana-de-açúcar é a principal atividade e, desde o fechamento dos engenhos, são quase permanentes os distúrbios.

● Grande Buenos Aires — 50% das fábricas metalúrgicas, têxteis, químicas e de outros ramos fecharam. As pequenas lojas não funcionaram na pro-

porção de 80% e não houve transporte.

● Mendoza — os trabalhadores não aderiram à greve. Comércio e serviços de transporte funcionaram normalmente, exceto por paralisações de 15 minutos, em homenagem a Vandor.

Os serviços públicos — gás, eletricidade, água, telefone — foram normais. Bancos e outros serviços administrativos também não paralisaram as atividades.

Metalúrgicos velam corpo de Vandor

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O corpo de Augusto Timoteo Vandor, líder da ala moderada da CGT assassinado segunda-feira em Buenos Aires, está sendo velado na sede do Sindicato dos Metalúrgicos e milhares de pessoas desfilarão, ontem, diante do túmulo.

Vandor será sepultado às 14h30m de hoje, no Cemitério de La Chacarita, e, como homenagem, os metalúrgicos paralisarão suas atividades em todo o país. Os demais filiados da CGT majoritária farão greves de 15 minutos, por turnos.

HOMENAGEM

Milhares de pessoas continuaram na fila, diante do Sindicato dos Metalúrgicos, para prestar as últimas honras a Vandor, o líder mais influente

do setor mais poderoso da divida CGT.

A câmara ardente foi instalada na sede provincial do Sindicato, a poucos quarteirões de distância do edifício onde funcionava o Comitê Executivo Nacional do Sindicato, e onde Vandor foi assassinado por quatro terroristas, a rajada de metralhadora.

Com o estado de sítio, reduziram-se os temores de violência durante o enterro de Vandor. No entanto, não se afasta a hipótese de, ao término da cerimônia, ocorrerem manifestações e atentados contra sedes de sindicatos rivais.

Entre as muitas coroas em torno ao féretro, há uma do ex-Presidente Perón. A maioria dos presentes ao velório é composta de metalúrgicos das imediações e subúrbios da ca-

pital. O corpo de Vandor foi levado ao velório no começo da noite, após a necropsia. Cinco rajadas de metralhadora atingiram o líder da CGT.

Augusto Vandor foi a 22.ª vítima da onda de violência que se desencadeou a 15 de maio em Rosário, quando um estudante morreu durante uma manifestação antigovernista. A 30 de maio, em Córdoba, os distúrbios culminaram com a intervenção do Exército, depois de deixarem um saldo de 14 mortos.

SOLIDARIEDADE

A CGT ongariista, rival do setor liderado por Vandor, publicou um comunicado de repúdio ao que chamou "ato de vandalismo", acrescentando que as violências desencadeadas no

país são, exclusivamente, da responsabilidade dos que detêm o poder.

Também o comitê executivo da Central Operária Boliviana (COB) enviou ao Sindicato dos Metalúrgicos um comunicado de solidariedade. "A COB eleva sua voz de protesto por tão inqualificável crime e expressa ao operariado argentino sua solidariedade e de condôlência revolucionária e evoca as forças sindicais da América Latina à unidade."

Em Washington, a imprensa comentou com destaque o assassinio de Vandor, prevendo o agravamento da crise política na Argentina. Somente o The Sun, de Baltimore, julga que a "onda de violências atual acelerará o programa governamental para o retorno à vida democrática."

Juan Perón regressa se fôr chamado

Alicante, Espanha (AP-AFP-UPI-JB) — O ex-Presidente argentino, Juan Domingo Perón, declarou ao jornal La Verdad que está de malas prontas para regressar, se essa fôr a vontade do povo.

Perón não comentou a morte do líder da CGT mo-

derada, Augusto Vandor mas afirmou estar em contato permanente com a oposição argentina que quer derrubar o Governo do General Juan Carlos Onganía.

"A América Latina necessita ter inúmeros fideístas para poder libertar-

se do capitalismo norte-americano" — disse, em entrevista ao jornal.

Perón encontra-se descansando em Murcia, Espanha, junto com sua mulher, Isabel. O magnata peronista e seu estreito colaborador, Jorge Antonio, comentou o

assassinio de Vandor como um fato "muito doloroso para todos os argentinos. Já se dizia em Nova Iorque, em fevereiro, que a calma faz prever a tormenta e que se produziram fatos que não se sabia onde iriam terminar."

Frei visitará a
URSS, Iugoslávia e
Romênia este ano

Santiago, Chile (AP-AFP-JB) — O Presidente Eduardo Frei poderá visitar a União Soviética, Iugoslávia e Romênia em agosto ou outubro, anunciaram fontes extra-oficiais ontem em Santiago.

Segundo notícias da imprensa, a viagem incluirá também uma visita oficial à Espanha. A Chancelaria, entretanto, limitou-se a frisar que "há convites formais pendentes dos quatro países, porém isso não significa que a visita tenha necessariamente de se realizar agora."

GREVE ADIADA

Os sindicatos dos trabalhadores da mina Chuquicamata, da Anaconda, e da Exotica, resolveram adiar, a pedido do

Governo, as greves que deviam começar ontem.

Os serviços burocráticos da Chile, Exploration Company, que controla Chuquicamata, reuniram-se em assembleia e decidiram adiar o movimento por 12 dias. Os operários, em outra reunião, concordaram no adiamento por dez dias, enquanto que os trabalhadores da Exotica decidiram o mesmo por um prazo de cinco dias.

Nesse período, o Governo tentará encontrar uma solução para as reivindicações dos líderes sindicais. O desencadeamento de uma greve que paralisaria a principal mina de cobre do Chile provocaria, no momento, graves consequências para a política econômica do Presidente Frei e seu Partido — Democrata-Cristão, segundo os observadores.

Nacionalização da
Anaconda traz crise

Robert A. Wright
do New York Times

Nova Iorque — Embora a palavra há já alguns anos não mais fizesse parte de seu nome, a Anaconda Company continuava sendo sinônimo de cobre. Isto é, até a semana passada.

A nacionalização feita pelo Chile de propriedades da Anaconda, anunciada na semana passada, privará a companhia de mais de 70% de seu fornecimento de cobre, ou seja perto de dois terços de seus rendimentos.

ABALO FINANCEIRO

Embora constitua uma experiência significativa, a da Anaconda é apenas a mais recente de uma série de ameaças às atividades de companhias estrangeiras na América do Sul. Somente na semana passada, o Peru decretou uma reforma agrária de tão grande alcance que poderá envolver a expropriação de bens da W.R. Grace & Co., entre outras, e em Buenos Aires ocorreram explosões em supermercados de propriedades de norte-americanos.

Esses incidentes, assim como a medida contra a Anaconda, não passam de diferentes expressões de um sentimento cada vez mais dominante em toda a América do Sul: o nacionalismo econômico.

A ação do Governo chileno representou um golpe inesp-

rado e violento contra a Anaconda, que dificilmente encontrará outras fontes de renda para compensar a receita proveniente de suas vastas propriedades cupriferas no Chile.

O Chile pagará à Anaconda pela transferência para o Governo de suas duas grandes minas e de equipamento correto de refinação, mas não será fácil para a companhia investir o dinheiro que vier a receber em algo tão lucrativo quanto as suas propriedades chilenas.

O acordo estipula a transferência para o Chile de 51% das ações das duas subsidiárias chilenas da Anaconda a 1º de janeiro de 1970. O preço de compra desses 51% será baseado no valor nominal das ações — 197 milhões de dólares (NCR\$ 788 milhões). Serão efetuados dois pagamentos anuais, em dólares, durante um período de 12 anos. Eles terão início a 1º de janeiro vindouro, rendendo juros de 6% ao ano, isentos de imposto.

Mas o Governo chileno receberá dividendos preferenciais de duas novas companhias que serão organizadas no começo de 1970, equivalentes a 51% dos lucros líquidos das operações em existência durante os quatro últimos meses deste ano.

Uruguai
volta hoje
à greve

Montevideu (AFP-AP-JB)

A Convenção Nacional de Trabalhadores (CNT) decretou uma greve geral de 48 horas no Uruguai, a ser de flagrada hoje de manhã, "com manifestações de rua contra a política do Presidente Pacheco Arco."

A CNT, que congrega 400 mil trabalhadores e é controlada por esquerdistas, está agindo atualmente na clandestinidade e seu desafio às determinações governamentais em benefício da ordem poderá acarretar sérias consequências no país.

Lennon e
Ioko sofrem
acidente

Golspie, Escócia (AP-UPI-JB)

O beagle John Lennon, sua mulher Yoko e seus dois filhos foram hospitalizados na noite de ontem, depois de um acidente de automóvel.

Amigos de Lennon disseram que ninguém ficou seriamente ferido. O Lawson Memorial Hospital recusou-se a dar informações, mas parece que o John cortou o resto, Julian, filho de Lennon, sofreu um choque que deixou atordoado, e a filha de Yoko recebeu cortes nos lábios. Sobre York, sabe-se apenas que ela tirou radiografias.

A família estava passando férias na casa de uma tia de Lennon, em Durness. A polícia informou que o acidente ocorreu numa estrada rural, e que não houve outro veículo envolvido no desastre. Lennon dirigia o seu Austin Maxi-Motor.

Guerra do
futebol pode
ter fim

Managua e Nações Unidas (AP-AFP-UPI-JB)

Os Chanceleres da Costa Rica, Guatemala e Nicarágua apresentaram ontem aos Governos de Honduras e El Salvador um plano de oito pontos para a pronta normalização das relações entre os dois países, que continuam a trocar mútuas acusações de agressão. O litígio teve início no dia 15 último, depois de uma partida de futebol entre as equipes nacionais de Honduras e El Salvador.

O plano prevê a retirada dos efetivos militares para cinco quilômetros da fronteira comum, cessação das exortações inflamadas pela rádio e televisão, cumprimento do acordo do Mercado Comum, avaliação de danos causados em propriedades de nacionais de ambos os países para determinar suas responsabilidades.

Peru negocia
financiamento
de sua dívida

Bonn (AFP-AP-UPI-JB)

O Ministro das Finanças do Peru, General Francisco Morales Bermudez, viajou na manhã de ontem para Nova Iorque, onde negociará com o Banco Manufacturer Hannover Trust um novo financiamento da dívida externa peruana.

Depois de sua permanência nos Estados Unidos, Morales Bermudez se dirigirá ao Canadá para assinar um acordo sobre a importação de 200 mil toneladas de cereais destinados ao Peru.

Antes de deixar Bonn, o Ministro peruano tranquilizou os alemães acerca das consequências da reforma agrária atualmente em curso no Peru. A reforma agrária, destinada a resolver especialmente os problemas internos de seu país,

Novas punições atingem 81 pessoas

Brasília (SUCURSAL) — O Conselho de Segurança Nacional puniu ontem 81 pessoas, mas nenhuma com mandato federal. As cassações e suspensões de direitos políticos atingiram 75 pessoas, inclusive seis deputados estaduais, oito prefeitos, quatro vice-prefeitos e 18 vereadores.

A reunião encerrou-se às 12h 15m, mas a nota oficial com a nominata dos cassados e aposentados só foi divulgada às 16h30m, presumivelmente porque terá sido submetida ao Presidente Costa e Silva, cuja agenda, na tarde de ontem, estava muito compacta.

A NOTA

A nota oficial sobre a reunião é do seguinte teor: "Convocado pelo Presidente da República, reuniu-se hoje o Conselho de Segurança Nacional, no Palácio do Planalto, a partir das 9h30m, para opinar sobre processos a respeito dos quais deveria pronunciar-se o Conselho de Segurança Nacional, com documentos e subsídios provenientes do Serviço Nacional de Informações e de todos os demais órgãos de informações, vinculados ao Ministério da Justiça e aos Ministérios Militares.

Após ouvir os pareceres dos membros do Conselho de Segurança Nacional, o Presidente da República decidiu aplicar as seguintes sanções:

A) Suspensão dos direitos políticos por dez (10) anos e cassação do mandato eletivo estadual:

Osório Cardoso Vilas Boas — Bahia; Fausto Tomás de Lima — São Paulo; Harlan Albuquerque Gadelha — Pernambuco; Nicanor Abreu Campanário — Rio de Janeiro; Rubens Clair Viana (suplente) — Rio Grande do Sul; Luís da Silva Sampaio — Bahia.

B) Suspensão dos direitos políticos por dez (10) anos e cassação do mandato eletivo municipal:

I — Prefeitos: Estevão Malinowski — Barraço, RS; Hugo Antônio Ronconi — Vila Velha — ES; Rui da Silva Teixeira — Cachoeirinha — RS; João Nelson Sobleray — Jardim Alegre — PR; Kurt Váler Graebin — Feliz — RS; Jackson Sá Figueiredo — Aquidauã — SE; Emir Squeff — Canagussu — RS; Lauro Migliari — Curitiba — SP.

II — Vice-prefeitos: Vitor Kurt Schuck — Estância Velha — RS; Agenor Brasilino Costa — Jardim Alegre — PR; Jurandir Bezerra Lins — Igaracu — PE; Adão Conceição

Dornelles Faraco — Alegrete — RS.

III — Vereadores: Euclides Gonçalves — Santa Maria — RS; Severino Rodrigues Sobrinho — Caruaru — PE; Francisco Paulo dos Santos Lemes — Santa Maria — RS; Francisco Mariani Guariba — São Paulo — SP; Rui Favali Bastida — D. Pedroito — RS; William Fadel Salhoun — Além Paraíba — MG; Carlos Fonseca Brum — Uruguaiana — RS; Antônio Apolito Neto — Livramento — RS; Otávio Tomaz Filho — Santa Maria — RS; Paulo Rocha (suplente) — Uruguaiana — RS; Nelson de Aquino Silveira Machado — D. Pedroito — RS; Dorli Dias Curvelo — São João de Meriti — RJ; Elchu Rosa de Menezes — Alegrete — RS; Arlindo Castilhos Pugnau — Rosário do Sul — RS; Manuel Goulart — Uruguaiana — RS; Romário Cardoso Paines — Alegrete — RS; Pedro de Castro (suplente) — Juiz de Fora — MG; Valdir Rangel Taborda — Uruguaiana — RS.

C) — Suspensão dos direitos políticos por dez (10) anos: Fiel Figueiredo da Cunha — tenente-coronel reformado do Exército; José Gomes — major reformado do Exército; Luis Augusto Sommer de Azambuja — capitão reformado do Exército; Paulo Malta Rezende — tenente-coronel aviador reformado; Hélio de Castro Alves Anísio — tenente-coronel-a-via-dor reformado; Marival Nogueira Caldas — ex-funcionário da Petrobras; Saturnino da Silva — líder sindical em Petrópolis/RJ; Domingos Ribeiro Viçoso — presidente da União dos Servidores/MG; Saul Alves Quadros — comerciante em Petrópolis/RJ; Cláudio Arlendes Freitas Tavares — jornalista/GB; Elias Ribeiro Pinto — ex-prefeito de Santarém/PA; Antônio Maximiliano de Oliveira — advogado em Três Rios/RJ; Ari Celestino Leite — ex-funcionário da Petrobras; Almir Sozzi Velloso — médico/GB; Vitor Rodrigues da Costa — procurador do Espírito Santo/ES; Francisco Guimarães Ximenes — Petrópolis/RJ; José Maria Rabelo — jornalista/MG; Nilton Guimarães Alves — professor veterinário/GB; Darcil Palva Edhur — coronel reformado da Brigada Militar/RS; Francisco Prado de Oliveira Ribeiro — ex-vice-prefeito de Santos/SP; José Fagundes Meneses — ex-prefeito de Jabotão/PE; Ari Schiavo — ex-prefeito de Nova Iguaçu/RJ; José Barbosa Porto — ex-prefeito de Magé/RJ; Antenor Elias — ex-prefeito de Linhares/ES; Virgílio de Sena — ex-prefeito de Salvador/BA; Sebastião Arantes — funcionário público municipal/GO; Nelson Correia de Oliveira — médico em Petrópolis/RJ;

Apolo Heringer Lisboa — médico em Belo Horizonte/MG; Clementino D'Almeida Santiago — jornalista/ES; Djalma Cosmo Costa — Petrópolis/RJ; Carlos Alberto Cabral — advogado e funcionário em Três Rios/RJ; Justiniano da Silva Neves Neto — funcionário municipal em Três Rios/RJ; Alcebades Araújo Romão — médico em Petrópolis/RJ; Mauro Mota Burlamaqui — bacharel em Direito/DF; Nilson Bernardes Curado — jornalista e universitário/DF; Mário Ribeiro da Silveira — médico em Montes Claros MG; Hebert José de Sousa — professor/GB; Olga Gomes Cavalcanti — advogada em Santa Maria/RS; Carlos Renan Kurta — advogado em Santa Maria/RS; Na oportunidade, foram ainda assinados os seguintes atos, com base em dispositivos do Ato Institucional n.º 5:

— Aposentadoria com os proventos proporcionais ao tempo de serviço de: Raul Schmidt — funcionário do INPS; Joaquim Nobre de Lacerda Neto — funcionário da Sunab; Gilberto Pontes de Andrade — funcionário da Justiça Militar da Auditoria da 4.ª Região Militar; Wilson Perreto — funcionário público federal, lotado na Alfândega de Uruguaiana/RS.

— Aposentadoria, com os vencimentos e vantagens proporcionais ao tempo de serviço, dos funcionários municipais: Carlos Eront Nogueira Carus — Alegrete/RS; Nel Jacinto Pereira — Juiz de Fora/MG.

A reunião foi encerrada às 12h15m, quando o Presidente Costa e Silva comunicou estar esgotada a agenda dos trabalhos da reunião e agradeceu a elevação e o alto espírito de patriotismo evidenciados nos pareceres emitidos.

Brasília, 1.º de julho de 1969.

A SÉTIMA

A reunião de ontem do Conselho de Segurança Nacional foi a sétima, desde a edição do Ato Institucional n.º 5, a 13 de dezembro do ano passado. Até a sexta, realizada no dia 29 de abril, o AI-5, serviu de base à cassação dos mandatos de 151 deputados estaduais, 97 deputados federais, 10 prefeitos, dois vereadores e dois senadores; à aposentadoria de 19 servidores públicos (entre os quais 11 juizes da Paraíba, três do Supremo Tribunal Federal e um do Superior Tribunal Militar); e à suspensão dos direitos políticos de 20 cidadãos.

O Conselho de Segurança Nacional reuniu-se nos seguintes dias: 30 de dezembro (13 punições), 16 de janeiro (42 punições), 7 de fevereiro (33 punições), 22 de fevereiro (11 punições), 13 de março (96 punições) e 29 de abril (105 punições).

Passos teme pela reorganização

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, declarou ontem, após a reunião do Conselho de Segurança Nacional, que as novas cassações "desmentem as garantias asseguradas pelo Ministério da Justiça, em nome do Governo", para a reorganização dos Partidos.

O Senador reuniu-se, à tarde, com alguns membros da direção oposicionista, entre os quais os Srs. Aurélio Viana, Josafá Marinho e Régis Pacheco, para discutir a situação do MDB, e decidiu ouvir os demais membros da Comissão Executiva sobre a orientação mais adequada ao momento atual. Se ficar resolvido reunir o Diretorio Nacional, o assunto em exame será o prosseguimento ou não do trabalho de reorganização partidária.

ESTARRECIDO

Após o encontro com seus companheiros, o Senador Oscar Passos ditou as seguintes declarações aos jornalistas.

— Recebemos estarrecidos a notícia das cassações de mandatos hoje efetuadas. No momento em que nos esforçamos em todos os recantos do país para executar a reorganização do Partido, lutando contra os prazos exíguos, as dificuldades de toda sorte e a insubstância reinante, somos surpreendidos pelas cassações de hoje, que

desmentem as garantias asseguradas pelo Ministério da Justiça, em nome do Governo. Consideramos gravíssima a situação e estamos ouvindo os companheiros sobre a orientação mais adequada para o momento atual.

Dos integrantes da Comissão Executiva do MDB, estão em Brasília, além do presidente Oscar Passos, os Srs. Josafá Marinho, Adolfo de Oliveira, Anapolino de Faria, Henrique Lima e mais o líder Aurélio Viana. Vão ser consultados hoje e amanhã os Srs. Fernando Gama, Franco Montoro, José Emílio de Moraes, Argemiro Figueiredo, Pedro Faria e Uliás Guimarães e o líder da Câmara, Sr. Humberto Lucena.

Pelo menos na tarde de ontem, diante da notícia das cassações de prefeitos e vereadores, a disposição de alguns membros da direção do MDB era a de convocar imediatamente a Comissão Executiva e decidir sobre a reunião do diretório para que este órgão resolvesse se o Partido continua ou não no trabalho de reorganização. O Sr. Oscar Passos, contudo, achou melhor consultar previamente os integrantes da Executiva para recolher a melhor orientação.

PELO PROSSEGUIMENTO

Até o momento não é unânime a disposição de encerrar as

atividades de reorganização do MDB. Antes da reunião, o Senador Oscar Passos contou que um companheiro seu do Rio Grande do Sul lhe havia telefonado, manifestando confiança na reestruturação dos diretórios municipais, "se as cassações não fossem violentas."

No Ceará já estão organizados diretórios em 92 municípios e vários outros em fase de conclusão. Aquêles número já ultrapassou o quorum mínimo para a formação de diretório regional.

O secretário-geral do Partido, Deputado Adolfo de Oliveira, afirmou que a reorganização caminha muito bem em mais de 15 Estados e que o MDB "está vivo e pronto a continuar nossa luta, patrioticamente, em defesa dos nossos princípios, sem contestação do regime, mas aptos a criticar os atos do Governo passíveis de reparos."

Já o Senador Josafá Marinho mostrou-se pessimista, afirmando que as cassações de ontem vão prejudicar sensivelmente o trabalho partidário nos Estados. Estranhou que nenhuma alusão fosse feita na nota oficial da Presidência da República, ao levantamento do recesso e à reforma constitucional.

Campanário dá lugar a Sócrates

Niterói (SUCURSAL) — A primeira secretaria da Assembleia fluminense passou a ser exercida, ontem, pelo Deputado Leonis Sócrates Batista (Arena), em razão da cassação do mandato do Sr. Nicanor Campanário.

Subiu para 16 o número de representantes do Legislativo afastados das atividades políticas desde a edição do AI-5, passando a Casa, assim, a ser integrada por 46 deputados. Ela

iniciou a presente legislatura com 62 representantes.

O MDB perdeu a condição, também, de Partido majoritário, pois tinha apenas um deputado a mais que a Arena, depois de perder para o adversário o concurso dos Srs. Zoelzer Poubel, Alberto Dauaire e Gouveia de Melo. No início da legislatura a margem de maioria da Oposição era mantida por seis deputados.

Com as primeiras punições revolucionárias, a maioria do MDB chegou a subir para sete

deputados, pois a Arena, entre os 15 primeiros representantes da Assembleia, cassados, sofreu oito baixas. Com a conquista, a seguir, de três parlamentares do MDB, o Partido da Revolução reduziu a margem para um, passando, desde ontem, a dividir a representação da Casa: 23 a 23.

O quorum da Assembleia, que se encontra em recesso oficial, no momento, é de 24 deputados: a metade da representação existente mais um.

Presidente do MDB vem ao Rio

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, é esperado hoje na Guanabara, onde permanecerá menos de 48 horas antes de retornar a Brasília, a fim de recolher opiniões a respeito das punições aplicadas ontem pelo Conselho de Segurança Nacional.

Por telefone e por telegrama, o Senador, Oscar Passos, já ontem à tarde, consultava os 11 membros da Comissão Executiva do MDB a respeito das melhores datas para uma reunião do organismo partidário, a fim

de analisar as dificuldades à reorganização do grêmio. Poucas respostas foram, ontem, colhidas.

O comando oposicionista considera que "a notícia das cassações de mandatos e de suspensão de direitos políticos se irradiou com velocidade por todo o país" e que "os efeitos das punições se compara a um petardo poderoso."

Nos municípios se encontram as bases principais para a reorganização partidária e as sanções terão a virtude de

reavivar os temores de penalidades aplicadas pelo Governo — disse o Senador Oscar Passos a um de seus companheiros de direção do MDB, no Rio.

A Executiva Nacional emedebista vai reunir-se provavelmente antes do dia 10 — quando expira prazo dado pelo Ato Complementar 54 para a adesão de eleitores aos Partidos — a fim de examinar o quadro, considerado novo com a retomada do processo punitivo, e deliberar sobre o que fazer.

Comissão Mista se reúne no Rio e debate Acôrdo Cultural Brasil-Portugal

Por mais de seis horas os integrantes da comissão mista do Acôrdo Cultural Brasil-Portugal estiveram reunidos ontem no Itamarati, debatendo alguns aspectos técnicos da sistemática de aplicação do Acôrdo.

Com apenas a ausência do Reitor Moniz de Aragão, a comissão instalou-se para o início dos trabalhos, às 12 horas, na sala D. Pedro II. O Embaixador Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva saudou os representantes do Governo português, que agradeceram através do Embaixador Gonzalo Caldeira Coelho, chefe da seção portuguesa na comissão.

MESMO OBJETIVO

Após instalar a Comissão, o Embaixador Nascimento e Silva, secretário-geral-adjunto para a Europa Ocidental, afirmou que "Brasil e Portugal têm muita coisa em comum e lutam pelos mesmos objetivos."

A reunião que se inicia hoje será uma etapa decisiva para se conseguir uma maior aproximação intelectual entre brasileiros e portugueses. Aquilo que foi discutido será levado aos dois governantes, que numa outra etapa poderão aplinar os caminhos que nos levem a aquele objetivo. Para encontrarmos a solução para a melhor aplicação do acôrdo, visando resultados práticos mais satisfatórios, teremos que deixar de olhar para o passado e nos preocupar com o futuro.

O Embaixador Caldeira Coelho, respondendo à saudação, disse que "estamos seguros de que muito podemos fazer neste campo", assinalando que, pela reunião ser realizada às vésperas da visita do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano, ela se reveste de uma grande importância.

— Desde a assinatura do Acôrdo Cultural, em setembro de 1966, foram feitos esforços para a sua implementação, e estamos certos de que alguma coisa mais poderá ser feita. Temos que trabalhar para conseguir resultados efetivos.

ATRASSO

A representação portuguesa chegou para o início da reunião com meia hora de atraso, fato que preocupou alguns funcionários do Departamento Cultural, que temam por algum incidente que houvesse ocorrido com a delegação. O início da reunião estava previsto para as 11h30m.

Pouco antes da instalação, o presidente do Sindicato Nacional dos Editores, Sr. Cândido Guinle de Paula Machado, que também faz parte da comissão, informou que a principal reivindicação da indústria livreira brasileira será o fim do privilégio dos editores portugueses

na tradução e edição de livros estrangeiros em Portugal. Explicou que os brasileiros pretendem solicitar que o direito autoral sobre livros estrangeiros seja feita em função do território e não sobre o idioma, como até agora é aplicado por Portugal.

Pela atual legislação de direito autoral vigente em Portugal, os editores portugueses, ao comprar o direito autoral sobre determinada obra estrangeira, não permitem que editores brasileiros lancem nem traduzam o livro, pois esse direito se exerce sobre o idioma, sendo então vedadas a editores brasileiros a edição e tradução no Brasil.

NO DF

Brasília (SUCURSAL) — O programa do Primeiro-Ministro português para as 23 horas que passará em Brasília, é o seguinte:

Dia 8 — terça-feira — 9h 30m — Chegada à Base Militar de Brasília, onde será recebido pelo Chanceler Magalhães Pinto;

11h — Visita ao Presidente Costa e Silva, no Palácio da Alvorada;

11h30m — Visita à Torre de Televisão e passeio de automóvel, pelas principais avenidas de Brasília, inclusive a Av. W-3;

12h30m — Visita ao lote n.º 2 da Avenida das Nações, destinado à construção da Embaixada de Portugal em Brasília;

13h — Almoço íntimo no Hotel Nacional, onde ficará hospedado;

17h15m — Visita ao Congresso Nacional, onde será recebido pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo, o presidente do Senado, Gilberto Marinho, e da Câmara, Deputado José Bonifácio;

20h45m — Jantar, a rigor, no Palácio Itamarati, onde será saudado pelo Presidente Costa e Silva e pronunciará discurso;

Dia 9 — quarta-feira — 8h 30 — Partida para Belo Horizonte, em avião especial da FAB, saindo da Base Aérea.



**senhores passageiros
com destino à lua:
queiram tomar seus lugares**

As vagas para o Simpósio sobre o Projeto Apolo e a Conquista da Lua se esgotaram mais rapidamente do que nós poderíamos prever. É uma pena que você tenha chegado atrasado. Mas não se preocupe. As conquistas do homem no espaço estão apenas começando. Ainda existe uma infinidade de mundos a serem descobertos. Continuaremos dando cobertura total aos feitos espaciais e realizando promoções que mantenham você sempre bem informado sobre tudo o que está acontecendo neste setor.

CO-PATROCÍNIO DO CLUBE DE ENGENHARIA

Vamos à lua com o JORNAL DO BRASIL

Manchete

em cores
maravilhosas

TÔDA
A BELEZA
DAS MISSES



VERA FISCHER
a catarinense
que conquistou
o Brasil
com a sua classe
e beleza

* Reportagem completa
do concurso
Miss Brasil 1969



**EU FUI SECRETÁRIA
DE JACKIE KENNEDY**
O livro que
escandalizou os
Estados Unidos
**Mary
Barelli Gallagher,**
ex-secretária de Jackie,
revela toda
a intimidade
da Casa Branca
no tempo
dos Kennedy

Coluna do Castelo Reunião estimulou abertura política

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Enquanto a tensão em Buenos Aires ilumina os caminhos que não devem ser trilhados, em Brasília o Conselho de Segurança Nacional realizou uma reunião que tônica esteve na afirmação da política do Presidente de fazer uma abertura efetiva.

As cassações, atingindo a área do interior, foram consideradas politicamente irrelevantes, podendo no máximo refletir-se sobre o animo de agrupamentos oposicionistas que o MDB vai tentando aglutinar desesperadamente. Ficou claro que a fase punitiva federal está encerrada, salvo aplicação eventual de uma ou outra sanção, o que é tomado como indicio importante da evolução dos acontecimentos no sistema oficial.

Ouvimos de alguém, que tem motivos para saber que a reunião de ontem foi a melhor reunião do Conselho de Segurança. Nela não se debateu a reforma constitucional, como está de resto na lógica dos fatos, e ao contrário do que foi erroneamente antecipado por alguns assessores. Mas nela o Presidente informou que dentro de 15 dias terá concluído o exame das sugestões do Vice-Presidente, cujo esforço e dedicação elogiou. O Sr. Pedro Aleixo trabalhou exaustivamente no fim da semana para dar conta da análise crítica das últimas emendas que lhe foram encaminhadas e assim deixar o Presidente, a partir de ontem, na posse de todo o material de que necessita para informar-se e decidir.

Consta que o Marechal Costa e Silva reafirmou o princípio de que a abertura política será feita na base da prévia adoção de algumas leis que estão sendo elaboradas e será coroada com a reforma da Constituição, a ser submetida ao Congresso. Isso levou alguns círculos parlamentares a especular sobre a impossibilidade de ser reaberto o Congresso no dia 1.º de agosto. Cresce, de resto, a impressão de que a data para a reabertura será transferida por algumas semanas, para atender ao conselho dos técnicos oficiais no sentido de que o Orçamento para o próximo exercício seja elaborado sob o exclusivo critério técnico, afastada pela primeira vez a interferência política. Pela Constituição, o projeto de lei orçamentária deve ser remetido ao Congresso no dia 1.º de agosto. Se, nessa data, o Congresso continuar em recesso, desaparecerá a obrigação e com isso libertam-se os técnicos do Ministério do Planejamento para fazerem o Orçamento dos seus sonhos. Terão assim a sua oportunidade e receberão assim a sua homenagem.

Outra previsão que não se confirmou a respeito da reunião de ontem do Conselho de Segurança Nacional foi a relativa à exposição que o Ministro da Justiça, segundo se dizia, pretendia fazer sobre a questão da rede subversiva de São Paulo e de outros pontos do país e de soluções preconizadas para o combate sistemático e unificado às manifestações insurrecionais.

Com as informações escassas de que se pode dispor sobre reuniões desse tipo, os parlamentares presentes em Brasília, salvo o comando do MDB, afetado pelas cassações em suas bases, consideraram satisfatório o quadro que se esboçou ao ser conhecida a manifestação política do Presidente e a euforia por ela gerada entre membros do Conselho.

A data, de Teófilo

O Deputado Teófilo de Albuquerque, que geralmente se informa bem, está apostando na base de dez para um em que o Congresso não será reaberto em agosto, mas em setembro. "O Congresso", disse, "não votará o Orçamento, mas examinará as contas do Presidente."

O Sr. Teófilo deixa hoje, de resto, Brasília, transferindo sua residência para o Rio de Janeiro.

Na Bahia

Da Bahia, informa o Deputado Rui Santos que a reestruturação da Arena ali vai bem e que o MDB tem condições de sobrevivência. A possibilidade de nomear comissões diretoras provisórias nos municípios ajuda muito, diz ele, acrescentando: "O que dificulta é a filiação com aquele mínimo proporcionado ao eleitorado do município. De fato, o homem do interior não quer se expor, embora não queira estar sob a mesma bandeira do inimigo. O trabalho da Arena, aqui, está grande, porém, com grande êxito."

Líder já escolhido

O Deputado Geraldo Freire já foi convidado para ser o líder do Governo tão logo se reabra a Câmara dos Deputados.

Oficiais do Estado-Maior na Arena

Logo depois que altos funcionários municipais se filiaram à Arena (Diretório Nacional), o General Orlando Geisel comunicou que ele e mais 50 a 60 outros oficiais do Estado-Maior das Forças Armadas desejavam se inscrever no Partido. Trocados alguns telefonemas, o Senador Filinto Müller e o Deputado Teófilo de Albuquerque dirigiram-se ao prédio do EMFA, levando o livro de inscrições.

O General Geisel não permitiu a presença de fotógrafos mas liberou os jornais para publicarem a informação.

A atitude do MDB

A atitude do MDB, que foi longamente debatida pelo alto comando partidário, envolve antes de mais nada a necessidade de formular um protesto contra as novas cassações que atingiram o Partido na fase de reestruturação determinada pelo Governo.

Carlos Castello Branco

Krieger exorta diretórios à reorganização

Porto Alegre (SUCURSAL) — O Senador Daniel Krieger, em seu primeiro pronunciamento público desde que deixou a presidência da Arena, exortou ontem os diretórios municipais no sentido de se empenharem pela reorganização do Partido, "para que nosso país possa viver dentro da lei e da democracia".

Durante duas horas, o Senador gaúcho assistiu, da mesa diretora, a uma reunião de 130 dirigentes municipais da Arena, convocados pela direção regional a fim de esclarecerem coletivamente dúvidas sobre o cumprimento de disposições do Ato Complementar 54.

PRONUNCIAMENTO

A reunião realizou-se no plenário da Assembleia Legislativa, foi presidida pelo dirigente máximo da Arena gaúcha,

Deputado Solano Borges, e prestigiada pelo secretário-geral nacional do Partido, Deputado Arnaldo Prieto.

Ao fim da reunião, o Sr. Daniel Krieger manifestou o desejo de falar, mas de forma resumida, "porque numa hora dessas é o que se deve fazer." Depois de assinalar que os Partidos são o instrumento do regime e que não existe democracia sem Partidos, enalteceu os apelos à unidade partidária que ouvira durante a reunião, para concluir que "o Partido não deve ser personalista e sim, antepor seus ideais acima de tudo."

Mais adiante, afirmou que "a hora é de luta em prol do retorno à luz; é preciso encontrar o caminho que a ela conduza." Ao concluir, desejou que "tenhamos uma pátria livre a espargir luz sobre o mundo."

Sodré vai assumir o comando político

São Paulo (SUCURSAL) — O Governador Abreu Sodré, confessando nunca ter tido o comando político do Estado, ressaltou ontem que agora o assumirá, por considerar que "o Executivo obriga a quem o exerce, a cumprir uma missão política não só de administrar mas, também, de ser um poder aglutinador de forças."

O presidente da Arena paulista, Deputado Arnaldo Gerdeira, comentando declarações de que o Governador pretende assumir o comando político do Estado, disse que "isso deve ser um pouco de psicose de mando e de truculência que os tempos não comportam mais."

DECISÃO

A decisão do Sr. Abreu Sodré foi tomada em consequência da reestruturação dos Partidos políticos, pois se considera "um homem político."

Pertencendo a um Partido, houve uma abertura política e vou cumprir minha obrigação.

Na opinião do Sr. Arnaldo Gerdeira, "o Governador quase sempre paga pelo que não fez, e seria profundamente des-

cortis, num Estado onde existe uma Comissão Executiva da Arena, e onde as vitórias se têm sucedido até com a colaboração do Governador, proclamar que este Chefe do Executivo decidiu assumir o comando político."

EMPRESÁRIOS

O presidente da Federação do Comércio, Sr. José Papa Jr., seguindo a mesma tônica do presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sr. Rui Gomes de Almeida, clamou os empresários do comércio a uma maior participação na vida política, através da inscrição em agremiações partidárias.

Disse que "não importa a sigla a ser escolhida, pois o essencial é adquirir filiação partidária para ter a autoridade da participação pessoal no processo democrático. Estaremos, assim, não só cumprindo dever de cidadania, mas ainda abrindo caminho para melhor expressar e defender nossos ideais, pois é sabido que não há verdadeira democracia política sem democracia econômica."

Tarso anuncia que reforma cultural irá em breve à sanção de Costa e Silva

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, anunciou ontem, em conferência, que já estão praticamente elaborados os projetos fundamentais da reforma cultural, que será levada à decisão do Presidente Costa e Silva nas próximas semanas.

Informou ainda que em breve entrará em funcionamento o Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação e Pesquisa, que condiciona a liberação de recursos financeiros às universidades à apresentação de seus programas educacionais.

TRABALHO

Na sua aula, feita na Universidade de Brasília, no encerramento do Curso de Estudos Brasileiros, o Ministro Tarso Dutra disse que um dos grandes desafios que o Marechal Costa e Silva encontrou ao assumir o Governo foi o atraso cultural de grande parte do povo brasileiro — 23 milhões de analfabetos. Disse que o Presidente esteve à altura desse desafio, promovendo uma série de medidas para o desenvolvimento do ensino.

No seu Governo foram criadas três novas universidades e 110 faculdades, enquanto anteriormente eram criadas, em média, apenas dez escolas por ano.

Considerou "empolgante" o trabalho realizado pelo Governo no incremento de matrículas no ensino superior, que "superou todas as previsões." Informou que até o fim deste ano estão previstas 370 mil matrículas nas universidades, com a celebração de convênios para aproveitamento de excedentes.

Segundo as estatísticas que apresentou, houve 142 mil matrículas em 1964, 156 mil em 65, 180 mil em 66, 213 mil em 67 e 283 mil no ano passado.

Acha que uma das provas do desenvolvimento educacional

brasileiro é a confiança que órgãos de financiamento internacionais têm no Brasil. Antes, afirmou, eles se negavam a atender os apelos do Governo brasileiro, mas hoje, ao contrário, tomam a iniciativa de oferecer recursos. Informou que atualmente o total de créditos postos à disposição do Governo por órgãos internacionais para aplicação na educação e pesquisa é de US\$ 153 milhões.

QUALIFICAÇÃO

Disse que, dentro do projeto de qualificação do ensino superior, está sendo promovida a reformulação da carreira do magistério, de forma a impedir que o "acaso, a sorte ou o êxito eventual" permitam o acesso de profissionais às universidades.

Considerou necessária a formação de professores que também sejam pesquisadores, pois o ensino e a pesquisa formam uma associação que, no mundo atual, "deve ser mais do que nunca observada."

Afirmou que não é fácil aplicar imediatamente o regime de tempo integral para professores universitários, pois os atuais titulares talvez não queiram abandonar outras ocupações.

Gen. Geisel assina inscrição na Arena

Brasília (SUCURSAL) — O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, General Orlando Geisel, filiou-se ontem à Arena, assinando em seu gabinete o livro de inscrição que lhe foi levado pelos Srs. Filinto Müller, Teófilo de Albuquerque e Osvaldo Zanello.

Na ocasião, o chefe do EMFA declarou que era dever de todo o brasileiro se filiar a uma agremiação partidária, destacou "os elevados propósitos do Presidente da República pela redemocratização do país" e, aliado, salientou a missão pedagógica dos Partidos.

MAIS 50

Além do General Orlando Geisel, inscreveram-se ontem na Arena o Almirante Mário Rodrigues da Costa; subchefe;

e o cel. Danilo Venturini, ambos do EMFA. Segundo o Sr. Teófilo de Albuquerque, nos próximos dias cerca de 50 oficiais superiores do EMFA assinarão o livro de filiação do Partido governista.

O General Geisel não quis emprestar caráter solene à inscrição, "porque estava apenas cumprindo seu dever de eleitor," conforme explicou o Sr. Filinto Müller, jornalista e fotógrafo não tiveram permissão para presenciar e registrar o fato no gabinete do General.

Antes de se dirigir ao EMFA, o Sr. Filinto Müller recebeu duas outras inscrições ao Partido: do Sr. Antônio Carlos Osório, presidente da Ordem dos Advogados, seção de Brasília, e do Sr. Tales Campos, presidente da Caixa Econômica Federal de Brasília.

Adolfo de Oliveira desautoriza campanha

Niterói (SUCURSAL) — Em contato, ontem, no Rio, com o presidente regional do Partido, o Estado do Rio, o secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, pediu que ele desautorizasse qualquer movimento envolvendo o seu nome à sucessão governamental fluminense.

A tarde, em Niterói, ao presidir reunião do diretório, para um balanço das possibilidades de reorganização do Partido nos 63 municípios fluminenses, o Deputado Adolfo de Oliveira transmitiu o apelo do Sr. Adolfo de Oliveira e fez uma exortação a todos os líderes da Oposição "para não precipitarem o problema da sucessão governamental."

O LANÇAMENTO

O lançamento da candidatura do Sr. Adolfo de Oliveira,

sem o seu conhecimento, coube à corrente mais forte do MDB de Petrópolis, liderada pelos deputados Altair Lima e Paulo Hervé. Ambos têm pretensões à vice-governadoria, precipitando, por isso, o problema eleitoral nas hostes da Oposição.

No Diretório Regional do MDB, os próprios líderes do ex-PSD, que desejavam reafirmar, depois das convenções municipais de dia 10 de agosto, a campanha ao Palácio Nilo Peçanha do Deputado Amaral Peixoto, preferiram aceitar as ponderações do Sr. Arlindo Teodoro. O presidente do Partido acha que o problema das próximas eleições só deve ser equacionado depois da formação do novo Diretório Nacional da Oposição.

Partido oficial está otimista no E. do Rio

Embora só tenha informações oficiais de 15 dos 63 municípios fluminenses, quanto às providências que cercam as convenções municipais do dia 10 de agosto, a direção da Arena informou, ontem, que não tem problemas para se reorganizar no Estado.

O MDB, que luta também com as dificuldades de comunicação com os seus diretórios do interior, tem dificuldades a superar em Cordeiro, Cantagalo, Parati, Duas Barras, Miguel Pereira e São João da Barra. A situação da Oposição em Rio Bonito também não está definida.

RENOVAÇÃO

A renovação nos dois Partidos tem sido mínima, pois o recrutamento de membros-eletores para os diretórios municipais e a escolha de delegados à convenção regional de 14 de setembro estão sendo orientados por líderes dos extintos Partidos, que se dividiram, depois de 1965, entre a Arena e MDB.

Em municípios onde o PSD sempre foi força eleitoral, a Arena ou o MDB, em termos de reorganização atual, guardam conotações pessedistas. O mesmo acontece em centros que eram dominados pela ex-UDN ou ex-PTB.

RECOMENDAÇÃO

Ontem, o Governador Jeremias Fontes recebeu recomendação, por telegrama, do presidente e secretário-geral da Arena nacional, Senador Filinto Müller e Deputado Arnaldo Prieto, para se empenhar no processo de reorganização do Partido, no Estado do Rio.

Em resposta, ontem, mesmo, o Chefe do Executivo fluminense disse que já estava cumprindo a determinação e fazendo apelos pessoais a setores comunitários, exortando-os a assinar a ficha de inscrição da Arena. Comunicou também que todos os membros de seu staff, sem vinculações políticas, estão ingressando na Arena.

MDB terá diretórios em toda a Guanabara

O MDB já possui eleitores inscritos nas 33 Zonas Eleitorais da Guanabara em número suficiente para permitir a formação de diretórios de zona em toda o Estado, segundo informou ontem o Deputado federal Raimundo Santana, um dos membros do Diretório regional do Partido.

Pelo último levantamento da direção do MDB, estava garantida a formação de 30 diretórios de zona no domingo, faltando um pequeno número de eleitores para completar o quorum necessário nas três Zonas Eleitorais restantes. O prazo de filiação partidária encerra-se dia 10, e a Arena, Partido minoritário no Estado, já assegurou também a sua sobrevivência com cerca de 19 DZ formados até agora.

ARREGIAMENTAÇÃO

Pela nova legislação eleitoral, a base dos Partidos políticos é, nos Estados, o diretório municipal. Como a Guanabara é um Estado municipal, sem municípios, foi dividida, do ponto-de-vista eleitoral, em Zonas Eleitorais.

Em cada uma dessas Zonas — em número de 33 — cada Partido deverá constituir um diretório. Para isso, precisará inscrever em suas filiais um determinado número de eleitores, proporcional ao número de eleitores da própria Zona. Para que um Partido sobreviva em um Estado é preciso que consiga formar pelo menos um quarto dos diretórios municipais possíveis; na Guanabara, cada Partido precisaria constituir pelo menos nove diretórios de zona até o dia 10 de julho.

A arregimentação dos eleitores está sendo feita de diversas maneiras. Quem quiser se inscrever deve comparecer com seu título de eleitor — a Arena exige ainda a apresentação de um de seus filiados — à sede de um dos dois Partidos, ou então aos locais onde se encontram os livros de inscrição.

Agora a inscrição voluntária, a arregimentação propriamente dita está sendo feita pelos cabos eleitorais e os políticos tradicionais, que agem nas suas zonas de influência.

Cada cabo eleitoral reúne um determinado número de eleitores e os leva à sede do Partido ou aos locais onde se encontram os livros de inscrição.

Lopo já acredita em cobrir todo o Estado

Animado com os resultados do alistamento de eleitores na Guanabara, o Presidente da Arena carioca, Deputado Lopo Coelho, informou que o êxito alcançado leva-o a acreditar, agora, que o Partido oficial terá condições de se organizar em todos os 33 diretórios zonais, coisa em que, anteriormente, não acreditava.

O Sr. Lopo Coelho diz que "o primeiro sintoma positivo da nova lei começou a surgir nos nossos diretórios, onde já se declara uma intensa luta pelas suas lideranças." Alguns arenistas, segundo ele, levaram-lhe a informação recíproca de que essa luta representasse ameaça de cisão. "Pelo contrário, acho que a disputa pelo poder é saudável", comentou Lopo Coelho.

tram os livros de inscrição. Quando o eleitor ainda está indeciso, o cabo eleitoral se encarga de levar o livro à sua casa, para garantir a inscrição.

CAOQUISMO POLÍTICO

Para o político tradicional e de grande importância o domínio do diretório de zona. No dia 10 de agosto haverá eleições para a composição desses diretórios, devendo cada chapa ser apresentada por um requerimento assinado por 10 eleitores inscritos na zona.

Essa eleição do dia 10 é de suma importância para os políticos tradicionais, principalmente para aqueles que atuam na Zona Norte e nos subúrbios, onde é mais evidente o chamado caoquismo político. Isto porque o chefe político de um bairro domina praticamente a região, com influência na Administração Regional e, de acordo com a Zona Eleitoral, no próprio Governo estadual.

Por essa razão, está sendo travada, no momento, uma luta entre os políticos de um mesmo Partido em cada Zona Eleitoral. Os políticos de maior prestígio conseguiram dos respectivos diretórios regionais os livros de inscrição da sua zona, e, com eles, estão fazendo toda a sorte de manobras.

Diariamente, na sede do Diretório Regional do MDB — Partido majoritário no Estado — que aglutinou as mais diferentes correntes políticas — chamam cabos eleitorais com reclamações contra este ou aquele deputado "que está escondendo o livro."

Isso significa que estes políticos mais influentes, que conseguiram os livros de inscrição partidária, estão inscrevendo apenas eleitores seus, para garantir a eleição do diretório de zona.

Como em diversas zonas eleitorais moram ou atuam mais de um político influente, a luta nos bastidores do MDB está intensa, com cada deputado querendo inscrever apenas como filiados ao Partido os seus eleitores próprios.

Esse fato está ocorrendo com maior frequência no MDB porque este Partido reuniu os membros de antigos Partidos políticos rivais (PTB, UDN, PSD, PL, PR, etc.) em maior número do que a Arena, formada na Guanabara principalmente na antiga UDN.

(Este anúncio é meramente informativo e não deve ser interpretado como oferta de ações.)

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

comunica o lançamento, através da

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

de

1.000.000

de ações preferenciais de participação integral da

CIA. T. JANER - COMÉRCIO E INDÚSTRIA

ao preço de NR\$ 1,30 por ação do Capital de NR\$ 12.000.000,00.

Para informações e dados sobre a empresa, procure a

BIB Corretora de Valores Ltda.

ou a

Sociedade Corretora de sua preferência.

BIB

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, nº 147 - 10º e 11º andares - tel.: 222-5115, 222-5114, 222-5113 e 222-5112

Capital e Reservas: NR\$ 33.935.864,83 - Carta Patente A-2941/68

BIB CORRETORA DE VALORES LTDA.

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, nº 147 - 10º andar - tel. 222-5112

O RIO DO FUTURO



Lúcio Costa detalhou para os arquitetos do Estado o seu plano para a urbanização da Barra da Tijuca

IES garante que o carioca respira um dos ares menos poluídos da América Latina

Técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária afirmaram ontem que não é alarmante a poluição do ar no Rio de Janeiro, acrescentando que muitas cidades da América Latina estão em pior situação.

— As causas da poluição são atacadas paulatinamente. Como ar puro não pode ser bombeado para as cidades, nem armazenado para o futuro, a preocupação é prevenir o aumento da poluição atmosférica — acrescentaram os técnicos.

O CONTROLE

O engenheiro Tom Tob Benoliel informou que a Organização Pan-Americana de Saúde decidiu fixar estações de amostragem para controlar os poluentes do ar. A resolução, adotada em junho de 1967, falava nas cidades do Rio, Bogotá, Buenos Aires, Lima, México, Montevideo e São Paulo. Montadas as estações, seria iniciado o combate à poluição, isoladamente por cada um dos países.

Em 1967, só o Rio e São Paulo tinham estações de amostragem e a Organização Pan-Americana de Saúde forneceu material às demais, que passaram a operá-las com pessoal treinado no exterior.

Os poluentes medidos foram: partículas sedimentáveis, anidrido sulfuroso e partículas em suspensão. Em todos os três casos, o Rio sempre apresentou o menor índice de poluição, seguido logo depois de São Paulo. As demais cidades da América Latina têm altos índices de poluição.

O COMBATE

Um decreto estadual, de número N/779, de 30-1-67, prevê intimação, multa e fe-

chamento de indústrias que não cumpram as determinações do Instituto de Engenharia Sanitária. De lá para cá, 200 indústrias foram intimadas e 40 multadas. Por enquanto, nenhuma foi fechada.

Lembrando o exemplo de São Cristóvão, bairro citado como mais poluído que algumas cidades industriais dos Estados Unidos, os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária esclareceram que tudo depende do local onde se instale o equipamento de amostragem e medição.

— A estação da Avenida Pedro II fica junto à usina de gás, com um propósito determinado: queríamos provar que a fabricação de gás provoca poluição excessiva e deve ser controlada. O gás era produzido ali à base de carvão. Foi mudado o material, para nafta de petróleo, e isso provocou muito menos poluição — explicou um técnico.

O Instituto de Engenharia Sanitária está convencido de que no Rio se pode respirar à vontade, sem o receio de sufocamento. "O ar da cidade não oferece perigo a ninguém", eles afirmam, com base na média de poluição do ar, colhida por 20 estações medidoras.

Poucos proprietários de veículos pagaram ou foram apanhar taxa rodoviária

Menos de mil donos de veículos procuraram ontem a Secretaria de Finanças para receber a guia de pagamento da nova taxa rodoviária federal, cobrada pela primeira vez este ano. Menor ainda foi o número dos que a pagaram em uma das 22 coletorias fiscais do Estado.

A taxa tem seu valor fixado em 0,5% do preço de venda do carro, sendo de NCr\$ 50,00 o mínimo e NCr\$ 500,00 o máximo. O prazo para pagamento relativo às placas com os algarismos 1, 2 e 3 em seu final termina no próximo dia 14 e, já no dia seguinte, os proprietários que não o cumprirem estarão sujeitos à multa de NCr\$ 100,00.

PRAZOS

A Secretaria de Finanças espera receber até o dia 29 de agosto as taxas de todos os proprietários, calculadas em cerca de 272 mil. No próximo ano, ela será cobrada no início do exercício, junto com as taxas estaduais de veículos, pavimentação e conservação. O total arrecadado será destinado ao DNER.

— Os prazos para pagamento da taxa rodoviária federal são os seguintes: placas com final 1, 2 e 3 — até 14 de julho; final 4 e 5 — até 4 de agosto; final 6, 7 e 8 — até 18 de agosto; final 9 e 0 — até 29 de agosto. Além da multa, os carros encontrados sem o comprovante de pagamento poderão ser apreendidos em qualquer estrada do Sistema Rodoviário Nacional. Para receber a guia, basta comparecer à Rua Santa Luzia, 11, sala 127, das 9 às 16 horas, com o comprovante do pagamento da licença deste ano.

ONDE PAGAR

No Rio, a taxa rodoviária federal poderá ser paga nos seguintes endereços: 1.ª Co-

letoria, Rua da Quitanda, 129; 2.ª Coletoria, Rua Maris e Barros, 103; 3.ª Coletoria, Rua do Catete, 192; 4.ª Coletoria, Av. Graça Aranha, 327; 5.ª Coletoria, Rua Toneleros, 238; 6.ª Coletoria, Rua Visconde do Rio Branco, 22; 7.ª Coletoria, Rua México, 108; 8.ª Coletoria, Rua Buenos Aires, 318; 9.ª Coletoria, Rua Joaquim Méier, 51-A; 10.ª Coletoria, Rua Padre Manso, 130; 11.ª Coletoria, Rua Urano, 1.230; 12.ª Coletoria, Rua Santa Luzia, 11; 13.ª Coletoria, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1.335; 14.ª Coletoria, Rua Amaral Costa, 140; 15.ª Coletoria, Rua Francisco Bicalho, 250; 16.ª Coletoria, Rua Silva Cardoso, 349; 17.ª Coletoria, Rua Conde de Bonfim, 648; 18.ª Coletoria, Rua Paranapuá, 1.563; 19.ª Coletoria, Rua Santa Fé, 50; 20.ª Coletoria, Rua Geremário Dantas, 48; 21.ª Coletoria, Rua Fernanda, 155; e 22.ª Coletoria, Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga.

A taxa federal está sendo recolhida ainda nos postos de arrecadação da Praça Pavuna e no da Rua Cisplatina, 17-A.

Lúcio Costa diz que prédios da Barra só devem ter dois apartamentos por andar

O urbanista Lúcio Costa deseja que os prédios residenciais da Barra da Tijuca não tenham mais de dois apartamentos por andar, segundo manifestou ontem aos membros do Escritório Técnico que está detalhando o seu plano-piloto.

Em sua primeira reunião na Barra da Tijuca com os arquitetos do Estado que compõem o Escritório Técnico, Lúcio Costa detalhou alguns pontos dos núcleos residenciais circulares que ficarão distanciados entre si um quilômetro, ao longo da Avenida das Américas. Pretende que a maioria dos prédios tenha de oito a dez andares, ao lado de outros com três, de construção mais barata.

PRIMEIRA REUNIAO

Em sua primeira reunião, realizada na sede do Distrito Rodoviário da Barra da Tijuca com os seis membros do escritório técnico, Lúcio Costa fez alguns desenhos, com lápis comum, que o ajudaram a detalhar o seu plano, na área dos núcleos residenciais.

Os núcleos circulares, à beira da Avenida das Américas, terão cerca de 200 metros de diâmetro e um número ainda não definido de prédios, de oito a dez andares, e outros, mais modestos, com três, para atender a uma faixa de mercado maior.

Esses núcleos serão autônomos, pois terão todo o comércio local necessário, além de uma escola primária, com prédios de um a dois andares, e serão ligados por ruas diagonais a outros pequenos núcleos com prédios de utilidade pública — cinemas, teatros, hospitais.

Ao longo das ruas diagonais ficarão os lotes residenciais, todos necessariamente desalinhados, procurando fugir à monotonia da disposição normal dos lotes, uns encostados aos outros, e no mesmo alinhamento ao longo da rua.

A limitação proposta dos dois apartamentos por andar visa

a um aproveitamento mais racional de espaço útil, além de evitar especulação que levou Copacabana, por exemplo, a ter dezenas de edifícios com mais de 25 apartamentos por andar.

A medida e que o Escritório Técnico do Grupo de Trabalho da Baixada de Jacarepaguá vai tomando decisões que complementam o decreto que aprovou o plano-piloto, e que dá as disposições principais para as novas construções no local, os órgãos competentes do Estado vão sendo informados de todas as medidas, para que os despachos de novas licenças de obras estejam de acordo com a filosofia básica do plano-piloto.

O assessor do Grupo de Trabalho, arquiteto Ethel Noqueira de Sá, informou que o Departamento de Edificações da Sursan vem sendo informado das decisões, "pois não desejamos que, na dúvida, os proprietários da Barra nos consultem. Esta não é a nossa tarefa, que continuará a cargo dos outros órgãos estaduais competentes. Se tivermos de dar informações a todos os proprietários, não teremos tempo para a nossa verdadeira função, que é detalhar o plano de Lúcio Costa."

Pedra da Gávea terá bondinho na Expo 72

Um bondinho aéreo que levará à Pedra da Gávea, a ser construído pela mesma companhia que construiu o Pão de Açúcar, será uma das principais atrações da Expo 72, segundo informou ontem o seu superintendente Sr. José Eugênio de Macedo Soares.

Informou igualmente o superintendente da mostra comemorativa do Sesquicentário da Independência, que no início do próximo mês chegarão ao Rio de Janeiro cinco engenheiros japoneses encarregados de estudar a instalação de um trem aéreo entre o Galeão e a Barra da Tijuca, local da Expo 72.

ESTUDOS

Segundo o superintendente da Expo 72, já está em estudo um projeto apresentado pela companhia que construiu o bondinho do Pão de Açúcar, para construir um — funicular — parecido com o primeiro, ligando a Pedra da Gávea a uma estação em terra.

O funicular do Pão de Açúcar foi construído em 1918 e foi uma das maiores atrações turísticas já durante a Exposição do Centenário da Independência, em 1922. O novo funicular terá fácil acesso para os turistas que visitarem a Exposição de 72 — comemorativa do Sesquicentário da Independência — na Barra da Tijuca.

Em matéria de transportes, a Expo 72 acelerará a construção de uma via de trânsito rápido entre a Zona Norte e a Barra da Tijuca. O trem aéreo — projeto japonês — que ligará o Galeão à Barra, já está em estudos avançados, segundo o superintendente da Expo, e sua viabilidade técnica é comprovada.

Entre os dois pontos — disse — há quatro gargantas que permitem o cruzamento das cadeias de montanhas e a construção não exige desapropriações, passando por vias normais.

O único problema ainda existente para a construção do

trem aéreo é o de sua viabilidade financeira. Para estudar este aspecto, e conhecer fisicamente a região onde será construído, virão no início do próximo mês ao Brasil cinco engenheiros japoneses da firma construtora.

INFRA-ESTRUTURA

Segundo o Sr. José Eugênio de Macedo Soares, as obras de infraestrutura — água, luz, esgotos, telefones — na Barra, para atender à Expo 72, terão sua produtividade garantida pela continuação do uso das instalações da Expo, a partir de 1973, pelo Centro de Ciência e Tecnologia.

O consumo diminuirá um pouco — disse ele — mas ainda será o bastante para garantir o investimento das concessionárias no momento.

Tudo o arruamento e pavimentação, da região da Barra que servirá à Expo, já está em vias de terminar, segundo o plano Lúcio Costa — que já previa a Expo — continuou ele.

Informou ainda que a Cetel já está estudando a instalação de uma estação telefônica na Barra da Tijuca, que servirá inicialmente à Expo. A Light também instalará uma estação de distribuição.

Assim, a Expo 72 apressará a implantação efetiva do plano Lúcio Costa na região. Para servir aos turistas, que visitarão a Expo, num total de 10 milhões, em sete meses, há oito hotéis de primeira classe atualmente em construção. Os hotéis classe B terão sua capacidade aumentada com acesso ao financiamento de incentivos fiscais da Embratur.

Além dos países e companhias estrangeiras, particulares que construirão seus pavilhões na Expo, a Superintendência da Expo 72 está solicitando a todos os órgãos brasileiros de caráter autárquico e empresas de capital misto para apresentarem seus planos. A Expo já tem data marcada para abertura, daqui a 1.010 dias, em 22 de abril de 1972.

Sursan diz quanto gasta em obras

A Sursan bateu um novo recorde no mês passado: fez investimentos superiores a NCr\$ 4 milhões em diversas obras na cidade. Até o fim do ano pretende aplicar mais NCr\$ 29 milhões.

No primeiro semestre deste ano, o órgão gastou NCr\$ 12 milhões e 800 mil só em obras de saneamento, superando a quantia aplicada em todo o ano de 1968. No total dos investimentos só estão computadas as obras já terminadas.

O PROGRAMA

Informou ontem a Sursan que uma das obras de maior importância entre as que estão em execução é a reforma da elevatória de São Cristóvão. Além dessa, e também de grande importância, está a construção da estação de tratamento da Ilha do Governador, que será inaugurada em setembro.

Ainda na Zona Norte, são realizados trabalhos nas bacias dos rios Trajá e Paratimbo, instalação de galerias em Jacarepaguá, e, em novembro, serão iniciadas as obras da bacia de Madureira, atingindo uma das áreas do Rio que ainda não possuem rede de esgotos.

Na Zona Sul, as atenções do Departamento de Saneamento serão concentradas na instalação do interceptador oceânico e no lançamento submarino de Ipanema. Dos NCr\$ 29 milhões e 800 mil previstos para obras até o fim deste ano, NCr\$ 18 milhões correspondem ao crédito que ainda será aberto, pois há apenas NCr\$ 11 milhões disponíveis.

Rodoviária tem recorde nas férias

Mais de 1 milhão e 200 mil pessoas passaram pela Rodoviária Novo Rio durante o mês de julho, embarcando ou desembarcando de 38.530 ônibus — segundo o Serviço de Estatísticas da Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara.

A estimativa foi baseada no aumento do movimento de ônibus e passageiros no período correspondente às férias de julho, quando 650 mil pessoas — na maioria estudantes — deixaram o Rio e 580 mil chegaram à cidade.

O movimento deverá atingir o máximo no próximo dia 28, quando transitarão pela Rodoviária cerca de 50 mil passageiros, entre os que chegam e os que partem. Por isso mesmo, a FREG vai reforçar os serviços de segurança, atendimento e limpeza da Estação Rodoviária Novo Rio durante o mês de julho.

SAVIP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores consorciados do Fundo Múltiplo SAVIP para a assembleia extraordinária que será realizada no próximo dia 6 do corrente, às 9h30m, em primeira convocação, e às 10 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, na Av. Rio Branco, 251 — 2.º andar, para deliberar segundo a ordem do dia:

- 1.º — alteração do regulamento com referência à aplicação da verba arrecadada;
- 2.º — modificação do sistema de contemplação das inscrições privativas;
- 3.º — assuntos gerais.

Guanabara, 2 de julho de 1969.

José Carlos Pereira
Diretor

SAVIP

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os senhores consorciados do Fundo Múltiplo de Bens Móveis SAVIP para a assembleia extraordinária que será realizada no próximo dia 6 do corrente, às 13h30m, em primeira convocação, e às 14 horas, em segunda e última convocação, com qualquer número, na Av. Rio Branco, 251 — 2.º andar, para deliberar segundo a ordem do dia:

- 1.º — aprovação da alteração do regulamento com referência à aplicação da verba arrecadada;
- 2.º — aprovação da modificação do sistema de contemplação das inscrições privativas, conforme apresentado na assembleia de 22-6 de 1969;
- 3.º — assuntos gerais.

Guanabara, 2 de julho de 1969.

José Carlos Pereira
Diretor

DER pretende iniciar este ano a construção de mais sete passarelas na Av. Brasil

O Departamento de Estradas de Rodagem informou que até o final do ano estarão em construção mais sete passarelas na Avenida Brasil e também o bloqueio central (muro), que evitará a travessia de pedestres pelas pistas.

Além disso, uma nova pavimentação será aplicada na Avenida, e com a retirada do refúgio central — que não será mais necessário porque não haverá mais travessia de pedestres à superfície — o DER construirá acostamentos ao longo de ambas as pistas, sem lhes prejudicar a largura atual.

BLOQUEIO

Enquanto não houver o bloqueio ao longo do refúgio — muretas de concreto de 1,80m de altura — que evite a travessia dos pedestres, os atropelamentos continuarão a ser rotina na Avenida Brasil, devido ao tráfego intenso e de alta velocidade, aliado à imprudência daqueles que atravessam fora dos sinais e das passarelas.

Este ano o DER construiu as duas primeiras passarelas para pedestres — uma entre os Viadutos Lobo Júnior e Luisitânia, já entregue, e a outra em conclusão de frente ao canal do Rio Ramos. Sete outras estão em fase de sondagens e serão lançadas brevemente em concorrência pública, enquanto mais duas — totalizando 11 — serão construídas no final deste ano ou início do próximo.

O bloqueio só será mesmo instituído quando forem concluídas as 11 passarelas, mas o seu trecho inicial, segundo o diretor de Obras do DER, Sr. Carlos Ferreira Campos, já estará sendo colocado no final do ano, paralelamente à destruição do refúgio central para que sobre espaço à construção dos acostamentos, já que a Avenida Brasil é sobretudo uma rodovia e não pode mais deixar de ter acostamentos onde parem os carros enguiçados. A falta dos acostamentos é que vem provocando uma grande parcela dos acidentes que ocorrem diariamente na avenida.

ALTERNATIVAS

Essas obras de melhoria da Avenida Brasil serão as últimas. Nada mais poderá ser feito para melhorar o escoamento do seu tráfego, sendo o DER obrigado, nos próximos anos, a construir duas extensas vias que retirarão da Avenida Brasil mais da metade do seu tráfego atual, que é de 140 mil veículos diários, nos dois sentidos.

Uma das vias será a ligação Arcos-Supersônico-Rio-Petrópolis, que começa a ser executada com a construção do primeiro trecho da futura Avenida Norte-Sul, dos Arcos da Lapa até à Rua da Carioca. Prosseguirá posteriormente em direção à Avenida Brasil, cruzando-a em elevado para atingir a Ilha do Fundão e o Galeão e terminará no Km 4 da Rodovia Washington Luís.

A outra via já projetada para desafogar a Avenida Brasil é a ligação Jardim Botânico-Rua Uruguai-Del Castilho-Automóvel Clube-Rio-São Paulo. Só será executada no próximo Governo do Estado,

com a construção do Túnel Jardim Botânico-Rua Uruguai e de mais outros dois para cruzar Vila Isabel e atingir Del Castilho, onde o DER pretende aproveitar o extinto ramal ferroviário da Rio Douro e sobre ele construir um elevado que escoará o tráfego nos quilômetros iniciais da Presidente Dutra.

PAULO DE FRONTIN

O Departamento de Estradas de Rodagem concluiu entendimentos com o Departamento de Parques da Sursan e com a Sepe, visando o início das obras do elevado da Avenida Paulo de Frontin, que irá desafogar o tráfego do Túnel Rebouças, levando-o diretamente para o Trevo dos Marinheiros.

Os entendimentos destinavam-se à escolha de um local para armazenar o material de construção necessário à obra do elevado. O DER pretendia utilizar a área entre os Viadutos do Trevo dos Marinheiros, mas isso iria prejudicar os planos do Departamento de Parques de iniciar brevemente naquele local a urbanização de toda a área, com a construção de gramados, playgrounds, áreas ajardinadas, plantio de palmeiras e a colocação de duas grandes fontes luminosas, que serão as maiores da cidade, pois seus jatos se elevarão a altura superior à dos próprios viadutos.

De qualquer forma, o Departamento de Parques terá que refazer seu projeto para aquela área porque o DER pretende futuramente prosseguir com o elevado da Paulo de Frontin, passando um dos viadutos do Trevo dos Marinheiros, para atingir com as pistas suspensas a Rua Figueira de Melo, onde o tráfego do Rebouças terá ligação com a futura avenida que ligará os Arcos da Lapa ao Aeroporto Supersônico do Galeão e à Estrada Rio-Petrópolis.

OBRA DE CONTENÇÃO

O diretor de Obras do DER informou que não cabe ao Departamento a tarefa de conter a encosta do morro dos Prazeres, em Santa Teresa, onde 600 famílias estão ameaçadas por deslizamento de terra.

O DER — esclareceu — atinou no bairro após a catástrofe provocada pelas chuvas de 1966, mas a incumbência de conter as encostas dos morros passou a ser coordenada e executada pelo Instituto de Geotécnica. A dúvida entre os moradores sobre qual dos dois órgãos deve executar a contenção é originada por uma placa do DER que se encontra no local.

Detran busca mudança na 1.º de Março

O diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito, Sr. Gerardo Pena Firme, garantiu ontem que o sistema de tráfego na Rua Primeiro de Março vai ser mudado, mas as soluções estão ainda em estudos.

Adiantou que deverão ser pintadas faixas de filtragem da tráfego para reduzir uma das causas das constantes congestionamentos na Primeira de Março — o movimento desordenado de veículos que dobram a Sete de Setembro e a Buenos Aires. A circulação de coletivos também será objeto de revisão, principalmente no tocante aos que saem da Rua do Rosário.

Sirja começa hoje reunião de Geofísica

A Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro (Sirja), com a colaboração do Instituto Brasileiro de Astronomia e Astrofísica, e a Comissão Nacional de Observação Lunar, inicia hoje a sua II Cooperação Geofísica Nacional.

Destinada a promover o levantamento de todas as ciências conhecidas, a II Cooperação Geofísica Nacional se estenderá até 31 de dezembro próximo, podendo dela participar professores, estudantes, estudiosos e o público em geral. Os interessados devem se inscrever na sede do Clube Monte Sinal, na Rua São Francisco Xavier, Tijuca.

AS MANCHAS DO SOL

As manchas solares serão alvo de um estudo sistemático por parte de um novo setor criado pela Sirja, IBAA e CNOL — Alerta Solar Nacional — que promoverá, a partir de hoje, um curso sobre Astronomia e Astronômica na sede do Clube Monte Sinal, às 20h.

Na aula de abertura do curso, que será gratuito, haverá projeção de filme do voo da nave Apolo-8, cedido pela Embaixada americana. As inscrições podem ser feitas no Monte Sinal.

No próximo dia 15 a Sirja vai promover, no mesmo clube, um seminário sobre o voo da Apolo-11.

Camde doa sapatos em Mangueira

A Campanha da Mulher pela Democracia (Camde), pelo seu Setor de Obras Sociais, vai distribuir calçados às crianças matriculadas na Escola Humberto de Campos — morro da Mangueira, Travessa Siação Lobato — amanhã, às 10 horas.

Todos os alunos, num total de 400, receberão um par de sapatos do tipo escolar, mediante o pagamento da taxa simbólica de NCr\$ 0,50 e a assinatura de um contrato de compromisso de não dar, vender, trocar ou jogar fora o calçado. Cerca de quatro mil crianças já foram beneficiadas pelo Banco de Sapato da Camde, desde 1966.

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos bairros de BOTAFOGO (restante), COPACABANA (restante), LAGOA (restante), PRAIA VERDE, ELHA e URCA, alimentados pelas Estações Distribuidoras Passagem e Cantag.

DIA 28 DE JULHO DE 1969

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicado feito pela ELETROBRAS, publicado no dia 25 de maio último, em todos os matutinos da Guanabara, será realizada, no dia 28 de julho próximo, entre 6h30m e 7 horas da manhã, a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos moradores de Botafogo (restante), Copacabana (restante), Lagoa (restante), Praia Vermelha e Urca, cuja relação completa constou do referido comunicado.

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros, que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos elétricos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando ainda que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros por esta Comissão e pela concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Para obtenção de informações adicionais, os senhores consumidores devem procurar os seguintes órgãos:

COFRE — Av. Rio Branco, 277, sobreloja, das 10 às 17 horas (Atendimento a consumidores residenciais e comerciais em baixa tensão, consumidores comerciais em 6 kV e a órgãos do Governo do Estado da Guanabara).

LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência — Av. Passos, 115 — 2.º — das 9 às 17 horas, ou pelo telefone 223-7171, ramais 340, 788 e 792 (Atendimento a consumidores comerciais em 13 kV, consumidores industriais em baixa e alta tensão e a órgãos do Governo Federal no Estado da Guanabara).

ATENÇÃO

No dia 28 de julho próximo, para atender, respectivamente, aos consumidores acima indicados, o COFRE e a LIGHT manterão POSTOS DE INFORMAÇÕES, no horário das 6h30m às 16 horas, nos seguintes locais:

POSTOS DO COFRE — Escola Minas Gerais, Av. Pasteur, n.º 433, Telefone: 226-1156; Escola Dr. Cício Barcellos, Rua Barão de Ipanema, n.º 34, Tel.: 237-6074.

PÓSTO DA LIGHT — Estação Distribuidora Passagem, Rua da Passagem, n.º 156, Tel.: 223-7171, ramal 592.

(P)

Na edição de 26-6-69, o Informa JB noticiou sob o título Economia e Equação que o Ministro da Fazenda, desafiado por um aluno da Escola Superior de Guerra, que também é matemático, recorreu à seguinte equação para explicar o comportamento da economia brasileira:

$$Y + M = C + I + X \\ Y + (M - X) = C + I \\ Y + M - X = C + I \\ (I - Y) M = I + X - S \\ I - S = P \\ I = P + S$$

A nota acrescenta que pouca gente entendeu. Lamento esses poucos. Em matéria de modelo keynesiano de economia, o sistema de equação acima é para ninguém entender.

Professor da cadeira de Introdução à Economia do Curso de Administração da Faculdade de Economia e Administração da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o que ensina a meus alunos é o seguinte:

A equação $C + I + X = Y + M$, segundo Charles P. Kindleberger em Economia Internacional, tradução espanhola de Aguilar, pág. 184:

"Es esta uma maneira de calcular a renda nacional que deixa muito a desejar especialmente em lo que hace referencia al comercio exterior".

tem razão o reputado professor do M.I.T.: quando estudamos o modelo keynesiano, devemos lembrar o ensinamento de Joan Robinson em Introduction to the Employment Theory, London Macmillan, 1960, pág. 78: "Now, from the point of view of one country, an excess of exports over imports has all the characteristics of investment. Income earned by selling goods to foreigners, just like incomes earned by making capital goods, adds to the demand for home-produced goods. Thus an increase in exports or a decrease in imports sets the multiplier to work, creates secondary employment and brings about an increase in home income and home saving. In short, produces all the effects upon home activity of an increase in investment."

As exportações geram renda. E quando são superiores às importações, parte dessa renda não é gasta em consumo. Então, pela definição de investimento keynesiano $(X - M) > 0$ é um investimento. Aliás, seu nome é *le Investment Externo*. Quando $X - M < 0$, o investimento externo é negativo, é portanto uma poupança (ver Kindleberger — *idem*, pág. 165). Por isso, $P = S$. O efeito de P não é desenvolver a economia nacional, mas depressi-la.

Paço a ressaca apenas porque, por coincidência, o modelo keynesiano faz parte de uma questão do trabalho prático que dei para meus alunos fazerem. É possível que, lendo o JORNAL DO BRASIL (e quase todos o têm), alguns deles adotem o modelo do Ministro para o trabalho, o que me levaria, muito a contragosto, a aprová-los.

Aliás, o modelo acima, é uma simplificação muito grosseira da realidade, que a distorce totalmente.

Meus alunos, com menos de um semestre de economia, já sabem que devem introduzir no modelo a matriz de Leontief. Ao introduzi-la, parece que chegamos à conclusão de que o déficit do balanço de pagamento é para o Brasil um motivo de enorme preocupação.

J. M. Gouveia Vieira, auxiliar de ensino da UFRJ — Rio.

Copacabana

"O JB publicou declarações minhas, feitas depois da visita que fiz à Sursan, a convite do Governador do Estado, e para as quais peço retificação. Declarei o seguinte ao repórter:

1. O projeto que me foi apresentado como definitivo em suas linhas gerais é uma belezinha.

2. As razões apresentadas pelo Secretário Paulo Soares, para justificar a prioridade só podem ser apreciadas por um órgão técnico, como o Clube de Engenharia, que espera, segundo fui informado, pelo projeto, que foi pedido ao órgão citado.

3. Apelei para o Secretário Paulo Soares que fizesse remover para Copacabana a maquete do projeto, acompanhada das razões que lhe dão prioridade e que o Governo submeteria democraticamente à população do bairro os esclarecimentos a que ela tem direito, visto o recesso da Câmara, no momento.

4. Não abri mão da campanha encetada pelos dois motivos fundamentais: esclarecimento à população sobre o projeto definitivo; pronunciamento do Clube de Engenharia sobre a parte técnica, inclusive sobre as razões de prioridade da obra, razões que me foram dadas por ocasião da visita referida.

Olympia Mourão Filho, General e Ministro aposentado do STM — Rio.

Viaduto do Botafogo

"Em nome de vários moradores da praia do Botafogo, endosso totalmente o que disse a Sra. Hilda Francisca de C. Mendonça, em carta publicada a 22.6.69. Há necessidade de um reestudo do traçado nas proximidades do viaduto do Botafogo, a fim de que os pedestres tenham mais segurança ao atravessarem as pistas da praia. Nem todos são alpinistas ou atletas e muito menos possuem helicópteros.

Lidia Pinheiro — Rio.

Maiorias Esquecidas

A América Latina é um continente em crise. Não é a crise que assola a Ásia como campo de confrontação direta entre as duas maiores potências. Mas é já um campo de experimentação da guerra revolucionária, que emigrou do meio rural, onde não vingou, para as cidades, com o mesmo patrocínio.

As origens são semelhantes, mas os problemas são específicos em sua forma latino-americana. Bastaria, para separar a visão, a origem e a evolução política continental, sem pontos de contato com as dificuldades asiáticas. Aqui existe, incipiente em muitos países mas em outros — como Brasil e Argentina principalmente — classes médias que são base de sustentação para o exercício efetivo da democracia.

No quadro convulsivo da América Latina, a Argentina vive uma hora crucial. A agitação que ali tomou corpo tem a forma característica da subversão organizada. Trata-se de um capítulo da guerra revolucionária no plano continental. Os acontecimentos recentes na Argentina mostram o alastramento de um quadro já melhor caracterizado com base em premissas de sentido ideológico. As mudanças pretendidas por essa via de ação violenta objetivam transplantar para as terras latino-americanas as sementes da discórdia fanática.

Todas essas características levam à necessidade de um balanço político, como preliminar de uma sábia meditação sobre os meios realmente eficientes para bloquear o avanço da subversão. Já que se definiu com nitidez a subversão, torna-se indispensável enfrentá-la com a competência democrática, pois todas as demais formas são incompetentes.

A ação subversiva organizada é desempenhada por minorias que na agitação disfarçam sua inferioridade numérica. Algumas condições não apenas permitem como facilitam a ação violenta. Depois de terem falhado no aliciamento do meio rural, rumaram para as grandes cidades, onde há componentes sociais altamente combustíveis.

Na Argentina o aspecto social tem antecedentes políticos deixados pela demagogia. No

Brasil o crescimento vertiginoso das populações urbanas, com parcelas chegadas da área rural, aguçou o apetite das minorias. Não há como fugir à constatação de que o quadro subversivo é universal, mas é preciso ter em conta as características específicas do Continente latino-americano e o grau diferente de tratamento que comportam nossos problemas.

Temos aqui uma classe média cuja fidelidade às formas democráticas de vida e governo não pode ser posta em dúvida. Nos assaltos subversivos de 63 e 64, essa parcela da sociedade deu consistência social à causa da democracia. E continua a ser a grande reserva de uma ação estratégica, capaz de neutralizar toda movimentação de minorias comprometidas na guerra revolucionária.

O mundo democrático sofre o embate da contestação violenta, mas não é a concepção democrática de governo que está em crise. A crise ocorre onde as instituições são insuficientes e os comandos incompetentes, do ponto-de-vista democrático. É possível assinalar nos países em que pode parecer a desavizados que a democracia esteja em crise, em decorrência da ação subversiva, uma tendência à direita. Mas é apenas a projeção de uma insegurança e não uma reflexão lúcida.

No entanto, a experiência universal, particularmente dos países desenvolvidos, e por isso avalizada pelos resultados, ensina que a solução democrática se reforça na medida em que saiba conviver com a subversão. Conviver, no caso, não significa fazer amabilidades, mas distinguir. A primeira distinção — que comumente se esquece na América Latina — é separar minoria subversiva de maioria democrática, e agir em consequência. Tratar a maioria como suspeita é um erro maior do que condescender com a minoria agressiva.

A primeira tarefa é reconquistar a confiança da maioria, a fim de isolar a minoria subversiva. Isolada, poderá ser tratada competentemente, reduzida e tornada inoperante, dentro da democracia.

O Macaco e os Elefantes

Um macaco chamado *Bonny* está dando voltas no cosmo mas o Brasil não tem capacidade para receber, em terra firme, *Dilip* e *Jothy*, dois elefantes. *Bonny*, foi lançado de Cabo Kennedy domingo, dorme, come e trabalha na sua cabina, pensando talvez, com alguma melancolia, nos seus ancestrais que deram passagem ao homem, a esse homem que agora o mete em órbita. *Dilip* e *Jothy* — um régio presente do Governo da Índia ao Governo da Guanabara — estão viajando para Buenos Aires no navio inglês *Elbank*, depois de em vão tentarem desembarcar em Santos. Se o Brasil não sair da sua modorra paquidermica, os dois animais terão de voltar a Calcutá, onde talvez não cheguem vivos. *Dilip*, o elefante, filho de uma elefanta sagrada de Mysore, já perdeu 80 quilos dos seus 1.750, necessários aos seus 2,20m de altura. Sua mulher *Jothy*, é uma graciosa plebeia capturada na selva, com 1,80m e que já perdeu muito dos seus 972 quilos.

Iam ser a alegria das crianças no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro mas o Brasil alega que há uma epidemia no gado bovino na Índia e que os elefantes, embora não peguem doença de boi, podem porventura transmiti-la. Além disso — ó Brasil! — o diretor do Zoológico do Rio alega que o elefante não trouxe certidão sanitária do porto de embarque. Um elefante sem documentos? Jamais.

Surpreende que o projeto de alargamento da Avenida Atlântica ainda desperte controvérsia. No papel, como está, ele já transmite uma sensação de alívio, abertura e arejamento, de que estamos tão necessitados. As duas bocas do túnel, promessa de acesso direto à Praia Vermelha, significam para Copacabana, comprimida sobre si mesma, a conquista de um espaço além dos seus contrafortes naturais.

Do ponto-de-vista urbanístico, o projeto parece perfeito. As duas pistas largas, ornadas de coqueiros, funcionam como amenos pulmões, sem falar nos oásis de verdura plantados ao longo da faixa de areia. Imponente sem ser faraônica, a obra destoa, porém, do espírito do Governo. Embora necessária, traduz quase um privilégio numa cidade em que as coisas básicas do cotidiano encontram-se relegadas a um lamentável segundo plano.

É hora de o Governo carioca, que até aqui não funcionou organicamente, cuidar também de salvar o dia-a-dia, amenizando-lhe as agruras. Os programas de obras, em todos os setores administrativos, não devem apresentar destaques e omissoes, altos e baixos — mas subordinarem-se a uma filosofia de composição que ressalte o bem-

A Índia não mandou o presente como que se livra de algum elefante branco. Mandou como os animais um veterinário, o Sr. Duttangal Raghavan Pillay, que alega, com o maior bom senso, que em toda a longa viagem feita os elefantes não deram qualquer sinal de moléstia. Além disso, caso transportassem algum mal, bastava que o Brasil pusesse de quarentena o casal de elefantes. É fácil imaginar a tristeza e a revolta desse veterinário que vem de um país onde o carinho pelos animais se mistura ao sentimento religioso do povo e que de novo embarca com seus pupilos, que já não comem nem dormem, arrasados pela longa viagem de mar.

É preciso que o Brasil, nos seus mais altos escalões, ponha um fim decente a essa história terrível. É uma história de gafes e de crueldade, esta em que se recusa um raro presente de Governo estrangeiro, em que se roubam crianças brasileiras, em que se condenam talvez à morte dois nobres animais. Não esqueçamos que os elefantes vieram porque nos foram prometidos há quatro anos, depois de uma visita de intercâmbio cultural à Índia. Não temos desculpas para agir com tanta grosseria.

A história tem um ar de fábula. Oportunidades do tamanho de elefantes têm perdido o Brasil no curso da sua História pelo seu amor ao formal, ao papel, à burocracia. Por isso está *Bonny* entre as estrelas enquanto nós continuamos na faina de tentar tirar a vaca do brejo.

Cotidiano Olvidado

estar da vida diária, dos serviços e das pequenas comodidades.

Nesse sentido, a ação pública precisa deixar de ser espasmódica e caprichosa para tornar-se contínua, permanente e inter-relacionada. Satisfeito o gosto pela aparência externa e semeados os viadutos, chegou a hora e a vez de pensar-se na reforma de serviços que informam, facilitam e asseguram a vida cotidiana, como o tráfego, a polícia, a limpeza urbana, os esgotos, as feiras livres.

O carioca, disciplinado e prestimoso pagador de impostos e taxas, tem o direito de viver melhor. Enquanto os rigores do seu dia-a-dia não forem suavizados, o Governo, por mais que apareça ao lado de maquetes grandiloquentes, continua a dar a impressão de fluidez. Pensa-se nele, desejando-o menos arredo, à medida que cresce a epidemia de ratos, aumentam as hordas de mendigos e multiplicam-se os abusos dos ônibus. O estado de crise habitual em serviços essenciais ao funcionamento da cidade supõe, com o passar do tempo, a existência de interesses mais poderosos do que os sagrados interesses da comunidade.

Indiferença de opinião pública é dado precário

Seis meses de recesso político e inatividade parlamentar mostraram efeito devastador além do previsto, a despeito da circunstância de que a segunda metade do prazo se tenha passado na expectativa da retomada do processo de normalidade.

Os sinais evidentes dos efeitos negativos devem ter chamado a atenção dos setores com capacidade de decisão, pois seus reflexos podem ser associados a outras projeções no campo da opinião pública e sobretudo ressaltam a necessidade urgente de formação de novas lideranças políticas.

Embora um dos objetivos pretendidos pela decisão de 13 de dezembro tenha sido exatamente o de demonstrar a impossibilidade de qualquer ação política que pretenda se assentar em modalidades comprometidas com o passado, o efeito parece ter sido excessivo em alguns aspectos colaterais.

A indiferença registrada na opinião pública pelos aspectos doutrinários e teóricos do problema político não constitui um dado de valor absoluto. A indiferença não chega a ser concordância. Seria no máximo o reconhecimento de uma situação que está além do seu alcance de compreensão e influência.

Mas, em compensação, o que parece indiferença representou também para os setores dirigentes a perda de um ponto de referência importante. Desapareceu uma componente de aferição política.

A política não constitui, aliás, de maneira permanente, assunto capaz de merecer a aten-

ção de todas as camadas sociais. A parcela que acompanha a atividade política é minoria, mas funciona como caixa de ressonância e permite identificar aspirações coletivas. E também nela que se apoia o Governo para medir, prévia e posteriormente, alguns efeitos políticos de suas iniciativas.

Certos resultados que o Executivo pode apresentar neste momento, no campo de suas responsabilidades administrativas, deixaram de alcançar repercussão política porque faltou, entre o Governo e a opinião pública, a indispensável intermediação política. A decisão administrativa e sua implementação por via burocrática não representam forma politicamente eficiente de arregimentar apoio nem medir repercussão pública.

E a controvérsia política que estabelece um espectro de julgamento, capaz de atingir a opinião pública e registrar graus diferentes de repercussão. Cabe ao Congresso ampliar, através do debate político, os efeitos possíveis da ação governamental. Os graus de interesse se manifestam na repercussão obtida através dos veículos de comunicação.

Mas os jornais, emissoras de rádio e televisão, limitados pelos mesmos impedimentos que decorrem do recesso político, refletem no jogo de desequilíbrios e na própria seleção dos temas em evidência uma relação íntima com a opinião pública, que os veículos não podem perder de vista.

Executivo e Legislativo costumam, de igual forma, se queixar dos critérios seletivos e de desta-

ques utilizados na apresentação das matérias pelos veículos de comunicação com a opinião pública. Não raro atribuem administradores e políticos sentido intencional e coordenado ao que apenas espelha uma visão mais próxima do mercado consumidor de notícias.

É comum a queixa de políticos — estejam no exercício da administração pública ou em postos representativos — quanto à ausência de destaque para seus discursos ou a insistência em notícias negativas. Quanto ao primeiro exemplo, não basta que um discurso seja bom para merecer destaque ou mesmo publicação integral. Afinal, não são poucos os bons discursos. Deve versar também problema do momento, pois depende do conteúdo de atualidade constituir matéria de destaque.

Quanto às chamadas notícias negativas, como por exemplo os aumentos de preços, atestam apenas o funcionamento precário do sistema governamental de controle. De resto, não são as notícias que fazem o aumento. Elas apenas refletem a realidade.

A opinião pública reage, no plano da informação, como mercado consumidor. Não teria sentido editar notícias sobre trem que chega na hora, avião que não cai, chuva que não provoca inundação, discurso de elogio a governantes, pois afinal o pressuposto é que todos os serviços humanos e fenômenos da natureza se comportem normalmente. A exceção, isto é, a quebra do padrão de comportamento, é que se destaca da rotina natural e se torna notícia.

Bahia de todos nós

Octávio Costa

42 seria um ano de afogados. A vida não me apaga minhas imagens mais vivas da Bahia: o claro e o 2 de julho. "Vem, a Bahia te espera!" A Bahia nos esperava para os começos da vida. País partido ao meio, sem os caminhos do Norte, sem caminhos na terra, sem caminhos no mar. Mundo partido ao meio, esperando sua sorte na sorte de Stalin. Nordeste aberto a todos os perigos, aos perigos de todos os saltos, do salto de lá para cá, do pé que saltava de cá para lá.

42 seria um ano de afogados. Tudo começaria em janeiro, na eloquência asteca de Ezequiel Padilla e no gênio político de Aranha, arrancando a 3.ª Reunião de Consulta a fórmula difícil da solidariedade de toda a América à agredida América de Pearl Harbour. E atrás, a ruptura das relações com o Eixo, as ameaças empavonadas do Embaixador Pruefer e a senha "a toque de caixa" de Deoniz e seus U-boats para que não mais pousassem a carne exposta das quilhas brasileiras. 42 foi ano de mil afogados da andança de nossa guerra no mar.

Nossa solidariedade da hora primeira, escreveu-a a Carta do Atlântico e ungiu-na os afundamentos do Norte para o Sul, do litoral da Virgínia à foz do rio Real. Em fevereiro, foram o Buarque e o Olinda. Em março, Cairu e Arabutã. Maio, Cabedelo, Gonçalves Dias, Parnaíba, Comandante Lira, Alegrete, Pedrinhas, Barbacena, Tamandaré, Piave, mergulhando julho nas Caralhas. E, finalmente, a epopéia do agosto nas costas da Bahia e Sergipe, do agosto nos trazendo guerra por inteiro. Bacedi, Benedito, Araraquara, Itagiba, Arará.

No remanso da Guanabara, no Alexandrino cheio de soldados de destino Nordeste, formava-se o primeiro combóio brasileiro a entrar mar adentro depois da guerra declarada. E setembro passava esperando. Lá, a vintena quase de mercantes boiando misterio. No dia marcado com o sinete de ultra-secreto, Berlim irradiou tão alto a saída e o que saía, que não salimos. Não é hoje mais. Não se sabe bem quando será. Amanhã, quem sabe. Certa noite, tempo passado, nos descobrimos no navio criado, o Alexandrino não tocava o Salvador. E de bote nos botaram no Carioca. No amanhã, à luz do ostensivo, a saída final, proclamada pelas antenas nazistas ao outubro já de todos os mares.

Barra distante, três passageiros solitários do cargueiro atopejado de cavalos, caninões, canhões, tonéis, tambores se deram conta do lá longe dos outros. E o Carioca

capengava, capengava, fungando a vá tentativa de seguir o passo do combóio. Inquietos já os tripulantes se perguntavam como poderia marchar só quatro milhas o campeão daquela tonelagem. E vez por outra um pastor da escolta nos esperava zangado, bandeirando irritação e descompostura. Até que, na beira da noite, lavou as mãos, nos deixou à própria sorte, que rebanho nenhum se perde por uma ovelha.

Nessa noite, começamos as angústias e as vigílias do Carioca no luzeteo estrelado da chaminé da estroplada máquina, nos mistérios que o mar trazia e o céu afogava. Ali, o murmurejar de afundamentos de navios avariados, deixados para trás, nas ondas e no espírito encapelado dos navegantes. A história adivinhada dos que mergulharam. As suspeitas contra o chefe da casa de máquinas marido de alemã, o nordestino de peixeira à cinta vedando-lhe a porta da salvação se o torpedado nos achasse. Visões e antevistas de pericópios na escuridão das madrugadas e dos crepúsculos. E os dias e as noites passando céu e mar. E nada de Bahia. A manha acordou o cadáver de um cavalo passageiro afogado na soalheira dos tantos sóis, e o tombo do filho suportou-lhe o apodrecer que o céu iluminava para que só na noite densa bolasse o nosso rastro. Na véspera da estimada chegada, um ponto ao longe foi o pouco e pouco crescendo e a se fazer paralelo ao Carioca. A maruja até achou de mau agouro a soliditude do espanhol oferecendo ajuda, que baixinho se contava ter encontrado como aquele antecedido tanto triste fim de companheiro.

A última noite ninguém dormiu, que o mar rumorejava locala submarina nas anteportas do chegar e do sair, nos estuários e nos deltas todos, no barro da água dos rios, no gargalo das balsas. Naquela noite do oitavo céu da longa viagem, toda sombra devassava os olhos da ansiedade, todo marulho adivinhava os ouvidos da aflição. E a cauda de fogo da chaminé gritava aos altos o clarão daquelas almas. E a bombordo da madrugada, outro clarão no céu distante. Vem chegando, vem chegando, mais que parece uma luz difusa nas ondas e nas nuvens. Vem chegando. E a Bahia que vem chegando. E a luz da Bahia, subindo das águas de Todos os Santos. E o farol da barra. E o clarão do São Salvador.

A Bahia me foi sempre um clarão. Antes, o nascimento da gente no passado de seus gregórios, de seus castros alvos, de seus rios. Então, o seu próprio nascimento, da escuridão das águas do mar. E, depois, o 2 de julho da vida daquela gente boa, o 2 de julho do ano

tudo. A vida da gente levou mais travessia, nunca porém a travessia de um barco só.

Será que existe neste país uma festa cívica como o 2 de julho da Bahia? Lá vem o 2 de julho. Lá vem o bando anuncielor. Lá vem o préstito alegórico subindo as ladeiras da Bahia, subindo futuro pela mão do Jorge encrua e suor. E vem o mito da liberdade nos ombros do Cosme de Faria. E vem as carréas do Caboclo e da Cabocla. E as roupas brancas de bracadelas verde-amaras. Inda bem que não vêm mais os fecha-fecha e os matamarcos, dos tempos da incompreensão. Mas vêm os rios de beira de calçada deitando a falação tão fácil da Bahia. E vem a irreverente verva popular no "maroto, pé de chumbo, calculador de frigideira, quem te deu a cusáda de casar com brasileira". E vem o Castro condor da praça do povo: "Era o porvir, em frente do passado; a liberdade em frente à escravidão." E vêm os heróis da guerra da independência, que lá a independência não foi oitorga, a independência se fez o ano inteiro na guerra, na guerra dos heróis se fazendo. E vêm os heróis da Itapirica, do Cabrito, do Pirajá.

Labatut. E com eles os heróis todos das Bahias heróicas, dos levantes dos negros escravos, da República Baense, da Sabina. A Bahia das heróicas lembradas, de Paraguaçu, de Moema, da angélica Joana e, melhor mesmo, da esquecida Quiléria. E o cortejo desse leideira; sobe, desce, sobe leideira. Lapinha, Soledade, São José, Perdões, Mistérios, Concelção do Boqueirão, Cruz do Pascoal, Rua do Carmo, Pelourinho, Portas do Carmo, Terreiro, Largo do Sé, Campo Grande. Finalmente o Campo Grande, Praça 2 de julho: barraculhas, quermesses, fogos, banda, luzes, animação, rapaziada parada nas calçadas, moças voltejando na praça para ajudar Santo Antônio.

E no meio do Campo o monumento ao 2 de julho; e, na Lapinha, a herma de Labatut; e, no Pirajá, também a Labatut o panteão Onde a corneta de Lopes? Onde o Luis Lopes, corneta de Barros Falcão, a desobedecer o major que mandara tocar retirada no combate do Pirajá? Onde o corneta do "avançar cavalaria e degolar", do estrategema sonoro, do desafio do quase derrotado, que engana o que mais pode, que vence o quase vencedor?

2 de julho é Bahia de liberdade que se não outorga. Bahia não é só o sortilégio da gente e da terra. Bahia é clarão e é 2 de julho. Bahia é Brasil querendo mesmo ser brasileiro. E o clarão da liberdade. Da liberdade por que travessamos os escuros caminhos do mar e que tantos olhos esbaleçados só viram lá no fundo. Da liberdade de sempre, da liberdade toda. E o desafio da liberdade.



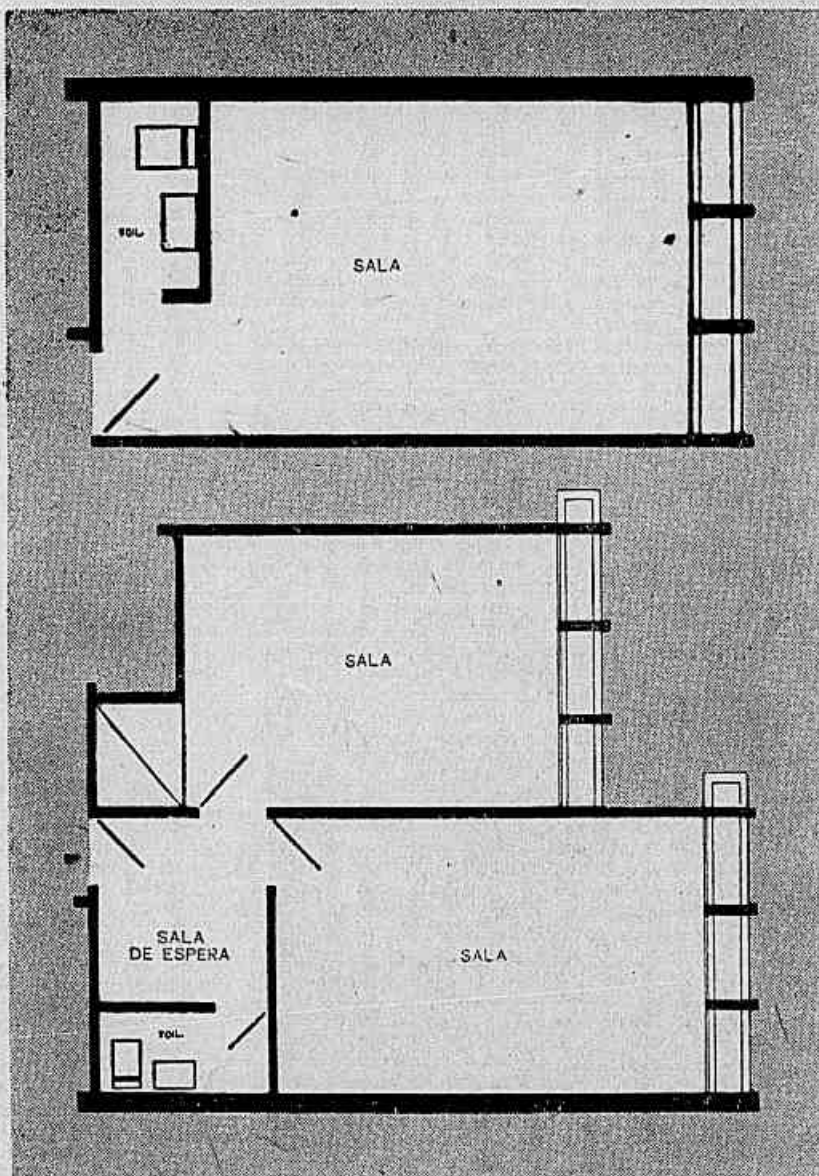
O MENOR PREÇO POR M² DO CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO

CENTRAL RIO

COM FRENTE PARA AV. RIO BRANCO, DOM GERARDO, SÃO BENTO

- SALAS
- ANDARES CORRIDOS
- LOJAS COM 60 MESES PARA PAGAR A PREÇO FIXO E IRREAJUSTÁVEL



Está a poucos passos da Praça Pio X. Localização estratégica, no coração da zona bancária, no centro do alto comércio do café. Fachadas belíssimas. 22 andares. O menor preço por metro quadrado, em todo o centro da cidade, porta aberta para a valorização. Salas, conjuntos, andares corridos, lojas. Para uso pessoal ou para alta rentabilidade. Excelente aplicação de capital. Lugar ideal para escritórios de profissionais liberais, representantes comerciais e até para grandes companhias (a sua pode reservar um ou mais andares corridos). Venha conhecer o Central Rio. Para estabelecer, em local próprio, o seu escritório, ou para reaver com lucro o seu investimento. Não espere para comprar de um terceiro. É melhor comprar já na Veplan. Sai muito mais barato.

INVESTIMENTO EXCEPCIONAL, AO ALCANCE TAMBÉM DE CAPITALS PEQUENOS E MÉDIOS.

PREÇOS A PARTIR DE:

ESCRITÓRIOS:.....	20.373,60	CONJUNTOS:.....	34.684,20
Terreno:.....	8.460,00	Terreno:.....	14.580,00
Construção:.....	11.913,60	Construção:.....	20.104,20
Sinal:.....	846,00	Sinal:.....	1.458,00
Mensalidades:.....	214,00	Mensalidades:.....	362,00

Terreno pago em 30 meses sem juros

LOJAS:.....	253.000,00
Sinal:.....	25.300,00
Mensalidades:.....	2.275,00
(até o 30.º mês)	
Mensalidades:.....	2.952,00
(a partir do 30.º mês)	

COMPARE O
NOSSO PREÇO
NCr\$ 800,00
POR METRO
QUADRADO

Projeto: Slomo Wenkert e Theodor Lohrer

ESCRITÓRIO OU LOJA NO CENTRO... COM A VEPLAN É SEMPRE UM NEGÓCIO MELHOR.

A prova? 5 edifícios já em construção, alguns quase terminados: "Maragipe", "Henry Ford", "Christian Barnard", "Cidade do Rio de Janeiro". Completamente vendidos, em todos as unidades já foram revendidas, com uma valorização média de até 200 % ao ano.

Planejamento • Projeto • Vendas

VEPLAN
IMOBILIÁRIA
A MAIOR EMPRESA IMOBILIÁRIA DO PAÍS

Corretor Responsável: J. O. Sedré - J. - CRECI 08

Rua México, 148 - 3.º andar - Tels.: 222-0435 e 222-4861

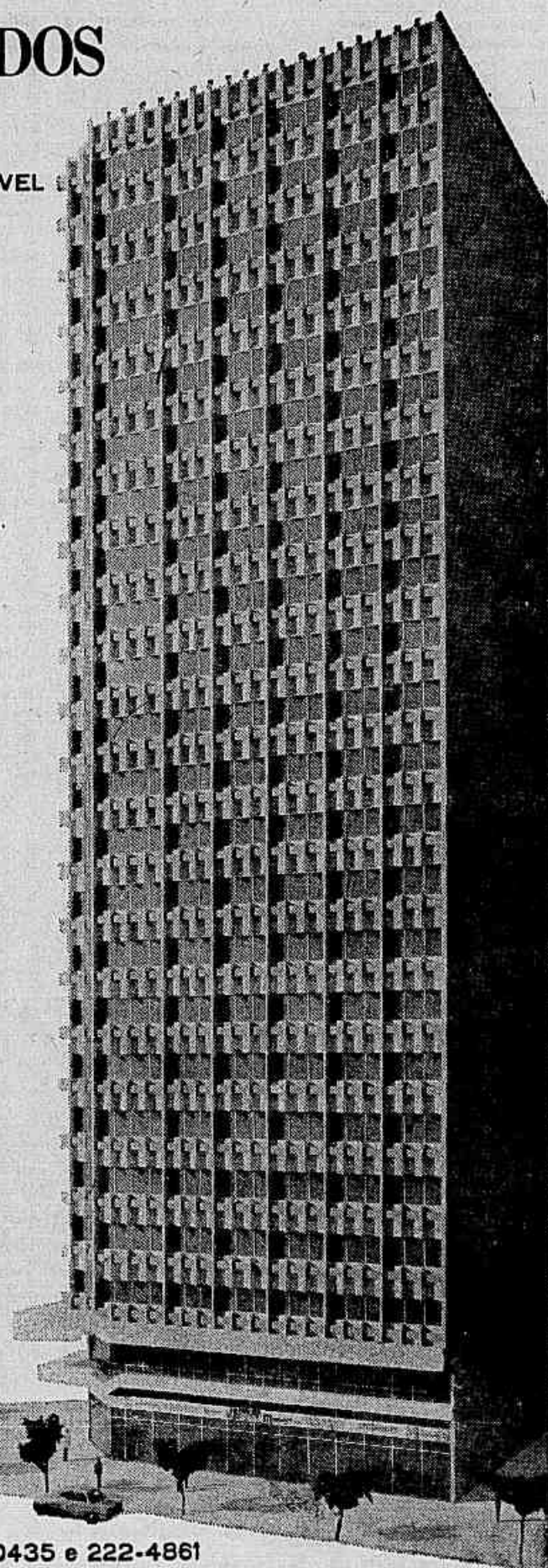
Construção:

CHOZIL
ENGENHARIA S.A.

Incorporação: Jacob Chor

Memorial de Incorporação: Livro # J - Fls. 84 sob e n.º 423 em 2/04/69.

VISITE O NOSSO PAVILHÃO DE VENDAS NO LOCAL OU NOSSOS ESCRITÓRIOS À RUA MÉXICO, 148 - 3.º ANDAR - TEL.: 222-0435 e 222-4861



NOVOS EMBAIXADORES



O Presidente Nixon despediu-se ontem de quatro novos Embaixadores dos Estados Unidos. Da esquerda: Francis Meloy, que irá para S. Domingos; Malcom Toom, Praga; Nixon; Kingdom Gould Jr., Luxemburgo e Robert McBride, chefe da missão americana no México

Vencido o cêrco vietcong a Ben Het

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Uma coluna de 3 500 soldados sul-vietnamitas chegou ontem sem ser hostilizada a Ben Het, encerrando o cêrco de 56 dias imposto pelas tropas norte-vietnamitas à base aliada.

Pontes militares norte-americanas disseram que aparentemente os comunistas fugiram para o território do Camboja, em consequência dos fortes bombardeios realizados pelos B-52 contra suas posições nas proximidades da base.

Ontem, pela primeira vez, desde o dia 6 de maio, Ben

Het não foi atingida pelo fogo de morteiros, foguetes e metralhadoras comunistas. Embora o sítio tenha sido levantado, há possibilidade de que os norte-vietnamitas tentem restabelecê-lo.

Fontes militares aliadas revelaram que os 1 800 norte-vietnamitas que operavam na área se retrairam para o território cambojano, provavelmente para renovar suprimentos e substituir os soldados perdidos durante os bombardeios dos B-52 norte-americanos.

Desde que foi implantado o cêrco, os B-52 descarregaram 11 mil toneladas de bombas

contra as posições comunistas. Durante o mês de junho os caças-bombardeiros efetuaram 917 ataques táticos, sendo que apenas na última segunda-feira realizaram 60 incursões ao redor de Ben Het.

GUERRA CONTINUA

Com o afrouxamento da situação em Ben Het, o ponto mais importante da guerra transportou-se para o Sul, na cidade de Loc Ninh, perto da fronteira do Camboja, 120 quilômetros a Noroeste de Saigon.

Porta-voz militar informou que os B-52 jogaram ontem 360

toneladas de bombas em concentrações de tropas norte-vietnamitas perto de Loc Ninh.

O serviço de inteligência norte-americano captou uma concentração de soldados da Sétima Divisão do Exército norte-vietnamita na área de Loc Ninh, onde foi travada uma das maiores batalhas da guerra do Vietnã, em novembro de 1967.

MISSÃO CUMPRIDA

O Exército sul-vietnamita informou em Saigon, que 3 500 homens do seu 53.º Regimento

de Infantaria percorreram a rodovia de 13 quilômetros que liga Dak To a Ben Het, sem encontrar resistência dos comunistas. A estrada é conhecida como a rodovia do suicídio devido à frequência das emboscadas, minas e armadilhas comunistas.

Esta foi a primeira vez nos últimos seis dias em que Ben Het recebeu abastecimento por terra. A comida e munições estavam chegando por via aérea. A base situa-se a 11 quilômetros da fronteira com o Camboja.

Heinemann assume a Presidência da Alemanha Ocidental

Bonn (UPI-AFP-JB) — O novo Presidente alemão, Gustav Heinemann, prometeu ontem, na cerimônia de sua posse realizada no Parlamento, defender a paz, exortando todos os países do mundo a limitarem seus arsenais.

O socialista Heinemann, cuja eleição sofreu oposição do Chanceler Kurt Georg Kiesinger, ante uma audiência que incluía numerosos militares de alta patente, afirmou: "Nossas Forças Armadas não constituem um fim em si mesmas. Sabemos que não podem forçar uma solução política. Sua missão é a de prevenir que alguém trate de nos levar a uma solução violenta."

VITÓRIA

O novo Presidente, que conta 70 anos de idade, foi eleito no dia 5 de março em Berlim Ocidental, com cinco votos de vantagem sobre o candidato democrata-cristão, Gerhard Schröder, Ministro da Defesa.

Os dois anteriores Presidentes da Alemanha Federal foram o liberal Theodor Heuss e o democrata-cristão Heinrich Lübke. Natural de Schwelm, no Ruhr, Heinemann estudou Direito e História e passou a exercer as funções de advogado.

Durante o período nazista (1943 a 1945) militou na oposição clandestina, inspirado por sua profunda religiosidade protestante. Ingressou na Democracia Cristã em 1946. Nomeado Ministro do Interior em 1949, renunciou um ano depois ao cargo, em sinal de protesto contra a decisão do Chanceler Adenauer de contribuir militarmente para a defesa da Europa.

Em 1952, abandonou as fileiras do PDC e ingressou na Social Democracia. Membro do Bundestag desde 1957 e jurista de prestígio internacional, opôs-se ao Governo após o fechamento do semanário Spiegel em 1962. Como membro do Governo e militante partidário, aprovou em suas linhas gerais o Plano Rapacki, que previa desnuclearização da Europa.

Pacifista militante, continua defendendo posições neutralistas — que segundo afirma — constituem a única maneira de se chegar à unificação das duas Alemanhas. Em seu discurso de investidura, insistiu sobre esses dois pontos: "Meu primeiro dever é servir a paz. Os responsáveis por blocos e potências devem fazer tudo para a limitação dos armamentos. Também quisera poder apoiar qualquer esforço que leve à concordia entre todos os alemães."

ASCENSÃO

Em que pese a oposição de Kiesinger, a escolha de Heinemann como Presidente, por leve maioria, foi feita em meio de ameaças de bloqueio comunista a Berlim. A Alemanha Oriental alegou que a antiga capital alemã não fazia parte da Alemanha Federal.

Segundo os observadores, tudo parece indicar que sua administração vai contrastar fortemente com a de Lübke, que preferiu, durante sua gestão, deixar os assuntos políticos a cargo do Governo.

Nôvo Chefe de Estado condena o rearmamento

Bonn — O recém-empossado Presidente da Alemanha Federal, Gustav Heinemann, anunciou ontem que renunciará ao seu cargo caso seja introduzida a pena de morte ou criada uma lei permitindo o rearmamento atômico do país.

Fixando as linhas mestras de sua administração, Heinemann disse na sua primeira entrevista à imprensa no cargo de Presidente da República: "Todas as atividades políticas deverão estar em consonância com as convicções fundamentais do Cristianismo. Isto apenas conduz a uma política cristã como também a uma política baseada na responsabilidade cristã."

POSIÇÕES

O novo Presidente da Alemanha explicou os motivos porque pediu demissão, em 1950, do cargo de Ministro do Interior:

"O ideal é que nos esforcemos por impor nossas convicções, nossa linha política. Quando isso é irreversível, a ordem democrática nos oferece uma solução: o compromisso. Não devemos depreciá-lo nem condená-lo. Os compromissos são às vezes imprescindíveis."

O Dr. Heinemann confessou aos jornalistas que faz quase 50 anos que falou, pela primeira vez, em público, numa manifestação política. Apenas durante a época do Terceiro Reich, com as hostes hitlerianas no poder, Heinemann teve que abandonar toda a atividade política.

PROGRAMA

"Minhas ilusões são sempre orientadas rumo ao futuro, ao ano 2000. Quanto a isso, posso afirmar que sou uma pessoa eternamente impaciente. Por que não podemos progredir mais rapidamente? Pretendo eliminar tudo que signifique entrave, lerdice, lentidão."

Um jornalista perguntou-lhe: "No caso de, durante os anos em que o Sr. estiver ocupando a Presidência da República, ser introduzida a pena de morte ou uma lei sobre o rearmamento atômico da República Federal da Alemanha, poderia isso levá-lo a abdicar, por conveniência própria?"

A resposta do Presidente Heinemann veio pronta e limada: "Sim, sem a menor dúvida."

Quanto a alguma possível vacilação ao aceitar a Presidência, Heinemann admite que teria preferido continuar à frente do Ministério da Justiça, prosseguindo ali sua obra já iniciada.

"A nova função contém também uma possibilidade de influência política, ainda que diferente. Não vejo o menor inconveniente em manter conversações com os políticos, em atividade. Devo dizer que estou disposto a manter entendimentos políticos no Governo, no Parlamento e no país inteiro."

PROMESSA A CUMPRIR



Heinemann prometeu manter seu país longe das disputas e condenou a corrida armamentista

Pompidou democratiza entrevista

Armando Stroenberg
Correspondente do JB

Paris — A primeira entrevista coletiva à imprensa do novo Presidente francês, Georges Pompidou, marcada para o próximo dia 10, será inteiramente diferente, tanto no que se refere à organização como ao estilo, das famosas intervenções do General De Gaulle.

Desta vez, o Governo será representado por apenas dois de seus membros, o Premier e o porta-voz, Leo Hamon. Só aos jornalistas será admitida a entrada, todos os assuntos poderão ser abordados, nenhuma pergunta ficará sem resposta. Georges Pompidou pretende realizar entrevistas com frequência, umas gerais e outras sobre pontos mais precisos, durante seu mandato.

O ESPETÁCULO

Desde sua ascensão ao Elysée (1959), De Gaulle concedeu até o dia nove de setembro do ano passado — data da última — 17 entrevistas coletivas. Seu objetivo: um ato político de importância maior para o regime. Do seu lado direito, sentavam-se todos os membros do Governo, segundo ordem protocolar. A esquerda, os membros do Secretariado Geral da Presidência e Casas Cívicas e Militares.

As 15 horas precisas (nunca houve qualquer atraso) e diante de aproximadamente mil pessoas — jornalistas, assessores de imprensa das embaixadas, membros dos gabinetes ministeriais, deputados e visitantes — o General surgia da imensa cortina vermelha que forma um dos lados do salão de festas do Elysée. "Era o momento em que o único ator do palcoscenário se fazia alho da luz dos holofotes e dos espelhos dos flashes", segundo um dos mais brilhantes críticos de De Gaulle, o comentarista Pierre Viasson-Ponté, do jornal Le Monde.

Depois de agradecer aos aplausos, o General organizava as perguntas, cuja lista era previamente preparada por ele mesmo, classificava-as por assunto, fazia com que o jornalista interessado as repetisse, para então desenvolver seu ponto-de-vista — sempre acompanhado de um texto elaborado antecipadamente. Em geral, constavam nesse texto as resoluções mais sensacionais — reconhecimento da China, retirada francesa da OTAN, etc. O verdadeiro espetáculo, sempre durando os 90 minutos de duração, caracterizava-se pelas exclamações do auditorio, por gargalhadas, rufas, mas histéricas e até por aplausos entusiásticos.

O rádio e a televisão, após uma sumária revisão do acontecimento, retransmitia às 20 horas o vídeo-tape completo da entrevista. Desta forma, o ex-Presidente francês pensava, com acerto, transformar suas declarações num documento ao qual observadores e comentaristas políticos se refeririam durante algum tempo. Isto é, até uma nova entrevista coletiva...

Crise pode mudar regime da Itália

Roma (AP-AFP-UPI-JB) — As agitações sociais e as crises internas nos dois principais Partidos da coligação governamental — o socialista e o democrata cristão — ameaçam ontem a estabilidade do Gabinete italiano, constituído há seis meses pelo Primeiro-Ministro Mariano Rumor.

O líder da facção direitista do Partido Socialista, Mário Tanassi, afirmou que só "um milagre" impedirá uma cisão em seu Partido. Os observadores políticos, por sua vez, acreditam que os democratas cristãos estão à beira de um rompimento definitivo entre as alas da direita e esquerda.

CRISE NO PDC

Embora a ala moderada do Partido Democrata Cristão, do Primeiro-Ministro Mariano Rumor, tenha mantido sua maioria no Congresso Nacional do PDC, a crise interna não foi superada.

A ala moderada que constitui o chamado Grupo do Poder obteve 63,8 por cento dos votos e 56 cadeiras no novo Conselho Nacional, contra 33,5% dos votos e 40 cadeiras aos grupos de esquerda. A corrente direitista conseguiu 2,9% dos votos e quatro cadeiras.

As divergências entre os moderados e os de esquerda se referem, principalmente, às relações com os comunistas, no plano parlamentar. Os democratas cristãos de esquerda estão dispostos a colaborar com os marxistas, ao que se opõem os moderados.

A luta entre as duas tendências prosseguirá dentro do novo Conselho Nacional, que deverá reunir-se nos próximos dias para eleger o novo secretário-geral e outros líderes da direção partidária.

PRESSÕES SOCIAIS

O Ministro das Relações Exteriores no Gabinete de Rumor, Pietro Nenni, veterano dirigente socialista, convocou uma reunião urgente das duas alas do seu Partido, num esforço de última hora para evitar o retorno à situação de 1968, quando a Itália tinha dois Partidos socialistas.

Washington — Embora as linhas de poder no Departamento de Defesa, sob a administração Nixon, não tenham sido traçadas definitivamente, a influência dos chefes do Estado-Maior Conjunto parece ter crescido apreciavelmente.

O Secretário de Defesa, Melvin R. Laird, atenuou substancialmente os efeitos da máquina construída cuidadosamente pelo ex-Secretário da Defesa, Sr. Robert S. McNamara, para impor uma direção e controle civil agressivo sobre os militares.

MODIFICAÇÃO

Laird não está desmanchando a máquina, mas enfraqueceu seu impacto mediante a modificação do caráter e do papel de duas peças importantes: o Escritório de Assuntos de Segurança Internacional (ISA), a seção de política externa do Pentágono, e o Escritório de Análise de Sistemas, criado para supervisionar todos os programas de armamentos e planejamento estratégico.

Os conselhos dos chefes do Estado-Maior Conjunto estão sendo ouvidos e considerados, como jamais o foram, desde a época de Eisenhower. Eles estão apresentando propostas, ao invés de reagir àquelas apresentadas pelas equipes civis do Secretário da Defesa. Em geral, os líderes militares estão satisfeitos com a maneira com que as coisas estão indo sob a administração republicana.

Um exemplo da crescente influência dos chefes, citado por fontes militares, é o ritmo com que estão sendo evacuadas as tropas norte-americanas do Vietnã. Embora Laird esteja empenhado em conseguir o desengajamento tão rápido

quanto possível, o Estado-Maior Conjunto está, segundo se acredita, controlando o planejamento da operação.

O General Creighton W. Abrams, comandante militar norte-americano no Vietnã, é quem determina, com relativa autonomia, após aprovação dos chefes do Estado-Maior Conjunto, a proporção de tropas sul-vietnamitas que estão em condições de assumir as responsabilidades pela guerra, liberando as tropas norte-americanas para a evacuação.

INFLUENCIA MILITAR

Outro exemplo é a modificação do Departamento de Defesa a respeito das bases na Espanha, depois que Laird assumiu a sua chefia. Ao tempo de Paul C. Warnke, ex-secretário-assistente para Assuntos de Segurança Internacional (ISA), foi adotado um relatório que expressava grande ceticismo a respeito do valor militar das bases aéreas da Espanha e recomendava que não se assumisse mais nenhum compromisso para retê-las.

Esta posição foi modificada, posteriormente, a pedido dos chefes do Estado-Maior Conjunto. O acordo foi prorrogado até setembro de 1970, recebendo a Espanha uma ajuda militar de NCr\$ 200 milhões e um crédito de NCr\$ 140 milhões no Banco de Exportação e Importação para comprar armas nos Estados Unidos.

Não se sabe ainda quais os efeitos que a nova influência dos chefes militares terá sobre a política militar e os gastos com a defesa. Contudo, o controle organizacional em seu poder dentro do Pentágono foi substituído, até certo ponto, pela disposição antimilitar

crescente tanto no Congresso quanto no país.

Este clima está exercendo pressão sobre o Presidente Nixon para que diminua os gastos militares e está fortalecendo a competência de outros órgãos governamentais, tais como o Departamento de Orçamento, a fazer os cortes, independentemente do Pentágono.

E apesar de haver expressão pública unidade de ponto-de-vista com os militares em relação a assuntos tais como o sistema de mísseis antibalísticos, Laird parece estar bem consciente da necessidade de economia. Acredita-se que ele haja advertido os chefes militares de que o Congresso simplesmente não aceitará aumentos vultuosos no atual orçamento de defesa, da ordem de NCr\$ 320 bilhões, e que, pela primeira vez desde a época de Eisenhower, o Departamento de Defesa terá de fazer seu planejamento para o ano fiscal de 1971, com um orçamento limitado.

Os observadores bem informados também não acreditam que Laird pretenda abrir mão do controle civil sobre o Pentágono em favor dos militares. Mas, como político profissional, acham que ele deseja manter o controle, através de relações cordiais de trabalho com os militares e, assim, estabelecer um modus vivendi, com transigências recíprocas, em relação aos problemas fundamentais.

DECLÍNIO DO ISA

McNamara, administrador profissional, acreditava que apenas uma equipe civil decidida, mas dócil à sua direção, poderia obter um verdadeiro controle civil.

Conversações mantidas com autoridades mais antigas e de nível operacional, dentro e fora do Pentágono, revelam a existência de várias razões para o péso crescente dos chefes do Estado-Maior Conjunto na equação burocrática. As duas principais são: a inclinação pessoal do Secretário Laird e de seus principais assessores civis pela opinião dos militares, a quem ouvem com cuidado ao tomar decisões, e a máquina do novo Conselho Nacional de Segurança, que fornece um meio claramente definido para os chefes do Estado-Maior expressarem seus pontos-de-vista.

Reciprocamente, essas conversações revelam que a influência da seção de política externa do Pentágono (ISA), dirigida por civis, declinou tanto dentro como fora do Departamento do Estado.

Esse declínio é atribuído ao fato de Laird, ao contrário de seus predecessores, não ter ativamente procurado um papel destacado dentro da política externa e à perda da independência dissidente do ISA em assuntos de política externa, mantida até então sob os ex-Secretários McNamara e Clark M. Clifford.

Agora, sob o novo secretário-assistente do ISA, Dr. G. Warren Nutter, ex-assessor de Goldwater para assuntos de política externa, e de homens de opiniões políticas semelhantes, esse departamento se inclina por posições semelhantes às dos chefes do Estado-Maior Conjunto sobre questões de política externa.

O terceiro grande desenvolvimento foi o enfraquecimento, bastante perceptível, da força burocrática de sistemas, que mantivera uma posição preponderante quando das gestões de McNamara e Clifford. Assim como o ISA, o setor de análise de sistemas dispõe de uma equipe mista, constituída de civis e militares, mas é dirigido por civis.

sim como o ISA, o setor de análise de sistemas dispõe de uma equipe mista, constituída de civis e militares, mas é dirigido por civis.

NOVA SITUAÇÃO

O departamento de análises estratégicas e de efetividade de custos, que os militares irritavelmente apelidaram de "os sabichões", passava em revista todas as propostas de armas apresentadas pelos militares. Com frequência, essas revisões acabavam se diferenciando tanto do contexto das propostas originais, que constituíam programas de armas praticamente independentes. O setor de análise de sistemas também frequentemente levava a cabo estudos estratégicos sobre guerra convencional e nuclear.

A técnica de análise de sistemas compara as estratégias e sistemas de armas alternativos em termos de custo em dinheiro e em homens, e sua eficácia militar em atender às ameaças inimigas em potencial e aos compromissos da nação na política externa. As comparações são feitas em primeiro lugar através do uso de dados estatísticos e matemáticos.

O Estado-Maior Conjunto, principal segmento das Forças Armadas, que cada um dos chefes — à exceção do seu presidente — dirige separadamente, continuamente reagia aos relatórios apresentados pelo setor de análise de sistemas. Uma fonte militar declarou: "O sistema todo foi montado de forma a desmortejar os chefes militares."

Agora, a situação mudou. Os chefes do Estado-Maior Conjunto dão início aos estudos de posição e à ação do setor de análise de sistemas foi em grande parte reduzida a comentários sobre os mesmos.

Israel ataca terroristas na Jordânia

Telaviv, Cairo, Amã, Gaza (AFP-AP-UPI-JB) — A aviação de Israel bombardeou ontem quatro bases terroristas árabes em território jordaniano, enquanto sua artilharia esteve empenhada em combate com os egípcios durante 13 horas consecutivas no canal de Suez.

Na faixa de Gaza, terroristas fizeram explodir duas granadas na praça central de Medina, matando um civil e ferindo nove soldados israelenses e oito crianças árabes.

INCURSÃO

A nova incursão aérea na Jordânia foi feita com seis caças-bombardeiros que empregaram foguetes e metralhadoras, matando um soldado e ferindo um civil. Os aparelhos chegaram a sobrevoar rapidamente a capital Amã, apesar do fogo antiaéreo disparado.

O ataque começou às 4h15m (hora local) e terminou meia hora depois, sendo atingidas bases localizadas em Pont Alenby, Arjan, Shunele do Sul

e Wadi Shaib, 30 quilômetros a Sudoeste de Amã.

BATALHA

Três soldados israelenses foram feridos no canal de Suez ontem, quando, pelo décimo dia consecutivo, as artilharias estiveram em ação durante 13 horas em Port Tewfik, Kantara e Ismailia.

Segundo porta-voz egípcio, duas embarcações israelenses que realizavam operações de reconhecimento nas proximidades de Abul Darag, golfo de Suez, foram obrigadas a fugir em virtude do fogo das baterias da RAU.

TERROR

Em Gaza, além das granadas lançadas contra um grupo de soldados cercado de crianças, alguns homens mascarados feriram a baia um casal árabe num campo de refugiados. Foram feitas várias prisões.

Por outro lado, terroristas morreram ontem ao entrar em choque com uma patrulha israelense perto do kibbutz de Neot Hakikar, ao Sul do mar Morto.

Quatro Grandes suspendem reunião

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Os representantes das quatro grandes potências suspenderam ontem por tempo indeterminado suas reuniões sobre o Oriente Médio em Nova Iorque, "para permitir o prosseguimento de importantes consultas que se realizam atualmente entre os quatro Governos."

O Conselho de Segurança da ONU continuou examinando o protesto da Jordânia contra a

política israelense em Jerusalém. O representante de Amã, Mohamed El Farra pediu a aplicação das sanções previstas na Carta da ONU se Israel insistir em anexar a parte velha da cidade.

RECESSO

A notícia do recesso da conferência dos quatro grandes foi divulgada após a 15.ª sessão, realizada ontem, em co-

municado breve anúncio dando a próxima reunião será fixada em data posterior.

Segundo os meios diplomáticos de Nova Iorque, os representantes dos Estados Unidos, União Soviética, França e Grã-Bretanha suspenderão por dois meses suas conversações, que até agora nada trouxeram de concreto para solucionar o conflito médio-oriental.

Amã apoia os extremistas árabes

Amã, Beirute (AFP-AP-UPI-JB) — O novo chefe das Forças Armadas jordanianas, Sheiff Hussein Bin Jamil, tio do Rei Hussein, afirmou que as atividades dos grupos militantes contra Israel "estão de acordo com a política do soberano."

Jamil, falando a jornalistas em Amã, elogiou as ações dos embotadores árabes em Telaviv

e Haifa, exortando-os a desenvolver "mais atividades dentro do território ocupado."

JURAMENTO

A Rádio de Amã anunciou ontem que os novos Ministros nomeados no esquema de reforma de Governo já prestaram juramento a Hussein. Pa-

ra os observadores, a reforma visa dar ao Rei maior controle sobre as Forças Armadas e a segurança do país.

As modificações mais importantes ocorreram nos comandos militares, com a nomeação de generais considerados absolutamente fiéis ao soberano,

antes do computador foi assim:

1968

os investimentos da
caixa econômica federal de Brasília
entre 1960 e 1968
cresceram 1201 vezes.
dentro do convencional
foi o máximo que pudemos fazer.
agora, para crescer mais e melhor
vamos instalar
um computador eletrônico do serpro

1966

1967

e a partir de julho próximo
estaremos trabalhando
em ritmo de futuro.
antes do computador a caixa fez tudo isso.

1965

calcule depois!

1964

1961/62/63

1960

003

025

025

100

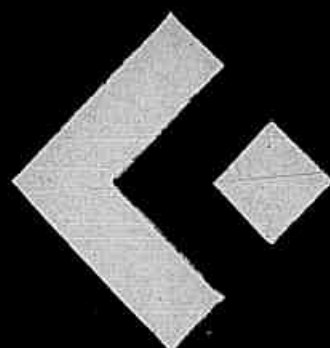
192

655

1651

1551

3605



**CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL DE BRASÍLIA**

ação no presente em tempo de futuro

Informe JB

Televisão em cores

Técnicos do Governo são da opinião de que a introdução da televisão em cores no Brasil poderá se fazer de imediato, desde que os Ministérios da Fazenda e do Planejamento promovam um estudo de mercado e criem incentivos e condições para o desenvolvimento da indústria brasileira que opera no setor. O problema deslocou-se da área das comunicações para a econômico-financeira.

Tudo começou no dia 7 de março de 1967, quando o Contel deliberou adotar para o Brasil um sistema híbrido: em preto e branco ficamos com a técnica americana identificada pela sigla de NTSC, enquanto que para a televisão em cores optamos pelo sistema alemão, mais conhecido como Pal.

O sistema em cores alemão leva algumas vantagens sobre o americano: em primeiro lugar, pela nitidez das cores e qualidade técnica. Em segundo lugar, o Contel adotou uma decisão que impede a importação de aparelhos receptores do estrangeiro. Os nossos receptores terão que ser produzidos no Brasil, o que, no entender dos técnicos, propiciará o desenvolvimento industrial e tecnológico de importante setor da indústria brasileira. Entretanto, o preço de um aparelho receptor de televisão em cores é quatro vezes mais alto do que o de um aparelho comum. Entretanto, os atuais aparelhos receptores de televisão em preto e branco não caíram em desuso. Poderão, inclusive, captar em preto e branco os programas em cores especiais transmitidos pelas estações que operam com essa técnica. Como exemplo, lembra-se que os programas dos vôos espaciais, que captamos no Brasil, pelo satélite, são todos eles transmitidos em cores, o que não impede que os vejamos com os nossos receptores de preto e branco.

Cavalo e preço

Funcionário qualificado de uma organização internacional foi escolhido para um estágio de um ano no exterior. Como possuísse um cavalo, animal de bom trato e muita estimação, resolveu procurar alguém que dele cuidasse durante a sua ausência. O primeiro tratador a quem procurou disse-lhe:

— Tomamos conta do seu cavalo: NCr\$ 50,00 por mês e o esturme é nosso...

Como não considerasse conveniente o preço, procurou um segundo tratador, que lhe fez a seguinte proposta:

— Tomo conta do seu cavalo: NCr\$ 30,00 por mês e o esturme é nosso...

Ainda não satisfeito com o preço foi a um terceiro tratador:

— Senhor — disse-lhe o tratador — como estamos controlados pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP) tomaremos conta do seu cavalo por NCr\$ 10,00 ao mês.

— E o esturme? quis saber o dono do cavalo.

— Mas meu senhor — respondeu-lhe o tratador — por NCr\$ 10,00 ao mês o senhor ainda quer que o cavalo produza esturme?

Socorro

Em São Paulo, um dos programas de televisão mais populares é comandado pelo animador Silvio Santos e se intitula *Cidade contra Cidade*. No próximo dia 1.º de agosto a disputa nesse programa será entre as duas cidades paulistas de Socorro e Santa Rita do Passu Quatro, terra de Zequinha de Abreu. Socorro se dedica à produção de fumo, café, milho e à pecuária e é especialmente famosa pelo seu clima ameno e suas águas medicinais. A cidade está em ebulição e começou a se mobilizar, tendo em vista a grande divulgação e promoção que se fará de Socorro com esse programa de TV, que atinge, aproximadamente, a 800 cidades do Sul de Minas, Norte do Paraná e todo o Estado de São Paulo.

Vice-Presidente e Senado

Uma idéia em estudos na reforma constitucional em preparo pelo Vice-Presidente Pedro Aleixo, e que foi apresentada como sugestão por um dos juristas que colaboraram no trabalho, ora em

fase de conclusão: a de fazer com que o Vice-Presidente da República seja o presidente do Senado. Na Constituição de 1946, o Vice-Presidente da República era também o presidente do Senado. Depois, atendendo a razões circunstanciais, ligadas ao Senador Moura Andrade, que por oito anos consecutivos dominou o Senado, o Vice-Presidente da República deixou de ser o presidente daquela Casa.

Com a Constituição de 1967 criou-se uma solução conciliatória: o Vice-Presidente da República presidia as sessões do Congresso. Agora, na reforma constitucional pretende-se devolver ao Vice-Presidente da República esse poder que ele perdeu no curso dos últimos anos, embora nada ainda esteja decidido a respeito.

Vários senadores continuam batilhando junto ao Governo a fim de que não seja reduzida de três para dois a representação de cada Estado no Senado. O argumento invocado é o de que com 44 senadores o Senado não teria número suficiente para compor as diversas comissões técnicas e especiais a que seus membros são obrigados a compor. No primeiro tempo os que defendiam essa idéia chegaram a conquistar alguns adeptos dentro do Governo, mas, de repente, houve como que um retrocesso: embora não se tenha deliberado em caráter definitivo, permaneceu o ponto-de-vista de que o Senado deveria ter a sua composição futura reduzida de 66 para 44 representantes.

Seu Aleixo

O Presidente Costa e Silva, em todas as oportunidades, tem impedido que coloquem o seu nome em obras do Governo, preferindo sempre que a homenagem seja prestada à Revolução. Amanhã, o Presidente Costa e Silva estará viajando ao Rio Grande do Sul, para inaugurar a estrada asfaltada que leva o nome do seu pai. Dono de próspera mercearia de Taquari, seu Aleixo, como era mais conhecido o pai do Presidente, foi uma figura querida da cidade. Tanto assim que o velho caminho que servia a Taquari era mais conhecido como a estrada do seu Aleixo, pelo papel pioneiro que ele exerceu na abertura dessa primeira via de comunicação daquela cidade com o resto do Rio Grande do Sul.

Um presente... de grego

Esta história ainda vai render muito: os órgãos técnicos do Governo acreditam que o problema dos dois elefantes, doados ao Jardim Zoológico do Rio pelo Governo da Índia, ao contrário do que muitos pensam, não está resolvido nem se acredita que existam condições de os animais chegarem à Quinta da Boa Vista. A solução provisória encontrada — tentar uma quarentena em Buenos Aires — não renderá frutos, pois será certa a recusa argentina em permitir que os animais desçam em seu território.

Técnicos do Ministério da Agricultura afirmavam ontem que a simples descida dos dois elefantes no porto de Santos representaria para o Brasil um prejuízo da ordem de 40 milhões de dólares.

A partir do instante em que os animais colocassem seus pés em solo brasileiro, toda a Europa, automaticamente, cancelaria a compra de carne brasileira, ante o pavor de que tem de que haja possibilidade de contaminação de seus rebanhos bovinos com a aftosa.

Como último detalhe para o presente: os dois elefantes não tinham condições de descer em Santos. O porto de desembarque, por erro na expedição, consignava Buenos Aires, que para muitos ainda continua sendo a capital do Brasil.

Concurso de contos

Sem confirmação oficial, mas é certo que entre os vencedores do Concurso de Contos do Paraná estão Jaime Prado Gouveia, Wilson Nunes Coutinho, Rubem Fonseca, Josué Guimarães e Adonias Filho.

Lance-livre

● No curso de sua atual temporada no Rio o cantor hote-americano Johnny Mats conheceu o jogador Valtinho, do Fluminense, do qual se tornou amigo íntimo. A amizade entre os dois se aprofundou a tal ponto, que hoje Valtinho é o melhor imitador de Johnny Mats: juntos, os dois já chegaram a figurar num show. Agora, Johnny Mats está pretendendo levar Valtinho para os Estados Unidos, mas como o jogador está preso ao Fluminense, foi pedido o preço do seu passe, que o clube das Laranjeiras estipulou em 20 mil dólares.

● A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil aguarda a confirmação da vinda ao nosso país do Cardeal Pericles Felici, enviado pelo Vaticano para assessorar o episcopado brasileiro na X Assembleia-Geral dos Bispos do Brasil, a instalar-se em São Paulo no dia 22 de julho.

● No banquete dos empresários para arrecadar fundos destinados à seleção, o ex-Senador Artur Bernardes conversava, informalmente, com os jogadores Tostão, Dirceu Lopes e Piazza, que como ele são também naturais de Minas Gerais. Em dado momento da conversa, Artur Bernardes disse-lhes, em tom de brincadeira: "Se voltarem sem a Copa, não se atreva a pisar novamente em Minas Gerais."

● O Governador Abreu Sodré quer tapar o sol com a peneira...

● Ontem, o Ministro Delfim Neto, que está pretendendo se fixar definitivamente em Brasília, foi ver a casa n.º 11, na Vila Ministerial, que lhe está sendo reservada. A intenção do Ministro da Fazenda é a de se mudar para Brasília muito em breve. Depois de percorrer toda a casa, o Ministro da Fazenda quis saber se ela tinha piscina.

● O pavilhão da Standard Elétric, na IV Feira da Eletro-Eletrônica, em São Paulo, que se encerra domingo, tem sido dos mais visitados pelo público. Foi planejado de forma a permitir ver, em rápida sucessão, o que há de mais moderno no campo das comunicações.

"Miss" Guanabara homenageada pela Rodasa



Mara Carvalho Ferro, Miss Guanabara 1969, Miss Brasil n.º 4, que irá a Madrid representar a mulher brasileira no concurso Maja Internacional, visitou as instalações da RODASA, quando foi receber o seu VOLKS 1600, totalmente equipado. Na oportunidade, foi alvo de carinhosa manifestação dos funcionários da RODASA que a elegeram também, a MISS RODASA. Na foto, flagrante de Mara Carvalho Ferro ao lado do seu VOLKSWAGEN 1600, que confessou francamente ser o seu maior sonho.

Escolas católicas se reúnem

Com temário baseado em três assuntos considerados importantes para o campo educacional, terá início depois de amanhã, na sede da Conferência de Religiosos do Brasil, a VIII Assembleia-Geral da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas. O encerramento será no próximo domingo.

O Reitor da PUO gaúcha, irmão José Otão — será o presidente da assembleia — informou que durante o encontro haverá estudos sobre o documento de Medellín relacionado à universidade. O irmão representou o Brasil na 2.ª reunião do Comitê Administrativo da Associação Internacional de Universidades, em Helsingfors.

ENCONTRO

Os assuntos da pauta oficial de convocação incluem, entre outros, a análise da atual situação do ensino superior particular no país; a eleição e posse da nova diretoria da ABESC para o biênio 69/70 e o estudo do documento de Medellín.

Aos trabalhos estarão presentes representantes das Universidades Católicas do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco, Bahia, Petrópolis e Campinas, além de diretores de escolas superiores de orientação católica.

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, proferirá o discurso de abertura do encontro, no dia 4, em sessão solene no salão da CRB, na Avenida Rio Branco, 123, 10.º andar.

O irmão José Otão, Reitor da PUC do Rio Grande do Sul, eleito para presidência da VIII Assembleia Geral das Escolas Superiores Católicas disse que participou de debates durante o encontro de Helsingfors, em que foram analisados a cooperação universitária internacional, a universidade e as necessidades da sociedade contemporânea.

Alunos do CIEM preparam filme em Brasília para concorrer ao Festival JB

Brasília (Sucursal) — Alunos secundaristas do Centro Integrado de Ensino Médio (CIEM), escola vinculada à Universidade de Brasília, já iniciaram as filmagens de seu "curtíssima-metragem" a fim de participarem do Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

Segundo comentário dos estudantes, "a idéia de fazer com que os filmes tenham apenas 90 segundos de duração, e sobre um tema único — A Vida — foi muito bem bolada, pois só assim é que se pode mostrar, realmente, a capacidade de criação de cada um, o que, no final das contas, é o mais importante nas artes: saber criar."

SEMANA DE ARTES

A peça medieval *Farsa do Advogado Pathelin* será também encenada ainda esta semana por alunos, que admitem, logo após a representação da peça, fazer um *curtíssimo* para concorrerem, juntamente com seus colegas que já tiveram as filmagens iniciadas ao festival promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

Ouro Preto com frio de 4 graus recebe convidados do 3.º Festival de Inverno

Belo Horizonte (Sucursal) — O frio, que tem variado de um a oito graus em Ouro Preto, assinalava quatro graus quando aquela cidade recebia ontem os primeiros participantes do III Festival Universitário de Inverno, instalado à noite com discurso do Reitor Gerson Boson e concerto da Orquestra Sinfônica da UFMG, na igreja de São Francisco de Assis.

Até ontem, 350 pessoas, entre alunos, professores e organizadores, já estavam em Ouro Preto, para dedicação integral ao Festival. Outras 250 pessoas deverão lá estar até sábado. Os universitários do Paraná e Rio Grande do Sul são maioria em relação aos que procedem dos demais Estados.

HOSPEDAGEM

Os participantes masculinos do festival estão hospedados nos grupos escolares Pedro II e Monsenhor Messias. As mulheres, nas instalações da Escola Técnica Federal de Ouro Preto.

Os professores, cerca de cem, estão hospedados em casas particulares, hotéis e repúblicas de estudantes, vagos nas férias, alugadas pela Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais. O Departamento de Turismo de Ouro Preto, que no ano passado registrou cem mil visitantes na cidade, espera para este ano, a visita de cerca de duzentos mil turistas, que devem aparecer "como uma avalanche principalmente nos fins de semana."

O orador referiu-se à Igreja de São Francisco de Assis, de onde falou aos participantes, como "a maior obra-prima da arte colonial."

Disse da "importância e singularidade da paisagem ouropetana, a região que viveu intensamente ontem e, hoje, vive também, com perspectivas de progresso."

VIDA DE HOJE

Em seu discurso de instalação do III Festival de Inverno o Reitor Gerson Boson prometeu

que "aproveitando a lição dos festivais anteriores, o deste ano será melhor planejado e estruturado porque a UFMG entende que não se deve esgotar na transmissão do saber aos seus alunos, mas tem de se comunicar com a sociedade, a região e o mundo através da extensão universitária."

A comunidade atual não é passiva, estática; ela reage, pressiona, exige algo mais além de pesquisa e do ensino para poucos. E esta é a responsabilidade da Universidade Federal de Minas Gerais: ser aberta para todos, disse o Reitor.

O orador referiu-se à Igreja de São Francisco de Assis, de onde falou aos participantes, como "a maior obra-prima da arte colonial."

Disse da "importância e singularidade da paisagem ouropetana, a região que viveu intensamente ontem e, hoje, vive também, com perspectivas de progresso."

Dom Delgado acha TFP um quisto

Recife (Sucursal) — Em advertência aos católicos, sobre os quistos que podem ser criados na Igreja, o Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, pede um exame para o papel que a TFP vem desempenhando, na sua ação de traí e acusar padres e bispos.

Esclarece o Arcebispo que muitos, levados por interesses pessoais, querem crescer diante de determinados superiores, passando sobre o que a consciência lhes dita como duas vezes má: "má para as vítimas imediatas e pior ainda para o Governo e para a nacionalidade." Dom José Delgado lembrou aos fiéis "o dever urgente de rezarem pelo Brasil e por seus dirigentes."

CFE proíbe venda de bibliotecas

O Conselho Federal de Educação — CFE — aprovou ontem o anteprojeto que regulamenta a Lei 5.471, que proíbe, sob qualquer forma, a exportação de bibliotecas e acervos documentais constituídos de obras brasileiras ou sobre o Brasil editadas a partir do século XVI.

O texto do anteprojeto apresentado ao CFE pelo Sr. Afonso Arinos dispõe que "a proibição de exportação abranja ainda documentos que, por desmembramento dos conjuntos bibliográficos, ou isoladamente, hajam sido vendidos, e que as instituições de cultura, as autoridades ou qualquer pessoa advertir o MEC sobre a venda ilegal de tais documentos."

REGULAMENTAÇÃO

O anteprojeto de regulamentação da Lei 5.471, com sua redação final e justificativa, será encaminhado pelo Conselho Federal de Educação ao Ministro Tarso Dutra, para ser submetido à aprovação do Presidente Costa e Silva.

Ainda na reunião de ontem o conselheiro Djacir Menezes falou na sessão plenária explicando, juntamente com o sociólogo Gilberto Freire, as origens e o funcionamento do Seminário de Tropicologia, da Universidade Federal de Pernambuco.

TAPEÇARIA LIDER

LÍDER NOS PREÇOS
LÍDER NA QUALIDADE

Visite o nosso departamento de tecidos e cortinas

Barata Ribeiro, 255-A Tels.: 236-6218 e 236-5138

MATRIZ - Rua do Catete, 40-B

Tels.: 225-7641 e 245-5248

Filial - Barata Ribeiro, 255-A

Tels.: 236-6218 e 236-5138

Filial - Barata Ribeiro, 340

Tels.: 256-5168 e 236-6218

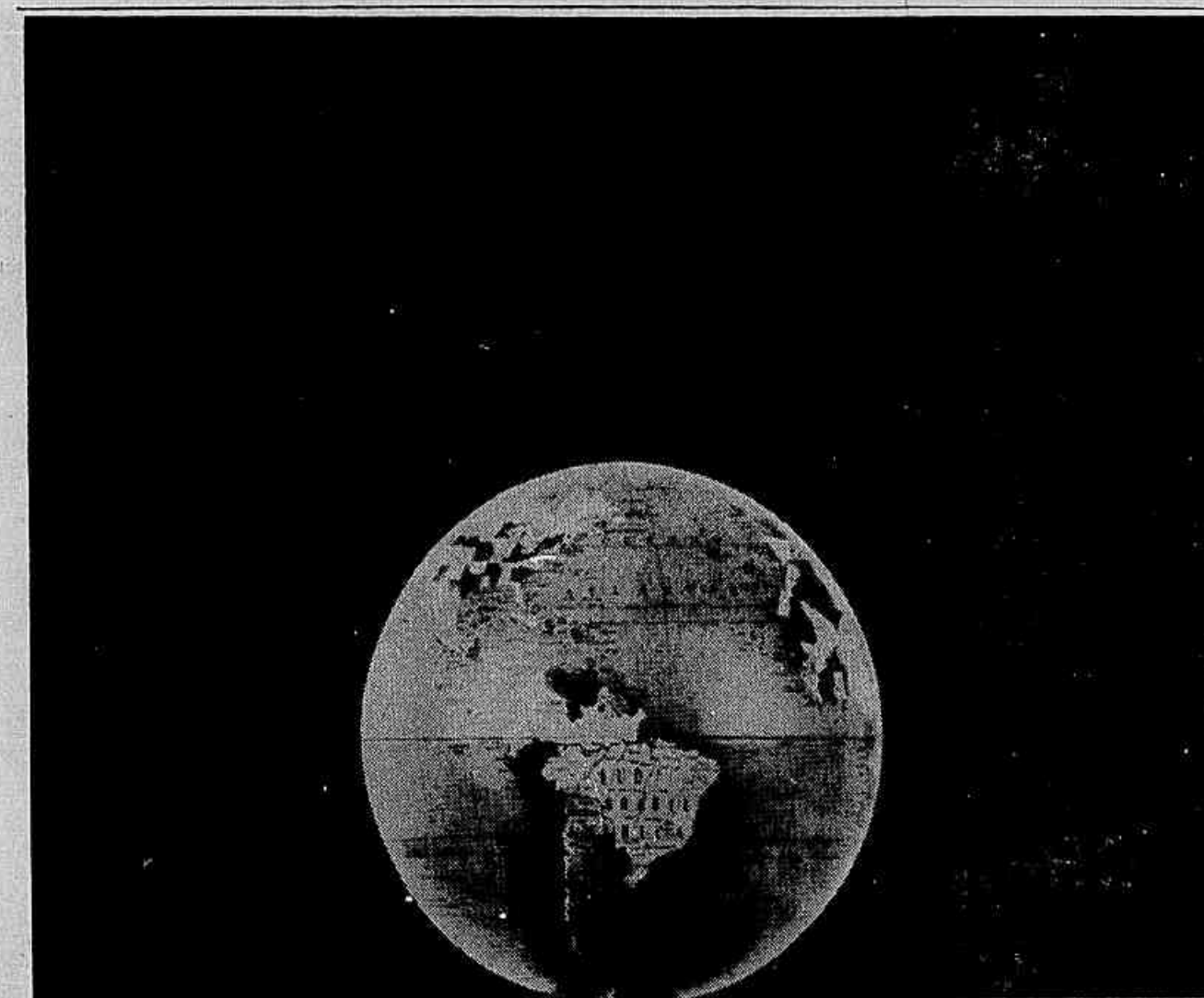
Filial - Av. Ataulfo de Faria, 27-A-227-6167

Filial - Voluntários da Pátria, 263-A

Tels.: 226-1882 e 226-8051

Orçamento sem compromisso

Colocação imediata



já está nas bancas e livrarias O n.º 18 dos cadernos de jornalismo e comunicação

- Edição totalmente dedicada a telecomunicações e às facilidades que o seu aproveitamento proporciona ao homem moderno.
- A primeira publicação regular brasileira do gênero

Cadernos de Jornalismo e Comunicação

A Revista importante que V. não pode deixar de ler

- Uma publicação do

JORNAL DO BRASIL

Paz será o tema de Nixon na Romênia

Bucareste e Washington (UPI-JB) — O Presidente Nicolae Ceausescu e seu colega dos Estados Unidos, Richard Nixon, conferenciarão em agosto próximo sobre a manutenção da paz na Europa, segundo anteciparam ontem fontes romenas autorizadas.

Em Washington, funcionários do Departamento de Estado afirmaram que a viagem do Presidente Nixon à Romênia e a cinco nações asiáticas faz parte de seu esforço por alcançar uma paz mundial mais estável, à margem da Guerra do Vietnã. Nixon buscará uma forma de ampliar o diálogo com os comunistas.

DESEJO

Funcionários norte-americanos indicaram que Richard Nixon quer "conhecer os pontos-de-vista de um dirigente comunista interessado na paz entre o Ocidente e o Oriente." Os porta-vozes acrescentaram que Nixon "não fará propostas concretas, limitando-se a ouvir seu interlocutor."

Ultimamente Ceausescu vem reativando sua campanha de promover a paz na Europa, tarefa que alguns diplomatas julgam favorável aos interesses romenos, pois a paz continental significa que não ocorrerá intervenção nem invasões na Romênia como no caso da Tcheco-Eslaváquia.

PASSADO

A Romênia é o único membro do Pacto de Varsóvia que se negou a romper relações com Israel depois da Guerra de Seis Dias de junho de 1967, apesar das exigências de Moscou neste sentido.

Além disso, o Governo de Bucareste aconselhou os beligerantes que negociassem a paz, seguindo a política implantada desde que ofereceu sua mediação em 1964 para solucionar o conflito sino-soviético.

Segundo os diplomatas ocidentais, Nixon examinará com Ceausescu a situação no Oriente Médio e, possivelmente, o caso da China.

URSS acusa o Ocidente

Genebra (UPI-JB) — O representante soviético na Conferência de Desarmamento, Alexei A. Ruschlin, acusou ontem o Ocidente de colocar sérios obstáculos à assinatura de novos convênios de controle armamentista.

Após o desarmamento em Genebra para participar das sessões de verão da Conferência de Desarmamento, o delegado da União Soviética não quis comentar a visita programada pelo Presidente norte-americano, Richard Nixon, à Romênia.

PROSCRIÇÃO

Ruschlin disse que o seu Governo tem a esperança de que se possa chegar, dentro de poucos meses, a um acordo sobre o projetado convênio para proibir as armas nucleares de fundo dos mares.

Declarou o representante da URSS não ter ideia de quando começariam as conversações bilaterais soviético-norte-americanas acerca de um tratado limitando o uso de projetos balísticos, convênio esse proposto por Nixon para vigência em agosto próximo.

Esta conversação seria completamente à parte da sessão de negociações de Genebra.

Advertidos os liberais tchecos

Praga (AP-JB) — O Presidente do Comitê Central do Partido Comunista da Tcheco-Eslaváquia anunciou que dará "uma atenção crescente à luta contra o anti-socialismo em coordenação com os demais Partidos Comunistas irmãos." A decisão visa unir o bloco soviético contra os grupos de oposição tcheco-eslovacos.

Essa coordenação poderá representar a união da Tcheco-Eslaváquia com a União Soviética e a República Democrática Alemã, objetivando bloquear as transmissões de rádio do Ocidente e proibir a divulgação de livros que censurem a URSS.

Mao pressiona o PC da China

Tóquio (AP-JB) — O Presidente da China Popular, Mao Tsé-tung ordenou ao Partido Comunista de seu país que assuma a liderança dos 29 comitês revolucionários.

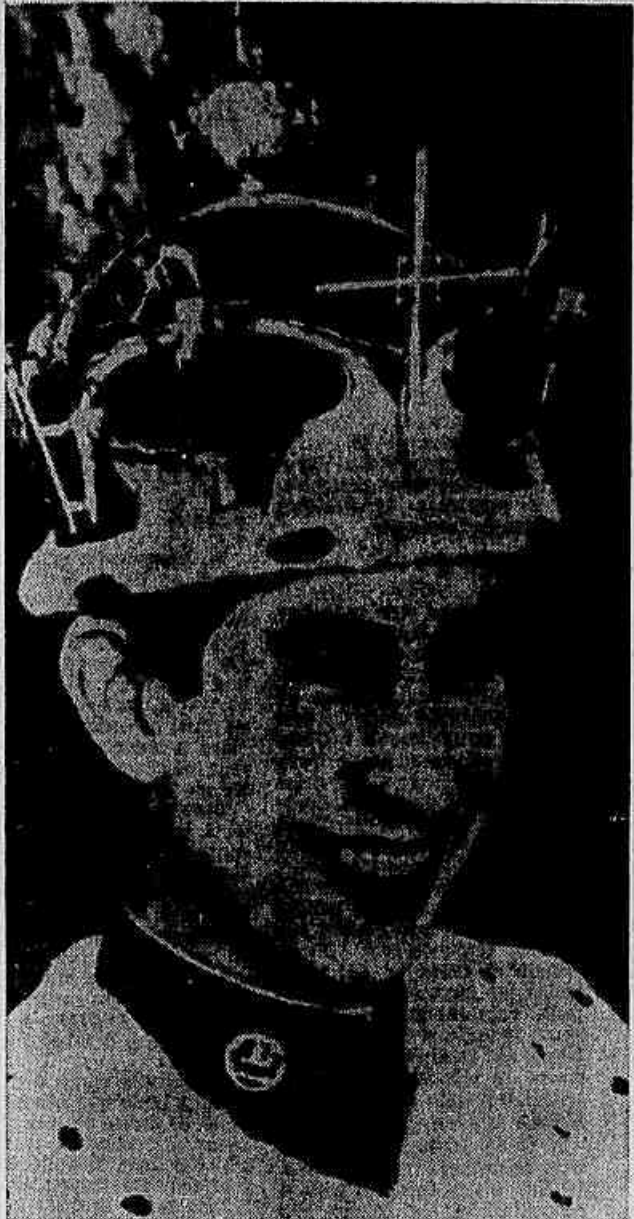
As instruções de Mao, expostas num editorial conjunto publicado por ocasião do 48º aniversário do Partido, objetivam reconstruir e fortalecer as células provinciais e fazer reviver a outrora poderosa Liga da Juventude Comunista.

O editorial com as novas diretrizes apareceu simultaneamente em três órgãos maoístas, o Diário do Povo, Diário do Exército de Libertação e Bandeira Vermelha.

Afirma a nova instrução do líder de 75 anos de idade que os comitês revolucionários devem se constituir "num poderoso núcleo da direção partidária."

O HERDEIRO BRITÂNICO

Radiofoto UPI



Com a coroa de NCr\$ 35 mil, o Príncipe de Gales

Incidentes afetam a investidura do Príncipe de Gales

Caernarvon, Swansea, Holyhead, Gales, Londres, Nova Iorque (AFP-AP-UPI-JB) — O Príncipe Charles foi investido ontem como Príncipe de Gales, em meio a uma série de incidentes e atentados que culminaram com a explosão de uma bomba na ferrovia, que chegou a estremecer o trem em que viajavam a Rainha Elisabete e seu séquito.

Nove horas após a coroação, um policial foi morto por uma bomba incendiária do tipo coquetel molotov, sob as muralhas do Castelo de Caernarvon. A bomba foi atirada contra o caminhão onde se encontrava o policial. Não houve prisões, mas uma testemunha informou que a polícia estava interrogando uma jovem que foi vista no caminhão com o soldado perto do muro do castelo.

APRESENTAÇÃO

Após a coroação pela Rainha, no castelo de Caernarvon, o Príncipe Charles prometeu defender a coroa "contra toda classe de gente e estabelecer fortes e bons laços com os 2.500.000 galeses" como seu amo e feudo.

Depois de receber de sua mãe a coroa, a espada, o manto, o cetro de ouro e um anel, o Príncipe Charles foi "apresentado" aos súditos galeses, em cerimônia de enorme pompa que custou aproximadamente 2 milhões de dólares (Ncr\$ 2 milhões).

O primeiro discurso oficial do Príncipe Charles como Príncipe de Gales foi pronunciado em inglês e parte em gales. Entre outras coisas, o Príncipe afirmou:

"Minha primeira intenção é associar-me da melhor forma possível com palavras e fatos a todos estes Principado. Foi com certo sentido de orgulho e emoção que recebi estes símbolos nesta magnífica fortaleza, onde ninguém pode deixar de se comover por sua atmosfera de grandes tempos passados."

Depois de lembrar que "Gales produziu grandes homens, príncipes, poetas, bardos e intelectuais", o Príncipe disse confiar que "algum dia poderá oferecer minha própria contribuição e para fazê-lo peço vossa compreensão e cooperação."

RITUAL

Diante do trono improvisado, o Príncipe Charles ajoelhou-se ante a Rainha e, com as mãos postas entre as dela, declarou: "Eu, Charles, Príncipe de Gales, me converto em vosso vassalo pela vida, com reverência terrena, e sustentarei vossa fé e vossa verdade com minha vida contra todo o mundo."

A Rainha fez seu filho erguer-se, com ele trocando um termo "beijo de lealdade." E, sabendo passou às mãos de Charles a "Carta Patente" que lhe dá o direito de ostentar o título, e o novo Príncipe de Gales, formalmente investido, pôde sentar-se em seu próprio trono à direita do da soberana.

Mais Príncipe de Gales no "Caderno B"

Apesar de a grande maioria das pessoas presentes a Caernarvon (o número de visitantes bem maior que o de habitantes) saudar calorosamente o Príncipe e toda a comitiva real, os nacionalistas galeses realizaram uma série de manifestações protestando contra a investidura de um elemento de origem inglesa.

O fato mais grave foi a explosão de uma bomba de grande potência na linha férrea, minutos depois da passagem do trem real, que sofreu forte estremeção, quase saltando dos trilhos. Um trecho do leito da ferrovia ficou destruído e a comitiva teve de esperar cerca de 50 minutos para prosseguir a viagem, em vista do anúncio da colocação de outros petardos.

Outra bomba explodiu nas imediações do castelo de Caernarvon, no momento em que ali chegava o Premier britânico Harold Wilson. A polícia prendeu um desconhecido que saiu correndo depois da explosão.

Quando a carruagem da Rainha se aproximava do Castelo, um jovem de 19 anos lançou um ovo, só não sendo linchado pela multidão graças à pronta intervenção da polícia. Pouco mais tarde, um grupo compacto vaiou o Príncipe, ocasionando a prisão de dois jovens.

Calcula-se em 50 mil o número de pessoas que acorreram a Caernarvon (menos de 10 mil habitantes) para assistir à cerimônia. Estavam presentes Tricia Nixon, filha do Presidente dos EUA, e o ex-Vice-Presidente Humbert H. Humphrey.

Entre os convidados do Príncipe Charles figuravam a filha do Embaixador do Chile em Londres, Lucía de Santia Cruz, com quem ele dançou no late real depois das solenidades, o filho do Embaixador da Grã-Bretanha na França, Nicholas Soames, e um de seus amigos de nacionalidade australiana.

As cenas da investidura foram transmitidas ao vivo para Nova Iorque pela televisão a cores, percorrendo, via Tóquio, uma distância de 145.600 quilômetros, a maior já registrada pela TV colorida.

A noite, o Príncipe Charles, como Príncipe de Gales, ofereceu uma recepção no late real britânico, ancorado perto da costa, a jovens das sociedades inglesa e galesa.

CONDENACAO

No momento em que Charles era coroado, nove nacionalistas galeses foram condenados num tribunal de Swansea por porte de arma e explosivos e por pertencerem ao Exército de Libertação Gales.

Dois deles — Cavo Evans e Denis Coslett — foram condenados a 15 meses de prisão. Ao ouvir a sentença, Coslett declarou: "Eu queria servir ao País de Gales e estou disposto a sofrer por ele", o que provocou uma explosão de aplausos dos que assistiam ao julgamento, obrigando o juiz a ordenar a retirada de todos.

O GESTO REAL

Radiofoto UPI



Ao lado da Rainha, o Príncipe saudou o povo do castelo de Caernarvon

Cosmonautas da Apollo-11 são postos em quarentena

Cabo Kennedy (UPI-AP-APF-JB) — A equipe médica do Centro Espacial de Cabo Kennedy impôs, ontem, rigorosa quarentena para os cosmonautas da Apollo-11 e seus familiares, a fim de evitar que se exponham a bactérias estranhas ou outros organismos.

As restrições preliminares são tão severas que os três pilotos espaciais serão protegidos por uma parede de vidro durante uma entrevista coletiva marcada para esta semana. Ontem, Michael Collins, Edwin Aldrin e Neil Armstrong foram submetidos ao penúltimo exame médico, sendo que o derradeiro da série que antecede o voo está marcado para 11 de julho, a cinco dias do lançamento.

"CHECK-UP"

O exame começou na manhã de ontem e durou várias horas. A equipe médica está procedendo a uma minuciosa classificação das bactérias normais nos organismos dos três cosmonautas, a fim de determinar a natureza dos possíveis vírus que Armstrong, Aldrin e Collins venham a contrair durante seu voo de oito dias.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) anunciou que os três exploradores espaciais e seus familiares tinham sido postos em rigorosa quarentena para limitar sua exposição a bactérias estranhas e outros organismos.

"Toda atividade social foi eliminada", revelou um porta-voz da ANAE. O funcionário do Centro Espacial de Houston — onde os cosmonautas passarão quase três semanas depois de sua volta à Terra a 24 do corrente — afirmou que a ANAE fará "tudo para diminuir o contato dos cosmonautas com estranhos", antes do lançamento.

PRONTOS

Os três pilotos da Apollo-11 foram aprovados no rigoroso exame médico de ontem realizado em Cabo Kennedy e declarados aptos para o lançamento do próximo dia 16.

Macaco sonha em órbita terrestre

Washington (AFP-JB) — O macaco tailandês de 3 anos, Bonny, em órbita circunferencial desde os primeiros minutos de domingo último, sonhou constantemente em sua segunda noite no espaço, informou ontem a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE).

A ANAE disse que vários biólogos examinam, sem cessar, os electroencefalogramas transmitidos do interior do Bio-Satélite-3 diretamente para o Centro Espacial de Houston, no Texas. Esta é a primeira vez que sonhos de um ser vivo, em ambiente carente de gravidade, são registrados e observados clinicamente.

SENSORES

Os especialistas confessaram que não poderiam precisar se Bonny sonhou com bananas frescas ou com sua selva natal. As informações são comunicadas por sensores colocados nas principais regiões do cérebro do mono.

A CONQUISTA DA LUA

Radiofoto UPI



Esta é a insignia oficial da Apollo-11: a águia americana pousando na Lua

Novas técnicas ajudam o homem no voo cósmico

Documento da ANAE

A construção de máquinas capazes de funcionar e de permitir ao homem a sobrevivência no espaço aumenta a eficiência e amplia os conhecimentos dos cientistas e engenheiros norte-americanos em praticamente todos os setores da técnica.

Eles tiveram que desenhar válvulas, filtros e interruptores cujo funcionamento é de uma complexidade até então inatingida.

Foram inventados detectores medicinais miniaturizados, com uma sensibilidade extraordinária, a fim de determinar a reação dos cosmonautas à pressão.

Desenvolveram-se igualmente de modo amplo o domínio dos equipamentos de transmissão.

INOVAÇÕES

Surgiram novos equipamentos eletrônicos miniaturizados, novas fontes de energia de longa duração, novas misturas de metais, novos adesivos, novos lubrificantes.

Inventaram-se instrumentos e técnicas engenhosas para a formação e combinação de metais.

Os técnicos da ANAE fizeram inúmeras descobertas na ciência dos metais, para fabricar uma tela contra o calor, capaz de suportar uma temperatura de mil graus centígrados no momento da entrada na atmosfera, numa velocidade de 40 mil quilômetros por hora.

Para os vãos com instrumentos, inventaram aparelhos de aquecimento, de refrigeração, de ventilação e de purificação do ar extremamente sofisticados.

APLICAÇÕES

Grande parte destas técnicas tem utilidade industrial, na Medicina, e encontra outras aplicações num domínio não espacial, representando assim um interesse suplementar para o investimento da nação na pesquisa espacial.

Por exemplo, uma técnica para clarear as fotos do Marte e da Lua tomadas em pleno voo, e que faz passar os sinais em um cérebro eletrônico, permite agora clarear os raios X utilizados em Medicina.

Estudos efetuados pela ANAE sobre os acidentes de aviões no momento das aterrissagens em pistas molhadas, permitiram a descoberta de uma maneira de fazer estrías no solo, a fim de reduzir a derrapagem.

Este método, aplicado agora nos autódromos, permite que se reduzam os acidentes automobilísticos em dias de chuva. Nos esteiros, nas usinas aeronáuticas e automobilísticas, experimenta-se um martelo eletromagnético para aplainar o nivelamento das soldas, sem enfraquecer o metal. O martelo fora inventado para construir um foguete gigantesco, o Saturno-5.

COMO FUNCIONA O SISTEMA?

A ANAE, através de seu "programa de utilização da tecnologia", divulga todas essas inovações aos possíveis utilizadores.

O sistema funciona assim:

Nos centros da ANAE, especialistas de informação técnica passam continuamente em revista os projetos de aperfeiçoamento e de pesquisa, em busca de novas ideias que sejam dignas de interesse.

As empresas que trabalham para a ANAE devem comunicar-lhe todas as invenções, descobertas, inovações e aperfeiçoamentos técnicos que surgem no curso das pesquisas.

Os relatórios dos centros da ANAE e das empresas são estudados por institutos de pesquisa independentes.

As descobertas que podem ter aplicações fora das técnicas aeroespaciais são publicadas em boletins técnicos, chamados Tech Briefs, ou nas publicações mais especializadas do "programa de utilização da tecnologia."

O Bureau de utilização da tecnologia subvenciona também vários projetos experimentais de disseminação. Em um deles, alguns universitários dirigem centros que fornecem às empresas industriais serviços de informações especializadas, baseadas nos documentos técnicos e científicos da ANAE.

Tais documentos provêm do mundo inteiro e compreendem cerca de 40 mil volumes.

Um outro centro estuda o programa de computadores da ANAE, a fim de determinar os que poderiam ser úteis para as empresas, e os vende pelo preço de sua produção.

No setor de Medicina, três equipes de cientistas e de técnicos financiadas pela ANAE auxiliam os pesquisadores a definir os problemas técnicos que entravam o progresso de suas pesquisas, tentando depois, encontrar a solução entre os documentos ou especialistas da ANAE.

INOVAÇÕES TÉCNICAS APLICÁVEIS EM OUTROS DOMÍNIOS

Além dos importantes progressos realizados pela pesquisa espacial, a ANAE anunciou que já existem mais de 2.500 inovações técnicas com um grande valor potencial nos domínios estranhos à técnica espacial, e que várias centenas de outras descobertas estão atualmente em estudo para determinação de seu valor comercial.

Os que utilizam os ensinamentos fornecidos não são obrigados a manter a ANAE a par dos resultados obtidos, mas muitos o fazem.

Eis alguns exemplos típicos, extraídos dos documentos do Bureau, de utilização da tecnologia.

...Uma câmara de televisão, do tamanho de um maço de cigarros, funcionando com bateria, fotografando os diferentes estágios de separação do foguete Saturno-5 em pleno voo, encontra-se à venda, em sua versão comercial para registrar os processos industriais.

...Os rolamentos atualmente postos à venda estão revestidos com um lubrificante especialmente fabricado para utilização em altas temperaturas e no vácuo, onde os outros lubrificantes se evaporam.

...As pesquisas efetuadas sobre o aperfeiçoamento de maquetes para estudar a trajetória de aparelhos de navegação, proporcionaram a comercialização de um novo aparelho educativo que permite determinar rapidamente a posição relativa dos planetas, em cada dia de nosso século.

Um contador de pressão permite medir a elasticidade dos ossos.

...Novas ligas descobertas pelos metalúrgicos da ANAE terão numerosas aplicações industriais, e permitirão, talvez, a fabricação de colos artificiais de fêmur.

...Detectores eletrônicos, utilizados durante os vãos Mercury e Gemini para orientar os cosmonautas, foram adaptados de modo a medir continuamente o pulso, o ritmo respiratório, a temperatura e a pressão sanguínea dos doentes cardíacos.

...A ideia do capacete espacial serviu de base para o desenho de um capacete usado por crianças doentes para medir seu consumo de oxigênio, enquanto fazem diferentes exercícios.

...Um gorro de metal e de matéria plástica, ligando os elétrodo no coração dos pilotos de prova, permite a transmissão pelo rádio do electrocardiograma de um doente numa ambulância, até o hospital onde receberá os cuidados médicos.

...Um detector para contar os choques devidos aos meteoritos sobre a casca de um aparelho serviu de base para um instrumento que, ao medir os tremores musculares, pode ajudar os médicos a detectar rapidamente algumas perturbações neurológicas, inclusive a doença de Parkinson.

...Um contador para medir pressão no interior de um foguete de combustível sólido permite medir a elasticidade dos ossos dos indivíduos vivos, no estudo da causa da fragilidade dos ossos no envelhecimento.

...As técnicas para construir aparelhos biologicamente esterilizados, destinados à exploração dos planetas, são agora aplicadas na construção de salas de operação e de quartos de hospitais.

...Um instrumento para medir a pressão do ar sobre pequenas maquetes, durante as experiências efetuadas num túnel aerodinâmico, foi adaptado para medir a pressão sanguínea.

O detector é tão pequeno que pode ser introduzido no corpo, com a ajuda de uma seringa hipodérmica, donde passa para uma artéria e para o coração.

Lan



— ... e além do mais, elefante na Índia é veículo, de forma que o Sr. vai pagar o 200% sobre o preço de fábrica.

Gente

Tomires de Sousa Galvão

Tricampeão pelo Flamengo em 53-54-55, vive hoje no Recife dirigindo a conservação do estádio da Ilha do Retiro. Está tão desiludido com o futebol que não agüenta nem ver um jogo.

Tomires deixou o Rio contratado pelo Esporte Clube do Recife. As críticas da crônica esportiva não demoraram; o esportista — diziam — já estava velho para o futebol e era muito violento. Em campo, no entanto, conquistou o bicampeonato pelo rubro-negro pernambucano, jogando de centro-médio na época ainda tinha centro-médio).

Só em 1964 Tomires pendurou as chuteiras, com quase 40 anos. E foi aquela dificuldade para arrumar emprego. Passou dificuldades até conseguir a vaga de encarregado do estádio da Ilha do Retiro.

Pé-de-meia nunca fez, pois no meu tempo de jogador o futebol estava numa fase fraca. Por isso, a maior emoção de minha vida não foi o título de tricampeão pelo Flamengo, e sim o emprego que os dirigentes do Esporte me conseguiram, ajudando-me numa época difícil.

Casado e com três filhos, Tomires não suporta mais assistir a uma partida de futebol. Além de nervoso, também é um desiludido; acha o futebol uma "profissão ingrata" e por sua vontade os filhos nunca ganharão com o futebol. E Tomires foi tricampeão, pelo clube de maior torcida no Brasil.



Linda Maria dos Santos, Tiaré

Do Rio para Estocolmo, de Estocolmo para Paris, Tiaré vai procurar mercado de trabalho. Na Suécia ficará duas semanas; na França, apenas dois dias.

— Manequim de cor não tem vez no Brasil; a Nixon e a Luanda só conseguiram alguma coisa depois que saíram daqui.

Tiaré é uma baiana de 18 anos que mora no Rio, trabalha numa fábrica de bijuterias e, de vez em quando, desfila na boutique Princisinha. Há mais ou menos dois meses que ela está no Rio.

— Meu irmão, Manuel Bonfim, escultor, foi quem me animou a vir para o Rio. Eu já tinha feito para a passarela, pois fiz curso de calcearia com mestre Duda e de dança folclórica na Escola de Artes da Bahia. Dai eu vim, mas já vou.

Vai esperanças, mas realista: — Bem, eu vou mesmo para tentar; não tem nada garantido. Se não gostar, volto; se ganhar alguma coisa com a tentativa, depois eu conto. É só uma tentativa, mas muito importante para mim.

Português de 70 anos foi o primeiro a buscar a nova carteira de estrangeiro

Boina na cabeça, andar trôpego e mãos trêmulas, o português Avelino Escalera, que tem 70 anos de idade e 48 de Brasil, foi o primeiro a comparecer ontem ao Serviço de Registro de Estrangeiros para trocar a velha carteira modelo 19 pela nova de plástico.

Inaugurado antes de ficar pronto, o novo prédio do Serviço de Registro de Estrangeiros contribuiu para que o primeiro dia de funcionamento fosse deficiente. Não havia cadeiras e, no saguão de atendimento, pintores e pedreiros se misturavam com os que desejavam trocar as carteiras, numa confusão de tintas, tábuas, móveis e o constante bater dos martelos.

O PRIMEIRO

Novas horas o seu Avelino se aproxima do novo prédio do Serviço de Registro de Estrangeiros. Ele ouviu a convocação através do rádio, quando se preparava para dormir. Madrugou e colocou a boina preta, a mesma que há 48 anos ele usou quando, num dia de muita neve, deixou o pequeno povoado de Trás-os-Montes para tentar a vida no Brasil, então uma espécie de terra prometida.

Trazia apenas a esperança de dias melhores. Era pastor de ovelhas. O pai, pequeno alfaiate, viajava frequentemente para o Brasil e, quando voltava, contava as praias, das mulatas e da vida fácil. Avelino, então com 22 anos, lá ouvindo, até que um dia tomou a grande decisão. Madrugou, arrumou a malinha, vestiu a boina e se despediu. Nunca mais voltou. Da terra natal guarda apenas a lembrança da neve, o tilintar dos sinos chamando as ovelhas "e o cheiro gostoso das linguas assadas".

No Brasil, aonde chegou a 31 de março de 1922, fez de tudo. Foi sapateiro, marceneiro e por fim jardineiro.

Os parentes que deixara foram morrendo. Quando chegou a vez dos pais, ele perdeu toda a esperança de rever Portugal. As flores substituíram as ovelhas e deram-lhe mais um motivo para viver longe da terra. Casou com uma brasileira e foi trabalhar como jardineiro na residência do Embaixador dos Estados Unidos, onde permaneceu durante 28 anos, sendo tratado como se fosse pessoa da família pelos vários embaixadores que já serviram no Brasil. Jamais sofreu qualquer repressão.

Quando a doença de Parkinson chegou — há alguns anos — viu-se obrigado a largar as flores e o emprego. Aí, entendeu. Não tem filhos, mas todas as crianças da vizinhança são seus sobrinhos. Do antigo pastor de ovelhas, que até hoje ainda sente saudade do cheiro das linguas assadas e do tilintar dos sinos, resta um "bom homem agradável por uma terra que viu crescer e que já é um pouquinho minha também".

COMEÇOU MAL

Apesar da boa vontade dos funcionários, nos guichês de

atendimento, foi quase total a deficiência do novo Serviço de Registro de Estrangeiros, na Rua Marechal Floriano. O prédio teve que ser inaugurado ontem, quando ainda resta muito a construir e a arrumar.

Mesmo com um movimento de gente ainda fraco, o saguão de atendimento encheu, numa profusão de línguas e de dialetos. Operários (pintores, marceneiros e pedreiros) misturavam-se com o público, sem lugar para sentar ou para lavar as mãos.

Além da espera forçada pelas sucessivas e cansativas explicações que se preocupam em evitar os formulários, o público tinha que se preocupar em evitar os pingos de tintas, a poeira largada pelas paredes e os constantes "com licença, olha frente que vem por móveis por aí". Não há ainda uma data certa para que o prédio fique realmente pronto, mas é possível que dentro de mais duas semanas o público seja atendido melhor, já encontrando, pelo menos, cadeiras para sentar enquanto aguarda.

De acordo com o novo esquema do Serviço de Registro de Estrangeiros, a intenção é fazer com que a pessoa demore o menos possível. Uma equipe de funcionários — escolhidos entre os melhores da repartição — ficou encarregada da parte de atendimento, que será diariamente, exceto aos sábados, de 9 às 17 horas, sem intervalo.

Existem na Guanabara 530 mil estrangeiros. A colônia mais numerosa é a portuguesa, seguindo-se, em ordem cronológica, a italiana, a espanhola, a árabe, e a alemã. A mudança de estrutura também do Serviço de Registro de Estrangeiros tem por objetivo, principalmente, avaliar o tipo de mão-de-obra vindo de fora que o país tem para uma futura avaliação e controle.

A fim de evitar enganos e perda de tempo, os funcionários do SRE advertem que os interessados devem comparecer munidos de um formulário, encontrado em qualquer boa papelaria do Centro da Cidade, três retratos tamanho 3x4, com data, nome do titular e fundo branco (esse detalhe é indispensável).

Quem nunca tirou qualquer documento no Instituto Félix Pacheco deve também adquirir um formulário especial (chamado registro para IPE) e levar à Rua Marechal Floriano junto com o registro de estrangeiro.

Formulários de troca podem ir pelo correio

O diretor do Departamento de Justiça, Sr. Rui Machado Lima, informou ontem que os estrangeiros residentes no país poderão enviar pelo correio o formulário necessário à troca das carteiras modelo 19 pelas novas carteiras plastificadas.

Os formulários podem ser adquiridos no Serviço de Registro de Estrangeiros ou em algumas papelarias, e os estrangeiros terão prazo de um ano para obterem as novas carteiras, pois o decreto que instituiu a troca entrou em vigor ontem.

COMO TROCAR

Como o prazo para a troca é longo, quem não quiser enfrentar uma provável fila ou uma pequena demora no Serviço de Registro de Estrangeiros poderá preencher o formulário próprio e enviá-lo para aquela repartição. Depois de uma semana — descontado o prazo que o correio levará para entregar o formulário — o interessado já poderá procurar o Serviço para continuar a operação de troca.

Nessa ocasião, os estrangeiros tirarão as impressões digitais e cumprirão as exigências das fichas datiloscópicas. Depois, é só o tempo de mandar plastificar a carteira, e os funcionários da repartição marcarão o dia da entrega.

O Sr. Rui Machado Lima explicou que as novas carteiras tornarão impraticáveis as falsificações e que os formulários permitirão ao Ministério da Justiça tomar conhecimento de uma série de dados sobre os estrangeiros residentes no país e, o que é mais importante, de quantos eles são atualmente.

O diretor do Departamento de Justiça fez questão de explicar que a antiga carteira dos estrangeiros ainda não perdeu o valor, o que só ocorrerá dentro de um ano. Calculou em mais ou menos 3 milhões o número de estrangeiros no Brasil, e disse que no serviço de troca das carteiras não deverá haver atropelos nem demora exagerada, pois em todo o país as repartições estão bem aparelhadas, desempenhando o trabalho racional, com a preocupação de simplificar a tarefa burocrática.

Grandes comerciantes da Rua Uruguaiana reuniram-se ontem na Associação Comercial e decidiram mobilizar todos os demais, para a discussão dos problemas que surgirão quando suas lojas forem desproporcionadas para a abertura do metrô.

Eles afirmam que a rua é uma das mais comercializadas do Rio e fortalece o comércio das adjacências. Por isso, há o temor de que — "quando a Uruguaiana for apenas um enorme buraco" — as vendas caiam a um ponto insustentável.

APOIO TÉCNICO

Os comerciantes não pensam em adotar posições radicais. Embora não o exprimam de modo claro, nota-se que pretendem uma dilatação do prazo para a desapropriação.

— Estamos diante do desconhecido. Não sabemos o que virá amanhã. Muitos terão que encerrar seus negócios e criarão um pequeno problema social, com a despedida de em-

pregados. Outros ficarão quase sem clientela, pelo menos durante as obras — afirmam os lições.

Um dos problemas é a existência de numerosos comerciantes cujas lojas estão alugadas há bastante tempo, a alguns reduzidos. Isso provocou em alguns proprietários o interesse pela desapropriação, com vistas à indenização que receberão do Estado.

Dom Jaime faz 75 anos amanhã

Ao completar amanhã 75 anos de idade, o Cardeal-Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara será homenageado com uma missa, que ele próprio celebrará na Catedral Metropolitana. Durante a cerimônia, ele ordenará dois diáconos.

A homenagem a Dom Jaime foi anunciada ontem pelo Vigário-Geral do Rio de Janeiro, D. José Gonçalves. Em abril, o Cardeal colocou seu cargo à disposição, através de carta pessoal ao Papa Paulo VI. A Cúria Metropolitana desconhece a existência de qualquer resposta da Santa Sé.

HOMENAGEM

A missa será celebrada por D. Jaime de Barros Câmara às 10 horas. Cantará o coro do seminário arquidiocesano.

O Vigário-Geral do Rio de Janeiro informou que o Cardeal não deu conhecimento à Cúria de qualquer resposta do Papa Paulo VI à carta na qual colocou o cargo à disposição. Acreditou Dom José que o Cardeal deveria ficar pelo menos dois anos à frente da arquidiocese.

Anunciou que no próximo ano será comemorado o jubileu de ouro do Cardeal como sacerdote (ordenou-se a 19 de janeiro de 1920), quando serão realizadas diversas homenagens, organizadas pelo Clube Serra. Este clube é formado por leigos, em geral homens de negócios e tem uma estrutura semelhante à do Rotary e Lions Clube.

A Cúria Metropolitana fará uma preparação da opinião pública e dos católicos para a comemoração do jubileu de ouro do Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro. Esta se baseará no problema da vocação sacerdotal, um dos assuntos pelos quais se interessa o Clube Serra.

APÊLO DO PAPA

Em agosto do ano passado o Papa Paulo VI, através das normas que regulam o decreto Christus Dominus, apelava para que os bispos renunciassem quando completassem 75 anos de idade.

Em abril deste ano o Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, em carta "pessoal e breve" ao Papa Paulo VI, colocava seu cargo à disposição, comunicando que completaria amanhã 75 anos. Porém, usou expressão de São Martinho ao dizer que "não recuso labore", e citou uma frase dos Salmos: "Nas tuas mãos entrego a minha sorte".

Imediatamente sacerdotes e leigos do Rio iniciaram movimento para que o Cardeal permanecesse na arquidiocese, afirmando que ele é indispensável com sua moderação e equilíbrio na atual situação brasileira. Adesões foram colhidas e o documento enviado a Roma. O Governador da Guanabara enviou telegrama ao Papa Paulo VI apelando igualmente para que D. Jaime de Barros Câmara permanecesse no Rio. "Creado sempre da mais profunda estima do povo carioca".

BOA DISPOSIÇÃO

Em suas visitas pastorais, o Cardeal tem afirmado sempre que se encontra em excelente disposição para o trabalho. D. José Gonçalves acha que a atividade melhora o estado de saúde de Dom Jaime, principalmente quando ensina catecismo às crianças, "porque este é o seu forte".

Sacerdotes comentam que D. Jaime de Barros Câmara sabe conversar e brincar com crianças, dando pontapé em uma para que esta pense que foi outra criança, ou puxando orelhas.

Nascido em São José, em Santa Catarina, a 3 de julho de 1894, o Cardeal ordenou-se sacerdote em Florianópolis, no dia 19 de janeiro de 1920.

Foi sagrado Bispo de Mossoró em 2 de fevereiro de 1941, e tomou posse como Arcebispo do Rio de Janeiro no dia 15 de setembro de 1943. Recebeu o título e o chapéu de Cardeal das mãos do Papa Pio XII, em 21 de fevereiro de 1946.

Encontrou no Rio de Janeiro, quando assumiu a arquidiocese, 66 paróquias e criou 103. Até deixar o cargo, pretende aumentar para 200 o número de paróquias, o que D. José Gonçalves acha possível, porque já há 169, e algumas em perspectiva de instalação.

VOZ DO PASTOR

Avesso à publicidade, suas posições e pensamentos são em geral definidos no programa radiofônico Voz do Pastor, que vai ao ar todos os sábados, às 18 horas. Já escreveu mais de 700 programas.

Ao se ordenar sacerdote em 1920, prometeu lutar contra o mal e o erro e defender o bem. Mora a 340 metros de altura, no alto do Sumaré, na residência da Assunção. Levanta-se em geral às 4h30m entregando-se, antes do café, à meditação e leitura do breviário. As 6 horas celebra missa na capelinha do Sumaré e depois, cercado de livros e jornais, coleta dados para seu programa radiofônico.

No momento, dedica-se à construção da Catedral da Guanabara, na Avenida Chile, que, com o Seminário Maior de São José, é uma de suas maiores obras.

Funcionários estaduais que recebem no trabalho terão pagamento depositado no BEG

As agências do Banco do Estado da Guanabara farão os pagamentos, a partir de setembro, dos servidores dos três Poderes estaduais — Executivo, Legislativo e Judiciário — e os das autarquias. Eles recebem atualmente por lotes, em dinheiro, nos locais de trabalho.

Segundo o decreto-lei assinado pelo Governador Negrão de Lima, que "reformula, generalizando, o sistema de pagamento dos servidores", a Secretaria de Administração, de comum acordo com o BEG, distribuirá, pelas agências próximas aos respectivos núcleos, os servidores que não recebem mediante crédito em conta.

RAZÕES

O Governador Negrão de Lima, ao baixar o decreto-lei, considerou os resultados positivos do sistema de pagamento estabelecido em outubro do ano passado, com a distribuição dos servidores do Estado em 20 grupos, formados pela dezena final das respectivas matrículas, a fim de que recebessem seus vencimentos no Banco do Estado da Guanabara.

Todavia, como subsistiram 12 lotes, reunindo servidores que continuam recebendo pelo processo antigo, acarretando uma concentração excessiva de número em várias áreas da cidade, decretou que o sistema de pagamento dos servidores dos três Poderes e das autarquias que ainda recebem através de lotes, passe, a partir de setembro, a integrar-se aos 20 grupos.

Considerou ainda o Sr. Negrão de Lima que não há mais razão de ordem técnica que, na época, determinou a coexistência das duas modalidades de pagamento inconvenientes ao Estado e aos próprios servidores. A uniformização do sistema de pagamento em 20 grupos trará substancial redução ao custo operacional.

A TABELA

Os servidores que passaram a integrar os 20 grupos para receber seus vencimentos em dinheiro, nas agências do Banco do Estado da Guanabara que lhes foram designadas, deverão apresentar o cartão funcional atualizado (do mês) e documento oficial de identidade. No caso de procuradores de servidores, será exigido, além do documento oficial de identidade,

Dias do pagamento, de acordo com o grupo, de setembro a dezembro.

Grupos	Sel. 69	Out. 69	Nov. 69	Dez. 69
1	5.9	6.10	4.11	4.12
2	8.9	7.10	5.11	5.12
3	9.9	8.10	6.11	6.12
4	10.9	9.10	7.11	7.12
5	11.9	10.10	8.11	8.12
6	12.9	11.10	9.11	9.12
7	13.9	12.10	10.11	10.12
8	14.9	13.10	11.11	11.12
9	15.9	14.10	12.11	12.12
10	16.9	15.10	13.11	13.12
11	17.9	16.10	14.11	14.12
12	18.9	17.10	15.11	15.12
13	19.9	18.10	16.11	16.12
14	20.9	19.10	17.11	17.12
15	21.9	20.10	18.11	18.12
16	22.9	21.10	19.11	19.12
17	23.9	22.10	20.11	20.12
18	24.9	23.10	21.11	21.12
19	25.9	24.10	22.11	22.12
20	26.9	25.10	23.11	23.12
21	27.9	26.10	24.11	24.12
22	28.9	27.10	25.11	25.12
23	29.9	28.10	26.11	26.12
24	30.9	29.10	27.11	27.12
25	31.9	30.10	28.11	28.12
26	32.9	31.10	29.11	29.12

Estágio de acadêmicos no Departamento de Trânsito começa com missões de rua

Trinta e três universitários iniciam hoje nas ruas do Rio um estágio promovido pelo Departamento de Trânsito, a princípio orientados por funcionários daquela repartição e, mais tarde, com liberdade para agir em sôzinhos ou em conjunto.

Eles fazem parte de um grupo de acadêmicos que participam da Operação-Mauá, promovida pelo Ministério dos Transportes. A Operação-Mauá destina-se a levar estudantes ao interior do país, a fim de que eles se familiarizem com as grandes obras no setor de viação.

AS MISSÕES

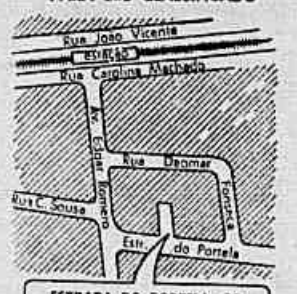
Cada um foi lotado em determinada seção do Departamento de Trânsito. Diariamente, eles sairão para as ruas da cidade, obedecendo a um plano predeterminado. O horário de trabalho será livre, bastando que cumpram as missões recebidas. Na sexta-feira, o tempo será integral para que conheçam todas as dependências do Departamento de Trânsito e participem de conferências e debates.

Os universitários receberão uma diária de Cr\$ 10,00, mas para fazer jus aos Cr\$ 300,00 no fim do mês (duração do estágio) deverão ter assinado o ponto todos os dias. Eles receberão um certificado que servirá de carta de recomendação para futuros empregos, mas desde já têm trabalho assegurado no Departamento de Trânsito do Rio.

Suas tarefas serão: levantamento topográfico e mapeamento das Praças 15, Maria e Bandeira; atualização do Cadastro de Carga e Descarga; com o levantamento local das placas de embarque e desembarque; execução de reparos de caráter operacional no Serviço de Sinalização; controle do tráfego. Duas missões foram incumbidas de realizar o censo de origem e destino nos terminais de transportes coletivos de vários pontos da cidade.

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCE TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO



ESTRADA DO PORTAL, 29 LOJA-E

DAS 8:30 AS 17:30 - SÁBADOS DAS 8 AS 11 HORAS

Pecuaristas de Araçatuba reclamam que preços são desanimadores desde 1965

Araçatuba, São Paulo — Os pecuaristas desta região, através do presidente do Sindicato Rural da Alta Nordeste, Sr. Orindo Tedeschi, reclamam que desde 1965 os preços fixados pela Sunab vêm desestimulando o comércio de gado de corte.

Eles procuram reagir, negando-se a vender bois ao frigorífico controlado pelo Governo, que paga NCr\$ 1,00 a menos por arroba que os demais matadouros da região. A Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — FAESP — fez um relatório sugerindo ao Governo uma fórmula de "retirar o pecuarista da beira da exaustão." Entre as sugestões estão o congelamento da carne na entressafra, e a suspensão da matança no mês de outubro.

CIDADE EM EXPECTATIVA

O ambiente em Araçatuba é de expectativa. Os pecuaristas deixaram desde há algum tempo de se reunir na praça principal para conversar sobre seus rebanhos. Difícilmente, um estranho ao meio consegue manter uma conversa com essas pessoas; suas frases são curtas e muitas vezes limitam-se a responder a perguntas com monossílabos.

Na opinião geral, os pecuaristas estão desanimados. A maioria afirma que a comercialização do boi na atual cotação é impraticável, e que, para aumentar ainda mais o sofrimento, a prolongada estiagem eliminou as últimas esperanças. Em compensação a cidade — considerada um dos maiores parques inverniais do país — continua crescendo, com a construção de grandes edifícios. O que se vê, na maioria de suas ruas, são casas luxuosas e carros nacionais do ano.

SUNAB INTERVEM

O presidente do Sindicato Rural da Alta Nordeste, Sr. Orindo Tedeschi, afirma que a pecuária já vem há quatro anos sendo desestimulada na região de Araçatuba. Cita o controle direto da Sunab, assumido em 1965, no frigorífico T-Maia, que tem a capacidade de abater até 1.600 bois por dia.

Inclusive, em 1965, houve a chamada guerra bovina, em consequência daquela investida de Borçoff — frisou — contra os pecuaristas de Araçatuba. Então, foi uma tomada de decisão do Governo, e nós não pudemos nos livrar daquela fúria, daquela investida e daqueles homens que estavam no poder, na ocasião. A exemplo de João Barbosa, que não tinha aquela compreensão.

Acredito que um homem bravo — continuou — mas humano, não pratica atos de vandalismo, mas é o praticante aqui e, bastante. Os pecuaristas que sofreram não mereciam tanto. O Governo não teria necessidade de fazer uma repressão contra os interesses econômicos dos indivíduos. Poderia fazê-lo pela própria lei, pela Justiça, sem a necessidade de lançar mão de processos de mando militar.

FORÇA DO CAPITAL

Agora, depois dessa oportunidade os pecuaristas, naturalmente, procuraram adotar um novo sistema de trabalho — acentuou o Sr. Orindo Tedeschi — e conduziram outra vez os seus negócios dentro dos seus conhecimentos. Depois de toda essa situação, existiam muitos capitais empatados que eram de fora, pertenciam a parentes, a amigos e a outros que emprestavam dinheiro aos pecuaristas e que eram investidos na produção de bois. Esses capitais, depois de apurados em dinheiro, saíram da pecuária e, então, diminuiu o pontal de crédito.

O presidente do Sindicato Rural da Alta Nordeste afirma que é temerária toda comparação que se queira fazer sobre a diferença da população bovina há quatro anos e atualmente. "porque não temos dados estatísticos que nos autorizem a falar em número."

Mas num splanhado geral — ressaltou — eu acredito que tenha diminuído mais ou menos em 30%. A não ser este ano, que o boi gordo diminuiu muito mais, mas por motivos diversos. Principalmente, devido à estiagem prolongada, o pecuarista, tendo naturalmente a preocupação de aproveitar melhor o seu rebanho, procurou vender o que tinha condições de peso com maior rentabilidade comercial. Daí, originou-se a maior oferta do boi, o que me parece até que os frigoríficos usufruíram vantagens, porque aumentando as ofertas automaticamente eles desestimulam os preços.

TEMPO DE BOI GORDO

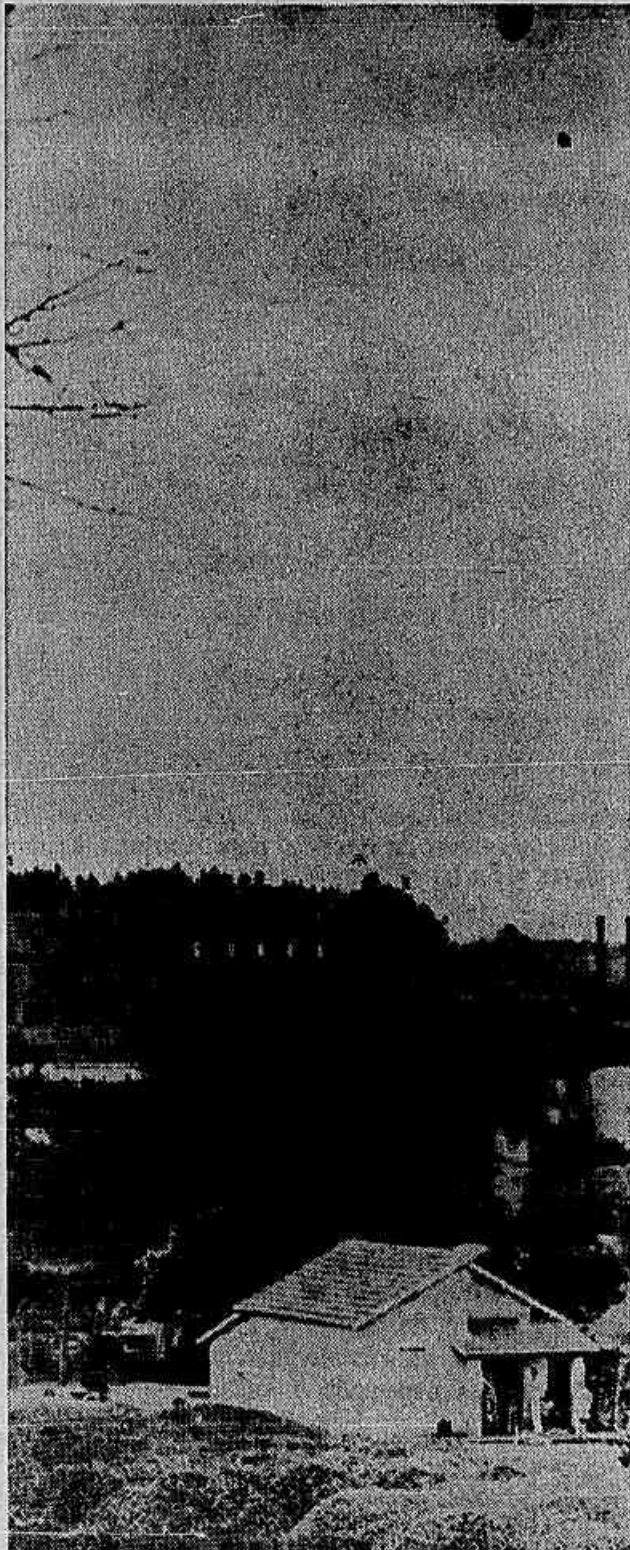
A estação termina em outubro, então todos que têm boi para engordar, ou que têm pasto, vão fazer os seus negócios. Muito embora isso está bem diminuído, em razão da grande quebra havida de 1965. Em seguida, houve um desestímulo contínuo na fixação de preços pela Sunab, que sempre está sendo justificado como um objetivo da Revolução — que é a desinflação.

E como a carne é um produto que incide em 17% sobre o custo de vida, o Governo tem por meta evitar a alta da carne. Nestas condições, não está subindo o preço do boi e, em consequência, como de quatro anos para cá, temos uma inflação de 80% pois o boi não teve uma alta acima de 20%. Em 1965 nós vendíamos o boi a NCr\$ 16,00 a arroba e hoje está sendo cotada entre NCr\$ 20,00 a NCr\$ 21,00 — finalizou.

SUGESTÕES DA FAESP

Segundo um relatório feito pela Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (FAESP), "de o advento da

OFERTA SEM RECOMPENSA



Em Araçatuba a Sunab paga NCr\$ 1,00 a menos por arroba de boi aos pecuaristas, que preferem vender a particulares

Revolução de 31 de março, o Governo vem executando uma política de contenção dos preços da carne, com a louável finalidade de conter a inflação, mas cujos ônus têm recaído inteiramente sobre os pecuaristas. Sugere-se ao Governo um reexame dessa política, que, aplicada durante os últimos quatro anos, está levando a pecuária à beira da exaustão.

Condições climáticas determinam, no Brasil Central, duas fases bem distintas de produção de carnes: a safra, que vai de janeiro a junho; e a entressafra, de julho a dezembro. Como resultado desse desequilíbrio periódico, entre a oferta e a procura, frequentemente os preços se aviltam na safra e se tornam elevados na entressafra — continua o relatório. O melhor plano para estimular a produção de carnes da entressafra, seria a aplicação de amplos financiamentos aos investidores para produzir e abater gado gordo nessa época do ano.

A entressafra de 1969 se apresenta difícil e os preços tendem a subir acima dos vigentes em entressafra anteriores. Os 60 mil bois financiados em abril último somente estarão gordos no ano que vem. Por outro lado, não há carnes estocadas por congelamentos.

No ramo de abates, a Sunab abatendo bois e vendendo a carne — acentuou a FAESP — abaixo do custo da produção, tem sido um fator de insegurança, nocivo aos produtores, além de custar muito dinheiro ao Governo.

A FAESP propõe as seguintes providências a serem adotadas pelos Governos para atenuar o problema da pecuária:

1 — efetuar um cálculo da quantidade de carne necessária, para o abastecimento de São Paulo e Rio, durante 30 dias (mês de outubro);

2 — levantamento da capacidade de estocagem dos frigoríficos do Brasil Central, descontando para cada estabelecimento a quantidade de frio que necessita para executar seu programa de exportação;

3 — o saldo de camaras frias obtido no item 2.º, será provavelmente insuficiente para o armazenamento previsto. Deverá ser então providenciada a construção, por conta do Governo, do saldo de frio faltante. Essas camaras serão alugadas aos abatedouros que não as possuem;

4 — providenciar a estocagem no frio, da quantidade prevista de carne necessária. Deverá ser feita por quotas concedidas aos próprios abatedouros tradicionais, de acordo com sua participação no abastecimento normal; os que não possuem camaras frigoríficas suficientes para estocar suas quotas, deverão alugá-las ao Governo;

5 — a estocagem deverá ser financiada integralmente pelo Governo, e a juros baixos. Os preços de vendas futuras deverão assegurar ao estocador uma margem justa de lucros;

6 — Proibir definitivamente o abate de gado em estabelecimentos desequipados e camaras frias e outros requisitos higiênicos, de sorte a evitar os abatedouros ocasionais, que, não sendo permanentes, só tumultuam o abastecimento;

7 — O Governo, usando dos recursos que as leis conferem, deverá decretar o recesso das matanças, durante 30 dias, em outubro, de sorte que fiquem nesse período rigorosamente proibidos os abates em todos os estabelecimentos, cuja produção se destina a São Paulo e Rio;

8 — Durante os 30 dias do recesso, somente será permitida, em São Paulo e Rio, a venda de carne congelada. E' fato plenamente conhecido que sendo permitida a venda de carne fresca, a congelada encalha, dado o preconceito do consumidor contra essa carne;

9 — Deverão ser tomadas medidas legais que impeçam a impetração de mandados de segurança, por qualquer estabelecimento, que pretenda furar o recesso;

10 — A Sunab estocaria uma quota de reserva que somente seria distribuída para efeito de suplementação, no caso de haver maior saída do que a prevista;

11 — Outras medidas complementares deverão ser tomadas, no sentido de completar a exequibilidade do plano.

Nas duas últimas entressafas, a Sunab se limitou a reduzir o mesmo cessar suas matanças, quando os preços começaram a subir, ficando o abastecimento nos meses mais críticos inteiramente a cargo dos abatedouros particulares, explicou a FAESP.

Nas duas últimas safras, com as exportações livres, os preços foram regulamentados, tendo como teto o mercado internacional. Parece-nos, pois, que na presente conjuntura, a Sunab não tem qualquer papel para representar no ramo de abates que possa ser justificada pelo elevado preço que ela custa aos cofres públicos, e pelos efeitos desestimulantes que sua presença causa aos pecuaristas e abatedouros — finaliza o relatório da FAESP.

Sunab diminui fornecimento de carne a açougues para evitar falta na entressafra

A Sunab já começou a restringir o seu fornecimento de carne bovina aos açougues filiados ao Se-proc (Serviço de Produtos da Carne), a fim de manter estocada a maior quantidade possível do produto. A medida é adotada todos os anos às vésperas da entressafra, que começa em agosto.

Os retalhistas que adquirem a carne nos frigoríficos particulares estão mesmo pagando mais caro: o comércio no atacado fechou ontem com o traseiro sendo vendido aos açougues por NCr\$ 1,95 — cinco centavos a mais — segundo apurou o Serviço de Informação do Mercado Agrícola do Ministério da Agricultura.

A GUERRA DA CARNE

O General Assunção Cardoso, presidente da Cibraze e administrador do Se-proc, recusou-se ontem a receber a imprensa para explicar o que está havendo com a distribuição de carne pela Sunab.

Apurou-se, entretanto, junto a outros setores do órgão, que a Sunab está realmente segurando um pouco o fornecimento aos açougues que lhe são filiados, de modo que os estabelecimentos que recebem o produto diariamente, passaram a recebê-lo em dias alternados.

A medida se explica no fato de que, possuindo quantidades pelo menos razoáveis de carne estocadas, a Sunab pode enfrentar as manobras especuladoras dos frigoríficos particulares que surgem sempre nos períodos próximos ao da entressafra, e com isso manter estáveis os preços nessa época. A julgar, entretanto, pelo que ocorreu no ano passado, quando a Sunab autorizou um aumento provisório de NCr\$ 0,20 por quilo de carne bovina para compensar a redução da oferta no período da entressafra, está sendo esperada para este mês nova autorização do superintendente Enaldo Cravo Peixoto para um reajustamento nos preços, ainda que por tempo limitado.

Ao conceder os aumentos temporários, a Sunab lembra, em contrapartida, que conseguiu reduzir para três meses a época da entressafra, que antes cobria um período de seis meses. De qualquer forma, o auge da escassez do produto se verifica em setembro e outubro.

Na última vez que a Sunab autorizou uma elevação nos preços da carne bovina, em março último, ela durou apenas dois dias. Soube-se mais tarde, que a maioria de cerca de 15% foi sustada pelo Ministério da Fazenda. Sr. Delim Neto, preocupado com os índices de elevação do custo da alimentação no país.

E' o seguinte o quadro de preços da carne bovina no atacado: a fornecida pela Sunab manteve os seus valores inalterados, sendo vendida por NCr\$ 1,75 o quilo do dianteiro e NCr\$ 1,05 o do dianteiro; com relação à vendida pelos frigoríficos particulares, o dianteiro passou para NCr\$ 1,30, registrando-se aí um aumento idêntico ao do traseiro (carne de primeira).

AÇOGUE FECHADO

O setor de fiscalização da Sunab autou ontem mais um açogue, por vender a carne por preços acima dos permitidos pela tabela. O proprietário do Açogue Urea Ltda., Sr. Enio Ormonde Diniz, foi surpreendido vendendo 1.600g de alcatra por NCr\$ 0,30 a mais durante uma blitz na Zona Sul.

PEIXE TAMBÉM SOBE

Paralelamente à pequena elevação dos preços da carne bovina no atacado, os do pescado bateram ontem recorde de alta nas feiras livres da cidade.

A pescadilha custava NCr\$ 4,60 o quilo (quase o mesmo preço do filé-mignon); a enxova, NCr\$ 3,80; a talinha, NCr\$ 2,60; o filé de viola, NCr\$ 4,00; namorado, NCr\$ 3,80; corvina, NCr\$ 2,40; polvo, NCr\$ 3,60; galo, NCr\$ 1,80/2,00 e o camarão médio chegou a NCr\$ 5,60 o quilo.

Paulo de Góis vê risco de novas estradas levarem febre amarela à Amazônia

Pôrto Alegre (Sucursal) — O professor Paulo de Góis, catedrático de Microbiologia da Faculdade de Medicina da UFRJ, afirmou ontem que a abertura de estradas na selva amazônica, sem o controle dos órgãos de saúde pública, poderá levar a núcleos urbanos o vírus da febre amarela.

Disse que os caminhões, ao trafegarem pelas rodovias Belém-Brasília ou Rio-Salvador, transportam às vezes animais contaminados pela doença — o que facilita a sua difusão, pois em locais distantes dos grandes centros não há trabalho de combate preventivo à febre amarela. Para ele, muitos casos de hepatite são à própria febre amarela.

FEBRE EM EVOLUÇÃO

Na conferência que pronunciou na nova sede da Associação Médica do Rio Grande do Sul, o Sr. Paulo de Góis, considerado o líder da atual geração de microbiologistas "rasileiros, fez um histórico da evolução da febre amarela em todo o mundo, e afirmou que, nos últimos anos, a incidência da moléstia aumentou muito no Brasil.

Disse que um dos maiores perigos para a população urbana brasileira será o descuido, por parte das autoridades sanitárias, no desenvolvimento do sistema rodoviário nacional, pois a abertura de novas estradas em regiões onde existe o vírus da febre exige um cuidado para que a doença não atinja as cidades. Disse que há necessidade de ser adotado o exame sanitário de animais transportados por essas rodovias.

Ao relatar a história da febre amarela, disse que a doença apareceu juntamente com a descoberta da América, informando que cerca de 1.500 integrantes da segunda frota de Cristóvão Colombo foram dizimados pela doença. afirmou que, no Brasil, a febre começou com o tráfico de escravos da África, e a primeira grande epidemia apareceu em Pernambuco e na Bahia, em 1685.

Em 1849 — afirmou — ocorreu uma grande epide-

mia no Rio de Janeiro, quando 100 mil, dos 150 mil habitantes da cidade, foram atacados pela doença, morrendo 10 mil.

Quem não queria se expor à febre, ia dormir em Petrópolis. Explicava-se que, com o frio da noite, o movimento de entrada e saída dos miasmas eram menor na serra em função da temperatura mais baixa. Havia um trem especial que saía de Petrópolis às 9 horas e retornava às 17 horas — acrescentou.

ÚLTIMO SURTO

O professor Paulo de Góis referiu-se também ao trabalho de Osvaldo Cruz, para exterminar o mosquito transmissor da febre amarela, utilizou gás sulfuroso e exigiu que os cariocas, à noite, isolassem suas janelas com telas finas.

Mas a última epidemia da febre, no Rio, ocorreu em 1928 quando a cidade foi atingida por vírus trazido por soldados vindos do Sul da Bahia. Naquela época, para combatê-la, jogava-se petróleo nas larvas, as calças de água eram calafetadas e todos saíam com bombas de flite em busca de mosquitos. — A Standard Oil fez uma fortuna com a venda dessas bombas — concluiu o professor Paulo de Góis, ao informar que no último surto, dos 738 casos constatados, houve um total de 436 vítimas.

CREDINORTE

CRÉDITO, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS S.A.

UMA EMPRESA DO GRUPO BANCO NACIONAL DO NORTE

Carta Patente n.º 212, de 07-12-64

Inscrição n.º 10.781.524, no Cadastro Geral dos Contribuintes

MATRIZ — AV. MARQUÊS DE OLINDA, 182 — RECIFE

FILIAL — RUA 15 DE NOVEMBRO, 140 — 3.º ANDAR — SÃO PAULO

FILIAL — RUA DO OUVIDOR, 88 — 4.º ANDAR — RIO

Caixa Postal da Matriz n.º 689 — End. Teleférico "CREDINORTE"

RECIFE — PERNAMBUCO

CAPITAL NCr\$ 2 100 000,00

AUMENTO DE CAPITAL NCr\$ 2 100 000,00

RESERVAS NCr\$ 375 789,13

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Jorge Amorim Baptista da Silva — Presidente
Manoel Teixeira Bueno — Superintendente
José Porfírio de Andrade Moraes — 1.º Vice-Presidente
Manoel Victor Telles Moreira — 2.º Vice-Presidente
Luiz Gonzaga da Silva Tescari — 3.º Vice-Presidente

DIRETORIA EXECUTIVA:

José Costa Táboas — Diretor
Antonio Rafael Jobim Giordano — Diretor
Mauro Augusto Amin — Diretor

CONSELHO FISCAL:

Rosário Carneiro Cavalcanti
Luiz Carneiro de Albuquerque
Joviano Maranhão de Souza

BALANCETE EM 05 DE JUNHO DE 1969 COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAL

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONÍVEL:		NCr\$	NCr\$	F — NÃO EXIGÍVEL:		NCr\$	NCr\$
CAIXA				Capital		2.100.000,00	
Em Moeda Corrente		429,39		Aumento de Capital		2.100.000,00	
Em Depósito em Bancos		4.274.421,88		Fundo de Reserva Legal		255.000,00	
Banco do Brasil S. A. — Dec. Lei 157 de 10.02.67 e 238 de 28.02.67		145.394,79		Fundo de Provisão		100.000,00	
Depósito à Ordem do Banco Central		486.069,26	4.906.315,32	Fundo de Reserva Especial		5.000,00	
				Fundo de Amortização		15.789,13	4.575.789,13
B — REALIZÁVEL:				G — EXIGÍVEL:			
Devedores por Responsabilidades Cambiais C/ Correção Monetária:				Contas Correntes Vinculadas		1.581.772,58	
Financiamentos Capital Giro		8.862.581,29		Títulos Cambiais C/ Correção Monetária		57.640.291,19	
Financiamentos Consumidor		46.219.120,67		Fundo de Investimentos (Dec. Lei 157/67)		145.785,92	
Cotas de Participação a Receber		2.145.884,31		Departamentos no País		800.000,00	
Títulos Descontados		109.497,50		Outros Créditos		965.215,26	61.133.064,95
Depósito no B.N.B. p/ Invest. na Área de SUDENE		270.251,00		H — RESULTADOS PENDENTES:			
Departamentos no País		800.000,00		Contas de Resultados			3.552.451,34
Adiantamentos S/ Contratos		3.271.110,63		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Outros Créditos		333.260,44		Depositantes de Valores em Garantia		25.857.823,52	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:				Outros Valores		75.791.984,66	101.649.808,18
Ações e Debêntures		38.115,00					
Outros Valores		28.393,00	62.078.413,84				
C — IMOBILIZADO:							
Móveis e Utensílios		228.086,67					
Instalações		9.462,00	237.550,67				
D — RESULTADOS PENDENTES:							
Despesas Gerais e Outras Contas			2.039.025,59				
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO:							
Valores em Garantia		25.857.823,52					
Outros Créditos		75.791.984,66	101.649.808,18				
							170.911.113,60

Recife, 05 de Junho de 1969

Jorge Amorim Baptista da Silva
Presidente

Manoel Victor Telles Moreira
2.º Vice-Presidente

Antonio Rafael Jobim Giordano
Diretor Executivo

Manoel Teixeira Bueno
Superintendente

Luiz Gonzaga da Silva Tescari
3.º Vice-Presidente

Mauro Augusto Amin
Diretor Executivo

José Porfírio de Andrade Moraes
1.º Vice-Presidente

José Costa Táboas
Diretor Executivo

Sivaldo Calheiros Costa
Téc. Contab. Reg. — CRC — 1.683-M

Banco e Caixa Econômica em São Paulo são assaltados ao mesmo tempo em NCr\$ 110 mil

Em menos de cinco minutos dez homens armados de metralhadora interditaram o trânsito na Avenida Guapira, Bairro do Jaconá, e assaltaram as agências da União dos Bancos Brasileiros e da Caixa Econômica Estadual, distantes 50 metros uma da outra, de onde levaram NCr\$ 110, no centro de São Paulo.

Mais de 20 testemunhas reconheceram o ex-capitão Carlos Lamarca como o chefe dos assaltantes, incluindo funcionários e clientes das agências assaltadas. Todos estiveram ontem à tarde no Departamento de Investigações Criminais, verificando um álbum de fotografias de terroristas que estão foragidos.

ASSALTO INEDITO

O assalto simultâneo registrou características novas: primeiro os assaltantes interromperam o trânsito no quarteirão, com as metralhadoras apontadas contra os motoristas; depois um deles resolveu sentar-se na rua, em atitude vigilante; e, por fim, o assalto rápido e fugaz.

Exatam 11h50m quando um Volkswagen 1.600, de cor gelada (placa 7-33-41), e um carro Willys marrom (placa número 33-47-41), pararam nos extremos do quarteirão, de onde desceram 10 homens empunhando metralhadoras. Em cada extremo, cinco homens pararam o trânsito, apesar de a Avenida Guapira estar sempre movimentada nos dois sentidos, pois dá saída para rodovias e bairros importantes.

Com o trânsito interrompido, os homens dividiram-se no quarteirão. Um deles parecia guardar de trânsito, acomodando aos pedestres que atravessavam "sem medo e sem perguntas". Um outro, com aparência de japonês, foi até o centro do quarteirão e sentou-se calmamente no asfalto, empunhando sua metralhadora e vigiando todos os lados.

Três dos assaltantes foram até a agência da Caixa Econômica e tiveram pouco trabalho. O gerente, Sr. Fábio Lázaro Rodrigues, e mais quatro bancários trabalhavam ali desde sete horas e nem suspeitaram quando viram os três homens entrarem, tão atrevidos estavam naquele momento.

Ba estava de costas para a entrada, arrumando alguns papéis. De repente, viu de repente um homem moreno e de óculos empurrar-me e depois encostar-me um cano de revólver, gritando que era um assalto. Ele empurrou depois os quatro funcionários em direção ao banheiro — explicou, visivelmente nervoso, o Sr. Fábio Lázaro Rodrigues.

POLÍCIA AUSENTE

Do lado de fora, tudo estava calmo também. Alguns populares, que tentavam parar para ver, eram aconselhados a prosseguir pelos três homens que vigiavam o quarteirão, e mais dois que estavam nos carros com motores ligados. O japonês sentado na rua levantou-se depois para não continuar chateando a atenção. De vez em quando eles comunicavam-se entre si através de sinais com os dedos.

O assalto à Caixa Econômica estava por terminar. Nisso, um grupo de três homens já se dirigia para a União dos Bancos Brasileiros, no número 233 e pouco adiante. O guarda Tobias Martins, da Força Pública, que conversava no interior de um prédio ao lado, nem desconfiava do que se passava.

Encarregado de vigiar o quarteirão, ele discutia sobre motores com o proprietário da Auto-Escola Jaconá. Quando resolveu dar uma espiada do lado de fora, foi dominado por um dos assaltantes.

O dono da auto-escola desconfiou e saiu também. Ao observar a cena, correu para uma loja vizinha e pediu a um comerciante para avisar a 39.ª Delegacia. Ele gritava nervoso e o telefonema foi interrompido na oitava chamada, sem que ninguém atendesse na delegacia.

Um dos assaltantes, empunhando a metralhadora, mandou o comerciante seguir à sua frente, em direção ao banco. Lá dentro, era iniciada a segunda etapa do assalto simultâneo, com o gerente Antônio Vitoriano e demais bancários já dominados.

O MESMO JAPONÊS O dono da Auto-Escola Jaconá, que negou-se a dar o nome (temendo represálias) teve condições de observar bem todos os assaltantes, já que ficava em boa posição no interior da agência.

— Posso até jurar que o comandante do grupo era o "Amigo da Onça" — disse, referindo-se ao mulato de queixo fino, com feições de japonês. Curioso no assunto, informou que observara sua fotografia na relação dos terroristas divulgada recentemente nos jornais pelo DOFS e DPF.

Caso sua informação seja positiva, o japonês — visto já em inúmeros assaltos anteriores — chama-se Yoshitane Fujimori. O outro era um louro de estatura média, cujo retrato a testemunha achava ter visto também na mesma relação de procurados.

GUARDA HUMILHADO Ainda dentro da agência, um dos assaltantes fez o guarda da Força Pública, preso antes, passar por verdadeiro vexame: tomou o seu revólver, depois o seu capacete e por fim o cinturão. Devido a isso, a calça do guarda teria caído, segundo disseram algumas testemunhas.

Não bastasse a cena, o terrorista, ainda segundo testemunhas, brincou dizendo para ele "não amassar sua gravatinha, pois posso precisar dela". Dito isto, o policial acabou sendo forçado a despir-se de sua farda.

Enquanto isso, na Caixa Econômica, o primeiro grupo de assaltantes fazia o gerente abrir o cofre e encher uma sacola branca de tiras de couro. Depois, passou a recolher todo o dinheiro que estava nos guichês. Levaram em seguida o gerente para o banheiro e um dos assaltantes ficou vigiando a porta, a fim de evitar que malograsse o assalto na União dos Bancos.

FASE FINAL Da Caixa Econômica foram roubados NCr\$ 60 mil, em cerca de dois minutos. Na União dos Bancos estava no fim do recolhimento de mais NCr\$ 50 mil, também no tempo cronometrado de dois minutos, de acordo com depoimentos coincidentes das testemunhas.

Um cliente, Sr. Paulo Nicolau Maria, esboçou uma reação e logo foi convidado a ficar quieto sob a mira da metralhadora do japonês.

Terminada a incursão, os terroristas debandaram em direção aos seus carros. Um popular, que identificou-se mais tarde como policial aposentado, sacou o seu revólver e deu um tiro contra eles, indo a bala atingir a porta da União dos Bancos. Um motorista de praça, Sr. Francisco Cazzolino, enfiou uma perseguição no seu taxi, dizendo ser um dos assaltantes moreno gordo e de barba.

ALARME INUTIL Os terroristas fugiram gritando frases políticas e deixando suas metralhadoras à mostra. Na esquina com Avenida Afonso Rodrigues, o condutor Mariano Matias tentou atravessar seu carro na frente do Volks e do Aero-Willys, mas desistiu quando viu as metralhadoras apoiadas nas janelas dos veículos.

A polícia informou mais tarde não dispor de pistas. Na Via Dutra foi detido um Coreal, porque seu proprietário estava armado e com a documentação do carro fora de ordem.

Informou-se ainda que no domingo passado uma família, na esquina da Avenida Guapira, perto das agências assaltadas ontem, fora assaltada em mais de NCr\$ 1 mil, revelando-se também que a Caixa Econômica e a União dos Bancos possuíam um sistema de alarme conjugado. Quando uma delas fosse assaltada, soaria o alarme na outra, dando tempo a que a polícia fosse avisada. Como o assalto foi simultâneo, de nada adiantou o alarme.

ASSUNTOS DIFERENTES



Gualtemir (à esquerda) disse que matou o japonês do braço, e seu cúmplice, Irineu, porque precisava de morfina para diminuir as dores, preferiu recordar os tempos de jogador

Menino acha homem morto em N. Iguaçu e Esquadrão executa mais um em Magé

Niterói (Sucursal) — Um menino encontrou ontem, dentro de um saco de aniagem, numa estrada de Nova Iguaçu, o cadáver de um homem louro, alto e de costeletas, e mais uma vítima do Esquadrão da Morte apareceu boiando nas águas do rio Macacu, em Magé.

Desde sábado último foram encontrados 11 corpos na região de Magé, cinco dos quais amarrados entre si. O menino encontrou o corpo do homem louro — ainda não identificado em Nova Iguaçu — em um ponto deserto da estrada que liga os distritos de Cabuçu e Austin. Ele tinha um ferimento de bala de grosso calibre na cabeça, e sinais de espantamento pelo corpo.

AS VARIAS VITIMAS

Como todos os outros 50 cadáveres retirados do rio Macacu neste ano pela polícia de Magé, o encontrado ontem tinha cinco perfurações de arma calibre 45 — uma no olho esquerdo, uma na boca, uma na testa e duas na nuca — e uma berrida escura e a camisa de banion serviu para amarrar-lhe as mãos. Aparenta 36 anos.

A descoberta do corpo do homem louro pelo menino é ainda um mistério para a polícia de Nova Iguaçu, e os investigadores esperam que a vítima seja reconhecida no necrotério municipal, para então tentar esclarecer o crime. O comissário Abdalla e o perito Fonseca, após exame do cadáver, informaram que a vítima fora surrada e depois abatida com um tiro na cabeça. Seu rosto está irreconhecível.

OS VARIOS MORTOS

Cinqüenta este ano e 94 no ano passado, 114 cadáveres já foram encontrados nos limites das cidades de Cachoeira de Macacu, Itaboraí e Magé — sem contar aqueles retirados pelos policiais em outras localidades do Estado do Rio.

Todos os corpos são encontrados com as marcas características do Esquadrão da Morte: várias perfurações de balas de grosso calibre, mãos amarradas e sinais de violência. Mas, maior do que os cadáveres retirados é o número dos corpos que são arrastados pela correnteza.

O local onde, desde o ano passado, as vítimas são jogadas pelo Esquadrão da Morte, fica sob a ponte que cruza o rio Macacu, na estrada que liga Magé a Niterói. A polícia de Magé já possui até um aparelho especial para retirar cadáveres de dentro das águas do rio Macacu: uma tira de sola com um gancho de ferro na ponta.

Os moradores da redondeza ouvem sempre os disparos das armas, na maioria das vezes durante a noite, e vêem os corpos boiando, mas nunca tomam a iniciativa de fazer qualquer denúncia à polícia, porque segundo eles próprios foram ameaçados de morte por policiais se falarem alguma coisa sobre os crimes.

OS VARIOS LOCAIS A ponte sobre o rio Macacu é o sexto local utilizado pelo chamado Esquadrão da Morte, ou Quadrilha da Caveira, para execução de marginais. O primeiro deles foi o rio da Guarânia, também no Estado do Rio, depois o rio Guandu, onde durante alguns meses apareceram corpos com as mesmas características, no Estado do Rio. O terceiro local foi a Estrada do Catanhão, na Guanabara, onde eram atirados à beira da estrada. O quarto, também na Guanabara, foi a Estrada Grajaú-Jacarepagá. Durante menos de um mês, o Esquadrão usou um monumento próximo a Belford Roxo, para finalmente, os corpos começaram a aparecer no rio Macacu.

Sob a ponte do rio Macacu, onde invariavelmente são encontrados os corpos, foram feitas a maioria das execuções. À esquerda de quem vai para Niterói, um caminho de terra e mato, sem saída, leva à parte inferior da ponte e a uma estação da adutora que serve a capital fluminense.

Já sob a ponte, marcas recentes de automóveis, local para manobra e, mais próximo da margem esquerda do rio, um local limpo, marcas de sapatos e de balas enfiadas no chão. As perfurações são obíquias, levando a crer que os disparos foram feitos a curta distância, mas com a vítima deitada no chão. Numa das pilstras, a figura de um homem deitado, com um punhal enfiado na garganta e os dizeres: "Lembrança do cabo José Celso". Não existe nenhuma residência próxima à ponte.

DRENAÇAO Um esqueleto humano foi retirado na semana passada pela polícia de Magé, do fundo de um poço, no mesmo local, e contém a presença de moedas nas proximidades, denunciava a existência de mais um corpo. O perito Wilton, com o auxílio de um pau conseguiu localizar alguma coisa dura e hoje pedirá a drenagem do poço.

Polícia procura dois homens que tinham ligações com o esquartejado de Mesquita Niterói (Sucursal) — Policiais da delegacia de Mesquita continuam em diligências para localizar dois homens que fariam parte do círculo de relações do esquartejado, aparecido há 12 dias e até agora não identificado, apesar das hipóteses de ser Celso Vieira.

Sem nenhum resultado positivo, foram realizadas escavações no cemitério de Mesquita, para apurar a denúncia de que no local estavam enterrados os pés, os braços e a cabeça do morto. Nos trabalhos, que duraram duas horas, foram mobilizados 20 homens, entre policiais, coveiros e até trabalhadores da Prefeitura de Nova Iguaçu.

DILIGÊNCIAS As autoridades policiais de Mesquita não confirmaram a prisão de Laurentino Francisco de Jesus, que teria sido efetuada pela polícia da Guanabara. Laurentino havia brigado com Celso Vieira — o provável esquartejado — dias antes do aparecimento do corpo mutilado. A briga teve por motivo a compra de uma arma e jogos de azar.

O delegado Joaquim Salvador da Silva informou que quase todo o pessoal lotado na Delegacia de Mesquita está mobilizado, em busca de dois ho-

Polícia convoca por edital detetive implicado no caso das notas frias da Credence

O detetive Antônio Carlos da Silva Rocha, implicado no escândalo das notas de câmbio frias espalhadas pela Credence no mercado financeiro, deverá ser levado preso à Delegacia de Defraudações, que vai solicitar a medida, por edital.

O detetive, lotado na 30.ª Delegacia Distrital, era o contador da Credence, responsável pela emissão de notas de câmbio frias no valor de NCr\$ 6 321 238,75, no mercado financeiro.

EXAME E CAÇADA

Hoje, uma junta médica da Enfermaria Filinto Müller, da polícia civil, deverá examinar o Sr. Habibe Hissa, diretor da Credence, na Casa de Saúde São Vicente, na Gávea, de onde ele se recusa a sair para se apresentar à polícia, alegando estar gravemente enfermo.

Se os médicos da polícia nada verificarem, Habibe Hissa será preso e levado à Delegacia de Defraudações. Ontem, houve uma verdadeira caçada ao policial acusado. Uma turma chefiada pelo detetive Hugo Collier procurou o numa cidade do Estado do Rio, onde ele se teria refugiado na casa de um parente. Outra turma, chefiada pelo detetive João Carlos Ferreira, vigiou durante todo o dia a casa do policial, situada na Rua Lopes Quinta, 340, no Jardim Botânico.

Uma telefonema a Antônio Carlos da Silva Rocha, informou que o detetive Rocha teria à sua casa apanhado alguns pertences e, em seguida, fugiria para o exterior. Mas até a noite o policial não apareceu. Não apareceu também na 30.ª Delegacia Distrital, onde está lotado, desde que entrou no escândalo da Credence.

Como o paradeiro do detetive Rocha é ignorado, o Delegado Eros de Moura da Rocha solicitará, por edital, sua apresentação, preso, à Delegacia de Defraudações. Também está sendo procurado no Estado do Rio, o médico Wilson Correia Brasil, que pertencera ao quadro de diretores da Credence. O médico reside na Rua Maestro Francisco Braga, 570, ap. 302, no Bairro Peixoto, cuja residência está sendo vigiada pela polícia.

A polícia procura o detetive Antônio Carlos da Silva Rocha, o médico Wilson Correia Brasil, Ari de Barros Lobo, Nelson de Freitas Carneiro, Renato Magalhães Diniz Gonçalves e Francisco Ziglio, funcionários de uma firma fantasma.

Já estão presos, na Delegacia de Defraudações, os diretores Caio Marcelo Mano Gato, Nelson do Vale Moraes, Hélio Alves de Oliveira, Nelson Lopes Pinheiro e Fernando Hissa, e os funcionários Roberto Nogueira de Melo, Mauro Murad Ferreira e Carlos Barbosa de Oliveira, que trabalhavam em firmas que mantinham transações com a Credence.

São José dos Campos já tem detidos seis suspeitos da morte dos quatro velhos

São Paulo (Sucursal) — A polícia de São José dos Campos já interrogou e acareou várias vezes os seis suspeitos detidos há algumas horas, com a esperança de obter alguma informação capaz de esclarecer o homicídio dos quatro irmãos Kubinsky, mortos a tiros de revólver sexta-feira à noite, na casa da chácara Boa Esperança, onde moravam.

As duas únicas pistas de que a polícia dispunha até domingo à tarde — a foto de um rapaz encontrado numa caixa de fósforos e uma luva preta, atirada a um canto, a 200 metros do local do crime — de nada adiantaram. O detetive Honório de Paula, considerado o melhor da cidade, com 24 anos de polícia, já está certo de que foi mesmo um grupo de criminosos de São José dos Campos que assassinou a família de velhos e não bandidos vindos de fora, com informação sobre sua fortuna.

O FILME NÃO VEIO

O filme *A Sangue Frio* ainda não foi exibido na cidade. Informou o dono de um cinema. Os 40 exemplares do livro de Truman Capote, por sua vez, foram vendidos em menos de dois meses e as novas edições nem chegaram a São José dos Campos. Na cidade, houve comentários entre os grupos mais intelectualizados e um investigador, que assistiu ao filme e leu o livro, de que os bandidos poderiam ter-se inspirado na obra para cometer o crime.

A polícia acha que o crime teria ocorrido de qualquer maneira e conta o seguinte fato, que está ajudando as investigações. Em 1960, um parente da família Kubinsky, que morava no quilômetro 150 da estrada velha Rio-São Paulo, foram assaltados, manietados e espancados a golpes de porrete e a facadas. Com eles estava Ziegfried, um louro magro que a polícia tinha sob suspeita e depois afastou. As vítimas foram encontradas agonizantes mas conseguiram salvar-se, fazendo anos depois de morte natural. Os sete bandidos que os atacaram foram detidos, interrogados e confessaram. Dos sete, um morreu de morte natural, dois continuaram presos, cumprindo a pena de 12 anos, e os outros quatro foram postos em liberdade porque a pena era menor. Os investigadores solicitaram a penitenciária do Estado todas as informações a seu respeito, sem, todavia, localizá-los.

Ex-jogador de futebol diz que ajudou a matar médico japonês em Osvaldo Cruz

O ex-jogador Irineu Nepomuceno de Paula, conhecido como *Bichinho*, que defendeu o Madureira em 1958, confessou ontem, no 6.º Setor de Vigilância, que ajudou Gualtemir de Araújo Gonçalves, o *Queizinho*, a matar o médico japonês Kazu Massa Yatud em seu consultório, em Osvaldo Cruz, no dia 29 de maio.

Os dois criminosos contaram que atacaram o médico para conseguirem receitas de entorpecentes e roubarem seu dinheiro. Kazu Yatud reagiu e tentou defender-se com golpes de judô. *Bichinho* agarrou-o com o braço esquerdo e com o direito desferiu-lhe coronhadas na cabeça. *Queizinho* tirou um revólver calibre 32 da cintura do médico e deu-lhe um tiro no peito.

DO FUTEBOL AO CRIME

Bichinho é um mulato forte, com 33 anos, e diz que a mancha foi a sua desgraça. Jogou algumas partidas do Campeonato Carioca de 1958 pelo Madureira e no início de 1959 transferiu-se para o Bela Vista, do Sete Lagoas, Minas. Em 1960 voltou para o Rio e foi trabalhar no Departamento de Esgotos da Sursan. No ano seguinte, largou o emprego e foi trabalhar com bicheiros, em Bento Ribeiro. *Bichinho* diz que começou a praticar assaltos depois que o jogo do bicho foi fechado no Rio.

Em 1958 foi considerado uma revelação no Madureira — diz *Bichinho* — e teve uma oportunidade no time principal quando Zé Henrique foi vendido. Não me lembro dos jogadores, da defesa mas sei que a linha atacante era formada por Bira, Nelsinho, eu, Nair e Osvaldo. Nelsinho e Osvaldo foram para o Flamengo e Nair para o Corinthians. Nessa época fumei meu primeiro cigarro de maconha. Gostei muito e costumava jogar dopado. Por causa da maconha fui caído de produção e acabei indo depressa como camelô. Foi vendido para o Bela Vista, em Minas, e lá desapareci. A maconha terminou com o preparo físico, que era meu forte no campo.

golpes de judô e karatê. Para imobilizá-lo, dei-lhe uma graxa no pescoço. Ele continuava a se debater. Desferi várias coronhadas na cabeça e o homem não ficou quieto. *Queizinho* tirou a arma que estava na cintura do médico e deu-lhe um tiro. O estampido da arma acordou a vizinhança. Ficamos apavorados e resolvemos fugir, sem roubar nada.

BANDIDO FRIO *Queizinho* é mais sanguinário do que *Bichinho*. Demonstra frieza em todos os gestos. Ele está com o braço direito quase inutilizado em virtude de ter levado sete tiros no peito, desferidos pelo marginal conhecido por Murilo. *Queizinho* foi baleado perto de um ponto de jogo do bicho. Foi operado há oito meses no Hospital Carlos Chagas e não podia usar a mão direita para treinar o uso da arma com a esquerda.

No dia 13 de junho, recebeu outro tiro na mão esquerda. Quem atirou foi o macanheiro conhecido por Jonas, dono de um ponto de venda de maconha em São João de Meriti. Mesmo capangando e usando só a mão esquerda, *Queizinho* não parou de assaltar. É acusado de vários assaltos em Bento Ribeiro e não repele as acusações, mas costuma rir muito e dizer que "aleijado não pode assaltar ninguém".

SENTIU REMORSO *Bichinho* não gosta de falar sobre a morte do médico. Diz que prefere conversar sobre futebol. Acha que se tivesse começado a jogar futebol agora encontraria um grande futuro, porque na sua época o jogador de futebol ganhava muito pouco.

Quando começou a fazer meus gols, os torcedores costumavam dizer que eu ia ser um novo Islas. Os elogios enchiam minha cabeça e passei a andar com mais companhias. Ganhava o salário mínimo, mas não ligava. Pensava que iria tornar-me um grande jogador. Comecei a fumar maconha sem saber que estava dando um grande passo para a minha ruína.

Só depois da morte de Kazu Yatud é que *Bichinho* foi saber que sua irmã Izolda tinha sido estrada de asma e bronquite pelo médico japonês. Ele diz que quando soube do fato e viu que seus familiares ficaram penalizados com a morte do médico, sentiu muito remorso de ter participado do crime.

MUITOS ASSALTOS *Bichinho* é acusado pela Polícia de ter cometido vários assaltos em Bento Ribeiro, Osvaldo Cruz e Marechal Hermes. Ele não nega, mas alega que não se lembra dos nomes de suas vítimas. Porém, o motorista Váler Nunes Carvalho e o operário Nei Ribeiro Monte não conseguiram esquecer.

Os dois foram ontem ao 6.º Setor de Vigilância e o reconhecimento de Váler Nunes de Carvalho disse que foi assaltado e recebeu três tiros no peito desferidos por *Bichinho*. Nei Ribeiro, declarou que perdeu suas jóias e dinheiro quando foi atacado pelo assaltante. *Bichinho* não negou esses assaltos e confessou ainda que tinha matado um comerciante, em um bar de Osvaldo Cruz.

Quando o bicho fechou fiquel em situação ruim — contou *Bichinho* — e comecei a assaltar junto com uma quadrilha, em Bento Ribeiro. Para conseguir dinheiro comecei a fazer tudo. Pensando que o médico tinha muito dinheiro guardado, eu e *Queizinho* resolvemos assaltá-lo.

CORONHADAS E TIRO

O médico Kazu Massa Yatud era muito estimado pelos moradores de Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes e Deodoro. Era um especialista em asma e bronquite. Seu consultório vivia cheio de clientes.

No dia do crime, ele, embora ferido no peito, apanhou o carro e morreu na direção quando tentava alcançar o Hospital Carlos Chagas. *Bichinho* diz que o médico tinha muita resistência e por causa disso eles não roubaram nada no consultório.

Queizinho precisava de morfina para aplicar no seu braço direito, que está inutilizado. Combinamos atacar o médico e obrigá-lo a fazer várias receitas de morfina. Depois levamos o seu dinheiro. Não houve nenhum plano para matá-lo. Quando chegamos ao consultório, às 23h50m, o médico estava baixando a porta. Apanhei o revólver de *Queizinho* e o obriguei a entrar. O japonês ficou muito vermelho e começou a reagir, aplicando

Depois que prestou seu depoimento, *Queizinho* tentou outro golpe. Queimou os dedos polegar e mindinho da mão direita com um cigarro. Seus dedos ficaram muito feridos. Ele diz que estava se preparando para negar ao juiz quando fosse ser sumariado.

— A vida dos jornalistas na cadeia estragou meus planos. Os repórteres já viram que não apanhei para confessar. Eu queimei os dedos da mão direita porque ia dizer ao juiz que tinha sido torturado para confessar o crime. Acho que a ganhar a parada, porque o juiz poderia acreditar em mim e julgar que um aleijado não poderia sofrer sevícias numa delegacia para confessar um crime. Agora não tem mais jeito. O negócio é me preparar para a cadeia.

o JB tem uma agência na

RODOVIARIA

para anúncios classificados

RODOVIARIA NOVO RIO L 205

Por dentro do negócio

PARTICIPAÇÃO POLITICA — Mais um empresário veio ontem a público para se manifestar a respeito da ação conjunta que está se desenvolvendo no momento pelas classes produtoras, numa tentativa de conseguir uma maior participação do empresário nos problemas políticos do país. Trata-se do Sr. Teófilo de Azevedo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara. Disse ele considerar de grande importância a participação dos empresários na vida pública brasileira. A escolha do Partido, entretanto, dependerá das convicções e dos ideais de cada empresário, que deve considerar a sua inserção em Partido político, como uma tomada de posição na defesa dos interesses da comunidade.

Resaltou não se tratar de uma substituição de políticos por empresários, mas sim de contar com a colaboração daqueles que, em contato com a realidade econômico-financeira do país, sentem os problemas no seu âmago e podem oferecer soluções que se alinhem com os objetivos nacionais permanentes.

Enquanto isso, o movimento empresarial tenta fortalecer-se através da conquista de novas posições nos principais Estados do país. A sua liderança, que na semana passada esteve em São Paulo, a partir de quinta-feira estará em Porto Alegre, em contato com os principais líderes empresariais e autoridades do Rio Grande do Sul.

ORÇAMENTO PARA 70 — Recém chegado de uma conferência do CIES, em Trinidad-Tobago, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão enfrentará esta semana um trabalho de fôlego: a sua assessoria já lhe entregou as bases técnicas do Orçamento para 1970, que por ele deverá ser examinado e aprovado, impreterivelmente até o dia 31 de julho. De acordo com a minuta entregue ao Sr. Hélio Beltrão, para 1970, está previsto uma receita de NCr\$ 15 874 milhões e uma despesa de NCr\$ 16 474 milhões, o que resulta num déficit de NCr\$ 600 milhões.

Entretanto esses números ainda são precários. Após o exame do Ministro do Planejamento, que aprovará ou não as suas bases técnicas, a proposta orçamentária entra para a fase chamada "dolorosa" pelos técnicos, que é a da discussão e negociação de verbas entre os principais interessados, o que poderá alterar os resultados da despesa e do déficit. Mas nem mesmo a receita mencionada é definitiva. A arrecadação federal está sofrendo uma revisão diária que poderá melhorar em muito a previsão para 1970, tão acima está das expectativas dos mais otimistas.

CERTIFICADO DE DEPÓSITO — Está prevista para as próximas horas a divulgação de uma circular do Banco Central dando aos bancos comerciais "sinal verde" para a captação de poupanças através de depósitos a prazo fixo e com a emissão de certificados negociáveis, quando os prazos desses depósitos forem superiores a um ano. Para as autoridades, o momento é psicologicamente favorável ao desenvolvimento dessas operações acreditando que os Certificados, venham a se tornar um atrativo interessante.

Mas a circular, ao contrário do que esperavam alguns banqueiros, não será liberal no que se refere às taxas: os banqueiros poderão pagar pelos depósitos as taxas que quiserem, mas terão que aplicar os recursos assim obtidos de acordo com o tabelamento de juros em vigor. A principal novidade da medida, além da autorização para a emissão dos certificados, claro está, será a permissão para que mesmo os bancos que tenham índice de mobilização superior a 70% possam operar neste sistema, desde que apresentem, previamente ao Banco Central, um plano pelo qual pretendem atingir este índice máximo dentro de dois anos.

ALTA EM BOLSA — Para os especialistas do mercado de ações, as altas consecutivas que este vem registrando como um todo e, especificamente seus principais papéis como um todo, não representa em si, um fenômeno inquietante como relação aos riscos que poderiam representar uma supervalorização.

Para eles, a prova reside justamente no fato da maior parcela de recursos ainda estar sendo destinada pelo investidor para as chamadas blue-ships. Isso quer dizer que o investidor considera que estas ainda não estão em seu preço definitivo (ou seja que ainda poderão render mais). A etapa seguinte, no seu entender, será justamente uma maior aplicação nos papéis de segundo escalão e nos novos. Entendem que neste momento, o mercado apenas está começando a se fazer, mas que ainda não está completo.

COMPRA ANTES DA VENDA — O interesse pelos papéis novos, ou ainda sem um mercado regular, pode ser pequeno ainda, mas não há dúvida de que existe. Exemplo disso foi registrado ontem na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, quando antes de começar a sessão alguém daria início ao lançamento de um milhão de ações da T. Janner, o grupo de corretores encarregado da sua colocação já registrava um número de pedidos superiores ao de ações oferecidas. Mesmo tendo sido cotado ontem a NCr\$ 1,50, essa partida de lançamento será colocada a NCr\$ 1,30.

É interessante destacar que para esse relacionamento, o Departamento Técnico da Bolsa fez uma análise da empresa, a ser distribuída entre os interessados, na qual destaca: considerando-se as despesas financeiras do último exercício, da ordem de NCr\$ 4 258 mil, o lucro líquido, da ordem de NCr\$ 3 357 mil, e o capital social, de NCr\$ 8 milhões, verificamos que o lucro da companhia foi altamente prejudicado pelo alto encargo financeiro. Mas, como o presente aumento de capital para NCr\$ 12 milhões, evidentemente, as despesas financeiras serão reduzidas, o que acarretará sensível aumento dos lucros.

ANO RENTAVEL — Ao encerrar ontem seu ano fiscal, o Banco Mundial e seus associados anunciaram que a sua contribuição financeira no período aumentou em 87% com relação ao exercício anterior. O BIRD e a Associação Internacional de Crédito fizeram empréstimos no total de US\$ 1 bilhão e 784 milhões, entre 1.º de julho de 1968 e 30 de junho último. No anterior, os empréstimos totalizaram US\$ 933,5 milhões.

CARTAZ DO CAFÉ — Por considerar que nenhum dos cinco projetos escolhidos de uma seleção inicial de 25 satisfaz integralmente os objetivos do concurso, e que ao mesmo tempo apresentam índice qualitativo equivalente, a comissão julgadora, presidida pelo Sr. Cúto de Alcântara Machado, decidiu dividir entre os cinco finalistas o prêmio criado pelo IBC para o melhor cartaz apresentado por artistas amadores sobre o tema Café, Riqueza Nacional.

CANADA EXPOE — Uma exposição sobre a economia, tecnologia, costumes e a cultura canadense foi inaugurada ontem pelo encarregado de negócios do Canadá no Brasil, Sr. Clive Glover. A mostra, aberta ao público no Ministério da Educação, utiliza modernos meios de comunicação visual. Revelando um mercado em franca expansão, de 1950 para cá, o mercado consumidor canadense quintuplicou, crescendo em proporção semelhante também a produção industrial. O intercâmbio comercial Brasil-Canadá vem aumentando progressivamente nos últimos anos.

EXPRESSAS — A corretoras M. M. Leite Barbosa e o Investimento foram as duas únicas organizações a apresentarem proposta ao Banco Central para a aquisição do controle acionário do antigo Fundo Atlântico. *** Numa reunião de sete dias, de 13 a 20 de setembro próximo, 1 300 lojistas de todo o país estarão realizando no Quitandinha, Petrópolis, a X Convenção Nacional do Comércio Lojista. *** O Ministro da Fazenda informou ontem que não pretende prorrogar as disposições relativas ao funcionamento da Zona Franca de Manaus. A partir do dia 30 de junho último, as pessoas procedentes de Manaus receberão o mesmo tratamento das chegadas do exterior, com direito a 100 dólares de mercadorias, excluídos os eletrodomésticos, mais o equivalente a US\$ 25,00 de souvenirs.

LINHA DE AÇÃO



José Celso M. Soares (esquerda) e Caldeira Versiani (centro) debateram transportes na Fiega

Zona Franca continua com isenções

O Ministério do Interior desmentiu ontem que tenha se encerrado o prazo para a saída de aparelhos eletrodomésticos da Zona Franca de Manaus, até o limite de NCr\$ 100,00, com isenção de todos os impostos.

Explicou que a isenção vigorará até o dia 9 de agosto próximo, quando o problema será examinado pelo Ministério da Fazenda, que concederá a isenção em atendimento ao comércio daquela localidade, por se encontrar abarrotado de aparelhos eletrodomésticos, como rádios, televisões, geladeiras, máquinas de lavar, etc. Segundo um vespertino carioca, o prazo teria se encerrado segunda-feira última.

MIC treina técnicos em exportação

O Ministério da Indústria e do Comércio informou ontem haver assinado convênio com a USAID para a realização de um programa de formação e aperfeiçoamento profissional de técnicos em mercado exportador.

Segundo o MIC, o convênio assinado pelo Ministro Macedo Soares e pelos representantes da USAID no Rio prevê a elaboração de currículos a serem desenvolvidos em instituições brasileiras para a formação de administradores de empresas especializadas no comércio exterior, técnicos com grau de mestrado em Comércio Exterior e administradores especializados em vendas de produtos destinados à exportação.

O Convênio foi assinado — revela o Ministério — tendo em vista a necessidade de intensificação do comércio internacional para que o Brasil alcance sua meta de promover o crescimento do setor industrial a uma taxa de 7 ou 8 por cento anualmente. O aperfeiçoamento profissional de técnicos em mercado exportador será feito com o objetivo de promover a execução de uma política mais dinâmica no setor.

Ganhe dinheiro com seu dinheiro! Compre Letras de Câmbio FICREI.



FICREI S.A.
Quilômetro de Indústrias e Valores Mobiliários
Av. Agência Rua da Quitandinha, 31
Fones: 242-1281, 242-2650 e 242-7373
GUANABARA

José Celso defende política naval como fonte de divisas

O superintendente Nacional da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães, afirmou ontem que a política de transportes marítimos desenvolvida pelo Governo "estimulou e fortaleceu a iniciativa privada", garantindo que houve uma "reversão das expectativas" pois, enquanto o Lóide encomendava aos estaleiros a construção de US\$ 90 milhões em navios, os armadores particulares faziam pedidos superiores a US\$ 150 milhões.

Em seguida, o Almirante Macedo Soares Guimarães analisou ponto por ponto, para os empresários caribenhos reunidos na Federação das Indústrias do Estado da Guanabara (Fiega), as linhas mestras da nova política de transportes marítimos e marinha mercante que está sendo executada pelo Governo, terminando por convocar o auxílio de todos "no entrosamento mais dinâmico entre o transportador, o usuário, o produtor e os administradores."

PROBLEMATICA

Depois de fazer uma análise do sistema, brasileiro de cabotagem e de afirmar que "permanece ainda a ideia de que as linhas domésticas são um punhado de navios andando de lá para cá, sem carga e sem destino certo", o dirigente da Sunam disse que infelizmente o armador nacional ainda resiste à mudança da sistemática de transportes ora em vigor, inclusive se mostrando tímido na busca de mais cargas para os seus navios, mas advertiu que, "aos poucos, vai-se conseguindo dar maior dinâmica ao setor."

Explicou que os empresários começam a ter mais confiança na cabotagem à medida que os serviços melhoram, tornam-se mais regulares e se mostram mais eficientes. Lembrou que há dois anos, "existiam no Brasil mais de 240 empresas dedicadas à cabotagem e quase nenhum comércio marítimo doméstico", ressaltou a nova mentalidade que se está formando no setor, citando, inclusive, a criação da Linhas Brasileiras de Navegação (Libra), resultado da fusão de 13 empresas armadoras num grande consórcio destinado a explorar o comércio de cabotagem.

LONGO CURSO

Quanto à navegação de longo curso, o Almirante Macedo Soares Guimarães chamou a

atenção para o fato de que o Brasil reformulou por completo os tradicionais e antiquados códigos que regiam o transporte marítimo, adotou novas normas, denunciou antigas conferências de fretes (como a Brasil-Estados Unidos, Brasil-Escandinávia, Brasil-Europa, Brasil-Japão e, no próximo mês de setembro, em Zurique, será revisto o tráfico entre o Brasil e o Mediterrâneo), e criou uma nova linha de ação, chamando para competir com o Lóide, todos os armadores privados que estavam em condições de participar de uma jogada tão audaciosa quanto esta a que se propunha o Governo, que é de dar uma nova olhada ao transporte marítimo internacional.

Chamou a atenção para o fato de que o mercado de que dispõem os armadores de longo curso está avaliado em cerca de US\$ 600 milhões, ou seja, a quantidade de dólares gerados no nosso comércio exterior, que mobiliza recursos anuais superiores a US\$ 4 bilhões. Criticou o sistema portuário nacional, "onde há falhas enormes, mas recuperáveis, a prazo médio, desde que haja boa vontade e medidas energéticas nesse sentido", e explicou que o Governo não poupará esforços para ajudar ao máximo na transformação da marinha mercante brasileira, numa das mais sólidas frotas comerciais do mundo.

INDUSTRIA NAVAL

Confirmando a ideia que se tem de que a indústria naval brasileira mostrou-se sempre muito tímida em relação à sua atividade empresarial, o Almirante Macedo Soares Guimarães, disse que os estaleiros são quase sempre sociedades fechadas, pouco agressivas e de baixa rentabilidade, ponderando porém, que isso ocorre não só por culpa do setor, mais devido à sua dependência natural do Poder Público, que é quem encomenda navios no Brasil.

Garantiu que o setor da indústria naval está em pleno período de recuperação financeira, que as suas encomendas no momento são superiores a 300.000 TDW e que isso cria boas perspectivas para as indústrias cariocas, já que como empresas montadoras, os estaleiros pressupõem uma série de outras firmas de suporte, além de garantir um grande volume de compras.

LETRAS DE CÂMBIO "CREDENCE"

MACHADO DA COSTA S/A. — EMPRESA DE ENGENHARIA convida os portadores de Letras sacadas pela empresa e com o aceite da "Credence", a comparecerem à Avenida Rio Branco, 81 — 22.º andar, no horário comercial.

Sábado, o Maracanãzinho vai ter seu dia de Maracanã.



Dia 5, às 20:30 h, no Maracanãzinho, Blota Jr. apresenta a despedida de Sergio Mendes & Brasil '66 e Bossa Rio, mais Gal Costa, Gracinha Leporace, Maysa, Jorge Ben, Marcos Valle, Milton Nascimento, Peri Ribeiro, Wilson Simonal, Os Mutantes e Som 3.

Produção de Ricardo Amaral.



Algo mais em show.
Algo mais em som.
Algo mais em sua vida.

Ingressos à venda: Teatro Municipal, Mercadinho Azul, TV Tupi (Cassino da Urca) e Bilheteria n.º 3 do Maracanãzinho. Preço desde NCr\$ 5,00.

Uma promoção Shell/Associadas



Telefone para 222-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

VALE A PENA DEPOSITAR NO Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90 — Av. Graça Aranha, 228 — Lapa — R. Conde de Belfim, 510-A
Av. N. Sra. de Copacabana, 479 — R. Rodrigo Silva, 18 — A — R. Senador Dantas, 76 — A

ARTEX S.A. - FÁBRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS

Escritório Regional da Guanabara - Av. Presidente Vargas, 542 - s/ 312/5 - Cx. Postal, 1547 ZC-00 - Fones: 223-5512 e 223-0180 - Rio de Janeiro - GB.

Blumenau, 17 de junho de 1969.
Dr. Norberto Ingo Zadrozny - Diretor,
Lolário Stueber - Diretor.

Empresário acha indústria pesada ociosa devido à concorrência estrangeira

São Paulo (Sucursal) — As indústrias brasileiras de equipamento pesado "podem satisfazer plenamente a demanda nacional", segundo afirmou ontem o gerente comercial da General Electric, Sr. Roberto Müller, em palestra aos industriais do setor, na IV Feira Eletro-Eletrônica, em realização no Parque Ibirapuera.

Acreditou que grande parte da capacidade de produção de todas as fábricas do setor está ociosa, atribuindo esse fato à grande participação das indústrias estrangeiras no mercado nacional, pois o mercado brasileiro está sendo suprido através da importação de equipamentos.

CONCORRÊNCIA ESTRANGEIRA

Informou, em seguida, que as indústrias nacionais do setor têm atacado o problema de dois lados, procurando obter melhores condições de participação junto aos órgãos normativos do Governo, com resultados positivos a partir de 1964.

Por outro lado, finalizou — nossas indústrias de equipamento pesado têm também procurado reduzir seus custos, a fim de poder praticar preços mais baixos e manter, ainda, sua rentabilidade. Além disso, todas as empresas do setor patrocinam programas de treinamento da mão-de-obra especializada de que necessitam, já se registrando resultados altamente positivos.

Minas reúne produtores para estudar as novas técnicas que são usadas na avicultura

Belo Horizonte (Sucursal) — Os avicultores de todo o Estado, agrônomos e veterinários estarão reunidos nesta capital, a partir de hoje, realizando o II Encontro Estadual de Avicultura, que terá por objetivo disseminar novas técnicas que visem ao aprimoramento da criação, reprodução e comercialização de aves.

O encontro é patrocinado pela Associação de Crédito e Assistência Rural — ACAR — Escola de Veterinária da UFMG, Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura e Associação Mineira dos Avicultores.

O ICM

Do encontro resultará, entre outros documentos, um memorial a ser encaminhado ao Governador Israel Pinheiro e ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, solicitando revisão da incidência do ICM sobre o frango abatido. Segundo a Associação Mineira dos Avicultores, estes nunca recolheram o ICM sobre frango abatido, pois a ave abatida nunca foi considerada como produto industrializado.

O ENCONTRO

O II Encontro Estadual de Avicultores será aberto hoje às 9 horas na Escola de Veterinária da UFMG, com uma palestra do veterinário Egladson Campos, sobre *Perspectivas de Melhoramento Genético-Avicola*, à tarde haverá apresentação e discussão do tema *Complexo Leucocito-Antígeno e Doença de Marek*, pelo veterinário Sérgio Rodrigues Baker.

Amanhã serão estudados: *Problemas de Comercialização, Industrialização e Consumo de Ovos e de Frangos de Corte*; sexta-feira, dia do encerramento, serão estudados os temas: *Aspectos Relacionados com a Moderna Alimentação das Aves*, e *Apresentação de Novidades no Campo Avícola*.

Custo da construção civil em Belo Horizonte sofreu um aumento de 3,78% em maio

Belo Horizonte (Sucursal) — Os índices econômicos do custo da construção civil em Belo Horizonte e do metro cúbico de concreto armado sofreram aumentos em maio de 3,78 e 6,96% causados exclusivamente pela mão-de-obra, uma vez que os efeitos dos novos níveis salariais não se fizeram sentir no custo dos materiais.

A informação é do Departamento de Composição de Custos da Construção Civil que realiza mensalmente a apuração daqueles índices. Segundo o levantamento em maio último o custo da construção civil em Belo Horizonte tinha atingido 7,78% em relação a maio de 1966, enquanto o custo do metro cúbico de concreto armado atingia a 1,46% sobre janeiro de 1966.

OS AUMENTOS

Segundo informou o engenheiro Elio Gonçalves Teles, do Departamento de Composição de Custos, os novos salários tiveram incidência mínima nos preços dos materiais. Embora o aumento do salário mínimo tenha sido da ordem de 20 por cento o aumento do salário-hora da mão-de-obra especializada foi, normalmente, inferior a 10 por cento. Somente aqueles que recebiam abaixo de NCr\$ 0,62 hora (serventes e ajudantes) tiveram reajustamento salarial acima de 10 por cento.

Por outro lado, a mão-de-obra para os serviços por empreitada que foram reajustados tiveram altas que variaram entre 10 e 15 por cento mas nem todos foram majorados.

Corretores criticam a alta dos aluguéis

Niterói (Sucursal) — Os corretores de imóveis de Niterói consideraram excessiva a taxa de aumento dos aluguéis, fixada ontem pelo Governo Federal, entre 14 e 31 por cento.

Acreditam que agora vai ser maior o problema que vinham encontrando para alugar casas e apartamentos. Alguns, entretanto, consideraram a hipótese das autoridades estarem forçando a aquisição da casa própria.

OPERÁRIOS

A maioria dos imóveis alugados em Niterói e São Gonçalo são administrados por imobiliárias, não tendo os proprietários qualquer participação nos contratos e preços, recebendo apenas suas rendas. Enfrentam atualmente a correção de problemas no setor, dada a necessidade de fiadores, garantia para o pagamento, pois tem aumentado o número de inquilinos que não pagam aluguel.

Para um operário que ganhe salário mínimo será difícil permanecer morando nos subúrbios da capital, pois um apartamento de quarto e sala custa hoje cerca de NCr\$ 150,00 (nos arredores de São Gonçalo), o que acrescido do aumento passará a ser de NCr\$ 171,00. Somando-se as outras despesas caseiras, ultrapassa o orçamento doméstico.

A classe média, também, será bastante atingida com a majoração, pois um apartamento de dois quartos, sala e dependências, custa em média cerca de NCr\$ 350,00 no centro, e NCr\$ 450,00 em Zonas (considerando local mais caro). Com a taxa de aumento de 14% poderá ocorrer uma possível mudança para os locais de pior acesso, porém de preços mais baixos.

Acreditam os corretores que aquele que conseguir uma quantia para dar de entrada num apartamento ou casa vai aproveitar os planos de financiamentos, oferecidos atualmente, pois o valor do aluguel corresponde ao preço da prestação.

Uma pessoa que deseja manter um nível de vida sem problemas financeiros e morando bem, tem que ganhar NCr\$ 1 mil, pois se tiver mais de dois filhos não pode criá-los. Tenho enfrentado grandes problemas para alugar os apartamentos e na maioria das vezes não pagam — disse a Sra. Marina Gonçalves, que há vários anos é corretora de imóveis em Niterói.

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

- BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
- IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
- CIPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS
- BANCO AMALDA MAGALHÃES S.A.

S. Paulo / Santa André / H. Horizonte / Curitiba / Salvador / J. do Rio / Blumenau / S. João Del Rei

BÓLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Dólar 4,025 4,050
Dólar canad. 3,7188 3,7591

Lira est. 0,61831 0,63327
Marco alem. 1,00447 1,02174
Florim 1,10198 1,11164
Franco belga 0,079840 0,080639
Franco franc. 0,06682 0,067894

Financo aucto. 0,92636 0,93698
Xelim aust. 0,154560 0,167543
Moeda port. 0,140472 0,143370
Peosita nominal nominal
Péso arg. 0,010453 0,012678
Péso urug. nominal nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor do Fundo		Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor do Fundo
ORESCINCO	27-06-69	1.740	01-06-69 (0,035)	161 703	FUNDO BOZZANO (157)	16-06-69	1.424	dez. (0,608)	6 000
DELTEC	27-06-69	0,832	jun. (0,015)	43 384	RIQUE (157)	23-06-69	1,88		3 188
DELTEC (157)	30-06-69	2,24		58 105	FUNDO M. M.	01-07-69	1,271		853
FEDERAL	26-06-69	4,270	jun. (0,06)	62 100	SB SABA	30-06-69	0,233		5 303
NORTE	19-06-69	2,030	nov. (0,02)	148	BAHIA (157)	20-06-69	2,29	30-09-69 (0,6)	5 823
TAMOI	01-07-69	1,42	30-04-69 (0,10)	2 427	CREFINAN (157)	24-06-69	22,264	31-01-69 (0,00)	6 006
TAMOI (157)	23-06-69	1,55		1 890	BRAPISA (157)	30-06-69	2,90		3 455
SB SABA	27-06-69	0,235	31-12-68 (0,005)	5 404	BANKVEST (157)	23-06-69	3,622	jun.-68 (0,120)	38 639
VERA CRUZ	28-06-69	11,890	31-12-68 (0,33)	7 821	NACIONAL (157)	27-06-69	3,341		9 132
AIMORE	20-06-69	1,768	05-04-69 (0,07)	4 003	ANHANGUEIRA (157)	20-06-69	2,54	dez.-69 (8%)	5 068
IPIRANGA (157)	24-06-69	2,61		5 797	HALLES	23-06-69	1,083	31-03-69 (0,03)	3 041
BB-ORESCINCO	20-06-69	2,22		66 869	HALLES (157)	23-06-69	1,996	30-06-69 (0,02)	12 708
BGI (157)	10-08-69	2,34		3 243	BB-ORESCINCO (157)	27-06-69	2,21	15-04-69 (0,08)	57 168
BGI (valorização)	13-06-69	3,7151		387	S. N. CREPESUL (conta garantida)	02-07-69	38,652		1 934
CAIAVALLO FIC	30-06-69	2,29		2 400	DECRED. (157)	27-06-69	1,45		3 607
INVESTBANK	24-06-69	1,850	dez. (0,160)	6 177					
FUNDO BOZZANO									
INVEST.	16-06-69	2,5042		1 308					

BÓLSAS DE VALORES

Rio — Continuou o mercado de ações em alta no dia de ontem. O índice BV médio subiu 7,4 pontos, ao fechar-se em 638,7. O IBV de fechamento também esteve em alta, marcando 609,9 pontos. O volume total de negócios somou NCr\$ 7 133 851,49, correspondendo a 2 702 850 ações negociadas. Excluídas algumas operações diretas, foram negociadas a vis-

ta 1 681 430 ações na importância de NCr\$ 3 340 693,61, e em operações a termo 149 243, no valor de NCr\$ 635 692,28 — equivalente a 8,9% das negociações totais. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Banco do Brasil, Belfo Milneira, Braham e Docas de Santos. Das ações transacionadas, excluídas algumas operações diretas, foram negociadas a vis-

ta 1 681 430 ações na importância de NCr\$ 3 340 693,61, e em operações a termo 149 243, no valor de NCr\$ 635 692,28 — equivalente a 8,9% das negociações totais. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Banco do Brasil, Belfo Milneira, Braham e Docas de Santos. Das ações transacionadas, excluídas algumas operações diretas, foram negociadas a vis-

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
Ações de Claz. Diversas						Letras Hip. do BEG					
A. Villares, Pref. C/A	1,80	1,75	1,80	1 300	Est.	L. Americanas, Ex/Bon.	0,85	0,85	0,85	2 640	+ 0,03
A. Villares, Pref. C/B	1,60	1,60	1,60	300	—	L. Americanas, Rec.	5,40	5,30	5,38	34 300	+ 0,10
Alparagás, C/12	3,35	3,26	3,54	15 800	+ 0,09	L. Americanas, Rec.	5,20	5,20	5,20	2 063	+ 0,10
Ant. Paulista, Rec.	1,93	1,71	1,78	9 941	—	Manesmann, Pref.	0,85	0,85	0,85	6 000	+ 0,01
Ant. Paulista, Ex/Div.	2,08	1,90	2,00	34 600	+ 0,04	Manesmann, Ord. C/	0,76	0,76	0,76	11 000	—
América Fabril	0,29	0,29	0,29	42 000	—	Mesbla, Pref. Ex/Bon.	1,36	1,27	1,30	76 100	- 0,07
Arno, C/43 C/Bon.	1,83	1,82	1,84	2 400	+ 0,02	Mesbla, Ord. Ex/Bon.	1,08	1,08	1,07	28 300	- 0,03
Arno, C/44	1,50	1,50	1,50	1 300	—	Mesbla, Ord. Novas	1,01	1,00	1,00	6 000	- 0,06
Atlas	110,60	110,00	110,03	1	—	M. Tuminas	1,60	1,58	1,60	22 000	+ 0,01
Banco do Brasil	15,00	14,00	14,66	120 822	+ 0,71	M. Santista, Ex/Div.	2,10	2,10	2,10	100	Est.
B. E. da Guanabara, Ex/Div.	9,00	8,80	8,96	4 265	+ 0,15	M. Santista, Pref. Ex/Bon.	3,20	3,05	3,08	36 800	+ 0,18
B. E. da Guanabara, Rec.	1,65	1,65	1,65	1 800	—	N. America, Nom.	2,90	2,90	2,90	1 000	—
B. Minas Gerais, Ord.	1,75	1,75	1,75	2 300	+ 0,01	P. de Fôrça e Luz, Pref.	1,03	1,01	1,02	35 200	+ 0,01
Belgo-Mineira	0,80	0,76	0,78	85 000	+ 0,04	Petrobrás, Pref. Ex/Bon.	2,41	2,35	2,37	83 353	- 0,03
Brahma, Pref.	4,10	4,00	4,05	80 400	+ 0,07	Petrobrás, Ord. Ex/Bon.	1,03	1,01	1,02	406 820	- 0,01
Brahma, Ord.	3,85	3,77	3,82	33 400	+ 0,02	P. Ipiranga, Pref. C/20	2,70	2,70	2,70	7 300	- 0,03
Bras. de E. Elétrica, Ex/Div.	1,00	0,92	0,98	10 500	+ 0,02	Ref. União, Pref.	2,80	2,80	2,80	360	—
Brasileira de Roupas C/Bus.	0,55	0,54	0,54	6 500	—	Ref. União, Ord.	2,80	2,80	2,80	3 600	—
Casa Masson, Ord.	1,32	1,32	1,32	6 000	Est.	Deserd	1,45	1,45	1,45	102	—
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,35	3,35	3,35	800	—	S. B. Sabá, Pref.	1,00	1,00	1,00	521	—
D. de Santos, C/100	2,00	1,82	1,91	10 500	+ 0,03	Samitri, Ex/Div.	1,75	1,70	1,73	1 700	+ 0,08
D. de Santos, C/100	2,00	1,90	1,95	85 400	+ 0,03	Sid. Nacional, Port.	0,85	0,85	0,85	3 000	Est.
D. Isabel, Pref. C/ Subs.	1,60	1,58	1,59	28 700	- 0,01	Sid. Nacional, Port.	0,87	0,87	0,87	300	Est.
D. Isabel, Ord. C/ Subs.	1,18	1,10	1,13	21 400	+ 0,01	Sid. Nacional, Port.	1,25	1,21	1,23	24 200	—
D. Isabel, Dir. Subs.	0,48	0,48	0,48	3 360	+ 0,07	S. Cruz, Ex/Div.	5,00	4,88	4,94	67 700	+ 0,04
Duralex, Pref.	4,26	4,26	4,26	600	—	S. Cruz, Rec.	4,80	4,75	4,80	17 455	+ 0,04
Estréia, Pref. Ex/Div.	2,00	1,98	1,99	15 200	+ 0,03	V. Jané	1,50	1,50	1,50	1 000	—
Estréia, Pref. Dir.	0,65	0,65	0,65	500	Est.	V. do Rio Doce, Port.	5,55	5,48	5,50	62 400	+ 0,03
Eletro Metal Brasil	1,50	1,50	1,50	902 177	+ 0,02	V. do Rio Doce, Nom.	5,38	5,38	5,38	2 400	+ 0,03
Eletromar, Pref.	1,80	1,75	1,76	2 500	—	W. Martins, Ex/Bon.	5,80	5,80	5,80	11 500	+ 0,02
F. Brasileiro, Ex/Div.	4,10	3,98	3,92	11 700	+ 0,02	W. Martins, Rec.	5,35	5,50	5,51	10 500	- 0,05
F. Brasileiro, Rec.	2,80	2,80	2,80	2 000	—	Willis, Ord.	0,84	0,80	0,81	13 500	- 0,02
F. e Tec. Dona Rosa	1,27	1,27	1,27	3 000	+ 0,01						
F. e Luz de M. Gerais	0,88	0,87	0,88	10 000	—						
Hime, Ord.	0,26	0,26	0,26	5 000	Est.						
Kibon	5,20	5,10	5,11	14 500	Est.						

São Paulo (Sucursal) — Transacorrando com mais animação, o apresentando um bom total negociado, o pregão realizado ontem, esteve bem melhor que os das últimas reuniões, com a maioria das cotações acusando alta. O índice Bovespa registrou uma elevação de 10,5 pontos (1,64%), ficando em 416,5. Sua abertura foi de 412,9 e o seu fechamento de 416,7.

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — O mercado de valores teve ontem sua segunda sessão atípica consecutiva e os comotores opinaram que a melhoria poderia estabelecer-se. A mídia industrial Dow Jones lucrou depois de uma baixa parcial de início e fechou com alta de 0,71 para 875,90. Na véspera subira 3,43 pontos.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bóla de Nova Iorque ontem:

30 INDUSTRIAIS 873,58 881,27 867,63 875,90 + 2,21
20 FERROVIÁRIAS 211,83 215,54 210,22 214,99 Inalt.
Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 744 309. Ferrovias 103 700; Concessionárias Serviços Públicos 438 400. Total 983 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 108,90 (+ 0,73)

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB)	Preço final na Bóla de Nova Iorque, ontem:
A. J. Ind. 11	Con Ed. 32
Allied Chem. 28-7/8	Cont. Sill. 66
Allis Chalm. 27-3/8	Cont. Sill. 45
Am. Can. 48-7/8	CPO Int. 37-3/8
Am. Met. Cl. 44-1/8	Crown Zell. 53-3/4
Amer. Std. 39	Curtis W. 20
Amer. Smel. 32-7/8	Dow Chem. 31-3/8
Am. T. & T. 33-3/4	East Air L. 19-1/4
Amer. Tob. 39	Eastman 75-1/2
Anacosta 32-1/2	Electron Sp. 14-3/4
Atlas Corp. 116	Ford 46-3/8
Atlas Rich. 6	Gen. Ele. 90-1/2
Bendix 41-3/8	Gen. Foods 81-3/4
Beth. Ind. 28-1/4	Gen. Motors 78-1/4
Can. Pac. 78	Gillette 49
Case J. I. 14-5/8	Goodyear 29-3/4
Cerro 26	Grace W. R. 31-1/2
Chas. & Oh. 63-1/8	IBM 337-1/2
Chrysler 46-1/8	Int. Harv. 30-3/8
Col. Gas 28	Int. Nick. 36-1/2

Das companhias que o compõem, 19 subiram, 6 baixaram e 5 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis negociados participaram com NCr\$ 2 775 139,83, em 578 operações. O volume das negociações atingiu a cifra de NCr\$ 3 728 037,11, a quantidade de 1 633 906 títulos e a realização de 674 operações. Ações que mais subiram: Banco do Estado de S. Paulo

NOVA IORQUE
Ontem foi a primeira vez que a média industrial Dow Jones registra dois avanços consecutivos desde as sessões de 13 e 14 de maio. Negociaram-se 860 mil ações com o volume de 8 640 mil segundos-folhas, a expansão do volume parcouro, indicou que alguns dos investidores que se mantiveram à margem à espera de uma recuperação

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bóla de Nova Iorque ontem:

30 INDUSTRIAIS 873,58 881,27 867,63 875,90 + 2,21
20 FERROVIÁRIAS 211,83 215,54 210,22 214,99 Inalt.
Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 744 309. Ferrovias 103 700; Concessionárias Serviços Públicos 438 4

Vão ser lançados títulos públicos a prazos curtos

Poderá ser posto em execução a qualquer momento o sistema de open market, baseado em títulos públicos de 30, 60 e 90 dias, cujos estudos foram concluídos por técnicos do Banco Central, tendo em vista estabelecer um controle imediato sobre o nível de crédito.

Mediante a colocação ou retirada do mercado de tais títulos, as autoridades poderão controlar o crescimento dos meios de pagamento de forma mais rápida que o atual sistema dos depósitos compulsórios, impedindo que ocorram oscilações acentuadas no nível de crédito, que sempre perturbaram a programação financeira das empresas.

O PROJETO

Os estudos finais foram realizados por técnicos do Banco Central, aproveitando como subsídios os trabalhos de três especialistas norte-americanos que estiveram no Brasil em períodos diferentes, a convite das autoridades brasileiras. O último destes especialistas, Mr. Marsch, entregou seu trabalho há cerca de dois meses.

A idéia-base do sistema é a colocação no mercado destes títulos em volume que uma eventual retração de liquidez possa ser atacada pela simples retirada de uma certa parcela destes títulos do mercado. É provável que o sistema não venha substituir os depósitos compulsórios dos bancos, mas permitirá certamente uma redução na atual percentagem destes depósitos dos bancos junto às autoridades monetárias.

MODELO PRONTO

Informa-se que até mesmo os modelos dos títulos de 30, 60 e 90 dias já estão confeccionados e que as autoridades consideram satisfatória a experiência até agora adquirida pela equipe da Gerência da Dívida Pública que vem atuando em um sistema inicial de open market.

Em caráter experimental, o Banco Central vem mantendo um certo nível de negociações com obrigações renunciáveis do Tesouro Nacional de prazo de um ano, que têm sido compradas ou vendidas pela Gerência da Dívida antes da data do resgate.

A idéia da implantação do sistema de open market vem sendo aguardada com expectativa favorável pelos banqueiros, que desejam um mecanismo de ação mais imediato para compensar as oscilações de crédito, capaz também de eliminar — pela redução dos depósitos compulsórios — um "degrau" que mensalmente vem ocorrendo nas caixas dos bancos, todos os dias 25, em que o nível dos depósitos compulsórios deve ser reajustado.

FUNDO DE GARANTIA

São Paulo (Sucursal) — Banqueiros paulistas e gaúchos propuseram há mais de três meses ao Banco Central que as operações bancárias resultantes dos depósitos e resgates fossem asseguradas pelo Fundo de Garantia. O tempo de Serviço passassem a realizar-se trimestralmente, ao invés de mensalmente, e como a resposta não veio até agora os defensores da idéia estão "muito preocupados com a demora".

Banqueiros ligados à Associação e ao Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo, mas sem cargo de direção nas duas entidades, disseram que a atual sistemática do FGTS é "extremamente onerosa para os bancos". Relataram que um grupo de técnicos do Banco Central já veio a São Paulo para estudar o assunto, mas depois disso "não houve mais nada de concreto".

CORREÇÃO SEMESTRAL

Como exemplo das suas atuais dificuldades, citaram o caso da correção monetária trimestral dos valores resultantes dos depósitos do FGTS, que "deveria ser feita semestralmente, como são reajustados os outros valores". Manifestaram, todavia, uma "restrita confiança no espírito de compreensão e na vontade de acertar dos técnicos do Governo".

Outra reivindicação dos banqueiros paulistas é no sentido do recolhimento dos impostos e contribuições destinadas à União cinco dias após o seu depósito, ao invés da retirada de todos os recursos em dois ou três dias do mês, pois

"se o Governo vai ao banco e recolhe num só dia todo o dinheiro proveniente dos fundos públicos, sempre haverá, aqueles que recorrerão ao redesconto". Essa sistemática foi apontada como uma das principais causas das flutuações do ritmo das operações bancárias.

TRANSFERÊNCIA DE FUNDOS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os comerciantes mineiros acham que os bancos poderiam minorar a atual crise de crédito por que passa a praça desta capital, se eliminassem um pouco a burocracia para o pagamento de cheques, efetuando-o mais rapidamente.

A Associação Comercial de Minas resolveu solicitar ao Sindicato dos Bancos do Estado de Minas que estude uma maneira de os estabelecimentos bancários passarem a creditar imediatamente os cheques do interior cobrando das empresas endossantes, caso não haja fundo suficiente, as despesas consequentes.

RECUSA

O que levou a Associação Comercial a uma atitude mais incisiva junto ao Sindicato dos Bancos foi a denúncia feita pelo vice-presidente Euler Marques Andrade de que alguns estabelecimentos bancários estão recusando até mesmo o pagamento imediato de cheques emitidos contra suas próprias agências localizadas em praças do interior do Estado.

Argumentou o vice-presidente da Associação Comercial de Minas que "se o cheque apresentado é emitido contra sua própria agência interiorana o banco não o aceita, está recusando seu próprio cheque. E como o dinheiro está depositado, o estabelecimento logicamente não está fazendo um desconto ou empréstimo à firma que apresenta o cheque, mas apenas pagando sobre um depósito creditado em sua própria agência".

LETRAS DE MINAS

O Secretário de Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu, e o presidente da AMECIF, Sr. Antônio Rodrigues dos Santos, têm reunião marcada para amanhã com o presidente do Banco Central Sr. Ernane Galvães para tratar da rentabilidade e colocação das letras do Tesouro do Estado de Minas no mercado.

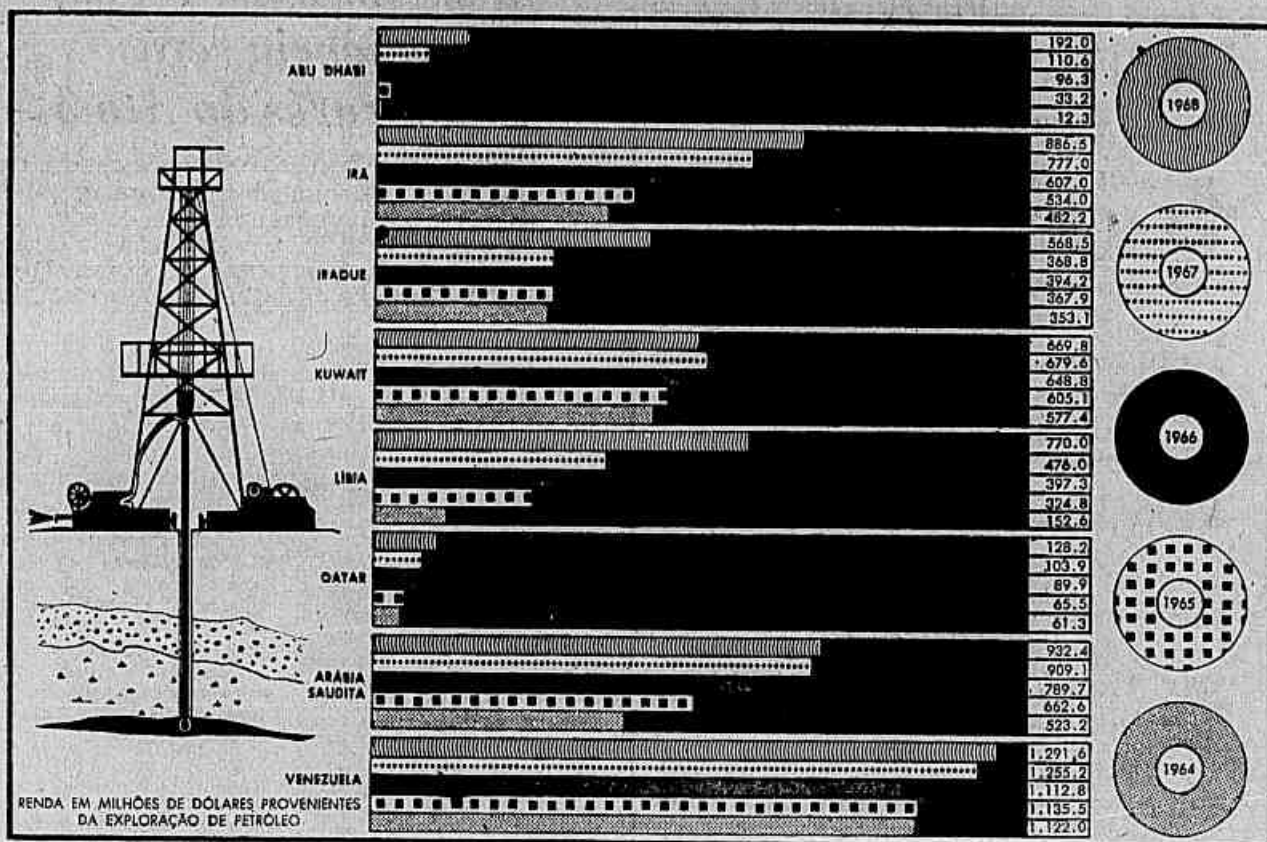
Um reunião foi convocada pelo Sr. Ernane Galvães, tendo em vista a necessidade de se encontrar uma solução que concilie os interesses do Governo de Minas e os das empresas de crédito e financiamento no mercado de papéis, já que as finanças vêm impossibilitando a redução a correção monetária das letras de câmbio face a rentabilidade dos títulos do Estado.

LETRAS DO TESOURO

A partir do dia primeiro de junho passado o Governo de Minas iniciou as emissões de NCr\$ 17,3 milhões em letras do Tesouro do Estado, autorizadas por dois decretos do Governador Israel Pinheiro. Pelos decretos essas letras rendem correção monetária de 1,7% ao mês, fixada previamente, e mais juros de 6% ao ano. Calculados sobre o valor reajustado mensalmente. Isto significa que seu rendimento é de 2,2% ao mês (1,7% de correção monetária mais 0,5% de juros ao mês); estas letras têm prazo e vencimento de oito a nove meses, dependendo da série emitida.

O mecanismo de colocação delas, entretanto, lhes proporcionou um rendimento bem superior a 2,2% ao mês: elas podem ser retiradas na Bolsa de Valores até o dia vinte sem ágio, ou seja, sem acréscimo pelos vinte dias decorridos; para pagar estas letras o Estado aceita outorgar com vencimento no dia 30 pelo seu valor de resgate. Assim, são 30 dias que o corretor ganha e que via de regra transfere ao investidor. Para as de oito meses, com valor nominal de NCr\$ 1 mil o valor de resgate é de NCr\$ 1.187,57 e para as de nove meses é de NCr\$ 1.212,82, ou seja, como o investidor ganha 30 dias decorridos, as primeiras apresentam rentabilidade em sete meses e as segundas em oito meses, o que significa 2,67 e 2,68% ao mês respectivamente.

AS FONTES DA RIQUEZA



Dentre os oito principais países exportadores de petróleo no mundo, a Venezuela ocupa o primeiro lugar, em renda, passando de US\$ 1 122 milhões de dólares registrados em 1965, para US\$ 1 291,6 milhões no ano passado. Por ordem de valores em dólares, em seguida vem a Arábia Saudita com US\$ 932,4 milhões e o Irã com US\$ 886,5 milhões, respectivamente. O gráfico mostra a evolução das exportações nos oito países, de 1965 a 1968, situando-se a Líbia em quarto lugar, com US\$ 770 milhões, o Kuwait, o Iraque e os sultanatos de Abu Dhabi por ordem decrescente.

Petrobrás decide até 1972 se atua ou não na Amazônia

O diretor do Departamento de Exploração e Produção da Petrobrás, Sr. Ivã Barreto de Carvalho, afirmou ontem que a empresa está desenvolvendo um cauteloso programa de investigação na área amazônica, a fim de que até 1972 tenha condições para optar: "abandonar tudo, ou se lançar com a mais moderna tecnologia que dispuser na ocasião".

Apesar de otimista quanto às perspectivas petrolíferas da região, o dirigente da Petrobrás explicou ao JORNAL DO BRASIL que se dentro desse prazo os poços ora pesquisados não derem bons resultados, recomendará a suspensão dos trabalhos, já que não será conveniente investir em exploração de petróleo numa área enquanto não se domine uma técnica segura para a solução dos problemas existentes.

PROBABILIDADES

Depois de garantir que a Petrobrás está muito interessada em descobrir petróleo em escala industrial na Amazônia, o Sr. Ivã Barreto de Carvalho disse que a empresa está procedendo a um estudo fotogeológico completo da região, procurando, sob a imensa selva amazônica, anomalias morfo-estruturais que poderão, ou não, representar anomalias geológicas que, por sua vez, poderão indicar jazidas de petróleo.

Explicou, ainda, que após selecionadas as anomalias morfo-estruturais, a empresa testará os resultados utilizando-se de modernas técnicas de sismografia e que, para isso, já está promovendo a detonação, ao longo do rio Amazonas, e de outros rios importantes da região, de perfis experimentais utilizando o registro e processamento digitais, informando que caso essa técnica não ofereça boas perspectivas, esse esforço não será estendido inutilmente. Porém, caso os resultados sejam animadores, procuraremos visar áreas onde as rochas se-

jam regionalmente mais favoráveis e selecionadas as anomalias que estiverem naturalmente contidas nestas áreas, proporemos perfuração de número limitado de poços pioneiros.

Sallentando que as atividades de pesquisa de petróleo na região Norte abrangem três áreas distintas, a área amazônica, a área da bacia de Barreirinhas e a área marítima, sendo que esta última se divide ainda em área da foz do rio Amazonas e área marítima do Maranhão.

Quanto à área do Maranhão, na bacia de Barreirinhas, em sua parte terrestre, "temos feito grande esforço no sentido de localizar petróleo na região, o que, infelizmente, ainda não foi possível, dado, principalmente, à escassez de poços estruturais com as características geométricas desejadas para a pesquisa de petróleo." Segundo o dirigente da empresa, recentemente foi localizada uma estrutura denominada Espigão, "onde temos esperanças de ter encontrado reservatórios com quantidades comerciais de gás e petróleo", afirmando que, no momento, estão sendo efetuados testes de produção nos referidos reservatórios. "A fim de comprovarmos, ou não, esta descoberta como a primeira de caráter comercial naquela região".

A bacia de Barreirinhas se estende por toda uma grande área da plataforma continental fronteira, sendo que a parte terrestre, representando o mesmo uma estreita faixa sedimentar da bacia marítima que invade o continente, onde, segundo informações do Sr. Ivã Barreto de Carvalho, "já iniciamos os trabalhos de prospecção do mar nessa região e esperamos, dentro em breve, contarmos

com locais adequadamente selecionados para perfurações pioneiras."

Informou também que a área do rio Amazonas está sendo trabalhada intensamente, sendo que já se completou o levantamento magnético de toda a zona, num total de 4 mil quilômetros de perfis cadastrados. A primeira locação pioneira foi aprovada pelo Departamento de Exploração e Produção da empresa e, "estamos, agora, aguardando disponibilidade de equipamento para perfurar este poço de grande interesse para nós, porque nos dará uma diretriz preliminar a respeito das áreas onde devemos intensificar os trabalhos de prospecção." Para ele, "os nossos geólogos são unânimes em qualificar esta região como de grande interesse para a prospecção de petróleo, principalmente tomando como base os resultados de prospecção em deltas de grandes rios de todo o mundo."

ONU envia ao Brasil técnico em gerência

Para cooperar com a Petrobrás nas atividades de planejamento e orçamento encontra-se no Brasil o técnico Rudolf Skandera, contratado pela UNIDO, órgão das Nações Unidas — ONU. Ontem foi recebido pelo presidente da empresa, Marechal Valdemar Levi Cardoso, em companhia do Sr. Eduardo Albertal, representante da ONU no Brasil.

A colaboração do técnico Rudolf Skandera resulta de entendimentos realizados entre a Petrobrás, a Comissão Nacional de Assistência do Itamarati e as Nações Unidas, dentro do programa de desenvolvimento industrial daquele órgão internacional.

Remessa de lucros terá análise para contornar imposto

Foi criado ontem um grupo de trabalho composto por técnicos do Ministério da Fazenda e Relações Exteriores para estudar os problemas relacionados com a tributação de renda das empresas estrangeiras no Brasil.

O grupo será presidido pelo diplomata José Maria Vilar de Queirós e objetiva retomar principalmente os contatos com os Estados Unidos visando estabelecer um acordo de redução na taxa de imposto de renda que aquele país cobra sobre os lucros obtidos pelas empresas norte-americanas em empreendimentos sediados no Brasil.

ANTECEDENTES

Revelou Vilar de Queirós que já existem acordos de não tributação dupla com o Japão, Suécia e Noruega. Por eles são resguardados os interesses fiscais brasileiros e beneficiados os empreendedores estrangeiros.

Com relação aos Estados Unidos, houve, no Governo Castelo Branco, uma tentativa de estabelecer acordo semelhante. Entretanto, a época em que o Executivo norte-americano submeteu o projeto ao Senado coincidiu com um aumento de impostos internos. Assim, a medida tornou-se politicamente difícil de ser aprovada pelos legisladores americanos.

Como agora pode se abrir a possibilidade de diminui-

ção dos impostos internos norte-americanos, se os encargos externos com a guerra do Vietnã baixarem, em vista da anunciada retirada de tropas norte-americanas daquele país, o Governo brasileiro aproveitará a oportunidade para voltar ao assunto.

Quando da visita do Governador Rockefeller ao Brasil, as autoridades brasileiras voltaram a tratar do assunto com o enviado de Nixon, e os empresários norte-americanos, também interessados na medida, mantiveram conversações sobre o mesmo tema.

IMPORTÂNCIA

Segundo informou Vilar de Queirós, os acordos sobre a taxa de renda têm importância fundamental para a corrente de capitais e o fluxo de investimentos estrangeiros. O que foi pleiteado dos Estados Unidos na minuta de acordo anteriormente referida era uma diminuição de 7% nas alíquotas de imposto de renda incidentes sobre os lucros das empresas sediadas no Brasil.

Os demais componentes do Grupo de Trabalho são os Srs. Pedrilvio Guimarães, Dóbal Teixeira, Mesquita Neto, Artur Soares, todos do Ministério da Fazenda; Pinheiro Guimarães, do Banco Central, e Paulino Prates, do Ministério das Relações Exteriores.

Exportadores de café acham que Governo deve estimular comercialização na Europa

Os exportadores brasileiros de café aplaudiram ontem a decisão do Mercado Comum Europeu em reduzir a taxa de importação cobrada pelos seus países-membros sobre a entrada de café de outra procedência que não da África, mas duvidam que isso, a curto prazo, possa modificar o panorama da comercialização dos cafés brasileiros na Europa, a menos que o Governo se empenhe realmente em estimular as negociações.

Para eles "essa redução significa o primeiro passo para a abolição das preferências tarifárias dos países do Mercado Comum para com as suas ex-colônias e, apesar de pequena, poderá facilitar a diversificação de mercado para o produto brasileiro." Segundo consta, é intenção do MCE baixar também as alíquotas referentes ao cacau e óleos de mamona, medida essa que será anunciada proximamente.

LINHA DE AÇÃO

Apesar de a redução das tarifas especiais do Mercado Comum sobre o café ter causado um certo suspense nos círculos cafeeiros nacionais que "não acreditavam que isso pudesse acontecer tão cedo", as negociações para que isso se concretizasse são bastante antigas. Começaram a ser desenvolvidas pelo Itamarati, quando da renegociação do Acordo Internacional do Café, em Londres, em janeiro/março do ano passado, o Brasil denunciou o sistema de tarifas especiais adotado pelo Mercado Comum Europeu (França, Itália, Alemanha, Holanda, Luxemburgo e Bélgica), em favor de suas ex-colônias africanas. Na ocasião, os brasileiros tiveram a solidariedade imediata dos produtores da América Central, da Colômbia e do México.

No mês passado, aproveitando sua estada na Europa, o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, negociou com as autoridades alemãs, francesas e italianas, uma forma de se tentar uma redução gradual dessas alíquotas, encontrando boa receptividade e a promessa de que o assunto seria examinado com cuidado, pois "interesses político-econômicos da maior importância são diretamente envolvidos nessa sistemática."

Apesar dessas negociações terem sido desenvolvidas em sigilo, conforme o JORNAL DO BRASIL noticiou quando da chegada do Ministro, sabe-se agora que tanto a Alemanha quanto a Itália prometeram negociar com os outros membros do MCE a redução progressiva dessas tarifas, em todos os sentidos e sobre todos os produtos primários e também manufaturados pois interessa à Europa incrementar o comércio com a América.

Delfim elogia baixa de tarifa de café no MCE

A redução de tarifas para a importação de café verde concedida pelo Mercado Comum Europeu aos países não associados da entidade foi bem recebida pelo Ministro Delfim Neto que, segundo seus assessores, já negociara medidas nesse sentido durante sua recente estada em Paris e Bonn.

Na França, o Ministro Delfim Neto tratou da re-

dução de tarifas com o então Ministro das Finanças, François Xavier-Ortoli, e na Alemanha Ocidental com autoridades e banqueiros alemães liderados pelo Sr. Herman Abbs. Acha o Sr. Delfim Neto que a medida beneficiará o Brasil embora a redução seja pequena e entre em vigor somente nos próximos meses.

S. Paulo arrecadou em maio mais 30,2% que nos quatro primeiros meses deste ano

São Paulo (Sucursal) O Estado paulista arrecadou no mês de maio último 30,22% mais do que nos primeiros quatro meses do ano, num total de NCr\$ 389,4 milhões, dos quais NCr\$ 345,2 milhões correspondem à parcela do ICM devida à Fazenda estadual. A arrecadação do ICM no mês de maio último, em relação às previsões feitas, foi 0,35% superior à verificada no mês anterior, ao mesmo tempo em que superou na ordem de 6,22% o total registrado no mesmo período de 68.

PREVISÃO SUPERADA

Segundo o levantamento divulgado pela Secretaria da Fazenda, a importância arrecadada pelo Erário estadual através do ICM ficou 1,79% além da previsão, que estava situada em NCr\$

230 174 000,00, enquanto que no período de janeiro a maio de 68 esse imposto somou NCr\$ 1 530 182 000,00, contra um cálculo na base de NCr\$ 1 475 603 000,00, representando uma superação da ordem de 3,70%.

EDITAL

De ordem do Capitão-de-Mar-e-Guerra — João Baptista Torrentes Gomes Pereira, Encarregado de I.P.M. no 1.º Distrito Naval, faço saber a todos que viam o presente EDITAL ou dele tiverem conhecimento que:

- 1 — Adilson Miguel de Barros
- 2 — Amílcar Coelho Chaves
- 3 — Antônio Carlos Faria Pinto Paixoto
- 4 — Antônio Queiroz Chaves
- 5 — Edmundo Alves Dias
- 6 — Emmanuel Guerra
- 7 — Francisco Trajano de Oliveira
- 8 — Givaldo Pereira de Siqueira
- 9 — Glauco de Rocha Frota
- 10 — Homero Brasil Nepomuceno
- 11 — José de Albuquerque Sales
- 12 — José Montenegro de Lima
- 13 — José Ribamar Lopes
- 14 — Luiz Verneck de Castro Filho
- 15 — Manoel Jover Teles
- 16 — Marco Antonio Tavares Coelho
- 17 — Marcos Jaimovitch
- 18 — Maria Arlinda de Lima
- 19 — Marly Viana de Araújo
- 20 — Maurício Dias David
- 21 — Nemésio Leal Andrade Sales
- 22 — Olívio Canavarro
- 23 — Paulo Wagner Silva Macedo
- 24 — René Louis Lauster de Carvalho
- 25 — Ricardo Alberto Aguiar Gomes
- 26 — Roberto Ribeiro Martins
- 27 — Sérgio Otero Ribeiro
- 28 — Tito Dias de Oliveira
- 29 — Walter Gaspar
- 30 — Walter da Silva Bozzi
- 31 — Wanderli Pinheiro Santos

32 — Aloisio Teixeira, deverão se apresentar dentro do prazo de 10 (dez) dias e contar da publicação deste EDITAL, no Comando do 1.º Distrito Naval, sétimo andar, sito à Praça Barão de Ladário, nesta cidade, a fim de serem qualificados e inqueridos como indicados, incurso em disposições da Lei de Segurança Nacional, sob pena de revelia. Eu, 1.º Tenente Carlos Augusto Vasconcelos Saraiva Ribeiro, servindo de escrivão, subcrevi. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB, em 30 de junho de 1969. A João Baptista Torrentes Gomes Pereira — Capitão-de-Mar-e-Guerra — Encarregado de Inquérito Policial-Militar.

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 27-06-69

NCr\$ 1.105.650,00

Rua da Quitanda, 169 — 2.º — Tel.: 223-2701 — 223-0590 e 243-0460. (P)

e agora, Marcello?

Que é que eu faço com aqueles 12%?

Isto mesmo.

Converse com o Marcello. O Marcello tem um fundo especial para aqueles 12% que você descontou do seu Imposto de Renda, graças ao Decreto-Lei 157. É o FUNDO 157-MM. O Marcello trabalha há 30 anos neste negócio de ações. Todo mundo conhece o Marcello na Bolsa de Valores do Rio. Vá pelo Marcello, que você vai bem.

M. Marcello Leite Barbosa
S/A Corretora de Câmbio e Valores

30 anos de experiência no mercado de Capitais
Av. Rio Branco, 123 - B.º 2.º - Tel. 242-4066 - Rua Francisco Otaviano, 55 - L.ºs C e D - Tel. 242-4066 - R. do Rosário, 83 - Loja
Tels.: 231-2487 - 231-3663 - 231-1383 - 231-3412

S.A. WHITE MARTINS
Sociedade Anônima White Martins
C.G.C. N.º 33.000.571-1

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

AVISO

Chamamos a atenção dos senhores Acionistas que de acordo com os artigos 4.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 484, de 3-3-69, o dividendo de n.º 86 não recebido pelo Acionista até 17 do corrente mês, ficará sujeito ao desconto na fonte como rendimento de beneficiário não identificado.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1969.

(as.) Francisco Schaeffer
Diretor-Administrativo

AVISOS RELIGIOSOS

ARTHUR DA SILVA MOURA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Carlos Arthur da Silva Moura, Senhora e filhas, Paulo da Silva Moura (ausente), filhos, genro, nora e netos, Orlando Ferreira Alves e Senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível e querido pai, sogro, avô e bisavô ARTHUR, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar quinta-feira, dia 3, às 1030 hs., na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

GEN. JOÃO DE MELLO MORAES

(ENG.º GEÓGRAFO)

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada, amanhã, dia 3, às 9,30 horas, no altar mór da Igreja de Santa Cruz dos Militares, Rua 1.º de Março.

LÉA BRUNET MENDES DE MORAES

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Haroldo Thaumaturgo Mendes de Moraes, Leonardo, Renata e Fátima; viúva José Brunet; viúva Gen. Miguel Salazar Mendes de Moraes; Helio L. Almeida e fam.; Cezar Julião Gonçalves e fam.; Arnon Brunet e fam.; Edgard Duvié e fam.; Vera Thaumaturgo Mendes de Moraes; Walter Mendes Wunder e fam.; Feliciano Thaumaturgo Mendes de Moraes convidam parentes e amigos para a missa em memória de sua querida esposa, mãe, filha, nora, irmã, tia e cunhada LEA, a realizar-se no dia 3 5a.-feira às 10,30 na Igreja da Candelária.

RUDOLF OSWALD AHRNS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Elsa Katharina Ahrns profundamente sensibilizada pelo falecimento de seu inesquecível esposo, agradece as manifestações de pesar que recebeu neste momento de dor e convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia que será celebrada, em intenção de sua alma, quinta-feira, dia 3, às 9 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

RUDOLF OSWALD AHRNS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Companhia Cervejaria Brahma agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível Presidente e convida para a missa de sétimo dia que será celebrada, em sufrágio de sua boníssima alma, quinta-feira, dia 3, às 9 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelária.

RUDOLF OSWALD AHRNS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Centro Industrial do Rio de Janeiro e a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, pesarosos com o falecimento do industrial RUDOLF OSWALD AHRNS, Presidente da Cia. Cervejaria Brahma, convidam os industriais em geral para a missa de 7.º dia, que, em intenção à sua alma, mandarão celebrar, amanhã, dia 3, quinta-feira, às 9,00 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

RUTH DA GAMA PRAGANA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua boníssima alma, fará celebrar dia 2, às 10,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua Primeiro de Março).

ROMULO BITTENCOURT LEAL

(FALECIMENTO)

+ Lydia Mee Leal, Aurelino Leal Neto e Luiz Roberto Mee Leal convidam para o sepultamento de seu inesquecível esposo e pai. O féretro sairá às 17 horas de hoje, dia 2, da Capela Real Grandeza (sala 4), para o Cemitério de São João Batista.

ROMULO BITTENCOURT LEAL

(FALECIMENTO)

+ Viúva Aurelino Leal e filha, Dr. Hamilton Leal e senhora, Professor Manoel Ferreira, senhora e filhos, genro, noras, netos e bisnetos, Marechal Ivo Borges, senhora, filhos e nora, Mario Leal e senhora, Alexandre Leal e senhora, Maximiano Leal, senhora, filhos, genro e neta, convidam para o sepultamento de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio. O féretro sairá às 17 horas de hoje, dia 2, da Capela Real Grandeza (sala 4), para o Cemitério de São João Batista.

Ônibus têm nova tabela e desobediência será punida através do Ato 5

Brasília (Sucursal) — Os representantes das empresas de ônibus foram advertidos, ontem em Brasília, pelo delegado regional da Sunab, da entrada em vigor, a zero hora de hoje, da portaria do órgão limitando o aumento das tarifas dos ônibus. O delegado Adair Murta os advertiu de que os infratores serão enquadrados no Ato Institucional n.º 5.

Os representantes das empresas estiveram reunidos por três horas com o delegado, dizendo a ele que os recentes impostos (criados ou elevados) e o aumento dos combustíveis impediam que a elevação da tarifa não superasse 20% sobre os preços cobrados em 31 de dezembro último, como impõe a portaria.

A SITUAÇÃO

As empresas de transportes coletivos, urbanos e rodoviários — municipais, intermunicipais e interestaduais — que chegaram a elevar seus preços em 80%, afirmaram que encaminharam ao Conselho Interministerial de Preços uma petição, solicitando a ampliação do teto de 20% em Brasília. Alegam, que a Sunab, ao taxar o índice, não levou em consideração diversos fatores, principalmente as condições regionais.

A SITUACAO

A Sunab informou ontem, no Rio, que colocará hoje nas ruas uma turma de fiscais para verificar se a nova tabela de ônibus estará sendo cumprida pelas empresas, que só poderão acrescentar 20% sobre os preços cobrados em dezembro último e não 25% e 27%, como ocorria até ontem.

A SITUACAO

A nova tabela, foi aprovada ontem pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP), depois de elaborada pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros.

Aumento de 5% na cota de previdência entra em vigor nas contas de gás e água

Entra em vigor hoje o aumento de 5% nas cotas incidentes sobre as contas de água, esgotos, gás, telefones, bilhetes de loteria e apostas nas corridas de cavalos. A sobretaxa dará ao Instituto Nacional de Previdência Social uma receita adicional de NCr\$ 50 milhões.

Esses recursos serão aplicados pelo INPS na compra de ações da Eletrobrás, realizando-se o primeiro investimento em setembro. A medida compensará outro decreto-lei que estabelece a diminuição de 10 para 3% na cota de previdência incidente sobre as tarifas de energia elétrica.

INDUSTRIA BENEFICIADA

Em janeiro de 1970, com a aplicação de novo decreto-lei, será modificada radicalmente a incidência do imposto único sobre energia elétrica por setores econômicos. Pelo novo dispositivo, a indústria é beneficiada, pois a taxa anterior de 17,5% do imposto de energia fica diminuída para 2%.

No entanto, a alíquota incidente sobre o consumo residencial de energia passa de 17,5 para 47%. Por sua vez, a taxa para o comércio fica elevada de 20 para 22%, segundo explicaram técnicos dos Ministérios da Fazenda e do Planejamento.

Os cálculos do Ministério do Planejamento estabeleceram um aumento da receita do imposto único sobre energia elétrica, para 1970, da ordem de NCr\$ 313 milhões. Entretanto, os técnicos do Ministério das Minas e Energia estimam que a arrecadação do referido tributo, no próximo ano, será de NCr\$ 450 milhões.

Incêndio destrói depósito

Um incêndio destruiu na noite de ontem o depósito de materiais de construção da Companhia Montabes, na Estrada de Vigário Geral, ao lado da Cetel, causando prejuízos avaliados em mais de NCr\$ 200 mil.

Erão 19 horas quando o vigia Mateus Vieira Amaro foi avisado de que o barracão, situado nos fundos, estava queimando. Os bombeiros foram avisados e ao chegarem ao local encontraram tudo destruído já que o material era de fácil combustão. As 23h30m, os bombeiros, vindos do Méier e Ramos, iniciavam a operação rescaldo.

Niterói fará uma gincana para poetas

Niterói (Sucursal) — O Centro Niteroiense de Turismo planeja uma gincana de poesia que, a exemplo do I Festival de Pintura, realizado no último domingo, oferecerá bons prêmios em dinheiro.

Os temas serão sorteados na presença de todos os candidatos, que no prazo de 10 horas poderão escrever seus poemas em praça pública ou nas suas próprias residências.

O Plano Municipal de Cultura, já aprovado pelo prefeito Emílio Abunaman, prevê entre as diversas promoções culturais para o biênio 69-70 a instituição do Prêmio Araribóia para literatura.

LEOPOLDINO AUGUSTO SENDAS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Margarida, Leopoldo e a família Sendas convidam parentes e amigos para a Missa de 7.º Dia em sufrágio da alma de LEOPOLDINO AUGUSTO SENDAS que farão realizar dia 2, quarta-feira, às 11,00 horas, na Igreja de São Francisco de Paula — no Largo de São Francisco.

MAX GOMES DE PAIVA

(FALECIMENTO)

+ Dóia Martins Gomes de Paiva, Almirante Raul Gomes de Paiva, senhora e filhos, Almirante Henry British Lins de Barros, senhora e filhos, José Maximiano Gomes de Paiva, Maria Tereza Gomes de Paiva e filhos, Rosalvo Pereira, senhora e filhos, Viúva Auto Barata Fortes e filhos, comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, irmão e avô, MAX GOMES DE PAIVA, e convidam para o seu sepultamento, hoje Quarta-Feira, dia 2, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real n.º 1, para o Cemitério de São João Batista.

Consat considera perdido o Intelsat III e trata de lançar outro satélite

Washington (UPI-JB) — O Consat anunciou ontem que considera perdido o Intelsat III, que apresentou defeito neste fim de semana, afetando a transmissão de televisão ao vivo para a América Latina e o Caribe.

Um porta-voz do Consat declarou que o consórcio está tentando agora antecipar o lançamento de um novo satélite da mesma série, cujo lançamento fora originalmente programado para o princípio do outono. Declarou ainda que a nova data de lançamento deveria ser anunciada hoje, dependendo do que a ANAE disser. Todos os satélites do Consat são lançados de Cabo Kennedy.

O DEFEITO

O Consat havia anunciado segunda-feira que o Intelsat III, localizado a cerca de 35 680km acima da costa do Brasil, sofrera um defeito, quando sua antena giratória ficara presa, girando na mesma direção do satélite. Outro elemento do Consat confirmou ontem, que o defeito no satélite, lançado em 18 de dezembro do ano passado, afetara apenas a transmissão de programas de televisão para a América Latina e o Caribe.

Brasil foi o primeiro a ligar-se ao Intelsat II

Brasil foi o primeiro dos 33 países que compõem o Consórcio Internacional de Satélites a completar suas ligações com o Intelsat II, realizado depois da pane do Intelsat III no último domingo — informou ontem o diretor de operações da Embratel, Sr. Jorge Marsiaj.

Disse ainda o Sr. Jorge Marsiaj que as operações duraram toda a noite de domingo para segunda-feira, e os técnicos da Estação de Tanguá, em Itaboraí, foram também obrigados a mudar de estação nos Estados Unidos, transferindo os contatos da Estação de Etam para a de Andover.

AUMENTO

O Sr. Jorge Marsiaj também informou que desde a inauguração da Estação de Tanguá, em março, o número de chamadas telefônicas internacionais pela Embratel tem aumentado progressivamente, apresentando um acréscimo de mais de 80% no mês passado, em comparação com as ligações de maio de 1968.

Em fevereiro deste ano, o número de ligações completadas foi de 4 600, ainda pelo sistema de ondas curtas. Em março, já por satélite, o total foi de 6 017, em abril de 6 480, e em maio de 7 407. Em número de minutos taxados, os totais foram: março — 47 744, abril — 52 327, e maio — 59 938.

O aumento percentual em relação ao ano passado foi de 56,76% em março, 78,88% em abril e 80,18% em maio. A receita obtida com esses e outros serviços ainda não foi computada, devendo ser levada a público no próximo balanço da empresa, em setembro.

RADIOBRAS

O Sr. Jorge Marsiaj disse que a Radiobrás não voltou a funcionar como empresa. Apenas a Embratel restituiu alguns dos seus circuitos para

Intelsat II modifica posição para melhorar

Niterói (Sucursal) — Está sendo modificada a posição do satélite Intelsat-II, em órbita estacionária sobre o Atlântico. Ele estava a 6º de longitude Oeste e o deslocamento, através de jatos propulsores, possibilitará o seu uso pelo México e uma estação dos Estados Unidos.

A informação foi prestada ontem, em Tanguá, na estação rastreadora de satélites da Embratel, pelo chefe-geral, engenheiro Almir Henrique da Costa. A estação brasileira falava ontem com a estação de Andover (Maine), nos Estados Unidos, enquanto o México continuava fora do "cone de visibilidade" do satélite.

Os satélites de comunicação do sistema Intelsat são colocados em órbita estacionária sobre

o equador, a 36 mil quilômetros de altura. A esta distância, seu movimento de translação em relação à Terra, coincide com o de rotação do planeta. Assim, ele se torna, de certo modo, parado, em relação à Terra. A esta distância tem, também, um "cone de visibilidade", ou área terrestre que atinge com seus sinais.

Com a pane no satélite Intelsat-III, estacionado sobre o Atlântico, na longitude Oeste 31º, passou a ser utilizado o Intelsat-II, que estava a 6º de longitude Oeste, (em ambos a latitude é zero, pois estão sobre o equador). Com o satélite agora utilizado, o México ficou fora do "cone de visibilidade" e, nos Estados Unidos, trabalha-se com outra estação.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço. MARIA JESUS.

Menino Jesus de Praga

Por uma graça alcançada. SMCV

Assalto ao Sagrado Coração de Jesus

MILAGROSA

O' divino 'Coração de Jesus, a quem tudo é possível, menos o deixar de compedecer-se de nossas misérias, tende compaixão de nós pobres pecadores e concede-nos a graça que vos pedimos pela intercessão do imaculado e afilto Coração de vossa Mãe Santíssima, que também é nossa Mãe e a quem não podeis recusar coisa alguma.

(Três vezes: "Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, esperança dos desesperados, rogai por nós").

Esta oração deve ser repetida 9 vezes durante o dia, hora a hora, durante nove dias.

Menino Jesus de Praga

Por uma graça alcançada. HJV

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me a vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso disparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei todas as tardes-feiras durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evaquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo o meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer todas as necessidades da vida como vós vistes o Drágo que tendes debaixo de vossa pé. Amém Jesus.

NOTA — Fazer esta novena em 9 tardes-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, concede antes das 9 tardes-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar se acende 1 vela a queimar toda.

DIMA

Parnaso está sob ameaça de perder olho esquerdo

Giant e mais cinco craques virão de Cidade Jardim para participar da milha e meia

São Paulo (Sucursal) — Seis animais paulistas estão com sua ida para a Gávea praticamente acertada, para a disputa do Grande Prêmio Dezesséis de Julho, que será disputado no próximo dia 13 de julho. Giant, triplice coroado paulista de 1967, deverá viajar para o Rio, no dia 9, com o objetivo de treinar para o GP sob a orientação de Váler Aliano.

Giant, que em São Paulo é preparado por Juan Gonzales, está em perfeita forma física, não apresentando problemas. Seu jóquei, Luis Rigoni, nos últimos treinamentos em Cidade Jardim, deixou o filho de Cigal bem à vontade nos 2.400 metros, que percorreu sem preocupação de tempo em 2m48s.

PAULISTAS NO RIO

Além de Giant, deverão participar do Grande Prêmio Dezesséis de Julho, na Gávea, os seguintes animais de São Paulo: Osman, Pacú, Ask For It, Moustache, Ascot e provavelmente Dilema.

Dilema, segundo seu treinador, ainda não tem acertada sua inscrição no GP Dezesséis de Julho, pois o animal voltou a mancar novamente após o seu último treinamento. O problema de Dilema é o caso da mão esquerda, que está um pouco machucado. O cavalo está sendo submetido a um tratamento especial.

Ask For It deverá seguir para o Rio, no próximo domingo, devendo efetuar, ainda no sábado, um fôreio leve. O treinador Alberto Alterman está confiante nas possibilidades de Ask For It, que tem trabalhado muito bem, fazendo os 2.400 metros, com o tempo de 2 minutos e 40 segundos. No Rio, correrá em nome do treinador José Luis Pedrosa.

DOIS EM PAUTA

Osman, no seu último treinamento em Cidade Jardim, alcançou o tempo de 2 minutos e 42 segundos para os 2.400 metros. O treinador Sebastião Garcia observou o treinamento de Osman e Pacú — que irá, também, ao Rio, para disputar a corrida — e gostou muito do trabalho desenvolvido pelos dois. Pacú e Osman nos treinamentos foram conduzidos por Dendico Gávea, que realizou com o primeiro um trabalho muito suave, alcançando para os 2.400 metros o tempo de 2 minutos e 47 segundos.

O cavalo Ascot, no seu último treinamento alcançou o tempo de 2 minutos e 43 segundos, para a distância de uma milha e meia. Ascot tem como treinador, Rafael Rondelli e o seu jóquei na Gávea será Antônio Cassante.

Moustache, o vencedor do Grande Prêmio São Paulo de 1967, segundo o treinador J. S. Sousa, está em perfeitas condições, e no seu último treinamento completou o tempo de 2 minutos e 43 segundos para a distância de 2.400 metros. O seu piloto deverá ser Antônio Bolino, que está entusiasmado com o rendimento de Moustache.

Penógrafo tem condições de conseguir o terceiro êxito consecutivo amanhã à noite

Penógrafo, um filho de Nôvo Mundo, titular da trinca número um no sexto páreo de amanhã, vai tentar o terceiro êxito consecutivo com evidente chance, sob a direção de Rangel Carmo, que o levou ao vencedor nas duas vezes anteriores.

Na terceira carreira da mesma reunião, na distância de 1.600 metros e que mostrará em ação parrelheiros de 6 e 7 anos, os mais novos estão mais cotados entre os observadores, principalmente Geiser e Patchouly, embora Jocker — já com 7 anos — possua estado e classe para ameaçar os prováveis favoritos.

Além desses paulistas que correrão no principal páreo do próximo dia 13 de julho, outros animais serão inscritos em outras carreiras de menor importância, como é o caso de Baguncelro, que deverá disputar uma prova de 1.600 metros; Abacé, numa prova de 2 mil metros. Esse cavalo venceu no último domingo um páreo em Cidade Jardim, estando em perfeita forma.

GP BRASIL, O OBJETIVO

Os proprietários e treinadores dos cavalos paulistas que disputarão o Grande Prêmio Dezesséis de Julho, no hipódromo brasileiro, têm em mente um só objetivo: realizar um teste com seus animais para uma possível inscrição no Grande Prêmio Brasil, a ser realizado no próximo mês de agosto.

Se o desempenho de seus animais for considerado bom, eles serão inscritos no Grande Prêmio Brasil — dizem. Giant, que já esteve para ser afastado das pistas, devido a uma contusão, depende de uma boa atuação, para sua inscrição nos 3.000 metros. Na sua volta à Gávea e sob a orientação de Váler Aliano, segundo os entendidos de turfe, de Cidade Jardim, Giant deverá confirmar sua boa forma física atual e realizar uma excelente corrida.

Viziane, um dos vencedores da prova da Tríplex Coroa, do último ano, e que não disputará o GP Dezesséis de Julho, deverá ser inscrito no Grande Prêmio Brasil. Praticamente é o último animal paulista que antecipadamente participará da grande prova de agosto, na Gávea.

A pista de grama de Cidade Jardim, deverá sofrer reformas nos próximos dias, e as corridas passarão a ser disputadas na areia, diminuindo dessa forma o número de concorrentes para as disputas de fim de semana.

A maioria dos treinadores prefere a pista de grama, pois a pista da areia, nesta época, está muito molhada, dificultando o desempenho dos animais, prendendo-os na raia.

PRÓXIMA ETAPA



Juca, líder dos potros de 3 anos, está sendo preparado para reaparecer no GP Conde de Herzberg, no dia 27

Sinaleiro demonstra ótimo preparo ao aprontar os 600 em 37s 2/5 com Jorge Borja

O veloz Sinaleiro, que fracassou em recente prova levantada por Principado, demonstrou grandes melhoras em seu estado, ao aprontar os 600 em 37s 2/5, com J. Borja em seu dorso, credenciando-se para uma excelente exibição no segundo páreo da corrida noturna.

Para a melhor carreira de amanhã, a terceira, Geiser, que retornará às pistas em companhia fraca, após longa ausência, mostrou ostentadas perfeitas condições de treino, ao percorrer os 700 metros em 44s 3/5, com grande facilidade, tendo Francisco Estêves às costas.

SEU ARY

Seu Ary (J. Machado), vindo de mais longe completou os 600 em 40s, de galope largo. Honest Man (J. Correia) os 360 em 23s, agradando muito a uma excelente exibição no segundo páreo da corrida noturna.

PROVAS NA AREIA

A pista de grama de Cidade Jardim, deverá sofrer reformas nos próximos dias, e as corridas passarão a ser disputadas na areia, diminuindo dessa forma o número de concorrentes para as disputas de fim de semana.

A maioria dos treinadores prefere a pista de grama, pois a pista da areia, nesta época, está muito molhada, dificultando o desempenho dos animais, prendendo-os na raia.

GEISER

Rei David (J. Pinto), os 800 em 53s, um pouco ajustado no arremate. Savi (R. Ribeiro), a reta em 39s 2/5, suavemente. Jocker (O. Cardoso), vindo de mais longe e pela cerca externa, assinalou 40s para a reta, de galope largo. Geiser (F. Estêves), os 700 em 44s 3/5, com grande facilidade e a pouco mais do centro da raia. Patchouly (A. Aleixo), a reta em 38s, com algumas sobras.

COMBAT

Alain (J. Pedro Filho), desceu a reta em 38s, deixando boa impressão. Drapeau (J. Borja), melhorou para 37s 2/5, agradando muito. Joaquim (J. Pinto), aumentou para 38s 2/5, inteiramente à vontade. Viti (O. Cardoso), a reta em 39s 3/5, com algumas reservas.

Combat (D. Santos), vindo um pouco afastado da cerca, marcou 43s 3/5 para os 700, de mais para mais, arrematando ajustado.

ACADIA

Acadia (J. Pinto), vindo de mais longe completou os 800 em 38s, com muita facilidade. Tom Jones (J. Pedro Filho), os 800 em 54s, com sobras e um pouco afastado da cerca. Gê (J. B. Paulilelo), a reta em 38s, sem obrigá-lo em parte alguma. Sigloso (J. Paulilelo), os 800 em 55s 2/5, suavemente. Batenzambá (J. Borja), vindo pelo centro da pista chegou com boa ação em 45s os 700. Mambrum (M. Alves), os 800 em 53s, com algumas reservas.

QUICO

Penógrafo (R. Carmo), a reta em 37s, agradando, e Quico (C. A. Sousa), igualou arrematando com muita facilidade. Hal-True (R. Ribeiro), aumentou para 39s 2/5, suavemente. Arubio (J. B. Paulilelo), virou de mais longe completou os 360 em 22s 2/5, sem obrigá-lo em parte alguma. Mister Mug (J. Machado), aumentou para 22s 3/5, com sobras, e Jalisco (H. Vasconcelos), chegou fácil ao lado de Catatú (L. Correia), em 52s os 800.

PRIMEIRA VITÓRIA

Esta foi a primeira vitória da Baronesa von Oppenheim, no Derby. "Estou tão feliz que não posso dizer nada. Estou sem fôlego de tanta felicidade", declarou ela depois da corrida. O marido da Baronesa, o Barão (Freiherr) Carl-Friedrich von Oppenheim, é banqueiro, presidente da União Europeia e conselheiro honorário do Brasil em Colômbia.

A maioria dos 15 cavalos que formavam o campo encaminha-se para o campo principal para o starting-gate, mas o grande público viu da televisão de Akari, um dos favoritos. Foi preciso um homem para puxar e outro para empurrar o cavalo até o box.

A partida foi perfeita. Os 15 cavalos partiram dos boxes quase em linha e só depois de percorridos os primeiros 200 metros é que Nibelung e Amfortas, correndo por fora, passaram para a pista, estabelecendo um ritmo veloz para os restantes. Em terceiro, vinha

Paulista Okuma estreará na Gávea como titular da chave quatro no clássico em 1600

A égua paulista Okuma, que estreará na Gávea defendendo as cores do Haras Mato Grosso no GP Onze de Julho, prova principal desta semana, é a titular da última chave e partirá pelo boxe quatro.

Na Prova Especial de sábado, Estafeiro, favorito dos observadores, tanto na grama como na areia, largará por fora de todos, encontrando caminho livre para tentar o quarto triunfo consecutivo.

SÁBADO

1.º PAREO — As 13h45m — 1.600 metros — NCr\$ 3.500,00

1-1 Itan	8 57	2-3 Happy Spring	5 58
2-2 Indio	4 57	4 Obession	9 50
3-3 Iota	6 57	5 Elveta	8 50
4-4 Okleco	7 57	6 Pitta	2 50
5-5 Jucinto	5 57	7 Invitation	6 54
6-6 Oly Gai	5 58	8 Balsa	1 50
7-7 Arpender	3 57	9 Ondata	9 50
8-8 Bromoso	1 57		

2.º PAREO — As 14h15m — 1.300 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Iquema	9 58	2-3 Provocador	11 57
2-2 Quedolco	8 58	4-5 Pablico	9 57
3-3 Batenzambá	5 57	6-7 Comperito	11 57
4-4 Urdaneta	5 58	8-9 Naron	6 57
5-5 Monterey	5 58	10-11 Petard	10 57
6-6 Ubaldo	4 57	12-13 Happy Black	3 57
7-7 Publica	3 55		
8-8 Annuné	1 55		
9-9 Rita Guma	7 56		

3.º PAREO — As 14h45m — 2.000 metros — NCr\$ 3.500,00 (Grama)

1-1 Bistafelro	7 58	2-3 Mifalsh	7 55
2-2 Sôrto	2 54	3-4 Sortilégio	14 55
3-3 Hobort	6 50	5-6 Pablico	5 55
4-4 Hivot	4 48	7-8 Tancard	8 57
5-5 Monterey	3 51	9-10 Impecabile	11 57
6-6 Impastor	1 57	11-12 Tai-Pan	4 58
7-7 Alentejo	5 48	13-14 Pau Du Diable	3 58
		15-16 Answier	6 55
		17-18 Sânculo	1 58
		19-20 Urbeio	9 58

4.º PAREO — As 15h15m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00 (Grama)

1-1 Executor	7 58	2-3 Mifalsh	7 55
2-2 Bifo	9 56	3-4 Sortilégio	14 55
3-3 Happy Leader	2 56	5-6 Pablico	5 55
4-4 Rockford	8 58	7-8 Tancard	8 57
5-5 Bero D'Agua	8 58	9-10 Impecabile	11 57
6-6 Chibango	8 58	11-12 Tai-Pan	4 58
7-7 Lancassor	1 58	13-14 Pau Du Diable	3 58
8-8 Onilun	4 56	15-16 Answier	6 55
9-9 Bonfri	5 58	17-18 Sânculo	1 58
		19-20 Urbeio	9 58

5.º PAREO — As 15h45m — 1.400 metros — NCr\$ 2.500,00

1-1 Micaelusa	4 58	2-3 Mifalsh	7 55
2-2 Urubabá	3 50	3-4 Sortilégio	14 55

DOMINGO

1.º PAREO — As 13h45m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Unara	6 56	2-3 Happy Heavenly	7 56
2-2 Nabinonda	2 56	4-5 Blue	2 56
3-3 Caporinda	5 56	6-7 Jajim	4 56
4-4 Zapala	3 56	8-9 Guitarrero	3 56
5-5 Ovan	8 56	9-10 Vast	9 56
6-6 Quilla	7 56		
7-7 Vanish	4 56		

2.º PAREO — As 14h15m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Florentin	7 56	2-3 Happy Heavenly	7 56
2-2 Preferecial	3 56	4-5 Blue	2 56
3-3 Shalton	5 56	6-7 Jajim	4 56
4-4 Caporinda	2 56	8-9 Guitarrero	3 56
5-5 Happy Magnifico	1 56	9-10 Vast	9 56
6-6 Dinomados	4 56		
7-7 Palatinado	8 56		
8-8 Claridge	8 56		

3.º PAREO — As 14h45m — 1.600 metros — NCr\$ 3.500,00

1-1 El Indio	6 57	2-3 Happy Heavenly	7 56
2-2 Eberan	4 57	4-5 Blue	2 56
3-3 Ayacucho	1 57	6-7 Jajim	4 56
4-4 Oasis D'Or	8 57	8-9 Guitarrero	3 56
5-5 Jesu	2 57	9-10 Vast	9 56
6-6 Medel	9 57		
7-7 Sarau	5 57		
8-8 Estrellante	3 57		
9-9 Acorilla	7 57		

4.º PAREO — As 15h15m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Happy Light	7 56	2-3 Happy Heavenly	7 56
2-2 Montesa	8 56	4-5 Blue	2 56
3-3 Liberté	9 56	6-7 Jajim	4 56
4-4 Nocana	11 56	8-9 Guitarrero	3 56
5-5 Turqui	10 56	9-10 Vast	9 56
6-6 Olendie	3 56		
7-7 Our Queen	4 56		
8-8 Incumbria	1 56		
9-9 Irtick	5 56		
10-10 Beljock	2 56		
11-11 Saociavia	6 56		

5.º PAREO — As 15h45m — 1.400 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Quillon	5 56	2-3 Happy Heavenly	7 56
2-2 Zif	5 56	4-5 Blue	2 56
3-3 Quilquet	1 56	6-7 Jajim	4 56
4-4 Bem Felio	6 56	8-9 Guitarrero	3 56

Parnaso está seriamente ameaçado de perder a visão total do olho esquerdo, diante da infecção causada por um torção que lhe atingiu a vista no GP Jôquei Clube Brasileiro, quando conseguiu fácil vitória.

A princípio o próprio treinador, Miguel Gil, julgou o problema sem maior importância, tratando o olho de Parnaso apenas com aplicações de colírio, até que resolveu explicar ao proprietário, Júlio Cápua, que a cura era mais demorada do que esperava. Imediatamente, no início desta semana, um especialista famoso observou detidamente Parnaso e admitiu alguma esperança na recuperação do olho esquerdo do alazão.

TREINAMENTO NORMAL

Mesmo com o olho seriamente atingido, pela docilidade do seu temperamento, Parnaso continuou sendo exercitado normalmente pelos jóqueis Juan Amestelly e Francisco Julião, sem demonstrar nervosismo ou temor, sendo mantido, dessa forma, em preparo para o GP Brasil.

Parnaso perdeu alguns quilos após a realização do GP Jôquei Clube Brasileiro, mas já os recuperou e está se alimentando normalmente e, além do mais, permitindo tratamento no olho com a maior paciência, sem fazer qualquer movimento que represente medo ou nervosismo.

DECISÃO SEXTA-FEIRA

O médico que examinou Parnaso mandou aplicar doses maciças de vários medicamentos e declarou que somente sexta-feira, após a reação de Parnaso, poderá dar seu parecer final sobre a vista ameaçada.

O assunto é motivo de grande interesse não somente da parte dos responsáveis pelo parrelheiro, mas também pelos turistas em geral, porque Parnaso já estava despondendo como melhor fundista das pistas nacionais. Acredita-se, porém, os titulares do Stud Cápua, que mesmo perdendo a visão no olho esquerdo, Parnaso, pela sua mansidão, poderá continuar apresentando o mesmo bom rendimento.

BINOCULO

Os Ministros Hélio Beltrão e Delfim Neto, do Planejamento e da Fazenda, foram ontem incumbidos pelo Presidente Costa e Silva de realizar um estudo sobre as repercussões da elevação da taxa de contribuição dos Jôqueis Clubes para a Previdência Social.

O recente decreto, elevando de 8 para 20 por cento essa taxa, foi recebido com apreensões pelas entidades turísticas do país, que se confessaram, em memorial encaminhado ao Governo, impotentes para fazerem face à elevação. Além do problema isolado dos Jôqueis Clubes, os Ministros da Fazenda, Planejamento, Minas e Energia e Trabalho examinaram ontem com o Presidente as alternativas de arrecadação da taxa de contribuição para a Previdência de um modo geral.

Escorial retorna

Escorial está novamente na praça, mais precisamente no Haras Guanabara, dos irmãos Nelson e Roberto Seabra, após alguns anos em atividade na França, como produtor, devendo entrar em serviço já nos próximos dias.

O antigo craque, um dos mais perfeitos dos últimos tempos, ganhou todas as provas do calendário clássico de Cidade Jardim e Gávea, incluindo os GPs 25 de Mayo e Carlos Pellegrini, em Buenos Aires, com Francisco (Pancho) Irigoyen no dorso.

Segundo o veterinário José Roberto Taranto, que esteve alguns dias em São Paulo, o Haras Guanabara vai recuperar o antigo prestígio entre os campos de criação do Brasil, porque cresce a olhos vistos, com perfeito atendimento ao puro-sangue de carreira, incluindo um sistema de irrigação artificial, para combater o problema da seca, mais acentuado nesta época do ano.

No Sideral — é Taranto que informa — já começou a ser implantado novo tipo de alimentação, e o Guanabara deve apresentar sete potros nos próximos leilões do mês de agosto.

Estafeiro em pauta

Antônio Pinto da Silva, o treinador, ainda eufórico com as vitórias da semana passada, informando que espera novo êxito de Estafeiro, em qualquer tipo de raia, já que continua firme dos locomotores, após ser submetido a severo tratamento nos dois boletos e joelhos.

Beaurevers com Mário

Mário Mendes recebeu de Paulo Morgado, o animal Beaurevers, naturalmente para ver se repete o sucesso obtido com Jocker que levantou seis provas na atual temporada. O veterano profissional ficou ainda com Cadrin e Miss Cadir, que estavam atuando sob a responsabilidade de Jaime Correia Lima, que por sua vez ficou com Gamboto, do treinador Francisco Abreu. Benedito Ribeiro entregou Fileto a Mariano Sales e, Mangon e Falucho, que estavam com E. C. Pereira, passaram às mãos de O. M. Fernandes e Silvio Morales, respectivamente.

Vestal Boy no Paraná

Vestal Boy deixou a Gávea, para continuar campanha no Paraná, e com o mesmo destino, seguiram Maipu e Five Fingers. Expedito Coutinho recebeu vários parrelheiros de São Paulo: Outlaw (3 anos), Ony-Love (3), Nini-Bombom (4), Nappy (4) e Ohara e Our-Doll, ambas com 3 anos.

Visita de Ricardo

Antônio Ricardo, no momento radicado em Cidade Jardim, ocupando a vice-liderança da estatística de jóqueis, esteve na Gávea para bater-papo e rever os amigos. O profissional está bem mais magro, e revelou o desejo de participar das provas clássicas da semana do GP Brasil.

Prêmio de animação

A Comissão de Turfe do Jôquei Clube de São Paulo programou o Prêmio Jaime Torres para a corrida de domingo, em 1.400 metros, na pista de areia, reunindo Computador, Crown, Enaytaro, Guanito, Obide, Petim, Quaribu, Reve Doré, Rouge et Noir, Xerxes, Quilance e Quipe.

FÉLIX, Gérson, Jairzinho e Tostão — os quatro únicos titulares da seleção brasileira que não pertencem ao Santos — estão muito longe de se sentirem como peças estranhas numa engrenagem que sempre funcionou sem eles. Pelo contrário, os quatro, cada

qual em sua posição, sentem-se perfeitamente integrados num conjunto que, mesmo tendo o Santos por base, é e continuará sendo a seleção brasileira. Félix, como goleiro, diz cumprir em tempo uma função que depende pouco dos companheiros, mas acha que a base santista é

o que melhor podia ser feito para as eliminatórias da Copa do Mundo. Gérson vê em tudo uma questão de coerência, admirando João Saldanha por fazer como técnico o que sempre defendeu como comentarista. Jairzinho, que detestava a ponta direita, nem se queixa mais: no

Santos ou na seleção é diferente, argumenta ele. E Tostão, perdendo seu jeito tímido de mineiro calado, não esconde o seu entusiasmo em voltar à seleção como ponta-de-lança, e não como extrema improvisado. A base santista deu-lhe essa oportunidade.

Gérson fala da coerência de Saldanha

Com a sinceridade que o caracteriza, Gérson afirmou que João Saldanha realmente o surpreendeu como técnico sobretudo pela sua coerência, "pois a maior prova disso é ele manter o time do Santos como a base da seleção brasileira, o que sempre apreendeu como comentarista."

— Qualquer pessoa quando é criticada imediatamente pensa assim: só queria ver se quem está falando seria capaz de fazer melhor. Eu não conhecia João Saldanha como treinador e por isso tinha minhas dúvidas, mas hoje estou convencido que ele entende de futebol, é coerente e flexível — argumentou Gérson.

Trabalho em conjunto

Gérson comenta que João Saldanha sempre conversa com eles sobre táticas ou modo de atuar da equipe, e permite que os jogadores também deem suas opiniões.

— É comum no intervalo das partidas, o João perguntar à gente, lá dentro do vestiário, o que nós estamos sentindo dentro do campo, quais as dificuldades que estamos encontrando e o melhor meio de superá-las. Nós as explicamos e ele decide, baseado nas suas observações de fora do campo.

Uma das grandes virtudes de Saldanha, no entender de Gérson, é ser um homem flexível. E esclareceu:

— Ele não é daqueles técnicos turrões que cismam com uma coisa e, mesmo erradamente, teimam até o fim. Aliás, Almoré Moreira, quando na excursão da seleção brasileira no ano passado, também ouvia a opinião dos jogadores e tivemos bons resultados. Quando jogávamos no Brasil, porém, ele mudava seu modo de agir, não sei por quê.

Coerência de Saldanha

A coerência de manter a base do Santos na seleção é muito elogiada por Gérson. O jogador admite mesmo que se Saldanha tentasse armar uma equipe mais misturada com jogadores de outros clubes para enfrentar os ingleses, não escaparia de uma derrota ou até de uma goleada.

— Ninguém consegue armar um time com menos de quatro meses de treinamento. Assim, se naquele jogo tínhamos 60 por cento de conjunto, com o quadro misturado teríamos apenas 5 ou 10. Hoje, com cerca de um mês apenas para nos prepararmos para as eliminatórias, a seleção continuando com aquela base poderá alcançar até 80 por cento de conjunto — prosseguiu Gérson.

Para ele, a presença de Clodoaldo sistematicamente jogando no trabalho defensivo, lhe dá mais tranquilidade em campo. Gérson explicou que Carlos Roberto também defende bem, mas ataca e o deixa sempre preocupado, procurando-o em campo para saber se pode avançar ou não, sem deixar a defesa desguarnecida.

Jogadas pelas pontas

O modo como joga o Santos, bem diferente do Botafogo, também facilita o trabalho de Gérson.

— O Botafogo faz o 4-3-3 pela ponta e o Santos explora o jogo pelas extremas. Assim, o meio fica mais livre para os jogadores de meio-campo penetrarem. No futebol moderno, os gols continuam a sair pelo miolo, mas as jogadas têm que vir das pontas. Tentar armar jogadas ofensivas pelo meio é loucura — disse.

Gérson contraria todas as teses sobre a evolução do futebol baseada exclusivamente no preparo físico. Seus argumentos se baseiam na categoria individual do jogador brasileiro.

— Eles correm muito, sim. Pois bem, se nosso time tiver armado e fizermos a bola correr, os europeus vão ficar na roda. Os ingleses vieram no Maracanã e demonstraram cansaço nos últimos minutos da partida. Nós não estamos tão bem preparados como eles, mas tocamos a bola e tivemos paciência. O Santos fez a mesma coisa agora recentemente na Itália e derrotou o Inter.

E concluiu: — O que uma equipe deve ter mesmo é sentido de conjunto, entrosamento. O Santos o tem e a seleção, com sua base, terá muito mais.

Félix confia na experiência dos santistas

O goleiro Félix explicou que sua posição independe de um entrosamento específico com os zagueiros, daí não ter qualquer preocupação de sua escalção na seleção brasileira, que tem como base a equipe do Santos.

— Eles sim — disse o jogador — é que necessitam e muito do auxílio

QUATRO NÃO SANTISTAS SE SENTEM À VONTADE NA NOVA BASE DA SELEÇÃO



Jairzinho — a ponta já não é problema



Tostão — de volta na posição certa



Félix — experiência é o que conta



Gérson — coerência define um técnico

dos goleiros, porque nós, jogando de frente para o adversário, podemos e devemos permanentemente cantar as jogadas para os zagueiros, a fim de armar a defesa para não ser surpreendida com a colocação de um atacante às costas.

Tem que falar

Sempre calmo e des preocupado, Félix argumentou que os goleiros, na realidade, são os únicos que necessariamente não são obrigados a fazer parte do conjunto das equipes. Mas, advertiu:

— Isto, se o goleiro falar durante toda a partida comandando as ações dos zagueiros. Se ele ficar calado no gol é evidente que hoje ou amanhã sofrerá uma grande decepção na sua carreira.

Félix é de opinião que a participação dos goleiros numa partida é puramente intuitiva.

— O importante é ter os reflexos aguçados — comentou. No entanto, o principal é ter raciocínio rápido. Daí a explicação que os melhores goleiros são os que têm mais idade. A experiência é capital e a cada partida surge um novo lance que não conhecemos.

Preocupação inútil

Ainda a respeito da tese que goleiro é uma posição independente num time, Félix declarou:

Raramente acontecem lances em que o goleiro é batido e o zagueiro salva o gol. Em geral, o último homem é o goleiro e sempre que vencido, o gol é óbvio. Pelo menos isso é o normal. Então, não adianta nos preocuparmos com quem vai jogar na linha de zagueiros.

Félix se lembrou do dia em que foi transferido para o Fluminense. E contou:

— Era uma quinta-feira. Treinei apenas na sexta-feira e joguei no domingo contra o Botafogo. O resultado foi 1 a 1 e fui considerado o craque da rodada. E eu não conhecia, a não ser de nome, qualquer dos quatro zagueiros do Fluminense.

A única diferença que Félix acha entre a linha de zagueiros do seu clube e a da seleção, referindo-se ao modo de jogar, é que no Fluminense os laterais jogam mais plantados, embora o sistema seja o mesmo, "com um na sobra, que é Galhardo, e um médio, Denilson, combatendo na frente da linha de zagueiros."

— Na seleção, Joel e Clodoaldo jogam assim também.

A respeito do plano de Saldanha em manter o time do Santos como a base da seleção, o goleiro defendeu-o afirmando que é necessário a experiência internacional dos seus jogadores.

— Não quero dizer que não existam outros clubes com experiência também. No entanto, nenhum outro time brasileiro joga mais no exterior do que o Santos. Portanto, eles estão perfeitamente identificados com a evolução do futebol moderno no mundo e até mesmo conhecem, por enfrentá-los, a maioria dos jogadores que pertencem às seleções dos outros países.

Tostão fica feliz em atuar pelo meio

Poder jogar em sua verdadeira posição, sem ser obrigado a atuar na ponta-esquerda ou como meia recuado, como ocorreu em outras oportunidades, é o grande motivo da alegria com que Tostão vem surpreendendo seus companheiros, acostumados a verem nele o mineiro tranquilo pouco dado a conversas e brincadeiras.

— Para falar a verdade, só agora me sinto bem, realmente à vontade, numa seleção brasileira — comenta Tostão —, pois pela primeira vez sou escalado na mesma posição que me projetou no Cruzeiro: ponta-de-lança bem avançado, com liberdade para buscar o jogo, mas sem ficar preso ao sistema de meio-de-campo.

Como gosta

Conta Tostão que, desde o início do ano, quando o Cruzeiro colocou Zé Carlos, Piazza e Dirceu Lopes no meio-de-campo, ele pôde ir mais à frente, voltando a ter a mesma presença na área adversária como antigamente.

— Apareci no Cruzeiro jogando na frente — diz Tostão. — Projetei-me nessa posição, fui logo convocado para seleções. Mas depois resolveram que eu deveria atuar recuado pelo meio-de-campo. Não foi a mesma coisa, pois gosto mesmo é de ficar lá na frente, com liberdade de ação e podendo marcar meus gols. Este ano parece que vai ser bom para mim, pois logo no seu início voltei a ser ponta-de-lança. No Campeonato Mineiro, contudo, fui afastado de vários jogos por contusão, mas, nos dez em que atuei, marquei 18 gols, ou seja, quase uma média de dois por partida. Posso dizer que fui um dos melhores campeonatos que realizei na minha carreira.

Fora de posição

Tostão lembra que na seleção anterior, que enfrentou o Peru duas vezes, ele foi deslocado para a ponta-esquerda. Antes, ano passado, na ex-

cursão à Europa, África e América, ele foi meia recuado pela direita, posições com as quais jamais teve a menor intimidade.

— Como era de se esperar — comenta — não me sai lá muito bem, embora tenha me esforçado ao máximo. Sacrifiquei-me e fui criticado, mas não me importei, pois sabia que mais dia menos dia eu voltaria a jogar onde gosto.

Saldanha escalou o time que iria enfrentar a Inglaterra, e o nome de Tostão, para sua satisfação, estava ao lado de Pelé, na ponta-de-lança. No início do jogo ele confessa que chegou a ficar preocupado:

— Será que eu vou conseguir me entrosar com o Pelé? Não posso perder essa oportunidade, logo agora que estou na minha posição. Eram estes os meus pensamentos naquele início de jogo. Mas logo me despreocupei. Senti que era bobagem insistir pelo meio, só pela satisfação de jogar com Pelé. A defesa inglesa não abria brechas. Eu passei então a pensar no time, na nossa vitória. Não insisti por aquele setor e passei a me deslocar pelas pontas, procurando atrair meus marcadores para que Jairzinho ou Edu pudessem partir nas brechas. Acho que não me sai mal.

Não há discussão

Tostão nem discute quando lhe perguntam se gosta de jogar junto de Pelé.

— É excelente jogar ao lado de Pelé. É um jogador sensacional. Além disso as suas características são muito parecidas com as minhas. Ele atua adiantado, mas também sabe descer para receber as jogadas. Acho que quando nos entrosarmos poderemos nos revezar automaticamente, e realizar boas jogadas.

Sobre a seleção em si, Tostão acha que João Saldanha agiu certo quando escalou a base do Santos, "pois além de ser um time experimentado em partidas internacionais, é formado por excelentes jogadores."

Agora o negócio é treinar bastante para se conseguir entrosamento. E olhe que mesmo sem treinar o time foi perfeito, taticamente, contra a Inglaterra. Se fosse qualquer outra seleção, dariamos de goleada — concluiu.

Jairzinho nem se queixa de jogar na ponta

Jairzinho nunca escondeu que não gosta de atuar na ponta-direita, mas afirmou que, como na seleção brasileira, também não se importaria de jogar nesta posição se fosse para o Santos.

Para ser titular da seleção brasileira, Jairzinho disse que jogaria até de goleiro se o Saldanha quisesse.

No entanto, o modo como o Santos joga facilita os extremos e lhes dá maior liberdade para improvisar jogadas. Por isso, não sente qualquer dificuldade na partida contra a seleção inglesa e a tendência é melhorar mais de produção quando me entrosar mais com eles na seleção brasileira.

Luta de posições

Reserva de Garrincha no Botafogo, Admildo Chiról foi obrigado a escalar Jairzinho na ponta-de-lança, a fim de não o deixar muito tempo na reserva, já que ele desmontou rapidamente na sua carreira. Perto do gol e com a facilidade de estar sempre participando das jogadas, o que não acontece muito com os extremos, Jairzinho foi abandonando a posição de ponta-direita.

Várias vezes ele chegou a reclamar no Botafogo por não querer atuar na sua posição. Na seleção, muitos chegaram a temer sua escalção na ponta direita. O argumento era que ele deveria ter se desacomodado de atuar por lá. No entanto, Jairzinho foi o melhor atacante da seleção na sua nova fase, nas partidas contra os peruanos e contra os ingleses.

Segredo é o Santos

O segredo, para Jairzinho, é o modo de jogar do time do Santos: a base da seleção brasileira.

— Carlos Alberto, principalmente — explicou Jairzinho — avança bastante e limita o espaço para o recuo do ponta. Assim, podemos nos dedicar mais ao trabalho ofensivo.

Além disso, por força do sistema empregado pelo Botafogo, pois o 4-3-3 é feito pela ponta esquerda por Paulo César, o ponta-direita não pode atacar pelo meio. Jairzinho argumentou que se fizer isso, fatalmente vai embolar com os dois pontas-de-lança no miolo da área, já que eles jogam sempre avançados.

— Então — frisou — o ponta-direita só fica com uma jogada, a de tentar ir à linha de fundo e entrar para trás.

— Na seleção — comparou — isso não acontece. Pelé ou Tostão recuam em auxílio do meio de campo e temos espaço para penetrar pelo miolo. Assim, como no Santos, o ponta-direita não fica fixo na extrema e a prova disso foi o gol que marquei contra os ingleses pelo meio.

Flu admite devolver Flávio se não chegar a acordo

O Fluminense passou a admitir a devolução de Flávio ao Corinthians, já na próxima semana, desde que o jogador realmente exija NCr\$ 170 mil para assinar um contrato de dois anos, proposta que o próprio Flávio não confirma, recusando-se a discutir o assunto sem a presença do seu procurador, o que deve ocorrer hoje à tarde, nas Laranjeiras.

O empréstimo de Flávio termina na quinta-feira da próxima semana e, caso haja acordo entre clube e jogador, o Fluminense pagará ao Corinthians os NCr\$ 550 mil estipulados pelo seu passe. Enquanto isso, Wilton, também sem contrato, afirma que não jogará contra o América, sábado, se até lá o Fluminense não lhe der NCr\$ 40 mil, por um ano, ou NCr\$ 80 mil por dois.

INDIFERENÇA

Flávio chegou ontem à tarde do Rio Grande do Sul, onde foi por motivos particulares, e seguiu direto para o clube, onde participou normalmente do treino individual.

O atacante mostrava-se tranquilo, parecendo não se preocupar com o problema de renovação do contrato ou com as possibilidades de volta a São Paulo. Evitava mesmo conversar sobre isso, dizendo a todo momento que o seu procurador, o advogado Godói Bezerra, é quem irá tratar com os dirigentes, logo mais às 17 horas.

O diretor Nilton Graça volta a afirmar que de modo algum o Fluminense cederá às pretensões de Flávio, ao querer NCr\$ 170 mil por dois anos de contrato.

Não vamos abrir um precedente — afirmou. Se isso acontecer, daqui há alguns dias vários jogadores vão nos procurar querendo receber o mesmo. Não vamos estragar uma equipe por causa de um único jogador.

O dirigente lembrou o caso de Ademir, que ao receber cerca de NCr\$ 1 mil mensais, provocou a revolta dos demais jogadores, que jogavam sem estímulo, justamente por receberem salários bem inferiores ao do companheiro.

Caso o procurador de Flávio confirme hoje à tarde os NCr\$

170 mil por dois anos, o Fluminense teria que dar ao jogador cerca de NCr\$ 7 mil mensais durante todo esse período.

WILTON QUER MAIS

O pai de Wilton esteve ontem à tarde no Fluminense, mas nada foi discutido acerca da renovação de seu contrato. O jogador já afirmou que não aceitará os NCr\$ 30 mil por um ano ou NCr\$ 60 por dois, conforme sugestão do clube.

Talvez aceite NCr\$ 40 mil por um ano ou NCr\$ 80 mil por dois, mas ainda não está certo, e vou deixar tudo por conta do meu pai. O que posso garantir é que não jogarei sábado sem estar com a renovação acertada. A proposta que o Fluminense fez agora foi a mesma do início do campeonato, quando nem nós acreditávamos no título. Hoje, como campeão, tenho meu passe valorizado e seria burrice aceitar a mesma proposta.

Wilton foi com Vitorio ontem à noite participar de um jantar em Volta Redonda, mas o dirigente Teófilo da Silva Graça não viajou, conforme estava programado antes. O mais provável é que o pai do atacante volte com ele hoje ao Rio, a fim de discutir com o clube a renovação do contrato do seu filho.

QUATRO DE FORA

O Fluminense poderá enfrentar o América, sábado à tarde, com quatro desfalques, por diversos motivos. Um deles é de ordem natural, como o do goleiro Félix, atualmente servindo à seleção brasileira; dois são provocados por contusões, como o ponta-esquerda Lula, ainda em recuperação da distensão na coxa esquerda, e de Lulinha, que além da contusão no joelho esquerdo, irá operar as amígdalas esta manhã com o médico Angelo Chaves; a última é a de Wilton, provocada pelo término do seu contrato. A estes desfalques, poderá juntar-se o de Flávio, já na próxima semana, quando o Fluminense enfrentará o Bonsucesso. Vitorio e Silveira continuarão substituindo Félix e Lulinha, enquanto Gilson Nunes e Cafuringa entrarão em lugar de Lula e Wilton.

JOGADORES DESCONTENTES

Havia ontem no vestiário, após o treino, um descontentamento geral entre os jogadores, porque até hoje não receberam o prêmio pela conquista do campeonato. Os jogadores não acreditam na perda dos pontos do jogo contra o América, por causa da inclusão de Flávio, alegando que no final do campeonato chegaram com o número de pontos suficientes para serem declarados os campeões, e com essa tese querem imediatamente receber o prêmio.

América envia dirigente a Minas para trazer Caldeira emprestado para a Taça GB

O dirigente de futebol do América, Sr. Hildo Nejar, viaja hoje a Belo Horizonte, onde vai buscar o ponta-esquerda Caldeira, do Atlético Mineiro, para cumprir um período de empréstimo até o fim da Taça Guanabara, quando poderá ser contratado se agradar a Flávio Costa.

O Sr. Hildo Nejar tentou fechar o negócio ontem à tarde pelo telefone com o técnico Yustrich, mas este, a princípio, só era favorável à venda imediata do jogador. Mesmo assim aconselhou o Sr. Hildo Nejar a falar pessoalmente com os dirigentes do Atlético porque ele, Yustrich, procuraria facilitar a transação.

TREINO NA PRAIA

Os jogadores do América foram ontem pela manhã à Barra da Tijuca, onde o preparador físico Melquisedeque Santos dirigiu um individual, seguido de bate-bola e banho de mar. Rosa e Alex não foram à praia, preferindo treinar entre os juvenis, no campo do Andaraí, juntamente com Joãozinho, que se está recuperando de uma distensão na coxa direita.

ENTERRO DE MAX

Será enterrado hoje, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, o Sr. Max Gomes de Paiva, presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

César foi a S. Paulo buscar seus papéis para estreiar domingo no jogo com Vasco

César foi a São Paulo tratar da sua transferência definitiva para o Rio e não participou do treinamento individual de ontem no Botafogo, mas hoje estará presente e, segundo Zagalo, deverá estreiar mesmo, domingo, contra o Vasco.

Iroldo, antigo juvenil do clube, que estava jogando em Cali, na Colômbia, participou do treino, demonstrou boa forma e, dependendo do coletivo de amanhã, também poderá vir a ser escalado para a ponta esquerda.

TREINO LEVE

Ontem os jogadores fizeram revisão médica e um individual leve, ficando para a tarde de hoje os exercícios mais pesados, com o circuito-training, que será dirigido por Luís Henrique. César, que teve autorização para ir a São Paulo cuidar da sua mudança definitiva para o Rio, não participou do treino.

va, ex-presidente e sócio benemérito do América Futebol Clube, que deixou luto oficial por três dias pela sua morte, ocorrida, ontem, às 11 horas, devida a um infarto do miocárdio.

O Sr. Max Gomes de Paiva, que ia completar 73 anos no dia 18 de setembro — data do aniversário do América — tinha pedido, há pouco tempo, a ajuda de alguns amigos para fazer a revisão de um livro que acabara de escrever, contando a história do seu clube. Seus companheiros do América esperam ainda publicar esse trabalho, como uma homenagem póstuma ao autor. A CBD também decretou luto oficial por três dias.

Cabinho chegou com passe fixado em NCr\$ 200 mil e treina individual à tarde

O atacante Cabinho, do América de Rio Preto, chegou ontem emprestado até o final da Taça Guanabara ao Flamengo, por NCr\$ 30 mil, e com o passe fixado em NCr\$ 200 mil, e hoje fará exames médicos e depois participará do treino individual à tarde, na Gávea.

Antes do individual de ontem de manhã, Tim conversou durante meia hora com os jogadores, chamando a atenção de todos pela atuação no jogo com o América. — Vocês não devem se iludir — disse Tim aos jogadores — não foi azar coisa nenhuma, nosso time é que jogou mesmo mal.

PRIMEIRO CONTATO

Sómente esta tarde é que Tim se apresentou a Cabinho, pois o técnico nunca o viu jogar. O jogador será submetido a exame médico pelo Dr. Celso Cotechia e depois participará do individual, dirigido pelo preparador físico Francalacci.

Cabinho, que está hospedado no Hotel Novo Mundo, será levado hoje para a concentração das Palmeiras, pois de qualquer maneira ele ficará na reserva contra o Campo Grande.

OS ASSENTES

Rodrigues Neto, com dores na coxa esquerda, Dionísio,

gripado, e Paulo Henrique, que continua fazendo tratamento no departamento médico, na coxa esquerda, foram os assentes do treino individual. Doval retirou-se para o vestiário antes do final, queixando-se de dores na perna esquerda.

CONTRATO DE ISMAEL

O atacante Ismael, que foi emprestado ao Flamengo pela Ferroviária de Araraquara por três meses, assinou um contrato com o Flamengo, recebendo NCr\$ 1 mil por mês. Caso o Flamengo se interesse pelo seu concurso, terá que pagar NCr\$ 120 mil.

M. Líbano ganha Flu no tênis

A equipe de tênis do Monte Líbano conquistou, ontem à noite, de forma antecipada, o Troféu Gabriela Ramaciotti, prêmio oferecido para o campeão do torneio de veteranos entre este clube e o Fluminense. A vitória do Monte Líbano foi tranquila, ganhando o título ao derrotar seus adversários nas três primeiras rodadas das cinco previstas.

A equipe campeã se utilizou dos seguintes tenistas: Jaime Ramaciotti, Eduardo Helal, Rosalvo Régio, José Carlos, White, Knapp, Imbassai, Luis Amâncio, Siqueira e Sawaya.

Financeiras têm torneio de f. de salão

O I Campeonato de Futebol de Salão das Financeiras prosseguirá, esta noite, na quadra do Clube Maxwell, com uma rodada tripla. Na primeira partida jogará Almoré x Independência, seguindo-se o jogo entre Bordoal Brenha e Ipiranga, ficando Crefinan e Soma para a final.

No jogo de fundo, as equipes formarão assim: Crefinan — Mário, Haroldo, Edson, Ferreira e Vovô Ernani, tendo Nelson Loureiro na orientação técnica. Soma — José Luis, Oberdã, Pedro Paulo, Edson e Pedrinho.

Na grande área

Sérgio Noronha
Internato

O mais novo problema da seleção brasileira é dos mais delicados, porque deve ser tratado com o máximo carinho: as crianças. Em todos os treinamentos, a seleção brasileira leva um tempo enorme para trocar de roupa e começar a se organizar, tal o número de crianças que pedem autógrafos, camisas, enfim, o que puder servir de lembrança.

Ainda ontem, os jogadores levaram uma hora para conseguir ao menos entrar no vestiário, até passar por um grupo de meninos e meninas que ficaram pela pista da Escola de Educação Física do Exército.

Foi para fugir às crianças que João Saldanha saiu da Gávea, preferindo os treinos na Escola de Educação Física do Exército e no Gávea Gôlf Clube, mas ele já sentiu que o problema está longe de ser resolvido. Hoje, por exemplo, ele resolveu levar os jogadores para o Costa Brava, que fica a uma distância considerável do grande público.

O ponto delicado da questão é que os jogadores e o próprio técnico gostam das crianças e do interesse que elas sentem pelo futebol. Não pensam os pais e nem as crianças que os jogadores, em algum momento, se sintam irritados com o assédio, mas a criança tumultua os trabalhos e atrasa os horários preestabelecidos.

Uma equipe como a da seleção precisa ter tudo esquematizado nos seus mínimos detalhes. Ontem, por exemplo, a seleção deveria começar seus testes de resistência às 9h30m, mas o atraso de uma hora fez com que os preparadores físicos deixassem para a tarde o trabalho de colher os resultados. Segundo o que fora programado, os resultados deveriam ser conhecidos antes do almoço, mas tudo foi adiado pela alegre confusão das crianças.

O problema é de tal maneira delicado, que João Saldanha tem que fazer a coisa que mais detesta na vida: fugir para longe.

Mal começou a fazer o tratamento de ondas curtas, Pelé foi abordado por um garotinho que lhe pediu em tom de súplica:

— Môço, o senhor quer me dar a sua camisa?

Terminado o tratamento, Pelé foi para a pista, e de repente o mesmo menino puxava o seu calção:

— Môço, o senhor quer me dar a sua camisa?

Terminado o teste, Pelé ia andando para o vestiário, quando sentiu novo puxão em seu calção, e antes mesmo de ouvir o pedido trouxe a camisa e foi entregando com o seguinte comentário:

— Leva a camisa, porque se você continuar insistindo eu vou acabar ficando nu.

Conhecidos os resultados, é de bom alvitre prestar-se atenção ao preparo físico dos jogadores do Cruzeiro. O melhor teste foi feito por Everaldo, que já o realizara no Grêmio e correu de relógio no pulso, dosando as energias. Depois dele vieram Piazza, Dirceu e Tostão, que mantiveram um ritmo considerado excelente.

O pior teste foi de Rivelino que, apesar de ser um jogador de meio de campo, não conseguiu manter o ritmo.

Bolas de primeira

O Fluminense vai ter que enfrentar um problema sério para ter Flávio definitivamente. O preço continua o mesmo, mas Flávio vai exigir NCr\$ 7 mil mensais para assinar contrato. O Fluminense pensa em devolvê-lo ao Corinthians. ● A recuperação de Luis Carlos está surpreendendo agradavelmente aos homens do Vasco. Ele deve reaparecer daqui a um ou dois jogos. ● O América vai receber por empréstimo o extremo Antoninho, que esteve no Vasco. ● A seleção faz milagres: ontem, meu amigo Mário Viana aconselhava João Saldanha a não brigar com algumas pessoas que andam publicando mentiras a seu respeito. E eu pensava que ia morrer sem ver o Mário atuando de pomba da paz. ● A nota triste do teste de ontem foi Jairzinho, que sentiu o tornozelo e fez o pior teste do seu grupo. ● João Saldanha resiste a qualquer ideia de se mudar a camisa da seleção, com gola olímpica e outras bossas. Saldanha diz que o que interessa é a comodidade, e que "seleção não é desfile de modas." ● Excelente a entrevista de Gerson a Nelson Silva na revista Veja. O problema é a caricatura, que tem servido de motivo de gozação para os outros jogadores. "Esse cara foi o único que pegou a tua idade. Você aí está com mais de 50 anos" — dizia Brito. ● O Botafogo continua interessado em Brito, mas diz que não passa dos NCr\$ 200 mil pelo passe. ● O preparador físico do Vasco, professor Carlos Alberto, é um dos que mais entendem do método europeu de preparo físico e deverá auxiliar Admildo Chiról depois das partidas de classificação da seleção. ● A história das propostas fabulosas por Pelé virou caso de polícia. O presidente do Santos, Atílio Jorge Curi, acaba de perder ao chefe da Delegação Regional de Polícia Federal em São Paulo, General Silvio Correia de Andrade, que investigue as atividades do empresário René Rivas. Considere a medida das mais oportunas e acho até que ela deveria ser estendida a certos empresários que ficam devendo hotéis e deixam jogadores sem comida e passagem na Europa.

Banquete para homenagear Reis Carneiro foi prova de prestígio do basquetebol

A presença de quase 200 pessoas no banquete em homenagem ao Sr. Reis Carneiro representou não somente uma demonstração de apreço a este desportista como também uma prova de prestígio do basquetebol, pois na mesma hora, em outro local realizava-se importante banquete, com o objetivo de angariar fundos para a seleção brasileira de futebol.

A homenagem ao Sr. Reis Carneiro, por sua aclamação para presidente de honra da FIBA — Federação Internacional de Basquetebol Amador — contou com a presença, inclusive, de alguns desportistas ligados estreitamente ao futebol, a exemplo do próprio presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães.

MESA CENTRAL

O banquete ao Sr. Reis Carneiro, realizado na Churrascaria Tijuca, teve em sua mesa principal, presidida pelo homenageado e sua mulher, as seguintes autoridades: Elói Meneses, presidente do CND; Vargas Neto, representando o COB; Paulo Melra, presidente da CBD; Jerônimo B... representando a CBD; Januário Veiga, representando a FMB; Otávio Pinto Guimarães, presidente da FOF; Francisco Laporte, presidente do Fluminense; Milton João Lira Filho; João Jr., patrono do Comitê dos Cronistas de Basquetebol; Gerdal Bóscoll, fundador e primeiro presidente da FMB; e o radialista Nôl Coutinho — idealizador da homenagem — e sua mulher.

Dentre os presentes contavam-se ainda os ex-presidentes da FMB, José Júlio Cavalcanti, Vitorio, Reinaldo Reis, presidente do Vasco; Paulo Carneiro de Mendonça, Carlos Nascimento e Benício Ferreira, além de grande número de jornalistas especializados em basquetebol, diretores de entidades, técnicos e jogadores. Ao curso do banquete, Nôl Coutinho fez a leitura do currículo vitae do Sr. Reis Carneiro, que começou no basquetebol, exercendo as funções de Diretor de Oficials da antiga Liga Carioca, em 1933, trabalhando ao lado de Gerdal Bóscoll e Fred Brown.

Gradativamente o Sr. Reis Carneiro ganhou postos de importância, exercendo por duas vezes a presidência da FMB e, em seguida, a vice-presidência técnica da Confederação, onde permaneceu até 1960, quando foi eleito presidente da FIBA, função até então exercida exclusivamente por dirigentes dos Estados Unidos. Antes, ocupou também a presidência da Comissão de Zona da FIBA (equivalente a uma Confederação

Sul-Americana). Por dois períodos consecutivos o Sr. Reis Carneiro foi presidente da FIBA, deixando o cargo o ano passado, para agora ser aclamado seu presidente de honra. Antes da saudação oficial ao homenageado, feita pelo Ministro Lira Filho, falou o Sr. Gerdal Bóscoll, ambos ressaltando a personalidade do Sr. Reis Carneiro, como homem e desportista. Este, ao agradecer, afirmou: "A honraria na presidência da FIBA é menos minha do que vossa, pois expressei o reconhecimento e o orgulho do clube brasileiro, no âmbito internacional." O Sr. Reis Carneiro recebeu uma placa com o emblema da FIBA e sua mulher, uma lembrança especial.

APRESENTAÇÃO NA CBB

Apenas os jogadores Felipe e Aurélio, ambos do Vasco, deixaram de se apresentar (sem justificativa) ontem à tarde na sede da CBB, dentre os 18 convocados para formar o selecionado de basquete que participará dos Jogos Luso-Brasileiros e de uma excursão pelo Nordeste do país.

Após saudação feita pelo presidente Paulo Melra, na presença do vice-presidente técnico, Gerson Silva, dos treinadores José Afonso e Carlos Jorge Esch e do supervisor Tude Ibrinho, rumaram para a concentração da Escola da Armada, no Campo dos Afonsos, os jogadores; Totô — de São Paulo; Scarpini, Douglas e Alceu — do Rio Grande do Sul; Zim — do Paraná; Quincas — do Rio Grande do Norte; Cláudio — de Minas Gerais; e Marinho — do Brasília. Luizinho, Pedrinho, Marquinho, Robertinho, Rogério, Ilha, Gabriel e Márvio foram dispensados até às 15 horas de sábado, devido aos jogos pela Copa Gerdal Bóscoll.



VOCE PODE FAZER UM FILME

UMA IDÉIA NA CABEÇA E UMA CÂMERA NA MÃO

O "slogan" do Festival Brasileiro de Cinema Amador é uma realidade. Baseado no grande êxito do Festival de Curtíssima Metragem de Montreal, o FBCA apresenta este ano duas grandes modificações: o tema e a duração. Tema: VIDA.

Duração: 90 SEGUNDOS, isto é, 16,46 metros (54

pés) em 16 milímetros ou 41,15 metros (135 pés) em 35 milímetros - excluídos os letreiros de apresentação, com 10 segundos no máximo. Estas duas inovações são um desafio ao seu poder de criação e sua capacidade de síntese. Você pode dizer muito em pouco tempo.



FBCA

5º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR
Informações: Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar
Fones 222-1818 e Ramal 44

Início das inscrições: 1.º de agosto
Término: 1.º de outubro

Flu admite devolver Flávio se não chegar a acôrdo

O Fluminense passou a admitir a devolução de Flávio ao Corinthians, já na próxima semana, desde que o jogador realmente exija NCr\$ 170 mil para assinar um contrato de dois anos, proposta que o próprio Flávio não confirma, recusando-se a discutir o assunto sem a presença do seu procurador, o que deve ocorrer hoje à tarde, nas Laranjeiras.

O empréstimo de Flávio termina na quinta-feira da próxima semana e, caso haja acôrdo entre clube e jogador, o Fluminense pagará ao Corinthians os NCr\$ 550 mil estipulados pelo seu passe. Enquanto isso, Wilton, também sem contrato, afirma que não jogará contra o América, sábado, se até lá o Fluminense não lhe der NCr\$ 40 mil, por um ano, ou NCr\$ 80 mil por dois.

INDIFERENÇA

Flávio chegou ontem à tarde do Rio Grande do Sul, onde foi por motivos particulares, e seguiu direto para o clube, onde participou normalmente do treino individual.

O atacante mostrava-se tranquilo, parecendo não se

preocupar com o problema de renovação do contrato ou com as possibilidades de volta a São Paulo. Evitava mesmo conversar sobre isso, dizendo a todo momento que o seu procurador, o advogado Godói Bezerra, é quem irá tratar com os dirigentes, logo mais às 17 horas.

O diretor Nilton Graña voltou a afirmar que de modo algum o Fluminense cederá às pretensões de Flávio, ao querer NCr\$ 170 mil por dois anos de contrato.

— Não vamos abrir um precedente — afirmou. Se isso acontecer, daqui há alguns dias vários jogadores vão nos procurar querendo receber o mesmo. Não vamos estragar uma equipe por causa de um único jogador.

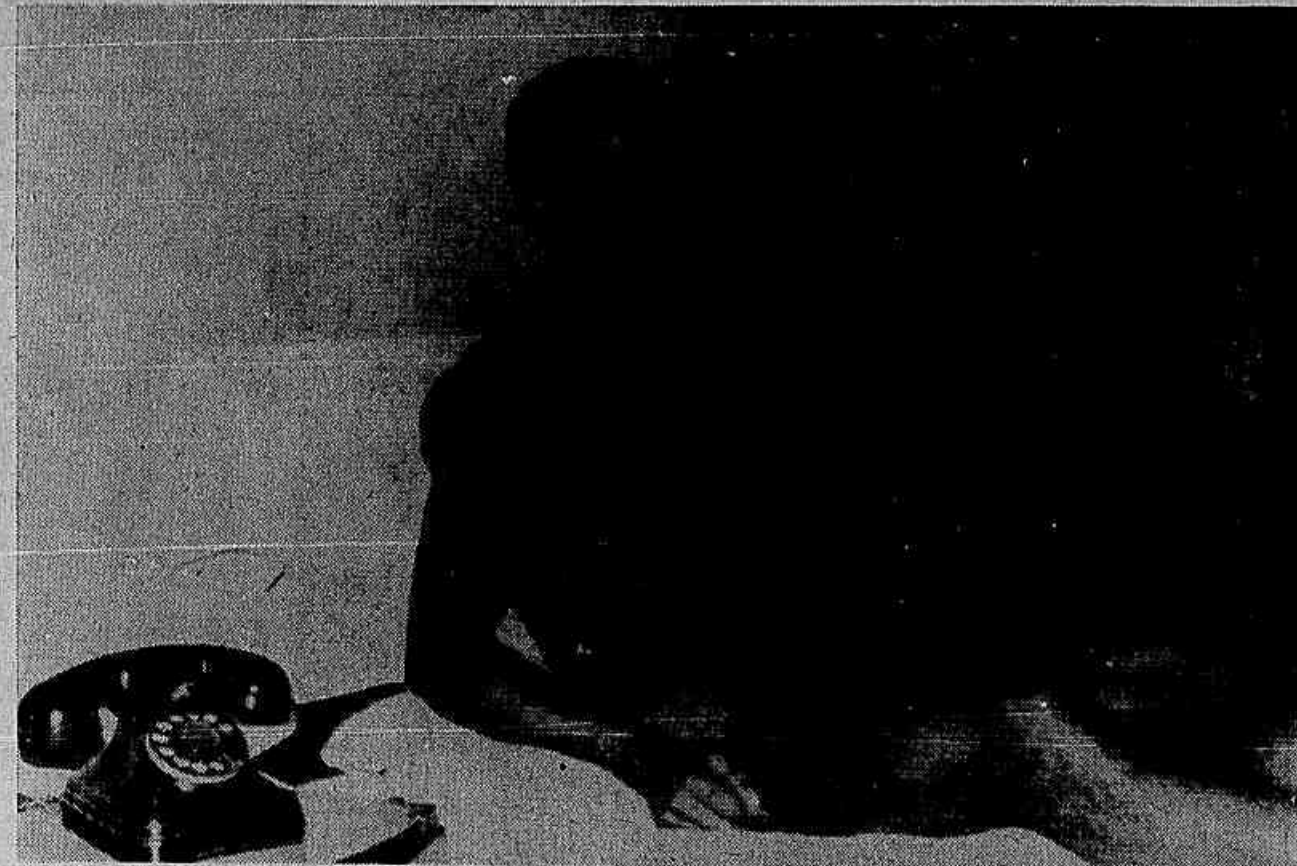
O dirigente lembrou o caso de Ademar, que ao receber cerca de NCr\$ 8 mil mensais provocava a revolta aos demais jogadores, que jogavam sem estímulo, justamente por receberem salários bem inferiores ao do companheiro.

Caso o procurador de Flávio confirme hoje à tarde os NCr\$ 170 mil por dois anos, o Fluminense teria que dar ao jogador cerca de NCr\$ 7 mil mensais durante todo esse período.

JOGADORES DESCONTENTES

Havia ontem no vestiário, após o treino, um descontentamento geral entre os jogadores, porque até hoje não receberam o prêmio pela conquista do campeonato. Os jogadores não acreditam na perda dos pontos do jogo contra o América por causa da inclusão de Flávio, alegando que no final do campeonato chegaram com o número de pontos suficientes para serem declarados os campeões, e com essa tese querem imediatamente receber o prêmio.

SEM MEDO



Cabinho chegou ontem e se hospedou em Ipanema, dizendo que está em forma para jogar no Flamengo.

César foi a S. Paulo buscar seus papéis para estreiar domingo no jogo com Vasco

César foi a São Paulo tratar da sua transferência definitiva para o Rio e não participou do treinamento individual de ontem no Botafogo, mas hoje estará presente e, segundo Zagalo, deverá estreiar mesmo, domingo, contra o Vasco.

Iroldo, antigo juvenil do clube, que estava jogando em Cali, na Colômbia, participou do treino, demonstrou boa forma e, dependendo do coletivo de amanhã, também poderá vir a ser escalado para a ponta esquerda.

TREINO LEVE

Ontem os jogadores fizeram revisão médica e um individual leve, ficando para a tarde, de hoje os exercícios mais pesados, com o circuit-training, que será dirigido por Luis Henrique.

César, que teve autorização para ir a São Paulo cuidar da sua mudança definitiva para o Rio, não participou do treino.

O jogador já perdeu dois quilos com os exercícios que vem fazendo e Zagalo espera que até o fim da semana ele tenha condições para fazer a sua estreia contra o Vasco, no domingo.

Além de César, Zagalo pretende lançar Iroldo, que já foi jogador do clube e ultimamente estava na Colômbia, jogando pelo Deportivo de Cali.

Cabinho chegou com passe fixado em NCr\$ 200 mil e treina individual à tarde

O atacante Cabinho, do América de Rio Preto, chegou ontem emprestado até o final da Taça Guanabara ao Flamengo, por NCr\$ 30 mil, e com o passe fixado em NCr\$ 200 mil, e hoje fará exames médicos e depois participará do treino individual à tarde, na Gávea.

Antes do individual de ontem de manhã, Tim conversou durante meia hora com os jogadores, chamando a atenção de todos pela atuação no jogo com o América. — Vocês não devem se iludir — disse Tim aos jogadores — não foi azar coisa nenhuma, nosso time é que jogou mesmo mal.

PRIMEIRO CONTATO

Sómente esta tarde é que Tim será apresentado a Cabinho, pois o técnico nunca o viu jogar. O jogador será submetido a exame médico pelo Dr. Celso Coteleoni, e depois participará do individual, dirigido pelo preparador físico Francalacci.

Cabinho está hospedado no Hotel Ipanema, será levado hoje para a concentração das Pal-

meiras, pois de qualquer maneira ele ficará na reserva contra o Campo Grande.

Rodrigues Neto, com dores na coxa esquerda, Dionísio, gripado, e Paulo Henrique, que continua fazendo tratamento no departamento médico, na coxa esquerda, foram os ausentes do treino individual. De volta ao treino, o vestiário antes do final, queixando-se de dores na perna esquerda.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

O mais novo problema da seleção brasileira é dos mais delicados, porque deve ser tratado com o máximo carinho: as crianças. Em todos os treinamentos, a seleção brasileira leva um tempo enorme para trocar de roupa e começar a se organizar, tal o número de crianças que pedem autógrafos, camisas, enfim, o que puder servir de lembrança.

Ainda ontem, os jogadores levaram uma hora para conseguir ao menos entrar no vestiário, até passar por um grupo de meninos e meninas que ficaram pela pista da Escola de Educação Física do Exército.

Foi para fugir às crianças que João Saldanha saiu da Gávea, preferindo os treinos na Escola de Educação Física do Exército e no Gávea Golf Clube, mas ele já sentiu que o problema está longe de ser resolvido. Hoje, por exemplo, ele resolveu levar os jogadores para o Costa Brava, que fica a uma distância considerável do grande público.

O ponto delicado da questão é que os jogadores e o próprio técnico gostam das crianças e do interesse que elas sentem pelo futebol. Não pensam os pais e nem as crianças que os jogadores, em algum momento, se sintam irritados com o assédio, mas a criança tumultua os trabalhos e atrasa os horários preestabelecidos.

Uma equipe como a da seleção precisa ter tudo esquematizado nos seus mínimos detalhes. Ontem, por exemplo, a seleção deveria começar seus testes de resistência às 9h30m, mas o atraso de uma hora fez com que os preparadores físicos deixassem para a tarde o trabalho de colher os resultados. Segundo o que fora programado, os resultados deveriam ser conhecidos antes do almoço, mas tudo foi adiado pela alegre confusão das crianças.

O problema é de tal maneira delicado, que João Saldanha tem que fazer a coisa que mais detesta na vida: fugir para longe.

Mal começou a fazer o tratamento de ondas curtas, Pelé foi abordado por um garotinho que lhe pediu em tom de súplica:

— Môço, o senhor quer me dar a sua camisa?

Terminado o tratamento, Pelé foi para a pista, e de repente o mesmo menino puxava o seu calção.

— Môço, o senhor quer me dar a sua camisa?

Terminado o teste, Pelé ia andando para o vestiário, quando sentiu novo puxão em seu calção, e antes mesmo de ouvir o pedido tirou a camisa e foi entregando com o seguinte comentário:

— Leva a camisa, porque se você continuar insistindo eu vou acabar ficando nu.

Conhecidos os resultados, é de bom alvitre prestar-se atenção ao preparo físico dos jogadores do Cruzeiro. O melhor teste foi feito por Everaldo, que já o realizara no Grêmio e correu de relógio no pulso, dosando as energias. Depois dele vieram Piazza, Dirceu e Tostão, que mantiveram um ritmo considerado excelente.

O pior teste foi de Rivelino que, apesar de ser um jogador de meio de campo, não conseguiu manter o ritmo.

Bolas de primeira

O Fluminense vai ter que enfrentar um problema sério para ter Flávio definitivamente. O preço continua o mesmo, mas Flávio vai exigir NCr\$ 7 mil mensais para assinar contrato. O Fluminense pensa em devolvê-lo ao Corinthians. ● A recuperação de Luis Carlos está surpreendendo agradavelmente aos homens do Vasco. Ele deve reaparecer daqui a um ou dois jogos. ● O América vai receber por empréstimo o extremo Antoninho, que esteve no Vasco. ● A seleção faz milagres; ontem, meu amigo Mário Viana aconselhava João Saldanha a não brigar com algumas pessoas que andam publicando mentiras a seu respeito. E eu pensava que ia morrer sem ver o Mário atuando de pomba da paz. ● A nota triste do teste de ontem foi Jairzinho, que sentiu o tornozelo e fez o pior teste do seu grupo. ● João Saldanha resiste a qualquer idéia de se mudar a camisa da seleção, com gola olímpica e outras bossas. Saldanha diz que o que interessa é a comodidade, e que "seleção não é desfile de modas." ● Excelente a entrevista de Gérson a Nelson Silva na revista Veja. O problema é a caricatura, que tem servido de motivo de gozação para os outros jogadores. "Esse cara foi o único que pegou a tua idade. Você aí está com mais de 50 anos" — dizia Brito. ● O Botafogo continua interessado em Brito, mas diz que não passa dos NCr\$ 200 mil pelo passe. ● O preparador físico do Vasco, professor Carlos Alberto, é um dos que mais entendem do método europeu de preparo físico e deverá auxiliar Admildo Chiról depois das partidas de classificação da seleção. ● A história das propostas fabulosas por Pelé virou caso de polícia. O presidente do Santos, Atílio Jorge Curi, acaba de pedir ao chefe da Delegacia Regional de Polícia Federal em São Paulo, General Silvio Correia de Andrade, que investigue as atividades do empresário René Rivas. Considero a medida das mais oportunas e acho até que ela deveria ser estendida a certos empresários que ficam devendo hotéis e deixam jogadores sem comida e passagem na Europa.

Banquete para homenagear Reis Carneiro foi prova de prestígio do basquetebol

A presença de quase 200 pessoas no banquete em homenagem ao Sr. Reis Carneiro representou não somente uma demonstração de apreço a este desportista como também uma prova de prestígio do basquetebol, pois na mesma hora, em outro local realizava-se importante banquete, com o objetivo de angariar fundos para a seleção brasileira de futebol.

A homenagem ao Sr. Reis Carneiro, por sua aclamação para presidente de honra da FIBA — Federação Internacional de Basquetebol Amador — contou com a presença, inclusive, de alguns desportistas ligados estreitamente ao futebol, a exemplo do próprio presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães.

MESA CENTRAL

O banquete ao Sr. Reis Carneiro, realizado na Churrascaria Tijuca, teve em sua mesa principal, presidida pelo homenageado e sua mulher, as seguintes autoridades: Elói Menezes, presidente do CND; Vargas Neto, representante do COB; Paulo Meira, presidente da CBB; Jerônimo Bastos, representante a CBD; Januário Veloso, representante a FMB; Otávio Pinto Guimarães, presidente da FCB; Francisco Laporte, presidente do Fluminense; Mestre João Lira Filho; Melo Jr., patrono do Comitê dos Cronistas de Basquetebol; Gerdal Boscóli, fundador e primeiro presidente da FMB; e o radialista Nôli Coutinho — idealizador da homenagem — e sua mulher.

Dentre os presentes contavam-se ainda os ex-presidentes da FMB, José Júlio Cavalcanti e Vitor Catarino; Reinaldo Reis, presidente do Vasco; Fábio Carneiro de Mendonça, Carlos Nascimento, e Benício Ferreira Filho, além de grande número de jornalistas especializados em basquetebol, diretores de entidades, técnicos e jogadores. Ao curso do banquete, Nôli Coutinho fez a leitura do curriculum vitae do Sr. Reis Carneiro, que começou no basquetebol exercendo as funções de Diretor de Oficiais da antiga Liga Carioca, em 1933, trabalhando ao lado de Gerdal Boscóli e Fred Brown.

Granditivamente o Sr. Reis Carneiro galgou postos de importância, exercendo por duas vezes a presidência da FMB e, em seguida, a vice-presidência técnica da Confederação, onde permaneceu até 1960, quando foi eleito presidente da FIBA, função até então exercida exclusivamente por dirigentes dos Estados Unidos. Antes, ocupara também a presidência da Comissão de Zona da FIBA (equivalente a uma Confederação

Sul-Americana). Por dois períodos consecutivos o Sr. Reis Carneiro foi presidente da FIBA, deixando o cargo o ano passado, para agora ser aclamado seu presidente de honra. Antes da saudação oficial ao homenageado, feita pelo Ministro Lira Filho, falou o Sr. Gerdal Boscóli, ambos ressaltando a personalidade do Sr. Reis Carneiro, como homem e desportista. Este, ao agradecer, afirmou: "A honra de estar na presidência da FIBA é menos minha do que vossa, pois exprime o reconhecimento e o prestígio atual do basquetebol brasileiro, no âmbito internacional." O Sr. Reis Carneiro recebeu uma placa com o emblema da FIBA e, sua mulher, uma lembrança especial.

APRESENTAÇÃO NA CBB

Apenas os jogadores Felipe e Aurélio, ambos do Vasco, deixaram de se apresentar (sem justificativa) ontem à tarde na sede da CBB, dentre os 18 convocados para formar o selecionado de basquete que participará dos Jogos Luso-Brasileiros e de uma excursão pelo Nordeste do país.

Após preleção feita pelo presidente Paulo Meira, na presença do vice-presidente técnico, Gérson Silva, e dos treinadores José Afonso e Carlos Jorge Esch e do preparador Tido Sobrinho, rumaram para a concentração da Escola da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, os jogadores: Totó — de São Paulo; Scarpini, Douglas e Alceu — do Rio Grande do Sul; Zim — do Paraná; Quincas — do Rio Grande do Norte; Cláudio — de Minas Gerais; e Marton — de Brasília.

Luisinho, Pedrinho, Marquinho, Robertinho, Rogério, Ilha, Gabriel e Mário foram dispensados até às 15 horas de sábado, devido aos jogos pela Copa Gerdal Boscóli.

M. Libano ganha Flu no tênis

A equipe de tênis do Monte Libano conquistou, ontem à noite, de forma antecipada, o Troféu Gabriela Ramaciotti, prêmio oferecido para o campeão do torneio de veteranos entre este clube e o Fluminense. A vitória do Monte Libano foi tranqüila, ganhando o título ao derrotar seus adversários nas três primeiras rodadas das cinco previstas.

A equipe campeã se utilizou dos seguintes tenistas: Jaime Ramaciotti, Eduardo Helal, Rosaivo Régio, José Carlos, White, Knapp, Imbassai, Luis Amâncio, Silveira e Sawaya.

Financeiras têm torneio de f. de salão

O I Campeonato de Futebol de Salão das Financeiras prosseguirá, esta noite, na quadra do Clube Maxwell, com uma rodada tripla. Na primeira partida jogarão Almorex Independência, seguindo-se o jogo entre Bordaio Brenha e Ipiranga, ficando Crefinan e Soma para a final.

No jogo de fundo, as equipes formarão assim: Crefinan — Mário, Haroldo, Edson, Ferreira e Vovô Ernâni, tendo Nelson Loureiro na orientação técnica. Soma — José Luis, Oberdã, Pedro Paulo, Edson e Pedrinho.



VOCE PODE FAZER UM FILME

UMA IDÉIA NA CABEÇA E UMA CÂMERA NA MÃO

O "slogan" do Festival Brasileiro de Cinema Amador é uma realidade. Baseado no grande êxito do Festival de Curtíssima Metragem de Montreal, o FBCA apresenta este ano duas grandes modificações: o tema e a duração. Tema: VIDA.

Duração: 90 SEGUNDOS, isto é, 16,46 metros (54

pés) em 16 milímetros ou 41,15 metros (135 pés) em 35 milímetros - excluídos os letreiros de apresentação, com 10 segundos no máximo. Estas duas inovações são um desafio ao seu poder de criação e sua capacidade de síntese. Você pode dizer muito em pouco tempo.



FBCA

5.º FESTIVAL BRASILEIRO DE CINEMA AMADOR
Informações: Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL
Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar
Fones: 222-1818 - Ramal 44

Início das inscrições: 1.º de agosto
Término: 1.º de outubro

Jairzinho sente tornozelo no treino e preocupa

Ernesto diz a Saldanha como jogam os europeus

O professor Ernesto Santos fez uma visita a João Saldanha, ontem, na concentração, conversando bastante tempo com o treinador, principalmente sobre como estão jogando as equipes europeias.

Uma coisa que chamou a atenção de Ernesto Santos foi a amizade existente entre todos os jogadores da atual seleção, fazendo questão de dizer isso a Saldanha. O técnico ouviu atentamente todas as palavras de Ernesto Santos, dizendo que "vindo de quem vem tudo pode ser aproveitado, pois é o homem que mais entende de futebol neste país."

QUESTÃO DE OBSERVAÇÃO

O observador da seleção, Aparício Viana e Silva, presente à conversa, também se mostrou entusiasmado com os conhecimentos do professor Ernesto Santos e fez diversas perguntas e respondeu a outras.

Ernesto Santos procurou saber como havia jogado o time gaúcho que empatou com a Argentina, recentemente em Buenos Aires.

— Atuamos num sistema defensivo — disse Aparício — mas no momento em que sofremos um gol, fomos à frente e empatamos, e podíamos, inclusive, ter ganho o jogo.

— Do jeito que os argentinos estão — comentou Ernesto Santos — dificilmente vencerão os peruanos. Aliás, o Di-

di armou uma equipe certa, jogando um futebol simples, mas de grande objetividade.

O professor Ernesto Santos perguntou quando Aparício visitará para observar nossos adversários nas eliminatórias. Quando soube que hoje ele irá para Bogotá assistir a Colômbia x Uruguai, respondeu que "assim é que se trabalha."

Aparício Viana já observou diversas partidas dos selecionados da Colômbia e Paraguai e trouxe muitas informações de grande valor para Saldanha.

— O Aparício conhece futebol de longe — disse Saldanha — pois quando eu nem era nascido ele já era presidente e técnico de clube.

VÁRIOS POUPADOS

Além de Pelé, Carlos Alberto, Félix e Scala, todos poupados pelo Departamento Médico, também Zé Maria não realizou os testes ontem pela manhã na Escola de Educação Física do Exército.

Zé Maria teve de fazer os exames de laboratório no Hospital Miguel Couto, já que sábado quebrou o jejum com algumas laranjas, transferindo tudo para ontem.

— Agora, quando o doutor Lido disser que tenho de ficar em jejum — disse Zé Maria — não vou comer nem tomar nada. Pensei que laranja não anulava o jejum, acabando sendo repreendido e tive de aturar as brincadeiras do pessoal.

Jogadores se esforçam e Saldanha dá folga à tarde

Por causa dos testes muito puxados realizados na parte da manhã, Saldanha resolveu dispensar os jogadores à tarde, permitindo que eles saíssem para passear pela cidade ou visitassem seus familiares.

Pelé foi o primeiro a sair e Clodoaldo, Piazza, Dirceu Lopes e Saldanha os últimos, tendo o supervisor Russo aproveitado para fechar a concentração e permitir que o administrador J. A. B. mandasse limpar tudo. A maioria dos jogadores foi a Copacabana fazer compras e Scala aproveitou a indicação de um amigo para estudar, junto ao dirigente do Flamengo, Francisco Stábile, a compra de um Corcel.

SEM PROBLEMAS

— Estou dando esta folga a eles — disse Saldanha — porque quando o negócio começa para valer não vai ser mole.

Disse o treinador que os testes pela manhã foram muito puxados, os jogadores precisavam resolver alguns problemas antes de viajar.

— Não quero que eles viajem deixando problemas para resolver, pois isso só pode trazer intranquilidade. Afinal de contas, teremos 20 dias para treinar na Colômbia e pretendo contar com todos os jogadores nas melhores condições físicas.

Na volta de Copacabana, os jogadores deixaram os presentes em sacolas, junto com o administrador Tarso Herédia, que as levará ao aeroporto no dia em que passarem pelo Rio.

— Eles chegaram ao Rio — disse Tarso Herédia — dia 14 pela manhã, e estarei esperando-os no aeroporto, com suas malas novas e presentes, para que cheguem em casa com alguma coisa. Afinal, eles ficarão apenas uns dias com seus familiares e depois terão de ficar longe deles durante quase 50 dias.

do-os no aeroporto, com suas malas novas e presentes, para que cheguem em casa com alguma coisa. Afinal, eles ficarão apenas uns dias com seus familiares e depois terão de ficar longe deles durante quase 50 dias.

Tarso Herédia foi quem indicou aos jogadores as lojas onde deveriam fazer compras e disse que eles poderiam trazer tudo para a concentração, que ele se encarregaria de entregar-lhes no aeroporto, quando passarem pelo Rio.

— Vocês têm de aproveitar para fazer média em casa, pois, caso contrário, quando voltarem vão ver as coisas pretas — acrescentou Tarso aos jogadores.

MUITAS COMPRAS

Aproveitando que está com seus dois Volkswagen à venda, em Porto Alegre, Scala tentará comprar um Corcel de um dirigente do Flamengo, pois acredita que no Rio os automóveis são mais baratos.

Ouvindo dizer que o Sr. Francisco Stábile vende carros por bons preços, e quero ver se levo um, quando retornar das eliminatórias, já que no Sul os preços são muito altos — disse Scala.

Dirceu Lopes e Piazza compraram muitas camisas, mais modernas do que eles estão acostumados a ver em Belo Horizonte.

— Até os preços aqui são melhores — explicou Dirceu Lopes. Preciso comprar, também, presentes para minhas oito irmãs, meu pai e minha mãe. Caso contrário não posso entrar em casa quando voltar.

Gradim recebe críticas antes de escalar time

Recife (Succursál) — O técnico Gradim ainda não definiu a equipe de Pernambuco que vai enfrentar a seleção brasileira, dia 13, mas os meios esportivos locais já começaram a criticar o treinador, alegando que o público vai ver em campo "as minhocas de Gradim contra os cobras de Saldanha."

O movimento contra o técnico, que diz ter sido honesto e justo ao fazer a convocação, tem como causa a suposição de que ele vai escalar a defesa na base da amizade e assim conduzir a seleção à derrota, pois todos sabem que "o time convocado não presta da defesa para frente."

QUESTÃO DE PREFERÊNCIA

Os críticos de Gradim não discordam da convocação, acham que ele escolheu os melhores jogadores, contudo tem preferências por elementos re-

conhecidamente fracos na defesa e como tal a seleção não terá Milão, Gena, Fraga, Gilson e Altair, que seriam capazes de marcar jogadores como Tostão, Edu, Jairzinho, Gérson e Pelé.

Os adversários do técnico argumentam que ele inevitavelmente lançará Brunga e Bibi na defesa, Nilinho no meio-de-campo e então será o desastre, não por culpa do treinador, mas por sua tendência de agredir a Federação Pernambucana de Futebol e alguns dirigentes de clubes, que só pensam na arrecadação e não em bom futebol.

Sustentam que a prova disso é a convocação de Félix, do Central de Caruaru, e não de Valtier, goleiro do Náutico. No caso, teve-se a agradação da torcida de Caruaru e trágica ao Estádio, aumentando a renda, mas arriscando a seleção a uma derrota.

Gaúchos esperam Scala e Everaldo para o retorno

Porto Alegre (Succursál) — Os dirigentes dos clubes gaúchos decidiram que o retorno do campeonato só terá prosseguimento a partir de 10 de setembro próximo, apesar dos apelos do presidente da Federação, Sr. Mareu Ferreira, no sentido de que o Grêmio abra-se mão de só continuar a disputa quando tiver Everaldo de novo.

Amparados por artigo do Regulamento Geral, que faculta aos clubes com jogadores requisitados para a seleção do Brasil o direito de não disputar jogos oficiais, o Grêmio manteve a posição. O internacional, que tem Scala na seleção, sustentou que só disputaria o retorno com todas as equipes presentes.

Seleção da Venezuela começa a treinar hoje

Caracas (UPI-JB) — Os jogadores que integrarão a seleção venezuelana para a disputa de uma vaga na Copa do Mundo, no México, com o Brasil, o Paraguai e a Colômbia, se apresentaram hoje ao técnico argentino Rafael Franco para o começo do treinamento.

Os 25 jogadores — que em poucos dias serão reduzidos a 22 — farão durante a primeira semana principalmente pre-

paração física e tática numa localidade montanhosa vizinha a Caracas. De acordo com os termos de um convênio, seus salários continuarão a ser pagos pelos clubes, embora estejam a serviço da seleção.

A Venezuela estrará no dia 17 de julho, em Bogotá, contra a Colômbia. A seguir terá três partidas em Caracas, acabando seus compromissos no Rio de Janeiro e em Assunção.

BOM EM TUDO



Djalma Dias fez bom teste, e teve um pouco de alívio quando Mário Américo lhe atirou água ao rosto

VISITA AMIGA



Ernesto Santos manteve uma longa conversa com Saldanha na concentração, trocando idéias e fazendo questão de elogiar o ambiente entre os jogadores

Everaldo obteve melhor índice no teste de "endurance"

O zagueiro Everaldo foi quem mais se destacou no teste de endurance realizado ontem de manhã pela seleção brasileira na EEFE, percorrendo 3 400 metros em 12 minutos, o que é considerado um índice excelente.

Everaldo, que já havia feito este teste no Grêmio, soube dosar bem seu esforço, mantendo um equilíbrio no ritmo de sua corrida, e foi auxiliado também por fazer o percurso com o relógio no pulso, controlando o tempo frequentemente.

FASE DA CIÊNCIA

Piazza, com 3 300 metros, Dirceu Lopes, com 3 200, e Tostão, com 3 000, foram os outros jogadores que se destacaram e todos os três estão enquadrados no índice de bom. Enquanto isso, de acordo com a tabela, os piores testes foram de Joel, Cláudio, Jairzinho e Toninho, que percorreram pouco mais de 2 500 metros.

Os jogadores chegaram bastante atrasados na Escola de Educação Física do Exército. Por causa do banquete de antontem à noite, Saldanha deixou-os dormir até mais tarde, a fim de se apresentarem em boas condições para fazerem o teste de endurance.

Tão logo chegaram, os preparadores físicos Admilho Chirrol e Cláudio Coutinho levaram os jogadores para o auditório da Escola e fizeram uma palestra a respeito do teste, dissipando todas as dúvidas e explicando o objetivo da endurance.

— Estamos na fase da ciência. A fase do empirismo já acabou e a endurance é a contribuição da ciência à preparação física — disse o professor Chirrol para os jogadores.

EXPLICAÇÃO DO TESTE

Em seguida, Chirrol apresentou Cláudio Coutinho como um dos professores de Educação Física mais estudiosos, pois até mesmo já participou, e diver-

sas vezes, de cursos e simpósios sobre a matéria na Europa.

— Eu confesso que, para testar a resistência de vocês, tinha idealizado um outro tipo de teste — disse Chirrol. Foi o Coutinho quem me convenceu do contrário e não me envergonho de contar. É a evolução e nós temos que alcançá-la. O importante, porém, é que vocês acreditem no que estamos fazendo.

O professor Cláudio Coutinho, então, detalhou para os jogadores o que vem ser o teste de endurance. Explicou que os jogadores podiam andar ou correr durante os 12 minutos, mas a verificação que os enquadraria numa tabela de índices seria em relação ao maior percurso vencido.

Usando vários slides, o professor Coutinho deu uma explicação sobre a origem dos estudos a respeito de endurance, feitos pelo Dr. Kenneth H. Cooper, sanitário maior-médico da USAF, no laboratório de fisiologia do Exército.

— Eles foram feitos realmente para os comunistas, mas todos os atletas precisam ter pulmões e coração em perfeitos estados e por isso também é necessário no caso de vocês — disse.

Segundo a explicação, o aparelho para definir a endurance foi montado ao lado de uma esteira rolante. No entanto, se o atleta parasse de correr, cairia. Criou-se, então, a bicicleta ortopédica, na tentativa de estabelecer a medida do esforço físico. Ela teve resultado.

— No entanto — continuou o professor — estas bicicletas custavam muito caro e não se podia fazer o teste em grupos. Resolveu-se, então, estudar outros meios e o Dr. Cooper passou para as pistas.

Como detalhe, Cláudio Coutinho afirmou que só no ano passado 20 mil pessoas, entre mulheres, homens e até crianças, fizeram este teste nos EUA.

— Os índios seguem uma tabela — prosseguiu — e visam determinar a capacidade de o atleta correr longo tempo. O que queremos é demonstrar

com números como vocês estão fisicamente.

Logo depois, o professor deu uma orientação aos jogadores de como se processaria o teste.

— No princípio vocês vão cansar, mas depois de 3 a 4 minutos vão entrar na fase de equilíbrio rítmico. Vocês têm que procurar manter o equilíbrio. Quando faltar um minuto eu apitarei e vocês poderão dar a arrancada final. O término do teste será quando eu apitar diversas vezes.

Diante da sua explosão, o professor se colocou à disposição para qualquer pergunta e Pelé pediu para fazê-la.

— Qual é a base que o senhor vai ter para saber se o jogador está bem ou mal?

— A distância percorrida — respondeu.

— Mas neste caso — voltou a falar Pelé — o jogador de maior resistência, como o Dirceu Lopes, por exemplo, levará vantagem sobre os velocistas, como o Paulo Borges.

— Foi por isso que ficou estabelecido o tempo de 12 minutos — retrucou Cláudio Coutinho. Se fosse mais tempo, jogadores como o Dirceu levariam vantagem; em menos, os de características iguais às de Paulo Borges seriam os primeiros colocados.

PERIGO NA CURVA

Rildo também fez uma pergunta. Ele quis saber se todos correriam num só grupo. O professor respondeu que seriam divididos em dois e o jogador completou:

— Mas pode ficar alguém lá numa curva e segurar a gente quando passar só para ganhar no final.

Prosseguindo, o professor fez uma rápida observação sobre o problema do fumo. Ele deixou claro que não estava induzindo a nenhum jogador a parar de fumar, mas sim para diminuir o consumo do cigarro.

— O fumo prejudica a resistência — disse. No laboratório do Texas, Dr. Cooper testou um grupo durante seis semanas. Foram 500 pessoas e os dados foram os seguintes:

quem nunca fumou melhorou em 14 por cento; quem fumava e deixou durante o treinamento, em 13; quem fumava 10 cigarros por dia, em 12; e quem fumava de 10 a 30 cigarros diariamente, em 9 por cento.

O professor Coutinho esclareceu que o fumo diminui os brônquios e aconselhou aos jogadores a passar a fumar 10 cigarros por dia. E concluiu:

— Mas o mais importante é vocês não fumarem uma hora antes da competição ou do treinamento, a fim de evitarem o período de congestionamento dos brônquios.

CORRIDA LONGA

Dadas as explicações, os jogadores foram trocar de roupa e foram para a pista. Alguns professores de educação física, como Júlio Mazel, Carlos Alberto Parréiras, José do Rio e Rudolph Hermann foram assistir ao teste e conversaram detalhadamente com Chirrol e Coutinho, participando também das cronometragens.

Coutinho dava a saída e marcava o tempo do melhor colocado a cada volta na pista de 500 metros, enquanto Chirrol se dedicava a incentivar os jogadores, a fim de motivá-los a colher bons resultados.

A primeira turma foi formada por 10 jogadores: Cláudio, Joel, Everaldo, Brito, Djalma Dias, Rildo, Piazza, Paulo Borges, Edu e Clodoaldo. Everaldo, Rildo e Edu correram de relógio e Brito vestido com o macacão para perder peso.

Rildo saiu liderando o grupo e passou a primeira volta em 1m40s. No entanto, já na segunda volta Clodoaldo tomou a ponta e Piazza ficou em segundo, passando Rildo para terceiro. Esta volta foi completada por Clodoaldo em 4 minutos, enquanto Cláudio, no último lugar, já estava 20 segundos atrás dele. Nas terceira e quarta voltas, Clodoaldo manteve a primeira colocação, com os tempos de 5m30s e 7m40s, respectivamente. Mas Brito, Everaldo e Piazza já forçavam nas posições imediatas,

Enquanto Pelé, Carlos Alberto, Félix e Scala melhoraram de suas contusões, Jairzinho, que sentiu dores no tornozelo direito, durante os testes realizados ontem pela manhã, passou a ser a maior preocupação do médico Lido Toledo.

O atacante sentiu a contusão no tornozelo e, depois de ter passado uma parte da maratona num dos primeiros lugares, acabou num dos últimos. O médico Lido Toledo estava preocupado porque a contusão de Jairzinho é a mesma da partida do Botafogo contra o Vasco, quando ele teve de ficar inativo por alguns dias.

TEMPO DE SOBREVIVÊNCIA

Foi num lance com Acélio, quase ao final do jogo Botafogo e Vasco, que Jairzinho se contundiu no tornozelo direito. Como alguns dias depois, a seleção brasileira enfrentaria a Inglaterra, o atacante ficou em tratamento intensivo para poder jogar.

— Tudo indicava que Jairzinho estava recuperado — disse o médico Lido Toledo — mas ontem pela manhã, durante uma prova, ele sentiu novamente a contusão e por causa disso deverá ficar inativo.

Saldanha, ao saber da situação de Jairzinho, disse que não há problema, pois ainda terá muito tempo pe-

la frente. E, caso ele não esteja recuperado esta semana, não o escalará para os jogos no Norte.

Comigo só entra quem estiver completamente recuperado, pois não posso arriscar os jogadores em partidas amistosas — afirmou o técnico.

TREINO NO GÁVEA

Hoje, pela manhã, haverá um torneio de vôlei, provavelmente no Clube Costa Brava, que foi o local escolhido por Saldanha por ser longe da cidade.

A tarde, Saldanha comandará um leve treino de meia hora no campo do Gávea Golf Clube, que foi marcado dentro das medidas oficiais, conforme o Maracanã.

Este treino deverá ser igual ao realizado sábado último no Vasco, com os dois times formados por Rildo e Gérson, e só sendo permitido a cada jogador dar quatro toques no máximo.

Esta pelada será um tira-teima, pois, na primeira, a equipe do Rildo venceu por 3 a 1. No sábado, a de Gérson desforrou-se ganhando de 1 a 0.

Este treino, no entanto, está na dependência das condições físicas de Pelé, Scala, Félix, Carlos Alberto e Jairzinho, todos entregues ao Departamento Médico.

Pelé está com um leve estiramento na coxa esquerda, Carlos Alberto se queixando de dores no joelho direito, Félix de dores lombares e nas pernas, e Scala com algumas fisgadas na virilha esquerda.

— Estes jogadores não são problemas — disse o médico Lido Toledo — pois só precisam de descanso. Apenas Jairzinho é que me deixou preocupado, mas acredito que até amanhã ou depois ele estará completamente recuperado.

passando para a quarta colocação.

Na quarta volta, Gérson já estava em terceiro e travou bom duelo com Tostão. Dirceu continuou disparado e fez esta volta em 7m45s. Jairzinho já estava nos últimos postos e Rivellino, também acusando dores nas costas, foi para o final com Toninho e Jairzinho. Na quinta volta os postos não sofreram modificações e apenas Dirceu Lopes e Tostão completaram a sexta.

A classificação neste grupo ficou assim: Dirceu Lopes — 3 200 metros; Tostão — 3 000 metros; seguidos de Gérson, Paulo César, Rivellino, Toninho e Jairzinho.

TABELA DE ÍNDICES

Pela tabela publicada no Boletim Informativo número 5, do Ministério de Educação e Cultura, o teste de endurance apresenta os seguintes dados: quem correr apenas até 1 600 metros, o índice é considerado muito fraco; de 1 600 a 2 000 metros — fraco; de 2 000 a 2 400 metros — aceitável; de 2 400 a 2 800 metros — bom; mais de 2 800 metros — excelente.

Esta tabela, porém, foi organizada pelo Dr. Cooper para a civil e militares que não são atletas e, baseado-se nela, os preparadores da seleção fizeram uma outra para o caso de jogadores de futebol, que é a seguinte: de 2 600 a 3 000 metros, o índice é aceitável; de 3 000 a 3 400 metros — bom; de 3 400 a 3 800 metros — excelente; e acima de 3 800 metros — ultra-excelente.

Sendo assim, apenas Everaldo conseguiu o excelente e Tostão, Piazza e Dirceu Lopes o índice de bom. Quanto aos demais, todos entraram na faixa do aceitável.

Após os testes, Cláudio, Jairzinho e Paulo César ainda foram tomar banho na piscina, enquanto que Chirrol, Carlos Alberto Parréiras, Coutinho e José do Rio se reuniram para fazer um estudo sobre as condições de resistência dos jogadores.

ELAS admitem até um certo toque feminino. Frágil, pálido, magro, o homem de hoje (tipo Alain Delon, Pierre Clementi, Terence Stamp) deve ser mais companheiro e menos protetor, menos um pai, mais um irmão. Este o ideal da maioria. Mas ainda continua, pelo menos para as mulheres mais românticas, o ideal de um homem viril, forte, o machão típico. Para estas, Omar Sharif é um mito, com o clássico bigode e o velho tom de seriedade.

A GRANDE VITÓRIA DOS FRÁGEIS

"Na realidade sempre houve uma luta entre os sexos. Vivíamos numa sociedade patriarcal, em que a moça procurava no companheiro o homem forte, símbolo do pai", afirma Circe Navarro Vital Brasil, orientadora educacional do Colégio André Maurois. "A medida que as mulheres vão adquirindo sua independência, a sociedade se transforma num matriarcado, onde a mulher fragiliza o homem. Sendo a mulher quem o cria, este já sai de casa fragilizado. Acredito que esta também seja uma fase de transição, mas que custará a ser superada. O ideal é que não haja competição entre os sexos."

Iva Waisberg Bonow, psicóloga, vê a transformação sob o mesmo ponto-de-vista.

"A distância entre a mulher e o pai, tratado como um semideus dentro de casa, criava a imagem do homem forte. O homem teria que ser onipotente, onisciente, sendo a mulher uma sombra, submissa e humilde que buscava exatamente o contrário, a prepotência, a conotação de autoridade com força. O mundo se modificou rápida e profundamente. A mulher lutou por uma oportunidade de trabalho, o que hoje lhe está sendo imposto."

Iva recua bastante no tempo para apoiar sua tese. "Todas as imagens de Deus, que são feitas, são masculinas. As deusas são figuras menores. É a influência da cultura mesopotâmica sobre a cultura ocidental. Houve uma mudança geral no mundo. A pressão econômica, a divisão de trabalho, o crescimento demográfico, o congestionamento urbano determinaram a chamada mentalidade de consumo. A mulher passou a desenvolver uma obrigação de auto-suficiência entrando em franca concorrência com o homem no campo do trabalho. Passou a conviver com ele dentro de um plano de proximidade, e mudou a perspectiva. O mundo passou a ver ambos de maneira diferente, e as diferenças de hoje são consideradas mais como características da personalidade, do que prerrogativas ligadas ao sexo."

Homem & máquina

A psicóloga Léia Lerner vê na tecnologia uma das razões para esta mudança de valores na conceituação do homem.

"Quanto mais a gente anda para trás, constata que o homem não contava com nenhuma ajuda para a resolução de seus problemas materiais."

O progresso trouxe a máquina, e a sua eficiência provocou a modificação dos valores antigos. O aspecto humano começou a ser valorizado."

Mas Léia não concorda em que a independência financeira dê a toda mulher uma auto-suficiência, fazendo com que ela precise menos do homem.

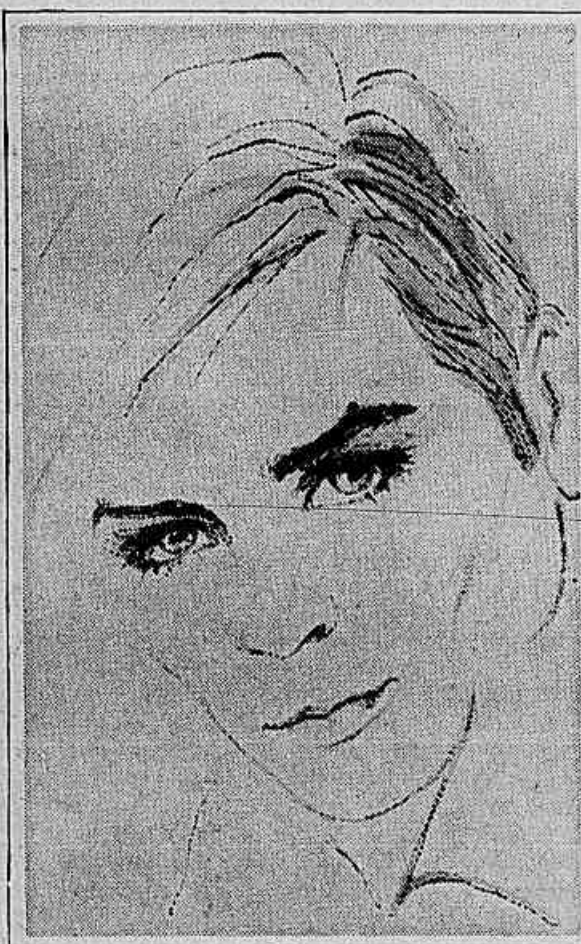
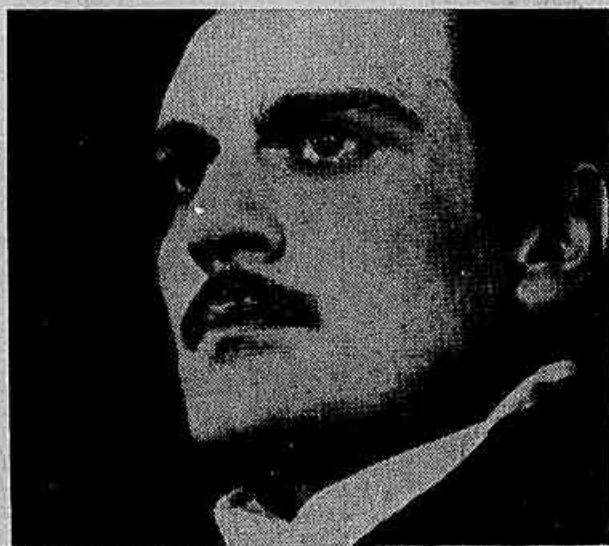
— Olha, eu acho isto tudo muito bonito, mas eu gosto de falar nas coisas em que realmente acredito. Na minha opinião, isto depende da mulher. Conheço algumas inteiramente independentes no sentido econômico, no entanto, superdependentes do companheiro. Que muitas vezes é inferior a elas, o que muitos não podem compreender."

Do cinema, veio mais uma vez a influência, Alain Delon, Jean-Paul Belmondo, Pierre Clementi, Terence Stamp, são os atores que as garotas consideram modernos. Dra. Iva é quem afirma:

— Em todas as épocas, a arte ou se adianta ou reflete as mudanças sociais mais significativas de uma cultura. O cinema é uma arte que técnica e esteticamente pertence aos tempos modernos. É um instrumento de expressão ativo, que pelo ritmo e pela dinâmica é muito mais capaz de representar a vida completa, agitada e acelerada de nosso século do que as outras artes que são estáticas. É por isso natural que o cinema tenha abandonado o tipo de galã, o homem forte, inatingível. Em seu lugar surgiu o homem ser humano, com características mais reais, com falhas e qualidades. O que está atraindo muito o público é a possibilidade de se identificar com outros seres humanos parecidos com ele. O cinema então está deixando de ser uma arte mitológica, isto é, dei-



Nada de tipos fortes e viris. Agora, as mulheres preferem os homens mais identificados com a fragilidade feminina. Terence Stamp e Alain Delon são adorados pelas jovens mais sofisticadas. As mais simples ainda se entusiasmam com Omar Sharif



CADERNO

B

xando de cultivar os mitos, para se tornar uma arte realista, humanista. Em vez da arte figurativa, a arte representativa. O ser humano não apenas nas suas aparências, mas na sua intimidade mais profunda, mergulhando inclusive no inconsciente. Hoje, o homem é mais atraente quando se apresenta com uma variedade enorme de faces, não o homem estereotipado, mas o diferente, o humano. Acabou o período de vedetismo. Não se ama o ator, mas o personagem. Belmondo pode agradar num determinado papel, e noutro não.

Não é só o cinema que cria tipos que são imitados por todos os jovens que estão na onda. A música também faz suas contribuições. Os Beatles são exemplo nas roupas espalhafatosas, nos cabelos longos, na maneira de ser.

Superação

As operárias, as empregadas e as moças de pouca cultura ainda preferem um tipo a Omar Sharif.

"Elas ainda não atingiram a fase de transição, de adquirir uma independência. São também mais primitivas, reduzindo o companheiro ao relacionamento sexual", acredita Circe Navarro.

"Nas classes menos privilegiadas, o sentimento de insegurança é tremendo. Como quem busca um teto, um ponto de apoio, a projeção da própria agressividade, através da idealização da força física e da violência devido às circunstâncias frustradoras", justifica Iva.

Um fenômeno que está ocorrendo em todo o mundo, comprovado em todas as estatísticas que se fazem a respeito. Os jovens estão procurando companheiros da mesma idade. Por quê?

— A diferença de idade que a mulher procurava no companheiro era ainda um símbolo paternal. Este é um requisito que está sendo superado. Agora que a mulher está sendo valorizada, participando, atuante nas mais diversas atividades, elas procuram um companheiro da mesma idade com que possam estabelecer um diálogo de igual para igual.

Um jovem sem reflexões melancólicas, sem dramaticidade, sincero acima de tudo. Uma sinceridade entendida como desenvoltura, como liberdade, como abertura mental. O moço que as garotas procuram.

"A alegria, a sociabilidade são muito procuradas. Aquela que no momento da fúria ajuda a companheira, entende o problema, a dificuldade do momento", diz Circe. "A beleza não é tão importante. O que a garota mais procura no companheiro é que ele tenha uma inteligência prática, de ação. O não ativo, ainda que inteligente, o que só fala de estudos não agrada. A mulher, hoje, está muito preocupada em como viver melhor num mundo concreto, não abstrato."

O tipo atlético, que fazia muito sucesso há alguns anos, hoje sofre mil restrições.

"A moça suspeita do atlético. Acha-o narcisista, e crê encontrar no cultivo do físico tendências homossexuais. Não existem comprovantes. O atletismo até agora só mostrou uma canalização de energia e de impulsos sexuais, da forma mais sadia."

Alegria, alegria

Antigamente as moças procuravam um rapaz sério, profundo, convincente. Fortemente apoiadas pelas mães, elas procuravam um homem equilibrado acima de tudo. Hoje, estas não fazem grande sucesso com a maioria. Não importa que elas ofereçam mais segurança. O que querem as garotas de hoje?

— O rapaz superficial e irresponsável alivia a frustração e a incapacidade que a jovem enfrenta. Exige dela conhecimentos muito complexos. Então ela procura, não o superestudante, não o gênio, mas o igual. Alivia seu estado de tensão.

A garota já não procura um pai, mas um irmão. Não quer um protetor, mas o companheiro, não um superior, mas um igual. E o homem lucra com isto?

"A supervalorização e idealização que a mulher fazia do homem não era humana. A menor falha não fazia justiça a sua imagem. E isto é tremendamente perigoso", responde Iva.

Enquanto vêem seus pais sem comunicação, sem compreensão, os jovens procuram desesperadamente o diálogo.

"A comunicação entre as gerações está ficando muito difícil. É preciso procurar estabelecer esta ligação, já que a comunicação no sentido absoluto nunca existiu. Antes havia admiração, e não troca. É normal que a jovem procure encontrar um eco para suas próprias aspirações, anseios, fantasias. Que procure a compreensão que não encontra em casa", denuncia Iva.

CHICO, O ARTISTA EM PÂNICO

Chico Silva, o pintor primitivo descoberto no Ceará e que se tornou mundialmente famoso, encontra-se atualmente, como se sabe, numa situação embaraçosa. Uma menina reivindicou a autoria de seus quadros. É certo que o próprio artista ensinou a menina a pintar. E tudo indica que o mestre passou a assinar as telas produzidas pela aluna, chegando ao requinte de imprimir nela o próprio polegar.

Em Fortaleza, enquanto o pintor jurava inocência, a menina mostrava aos jornalistas a sua habilidade, produzindo em pouco tempo um quadro com dragões, pássaros e peixes mitológicos. Vi esse quadro em fotografia publicada num jornal carioca: — era sem dúvida alguma o mundo mágico nascido da imaginação de Chico Silva.

— E agora?

— Agora, é preciso um sólido bom senso para apreciar o problema. Em primeiro lugar, fica estabelecido — por ser verdade — que Chico Silva é um grande artista, cuja vocação irresistível se manifestou antes do nascimento da garota que atualmente o denuncia. Em segundo lugar, atormentado por difi-

culdades financeiras, ele criou uma escolhinha clandestina onde eram formados seus futuros imitadores. Dois velhos admiradores de Chico asseguram que a menina não era a única fabricante de quadros pres-tigiados pela assinatura do mestre.

Portanto, há dois tipos de quadros de Chico Silva: Um, verdadeiro; outro, falso. A produção verdadeira está espalhada pelo mundo, em museus e em coleções particulares de qualidade artística superior. A produção falsa, mais recente, ao que tudo indica, foi também toda entregue a colecionadores particulares.

Só determinando a natureza da falsa produção é que será possível avaliar o prejuízo por ela causado à produção verdadeira. Em que sentido é ela falsa?

Tenho diante de mim (por suposição) um quadro com dragões, pássaros e peixes mitológicos. A primeira vista reconheço um legítimo Chico Silva. A assinatura do mestre primitivo ratifica a minha impressão. Contudo uma menina interfere: "Quem pintou essa tela fui eu." Ouço com incredulidade essas palavras, pois estou farto de conhecer a obra de Chico

Silva, e a tela em questão está marcada com o ferretil da sua singularidade. Foi ele o primeiro e único artista no mundo inteiro a propor aquela tema obscurante de animais fantásticos. Essas alegorias são — do verbo ser e do verbo pertencer — elas são de Chico Silva. Não faço qualquer esforço para chegar a semelhante conclusão, pois estou habituado a contemplar quadros; sei distinguir um Panetti de uma Djanira, uma Djanira de um Guignard, um Guignard de um Segall. Se Djanira representa o mar, afirmo instantaneamente, sem possibilidade de erro: "Essa marinha não é de Panetti".

Mas a minha incredulidade dura pouco. A menina apresenta testemunhas. É ela de fato a autora do quadro que me foi impingido como sendo um Chico Silva. Cabe-me determinar a natureza dessa falsificação — quando menos, por curiosidade, pois não é a todo instante que deparamos com problemas dessa espécie.

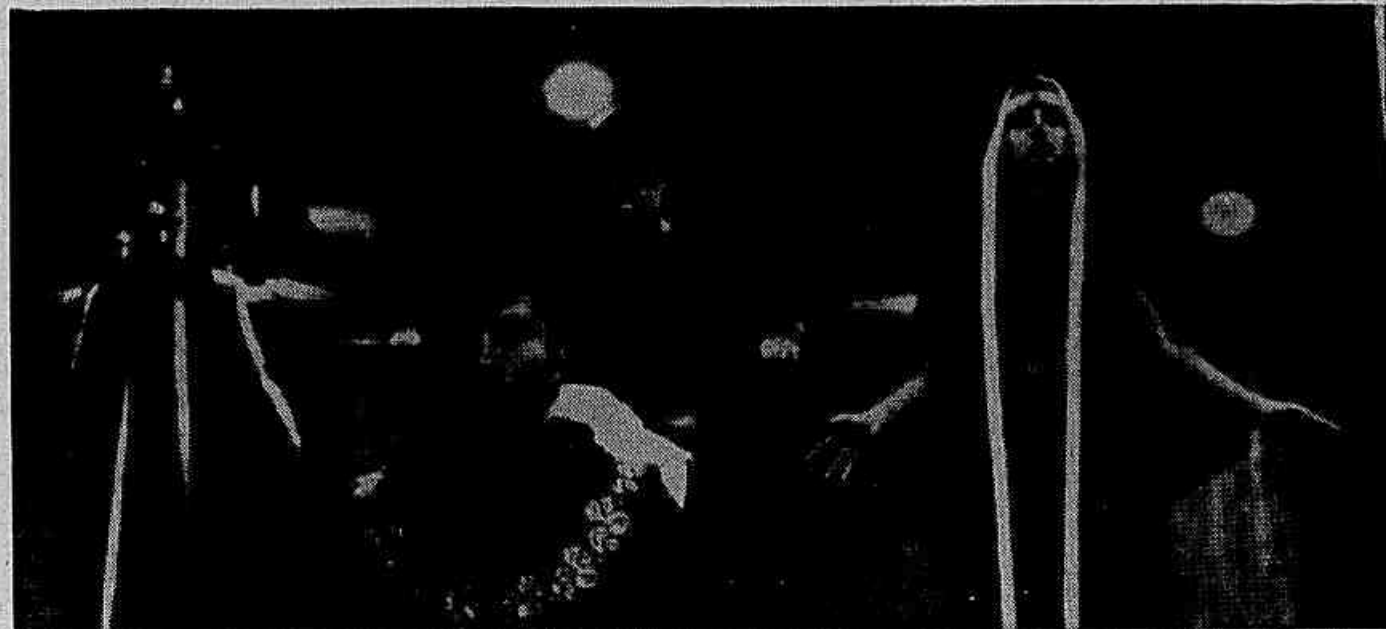
O falso Chico Silva será um plágio? Não. Não é um plágio porque não copia fielmente um modelo preexistente. Os animais mitológicos foram dispo-

tos na tela segundo a fantasia da menina; isto tanto pode ser um falso Chico Silva como um novo Chico Silva. Não sendo plágio, será uma contrafação? Sim, temos uma contrafação sobreposta a um pasticho. A arte do pasticho se inclui entre aquelas pequenas e inofensivas contrafações a que certos espíritos se entregam sem escandalizar quem quer que seja. Se a menina tivesse assinado o próprio nome, eu poderia mostrar o quadro aos meus amigos, comentando satisfeito: "Vejam que curioso pasticho!"

Chico Silva anda bebendo muito. Em sua mente rústica ele próprio inoculou o veneno de que atualmente padece. Acredita, talvez, que já nada mais significa, reduzido de gênio primitivo a mero vendedor de cebolas. Espero que seus admiradores, em meu nome, lhe digam o seguinte: — Nada foi definitivamente perdido até agora. Basta revelar quais são os quadros falsificados e onde se encontram; em seguida serão destruídos, ou deles será riscada a assinatura indevida. A devolução do dinheiro ao comprador ludibrio é outro assunto. Mas qual quer sacrifício parece modesto diante da necessidade e do direito que tem Chico Silva: — é preciso que ele perdure.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TEATRO | YAN MICHALSKI



Uma Construção experimental

OS TAPUMES DERRUBADOS DE "A CONSTRUÇÃO" (II)

A forma cênica encontrada por Amir Haddad para *A Construção* é complexa demais para os limites deste artigo, e mereceria um ensaio à parte. É claro que nem tudo na realização é criação puramente pessoal: o sentido geral da experiência filia-se nitidamente às realizações dos diretores da vanguarda européia (Grotowski, Brook, Victor Garcia) e norte-americana (Judith Malina, Joseph Chaikin, etc.), que conhecemos de leitura; o estilo de interpretação, livre de todas as barreiras do naturalismo, e que tenta assumir todos os excessos característicos do temperamento brasileiro, já foi experimentado em, pelo menos, dois espetáculos de Martinez Correia, *O Rei da Vela* e *Roda Viva*; e mesmo a intensamente renovadora experiência do uso do espaço cênico, um dos aspectos mais interessantes de *A Construção*, não passa de uma continuação coerente do caminho aberto pelo espetáculo anterior do mesmo grupo, *Parábola da Megera Indomável*. Entretanto, dentro dessa série de experiências, *A Construção* assume um lugar de particular importância.

UMA RAIVA GENEROSA

Em primeiro lugar, *A Construção* consegue, com inteira felicidade, adaptar o sentido das experiências vanguardistas tentadas pelo mundo afora às necessidades especificamente brasileiras. A procura puramente formal, por mais rebuscada que seja, é aqui sempre subordinada à expressão autêntica de um *brasilian way of life*; não no sentido de um folclore colorido e pitoresco, mas no sentido de um constante conflito entre o primitivismo místico do nosso temperamento nacional e a penetração de uma mentalidade mais civilizada, mais industrializada e comercializada, e servida pelos modernos meios de comunicação e de propaganda. Este conflito, que se transformou no verdadeiro conteúdo de *A Construção*, é magistralmente ilustrado, minuto após minuto, por todos os meios ao alcance do diretor: a começar pela cenografia de Joel de Carvalho, Colmar Diniz e Jorge

Gomes, que respira esse conflito por todos os poros (e onde apenas o uso do receptor de televisão ligado me pareceu redundante e inexpressivo); continuando pela ambientação sonora de Ailton Escobar, sem maior contribuição na parte instrumental gravada, mas extraordinariamente significativa na parte cantada, que atua incessantemente, com tremendo impacto, em função do conflito ao qual me referi; e terminando pela empostação da interpretação, toda ela freneticamente inspirada nas características, positivas e negativas, do temperamento popular brasileiro.

Por outro lado, a mise-en-scène de *A Construção* iguala ou transcende, em matéria de vitalidade, grandiosidade, beleza selvagem e envolvimento do espectador tudo que as realizações anteriores filiadas à mesma tendência apresentavam de mais expressivo. Mais do que um espetáculo teatral no sentido convencional, *A Construção* é uma fusão ao mesmo tempo heterogênea e orgânica de recursos do teatro, da dança moderna (cabendo ressaltar, a este respeito, a participação de Neil Laport, que orientou a parte de dinâmica corporal), da pantomina e da ópera — tudo isto temperado com um forte molho de ritual primitivo. O enorme espaço cênico é sempre impressionantemente preenchido por acontecimentos que se desenrolam nos seus diversos cantos, a tal ponto que é difícil acreditar que o número dos integrantes do elenco não chega a 20. Essa fragmentação do espaço traz problemas de sintonia que nem sempre foram satisfatoriamente resolvidos: às vezes torna-se impossível para o diretor imprimir o devido destaque a um acontecimento de particular importância dentro da peça, e muitas vezes o espectador perde a visão do conjunto por estar com a sua atenção desviada para o pequeno fragmento de ação que se desenrola diante do seu nariz. Mas este parece ser o preço que deve ser pago pela experiência de abolir todas as fronteiras entre aqueles que atuam e aqueles que assistem — e quando

essa experiência é feita com um sópo tão generoso de inspiração plástica e dinâmica, como é o caso em *A Construção*, este preço bem que vale a pena ser pago. Estou convencido, entretanto, que a realização só teria a lucrar com uma dose um pouco maior de clareza expositiva, sem prejuízo da sua intensa e original comunicação.

CORPO E VOZ ESBOÇAM UM ESTILO

Também o trabalho do elenco mereceria um estudo à parte. O mais importante, sem dúvida, é o fato de que uma espécie de estilo interpretativo parece estar emergindo do espetáculo, de que esse estilo é eminentemente brasileiro — por se basear em características importantes do temperamento nacional — e de que ele é exemplarmente sustentado por todos os atores. Esse estilo — barulhento, explosivo, cafonha, debochado, sentimental, anticerebral — não serve para qualquer tipo de texto e de espetáculo; é provável que a maioria dos intérpretes deixaria bastante a desejar numa realização que exigisse maior empenho de melos-tones e uma vibração mais contida. Mas, dentro da linha proposta pelas pesquisas da Comunidade, o rendimento do elenco é surpreendente, e a profunda busca que cada intérprete parece ter efetuado na sua estrutura interior antes de partir para uma furiosa exteriorização corporal e vocal resultou numa sinceridade generalizada, dos desempenhos que chega a ser comovente. Também o sentido de trabalho de equipe, evidente em toda a interpretação do elenco, é, desta vez, tão convincente que resisto à tentação de enumerar aqueles que me pareceram criar as figuras mais patéticas dessa pequena humanidade miserável, ignorante, desesperada e iludida que se agita, desorientada, no belo, estranho e hostil universo arquitetônico do Museu de Arte Moderna.

Errata: No artigo anterior sobre *A Construção*, onde saí, por engano, que a primeira parte do espetáculo resultara "excessivamente erótica", leia-se excessivamente caótica.

TRÊS CONCERTOS

Sexta-feira, na Cecília Meireles, a Pró-Arte apresentou o Trio de Cordas Francês. O violino de Gerard Jarry — no Haydn que abria o programa — pareceu afastar-se um pouco da cor timbrada pura e vibrante dos dois companheiros, com um som pobre e pequeno nos agudos; a viola de Serge Collot (o melhor dos três) e o violoncelo de Michel Tournus compensaram desde o início. Mas já no Trio em Lá Menor, de Max Reger, o conjunto se amalgamou formando um instrumento só que concluiu dando ao Trio em Sol M. de Beethoven um magnífico relevo: empolgante e comovedor. Max Reger continua "ilustre desconhecido" nos países de fala neolatina; mas foi justamente este conjunto tão francês que agora se preocupou em lembrar-nos a arte deste grande alemão; o Trio em apelo, severo, denso e intenso, bem merecia ser conhecido. Reger leva tudo a sério; o Trio de Jean Françaix (autor apreciado de numerosos bailados), tudo em brinca-

deira amável, e moto-perpétuo: agradável no Vivo inicial, a obra perde de interesse no Vivo número dois, para fragmentar-se incerta no Vivo número três, sem deixar excessivas saudades.

A sonoridade da Cecília Meireles — perfeita nas execuções camerísticas e traidora nas sinfônicas — atraiçou também o maestro Charles Dutoit, o pianista Nelson Freire e o público que superlotava a Sala e que, apesar disso, manteve inalterado seu entusiasmo. O regente, excelente na primeira apresentação no Municipal, desta vez não se preocupou em controlar e frear o ótimo conjunto sinfônico, mas até pareceu querer incitá-lo e excitá-lo substituindo a gesticulação sóbria e aristocrática da outra vez por outra frenética e irascível. Resultado: o *Carnaval Romano*, do folião Berlioz, lembrou outros circenses, os das lutas naquele Colosseum. Para quê? E no Concerto n.º 3, de Prokofiev, o combate entre orquestra e piano teve lances heróicos em que uma e outra procura-

vam defender-se e contra-atacar antecipando o Batuque, de Lorenzo Fernandez, a todo dano do intrépido pianista e do público fascinado pelas inúmeras notas do instrumento solista; também Prokofiev, entretanto, é filho de Deus, tem uma sua alma humana. Pouca alma, aliás, foi evidenciada até no Concerto Número 1, de Chopin. Mário Tavares e Artur Moreira Lima, os intérpretes do próximo concerto OSB, na Sala Cecília Meireles (segunda-feira, dia 21), não esqueçam a lição desta manifestação, que teria podido ser tão gostosa e feliz.

Do terceiro concerto deste artigo não posso falar, por tê-lo ouvido de casa, apenas por intermédio do meu pobre transistor. Trata-se do recital do jovem violinista italiano Salvatore Accardo, que domingo passado tocou — parece, divinamente bem — na TV Globo-Rádio MEC, mas que deixou de ser aplaudido sábado na Cecília Meireles, sempre devido à tal polémica cuja solução, dir-se-ia, continua não interessando aos chefes.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR (Interino)

"A BRUXA QUEIMADA VIVA"

No momento em que as dificuldades impostas ao artista são transformadas por ele, e que, que limitações passam a ser características do trabalho, é que melhor se revela o artista; é aí que ele se encontra mais perto do mundo em que vive. O tom ligeiro dos cinco episódios de *As Bruzas Queimada Viva* e *A Terra Vista da Lua* são realizações menos ambiciosas se comparadas à qualidade habitual dos filmes de Visconti e Pasolini.

Em *A Bruza Queimada Viva*, Visconti retoma o assunto do episódio que dirigira para Boccaccio 70 (*Il Lavoro — O Trabalho*) e Silvana Mangano (como Romy Schneider já o fizera) interpreta uma mulher transformada em produto de consumo. Em *A Terra Vista da Lua*, Pasolini prossegue a fábula de *Gaviões e Passarinhos*, mantendo as mesmas características de estilo, os mesmos personagens, os mesmos intérpretes, Totó e Ninetto Davoli. No entanto, mesmo diante de possibilidades menores, Pasolini e Visconti trataram de fazer filmes a partir das condições de trabalho, em lugar da omissão suicida com que Rossi, De Sica e Bolognini filmaram pequenas anedotas das quais apenas a de Bolognini escapava à mediocridade graças à presença de Alberto Sordi.

Já que uma das indicações do produtor Dino de Laurentis era fazer um filme em que sua mulher fosse a intérprete central, Visconti coloca no centro de seu episódio uma atriz de cinema, casada com um produtor que lhe dera tudo na vida. Uma grande estrela, admirada e

cobijada por todos, Glória é a feiticeira dos tempos modernos por excelência, "a mulher que todas querem imitar sem conseguir passar de pobres cópias", como lhe diz sua amiga Valéria. Mas ao mesmo tempo a mulher reduzida a um produto de consumo, sem vontade própria, sem gostos próprios, vigiada a todo instante, "produto frágil de uma indústria precária, basta um simples golpe de ar ou um novo amor e lá se vai todo o capital."

Para mostrar as duas faces da vida de Glória, a feiticeira, a feiticeira que vive numa fogueteira, queimada viva um pouco cada dia numa existência desumana, Visconti propõe uma ação simples e concentrada na casa de uma amiga da atriz, nos Alpes. Da chegada de Glória (às escondidas, fugindo de Londres) até o momento em que é apresentada aos convidados de Valéria, o filme se movimenta sem cessar: quase todos os planos são baseados em movimentos de zoom ou da câmera, os personagens cruzam o quadro num ou noutro sentido. Os movimentos terminam em Glória, a iluminação altamente trabalhada por Rotunno realça a sua figura. A primeira imagem que se impõe é a da feiticeira que concentra a atenção dos homens e a inveja das mulheres presentes à casa de Valéria.

Logo a situação se modifica, cessam os movimentos de câmera e de zoom, a fogueteira é acesa (jornalistas começam a rondar a casa e arcos e clarões de flash são vistos da janela), a verdadeira imagem de Glória se revela. As mulheres procuram demonstrar que sua beleza é artificial, os homens esperam que ela se decida por um deles, o primeiro que ela conseguir to-

car com os olhos vendados, num jogo de cabra-cega) e finalmente a ordem do marido ao telefone: adiar a gravidez por um ano para cumprir um contrato.

E a fogueteira se fecha numa admirável sequência onde a câmera tranquila, colocada para descrever com frieza, mostra a cuidadosa preparação do produto para o consumidor. Enquanto um grupo de jornalistas espera nervosamente à entrada da casa de Valéria, dois assessores do marido da estrela chegam num helicóptero e começam a prepará-la para a volta ao marido. Os cílios postiços, a pintura dos olhos, do rosto e da boca, os óculos escuros, o sorriso que sua secretária prende no rosto forçando os lábios de Glória com os dedos. "Em qualquer indústria o produto deve guardar as mesmas características de sabor, mistura e qualidade, a menor variação é um desastre"; o que Glória ouvia de um dos convidados de Valéria é mostrado então a toda a platéia. Todos os pedaços de carne enlatada devem ser iguais, não podem variar, é o que Visconti mostra na sequência final de *A Bruza Queimada Viva* é a atriz sendo enlatada para apresentação ao consumidor.

Para demonstrar a relação típica das pessoas com os objetos e das pessoas entre si, Visconti se vale de um símbolo simples, tratando a atriz de cinema — um produto consumido por toda a platéia — como uma moderna feiticeira, envolvida numa relação humana que a coloca no centro de uma fogueteira. Como demonstra Pasolini mais adiante, nesta ordem de coisas, viver numa fogueteira acesa é a mesma coisa estar vivo ou estar morto.

A TERRA VISTA DA LUA

Para fazer a crítica de nossa sociedade de consumo Visconti vai direto ao produto consumido pelo público de cinema, a estrela. Mostra a mulher transformada em produto — como carne em lata, ou como peixe em lata, como um dos convidados de Valéria define as atrizes de cinema — espécie de feiticeira que se queima um pouco cada dia diante de consumidores que esperam dela o comportamento típico de uma feiticeira cinematográfica. Visconti faz a crítica colocando-se do lado de dentro do problema. Pasolini, ao contrário, para olhar este mesmo mundo, prefere distanciar-se, mostrar a Terra como se vista da Lua, colocá-la por fora da questão.

Ver a Terra da Lua — lá onde o homem estará chegando daqui a pouco — é tomar um ponto-de-vista que liberta de detalhes permite uma visão de conjunto em termos críticos. Corresponde a guardar dos objetos, das pessoas e das situações as suas linhas mais características, as suas cores mais marcantes. Assim, em *A Terra Vista da Lua*, os cenários, os acontecimentos, os personagens, a fotografia, a montagem estão simplificados ao extremo. Como numa das típicas obras de Picasso — onde um rosto pintado de perfil os olhos são pintados de frente — o episódio de Pasolini se preocupa em manter o mais característico do comportamento humano e trata de compor e montar uma situação como Picasso montou tantas vezes já o desenho de um rosto.

A situação que serve de base ao episódio acompanha um homem que enviou recentemente à procura de nova mulher

com o filho. E a partir do encontro, perda e reencontro da nova mulher chega à moral da história: estar vivo ou estar morto é a mesma coisa. Uma parábola alegre, uma narração simples, à maneira do cinema mudo, em homenagem a Chaplin (homenagem que vai muito além do retrato que Assurda Cal encontra entre as bugigangas de Clancato Miao), o prosseguimento de uma situação já esboçada em *Gaviões e Passarinhos* onde os mesmos Totó e Ninetto Davoli, pai e filho, percorrem paisagens semelhantes. *A Terra Vista da Lua* é de novo uma parábola como todos os filmes de Pasolini desde *O Evangelho*, *Gaviões e Passarinhos* e *Edipo Rei* e ainda uma parábola seria o extraordinário *Teorema*, que ele filmaria em seguida.

Do *Evangelho* até *Teorema* as parábolas propostas por Pasolini formam um dos avanços mais bem sucedidos no sentido de conseguir modificar o comportamento habitual do espectador de cinema, no sentido de conseguir soltar o filme da academia construção dramática por demais prisioneira da estrutura do teatro ou do romance.

A partir de uma fusão das técnicas do cinema documental e de ficção, e do enquadramento desenhado com apuro do cinema mudo como o quadro livre e móvel do cinema de reportagem moderno, Pasolini opera uma das mais importantes procuras de comunicação com a platéia. Não existe nos seus filmes os clichês para agrado da maioria, pois, preocupado em dar a seu cinema um valor cultural em lugar da fácil realização de produtos de consumo ("enlatados sem modificação de quali-

dade, sabor e mistura, pois qualquer variação seria um desastre", segundo o personagem do episódio de Visconti), Pasolini trouxe sempre em seus filmes um problema inquietante desde que levou para a tela as palavras do Evangelho de São Mateus: "Não julgueis que vim trazer paz mas espada." Assim, para explicar às populações pobres da Itália, faz um filme onde elas vivem o Evangelho, usa a luta entre gaviões e passarinhos para explicar a luta entre os homens; volta a Edipo para mostrar, através de uma marcação especial de Tirésias, o grande problema da arte em nosso tempo, cega como Tirésias, capaz de ver mais longe como Tirésias, mas incapaz de mudar as coisas, de transformar o conhecimento em ação.

Estar vivo ou estar morto é a mesma coisa. A frase surge em tom de brincadeira ao final do episódio, *A Terra Vista da Lua* termina em aberto, termina por propor uma verdadeira participação do espectador. O filme, como qualquer filme moderno, deixa de existir somente na tela e procura existir principalmente na relação que se cria entre ele e o espectador.

Em *As Bruzas* os episódios de Visconti e de Pasolini estão colocados no lugar exato. Entre o típico espetáculo enlatado e descomprometido com tudo, a denúncia de *A Bruza Queimada Viva*, e o apelo a uma posição diferente do espectador em *A Terra Vista da Lua*. É preciso afastar-se dos fatos, evitar uma projeção sentimental na situação, e ver com os olhos críticos o preparo das feiticeiras para a fogueteira.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Zóximo

Dois elefantes no cais

● Como todo mundo já sabe, não saíram do cais de Santos os dois elefantes doados pelo Governo hindu à Guanabara. O Zoológico do Rio de Janeiro tem sido acusado de omissão quanto às providências necessárias ao desembarque dos dois paquidermes, mas a verdade é que culpa alguma cabe à direção do Zoo pelo que aconteceu em Santos, de onde já foram os elefantes embarcados para Buenos Aires.

● Primeiramente, a Secretaria de Economia, à qual é subordinada o Jardim Zoológico, só foi informada da chegada do presente hindu às vésperas de o navio que o trazia aportar em Santos, não tendo tido, portanto, tempo de tomar as providências necessárias.

● Em segundo lugar, o impedimento à entrada dos elefantes no País deveu-se à proibição do Serviço de Defesa Sanitária Animal. O próprio Governador Negrão de Lima telefonou para o gabinete do Ministro Ivo Arzua tentando solucionar o impasse, mas isto foi impossível porque o Ministério está com pleurisia em Curitiba e nenhum de seus assessores quis assumir a responsabilidade.

● Por fim, é preciso esclarecer que os portentosos mamíferos não poderiam ter embarcado no porto indiano, de onde saíram, sem o visto consular, e este, para ser concedido, exigiria a documentação sanitária, por cuja falta surgiu a grave complicação internacional.

● Quando digo grave complicação internacional não estou exagerando, pois anteontem à tarde o Embaixador da Índia foi ao Itamarati reclamar por causa do acontecido. (É preciso não esquecer que os indianos têm especial consideração pelos elefantes, os quais em certas províncias são considerados animais sagrados).

● Os quadrúpedes em questão já estão viajando para Buenos Aires no mesmo navio que os trouxe, mas o Jardim Zoológico carioca está fazendo todo o possível para que da capital argentina eles venham para o Rio.

Volta ao mundo

● A Varig está na iminência de dar mais um grande passo no sentido de ver concretizado o velho sonho de seu presidente, Sr. Erik de Carvalho, que é o de estender as linhas da companhia ao redor do mundo.

● Já estão bem adiantadas as negociações com as autoridades inglesas para um pouso da Varig em Hong-Kong, o que ainda só não ficou acertado por ser aquele o aeroporto mais congestionado de toda a Ásia. É o de maior movimento depois do de Tóquio.

Entusiasmo

● O entusiasmo do Embaixador do Japão, Sr. Koh Chiba, pelo espetáculo apresentado no Municipal pelo Ballet Brasileiro da Bahia foi tão grande que o diplomata nipônico fez questão de cumprimentar Dalal Aschar no final da apresentação, convidando-a para levar o grupo de dança para uma série de exposições na Feira Internacional de Osaka.

Mabe

● Por falar em Osaka: quem foi convidado para expor 20 trabalhos naquela Feira é o pintor Manabu Mabe, que ali repetirá a exposição que está programada para 1970 em Tóquio.

● Aliás, o calendário de exposições de Mabe é dos mais intensos. O artista prepara presentemente três exposições, além da de Tóquio: em Portugal, na Galeria Buchold, a Bienal de São Paulo, na qual mostrará 32 telas de 2mx1,80m, e em Houston, no Texas, todas antes do fim do ano.

Prefeito italiano

● O Partido Democrata americano indicou como seu candidato às eleições para Prefeito de Nova Iorque o Sr. Mario Procaccino, cujo nome provavelmente será sufragado dada a superioridade do Partido naquele Estado.

● Se tal vier a acontecer, será a segunda vez que a população nova-iorquina elege para seu prefeito um cidadão nascido na Itália (embora naturalizado). O primeiro foi La Guardia.

O prêmio

● Foi informado de que o Prêmio Teixeira de Freitas, instituído pelo Instituto dos Advogados Brasileiros e concedido anualmente a um jurista, pelo seu destaque e atuação nas lides jurídicas, será este ano dado ao Ministro do STF, Themistocles Cavalcanti.

Por aí

● Lolô e João de Lacerda Soares embarcando de volta ao Brasil pelo Eugênio C, encerrando sua longa e movimentada lua-de-mel.

● Operado de úlcera, passa bem o Sr. Júlio Mesquita Filho.

● O ortopedista Paulo Calarge, que operou Garrincha, está, já há algum tempo, fabricando e vendendo chuteiras ortopédicas para os Estados Unidos. Na última semana, recebeu a encomenda de promover uma grande exportação de suas chuteiras para a Polônia.



A célebre estatua da Rolls-Royce, proibida na França, Estados Unidos e Suíça: atenta contra a segurança

Rolls-Royce ilegal

● A conhecida estatua de aço cromado, meio Vênus de Milo meio Vitória de Samotrácia, que desde 1911 ornamenta o capot do Rolls-Royce, está sendo proibida em vários países, sob a alegação de que contraria o código de segurança do trânsito nas estradas. O

primeiro país a proibir foi a França, que teve seu exemplo seguido pelos Estados Unidos e agora pela Suíça.

● A história da pequena estatueta agora contestada é curiosa, pois foi criada por um escultor britânico obscuro, Charles Sykes, que não deixou obra alguma importante à exceção da vaporosa imagem da qual foi modelo a secretária pessoal de Lorde Montagu, Eleanor Thornton, que posou de camisola...

Contas aprovadas

● O Tribunal de Contas da Guanabara, acompanhando o voto do relator, Ministro Danilo Nunes, aprovou por unanimidade as contas do Governador relativas ao exercício de 1968.

● Por falar no Sr. Danilo Nunes: ele já está revendo as provas de seu novo livro Páscoa de Sangue, abordando outros aspectos do mesmo tema de seu primeiro livro, Judas, Traidor ou Traído?

Casamentos

● Os casais Carlos Cruz Lima e Hélio Herdy Alves estão convidando para o casamento de seus filhos Elisabete e João Carlos, na capela da Reitoria, no dia 16 próximo.

● No sábado, 19, também deste mês, na casa do Sr. e Sra. Marcos Magalhães Pinto, na Gávea, estar-se-ão casando Ana Lúcia Magalhães Pinto e Eduardo (Salim) Mascarenhas, em cerimônia a que comparecerão apenas os familiares e amigos mais íntimos dos noivos.

● E o Sr. e Sra. Roberto Gabizo de Faria e o professor e a Sra. Clementino Fraga Filho convidam para o casamento de Regina e Clementino, dia 31 do corrente, na Reitoria.

TV Educativa

● A grande sensação da televisão paulista é o novo canal de TV Educativa, cuja audiência, apesar de recém-criada, começa a ameaçar seriamente as estações campeãs do IBOPE.

● Entre os grandes trunfos com que conta a TV Educativa para até o fim do ano

Ponto final

● A seleção brasileira, que estará presente na quinta-feira à estreia do show de Elis Regina no Teatro da Praia, será homenageada no final do espetáculo pelos artistas e produtores. Felizmente para Elis e Bócoli, o escrete tem um tricolor.

● Scarlet Moon tenta sua primeira experiência no palco. Foi contratada para atriz da peça Vidrado, ao lado de Maria Gládis e Maria Teresa Guinle, espetáculo que marcará a inauguração do Teatro Phoenix, na Lagoa.

● O Embaixador e a Sra. Valder Sarmiento recebem para um jantar b.t. no dia 30 em homenagem a Sir John e Lady Russell.

● Não será surpresa para esta coluna se o Sr. Osvaldo Lara Vidigal, antigo diretor do Banco do Brasil, vier a ser nomeado para o escritório do IBC em Beirute.

● Casam-se hoje em São Paulo Ana Maria Afonso Ferreira (neta do Sr. e Sra. Alceu de Amoroso Lima) e Egidio Bianchi.

● Reunidos hoje na Feira Eletro-Eletrônica, em São Paulo, todos os presidentes de hidrelétricas nacionais, que serão homenageadas com drinks.

● Nelson Xavier, dublê de ator e cabaretier, recebeu em grande estilo no seu Varanda para o lançamento do livro Festa, de Ziraldo.

● O Sr. Francisco Batista é o mais novo entusiasta das motocicletas Honda. Não quer saber de outro meio de locomoção para trabalhar na cidade.

do cinema

BERLIM — A Suécia estará representada no Festival de Berlim com o filme Scomos Todos Demônios (Klabautermannen), baseado na novela de Aksel Sandemose. A direção é de Henning Carlsen. É uma história de marinheiros, navios e amores, no princípio do século.



James Caan e Shirley Knight em The Rain People, premiado em San Sebastian

PRÊMIO EM SAN SEBASTIAN — O filme americano The Rain People, que em português se chamará Caminhos Mal Traçados, tirou o primeiro prêmio, Concha de Ouro, no Festival de Cinema de San Sebastian, Espanha. É um trabalho do diretor Francis Ford Coppola, de quem já vimos Agora Você é um Homem. É também autor do inédito Caminho do Arco-Íris (Finlan's Rainbow). É um drama que foi rodado em Nova Iorque, Colorado e Denver. Os atores são Shirley Knight, James Caan e Robert Duvall.

FESTIVAL — Acham-se abertas no INC as inscrições para o XXII Festival Internacional do Filme de Locarno, Suíça, que será realizado de 2 a 12 de outubro. O Festival de Locarno propõe-se a ilustrar o desenvolvimento da arte e da indústria cinematográficas nos diferentes países, além de procurar contribuir com um melhor conhecimento das tendências e dos estilos do cinema no mundo atual.

Segundo o regulamento, deverão inscrever-se no Festival filmes de 35 e 16mm, que se destaquem pela coragem do tema escolhido e pelas qualidades estéticas do tratamento

dado à obra, ou seja, pelo estilo pessoal que testemunhe os valores, os problemas e as pesquisas de nossa época.

Serão admitidas à seleção apenas as primeiras e segundas obras dos diretores. Os filmes inéditos participam do concurso, enquanto os que já foram apresentados em outros festivais figurarão apenas na seção informativa.

Quanto aos curta-metragens, também concorrerão em 16 e 35mm, em duas categorias: filmes documentários e de ficção, de caráter experimental e artístico. Não serão aceitos filmes puramente didáticos, publicitários ou de propaganda. Todos os filmes admitidos em concurso deverão ter sido obrigatoriamente realizados depois de 1.º de janeiro de 1968 e ser inéditos na Suíça.

Os prêmios são os seguintes: para os filmes de longa metragem, quatro Leopardos, dos quais um será concedido a uma primeira obra e outro a um filme do Terceiro Mundo ou da América Latina; dois Leopardos para os melhores curta-metragens.

M.A.

das artes

ESCOLINHA DE ARTE — A Escolinha de Arte do Brasil anuncia seus cursos de férias: cursos de atividades artísticas para jovens, curso de atividades artísticas para crianças, de gravura em metal, de xilogravura, de teatro no processo da educação da criança e do adolescente. Inscrições e informações na sede da Escolinha, à Av. Marechal Câmara, 314, 4.º andar, fone 222-4521.

criação PLÁSTICA — Lembremos aos artistas a seguir relacionados, que precisamos ter dentro de 15 dias as respostas aos questionários que enviamos para o livro A Criação Plástica em Questão. O livro será editado pela Editora Vozes de Petrópolis e deverá entrar no prelo na última semana do mês de julho: Mira Schendel, Wakabayashi, Wesley Duke Lee, Fukushima, Bin Kodon, Ivã Serpa, Milton Dacosta, Lólo Pêso, Maria Leontina, Aluisio Carvão, Bruno Giorgi, Manabu Mabe, Váiter Levi, Rubem Valentim, Franz Weissmann, Abraham Palatnik, Renina Katz, Volpi, Rubens Gerchman, Antônio Dias, Antônio Maia, Marcelo Grassmann, Ana Letícia, Maria Bonomi, Roberto Delamônica, Edite Behring, Frank Schaeffer, Nelson

Leirner, Ione Saldanha, Farnese de Andrade, Gastão Manuel Henrique Newton Cavalcanti, Djanira, Carlos Vergara, Eduardo de Paula, José Lima, Décio Vieira, Silvia Chalreu.

FOTOGRAFIAS — O Clube de Engenharia inaugurou seu primeiro Salão de Arte Fotográfica. Vencedores: Celso Brando (medalha de ouro), Jaime Moreira de Lima (medalha de prata) e Newton de Sousa (medalha de bronze). A exposição está frangueada ao público no 24.º andar do Clube de Engenharia. Entre os expositores, encontra-se o jovem José Pereira da Silva, contínuo da Rádio Ministério da Educação e Cultura, e que há pouco mais de um ano vem se dedicando à fotografia. Sendo a primeira vez que participa de uma exposição fotográfica, obteve no Salão do Clube de Engenharia a classificação de quatro fotografias (máximo permitido pela coordenação).

PAINEL — As Artes Plásticas na França do Século XX. É o tema da conferência promovida pelo crítico Mário Barata na sede do PEN Clube do Brasil, terça-feira última. ● A Churrascaria Gaúcha, que mantém uma pequena galeria de arte, convida para almoço de comemoração de seu 30.º aniversário, amanhã. ● A coleção de santos de Haroldo Graça Couto sendo leiloados no Palácio dos Leões. Considerada uma das mais importantes coleções que reúne expressivos exemplares da imaginação portuguesa e brasileira do século XVIII. ● Até dia 10 de julho, a acrochagem da galeria Gabinete de Arte Botafogo continua aberta ao público, devido ao sucesso da coletiva organizada pelo marchand Barenski. Enquanto isto a galeria prepara com muito carinho uma exposição da via-crucis de Raimundo Oliveira. ● Recebemos dois novos números do Suplemento Literário de Belo Horizonte, com matérias sobre artes plásticas assinadas por Marcelo Sampaio. ● Recomendamos, na Meia Pataca, exposição de Heraldo Pedreira, pinturas em pastel japonês. ● Tarsileiro conta do sucesso da exposição de Antônio Bandeira na Galeria Vice-Rei em São Paulo e anuncia seu contrato para exposição na Galeria Cosme Velho em 1970. Pietro Bardi convidou o jovem artista cearense para construir um dos seus labirintos num dos pátios do Museu de Arte de São Paulo, em área reservada para a criação de um ambiente para as crianças.

W.A.

do teatro

JARRY, CARIOCA EM SÃO PAULO — Estreia sexta-feira em São Paulo, no Teatro da Casa da Itália, Ubu Rei, de Alfred Jarry, numa produção independente dirigida por Gianni Ratto, e que promete ser das mais interessantes; a extraordinária peça de Jarry, com a qual vários diretores brasileiros vinham sonhando há anos, foi originalmente escrita para ser representada por bonecos, mas costumava ser representada por atores vivos; já na concepção de Gianni Ratto atores em carne e osso vão conviver harmoniosamente com bonecos criados por Ilo Krugli e Pedro Touron. O espetáculo, que tem Ivã Seta e Maria Francisca nos papéis principais, ficará em São Paulo até o fim de julho; em agosto, fará uma tournée pelos subúrbios e arredores do Rio, e em setembro entrará em temporada normal no Teatro Maison de France. Detalhe significativo: apesar de tratar-se de uma produção carioca, Ubu Rei recebeu uma verba de NC\$ 30 mil da Comissão Estadual de Teatro de São Paulo.

FESTIVAL AMADOR — Estão abertas até 31 de julho, na Associação de Teatro Amador (Rua do Lavradio, 54, 1.º, das 19 às 22 horas), as inscrições para o VI Festival de Teatro Amador da Guanabara, a ser promovido por aquela Associação de 1.º de outubro a 30 de novembro, no Teatro Nacional de Comédia, sob os auspícios da Secretaria de Turismo e do Serviço Nacional de Teatro.

TEATRO NO FESTIVAL DE OURO PRETO — A parte teatral do 3.º Festival de Inverno, que foi inaugurado ontem em Ouro Preto, será iniciada sábado, com a apresentação de Tartufo, de Molière, pelo Teatro Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais, com direção de Haldé Bittencourt. Dia 12, o Grupo Tunis, de São João del Rei, apresentará a sua premiada versão de Morte e Vida Severina, dirigida por Luis Dângelo. Vítimas do Dever, de Ionesco, será o programa do dia 20, numa produção do Teatro Novo da Universidade de São Paulo, dirigida por Miguel Angel Fernandes. O Teatro Experimental de Belo Horizonte apresentará dia 23 um espetáculo duplo, com Procura-se Uma Rosa, de Gláucio Gill, e Ventania, de C. A. Ratton. Dia 30, encerramento do Festival, com Gaillet Gaillet, de Brecht, pelo Teatro Oficina.

Y.M.

PANORAMA

Lançada a quarta edição de A Linguagem Esquecida, de Erich Fromm. ● Abertas as inscrições para o Festival de Locarno. ● Estréia em São Paulo, Ubu Rei, de Alfred Jarry

das letras

SERTANEJO — Em Vão dos Anjos, editado por José Olimpio, Barianti Hortêncio enfoca o sertão de Goiás, onde vive, através de contos e novelas de acentuado colorido local. Entre um e outro gênero, movendo-se com desenvoltura, o autor não faz distinção entre gentes e bichos, e tanto se dedica a analisar o juiz, o médico ou compadres como éguas, bois e cascaéis. Tudo tem personalidade em seu livro.

DIREITO — Pela Editora Revista dos Tribunais acaba de ser lançado o livro de R. Limongi França — Formas e Aplicação do Direito Positivo, um estudo erudito das chamadas fontes de direito.

CATÁLOGO — Saiu em Brasília a versão brasileira (A. L. C. Vicentini e Pe. Astério Campos) do Código de Catalogação Anglo-Americano, preparado pela Associação Americana de Bibliotecas, Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, Associação Britânica de Bibliotecas e Associação Canadense de Bibliotecas. Obra de importância para todas as bibliotecas, devendo os interessados dirigir-se à Caixa Postal 1562, no Distrito Federal.

NORMAS DE REFORMAS — Editada pelo Serviço de Imprensa e Obras Gráficas do Estado (SIOGE), saiu em São Luís a Coleção de Normas Financeiras, Contábeis e Patrimoniais do Estado do Maranhão. A obra é decorrente da reforma administrativa implantada pelo Governador José Sarnel.

LIVRO EM HOTEL — O escritor mineiro Jorge Azevedo está em campanha junto à rede hoteleira do País no sentido de obter a instalação de salas destinadas a bibliotecas em cada estabelecimento, de modo a proporcionar aos hóspedes uma maneira de passar o tempo, ilustrando-se. A ideia conta com o apoio da Editora Itatiaia, de Belo Horizonte, e da revista O Lince, de Juiz de Fora.

REINO DE FANTASIA — D. Martins de Oliveira está apresentando, pela Gráfica Tupi Editora, seu livro de poemas Descoberta do Reino. No final do volume vem estampado um estudo de Alfredo Cumpido de Santana sobre o autor.

GREGAS — Sairam os fascículos ns. 3 e 4 da série Grécia Clássica, lançamento da Livraria José Olimpio Editora, Nas bancas.

LANDRU — A Editora Noblet, que lançou com êxito O Processo Oscar Wilde, está agora com novo caso, em livro de bolso, à disposição do público, em especial dos estudiosos de Direito: O Caso Landru, famoso nos anais judiciários da França.

"A LINGUAGEM ESQUECIDA" — Zahar Editores lançam, em quarta edição, o conhecido livro de Erich Fromm: A Linguagem Esquecida. Parte de sua ampla coleção Psyche, oferecem agora, mais uma vez, os editores a oportunidade de ampliação dos leitores desse livro fascinante e, sem dúvida alguma, importante no painel de contribuições efetivas prestadas à psicologia moderna por Erich Fromm. O autor é bem conhecido entre nós, e o número de seus constantes leitores aumenta a cada obra nova ou a cada novo lançamento, como é o presente. A Linguagem Esquecida, pode-se dizer, é uma obra de ressonâncias que vão mais além do campo propriamente psicológico, pois analisa e esclarece toda a gama dos elementos que entram nos sonhos, nos mitos e nos contos de fada como as repercussões necessárias no setor de autoconhecimento do homem. Uma representação oportuna e importante.

L.B.

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES



Função supera a estética

HOLANDA MOSTRA ARQUITETURA EM SELOS DE VERÃO

Dedicados este ano à evolução da arquitetura nacional no século XX, na qual as fortes tendências à simplificação e à abstração desempenharam papel importante, os Selos de Verão 1969 da Holanda acabam de entrar em circulação, compondo uma série de cinco exemplares, criação de R. J. Draijer. Os Selos de Verão, que medem 25x36mm e têm período de validade ilimitado, foram lançados pouco depois da emissão do selo (de 25 cents) em que as Antilhas Holandesas registram a inauguração da estação retransmissora da Rádio Mundial da Holanda na ilha de Bonaire, atualmente um dos mais importantes centros de radiodifusão do mundo.

ARQUITETURA

As tendências à simplificação e à abstração na arquitetura holandesa concretizaram-

se na residência (selo de 12 + 8 cents) construída em Huis ter Heide, em 1915, por R. van't Hoff e mais claramente ainda na casa (15 + 8) projetada em Utrecht, em 1924, por G. Th. Rietveld. A escola do ar livre (20 + 10), criação do engenheiro J. Duiker, em 1930, é outro exemplo da arquitetura funcional que faz prevalecer a função do edifício sobre as leis da estética.

O estilo kasbha do orfanato municipal de Amsterdã (25 + 10), de 1960, é uma concepção de Aldo van Eyck, arquiteto favorável a que a atitude individual do homem e as relações com seu semelhante desempenhem papel decisivo no setor da construção. O último selo (30 + 15 cents) reproduz o Palácio do Congresso, recém-inaugurado, obra de J. J. P. Oud, que não chegou a assistir à sua abertura.

RADIODIFUSÃO



O som de Bonaire

Quando, em 1964, a Trans World Radio instalou na ilha de Bonaire (Antilhas Holandesas) uma potente estação retransmissora de radiodifusão, a

Rádio Nederland Wereldomroep (Rádio Mundial da Holanda) procurou-a para a assinatura de um acordo que permitisse a retransmissão de seus programas destinados aos territórios das Caraíbas, às Américas do Norte e Central e à África Ocidental. As emissões seriam em holandês, inglês e espanhol.

O sucesso da iniciativa levou a Rádio Mundial da Holanda a instalar em Bonaire sua própria estação retransmissora, com a potência de 600 kw, para atingir os ouvintes no Hemisfério ocidental, Austrália, Nova Zelândia, África Ocidental e Europa Meridional.

O selo da nova estação foi desenhado por Oscar Ravelo Nadal.

ROMÊNIA
BOXE NA EUROPA



Esporte é tema de sucesso

— Os correios da Romênia emitiram uma série de quatro selos (de 35, 40 e 55 banis, e 1,75 leu) para comemorar o Campeonato de Boxe da Europa, realizado em Bucareste, de 31 de maio a 8 de junho. A série foi desenhada por Aurel Popescu, cada peça mede 39x39mm e a tiragem 6300 mil exemplares. Houve dois FDC;

— Uma tira de três selos brasileiros de 1843 foi vendida em Londres por um preço considerado recorde pelos especialistas. Os três selos — um de 60 réis e dois de 30 réis — alcançaram a soma de 27 600 dólares (NCr\$ 110 400,00). O comprador foi o norte-americano Robert Lyman. Os selos faziam parte da famosa coleção Lars Amundsen, que os adquirira por 19 800 dólares (NCr\$ 79 200,00);

— Sob o patrocínio da Avianca — a mais antiga empresa de aviação das Américas: 50 anos — os correios da Colômbia vão promover em Bogotá, de 28 de novembro a 7 de dezembro, a I Exposição Filatélica Interamericana Exfilbo-69. A exposição estará aberta a todo colecionador, sem limite para o número de coleções que possa apresentar cada expositor individualmente. As inscrições podem ser feitas até 31 de agosto.

O JÔGO DO DIA-A-DIA

O PAÍS

1) Partiu da Rodoviária Novo Rio o primeiro ônibus com destino a uma capital do Nordeste, inaugurando a linha que pretende realizar duas viagens semanais. Qual a cidade que, agora, está ligada diretamente ao Rio?

- a) Teresina
- b) São Luís
- c) Natal



2) Miss Brasil 1969 é a catarinense Vera Fisher, que irá representar o nosso País no concurso de Miss Universo, em Miami. Qual foi a ordem de colocação no certame nacional?

- a) Santa Catarina, São Paulo, Rio Grande do Sul
- b) Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Guanabara
- c) Santa Catarina, Guanabara, São Paulo

3) O Departamento de Recursos Naturais da Secretaria de Economia da Guanabara já começou uma campanha de multas contra as pessoas que:

- a) caçarem sem permissão na Floresta da Tijuca
- b) pescarem na lagoa Rodrigo de Freitas
- c) cortarem árvores sem autorização

4) Das lagoas abrangidas pelo plano de Lúcio Costa para a Barra da Tijuca, somente uma está mais bem conservada pelo Estado e também é a única que não está inteiramente poluída. Qual é?

- a) Marapendi
- b) Jacarepaguá
- c) Camorim



5) Foi vendido por NCr\$ 900 mil o passe do médio-armador Gerson. O jogador receberá NCr\$ 135 mil pelos 15% a que tem direito, pagos pelo Botafogo, NCr\$ 80 mil de luvas, e ordenado de NCr\$ 500,00. Para que clube foi vendido Gerson?

- a) Santos
- b) São Paulo
- c) Corinthians

6) Confirmada a visita de Marcelo Caetano ao Brasil. O Primeiro-Ministro de Portugal chegará a Brasília no dia 8 e, no dia 12, estará no Parque do Flamengo, participando das solenidades de lançamento da pedra fundamental do monumento a:

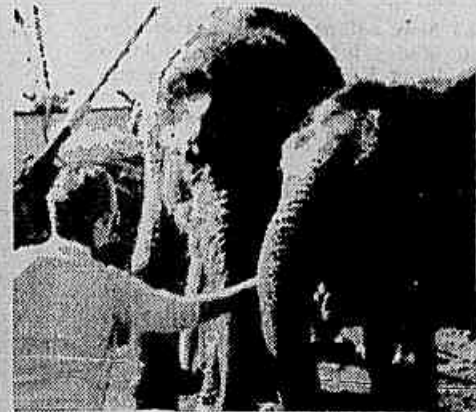
- a) Camões
- b) Anchieta
- c) Estácio de Sá

7) O Governador Negrão de Lima recebeu, em audiência especial, monsenhor Humberto Mozzoni, que veio ao Brasil na qualidade de:

- a) representante do Papa na América Latina
- b) Nuncio Apostólico
- c) Teólogo do Ofício dos Ritos do Vaticano

8) O navio inglês Elmbank partiu para Buenos Aires, depois de frustradas as tentativas de desembarcar no Brasil um casal de elefantes doado ao

Zoológico do Rio. Os animais foram doados ao Brasil pelo Governo de que país?



- a) Índia
- b) Egito
- c) Ira

9) Começaram os preparativos da seleção brasileira de futebol para as eliminatórias da Copa do Mundo. Depois de exames clínicos e treinos táticos, os nossos jogadores embarcarão para um Estado vizinho, para disputar seu primeiro jogo-treino. Onde será?

- a) Pernambuco
- b) Bahia
- c) Rio Grande do Sul

O MUNDO

1) Segundo pesquisadores norte-americanos, num futuro próximo os cegos poderão enxergar através da pele, utilizando-se de:

- a) uma camiseta especial
- b) um pequeno aparelho colocado no peito
- c) um casaco especial de nylon



2) Mais de 5 milhões de pessoas em todo o mundo assistiram, ontem, através da televisão, à investidura do herdeiro direto do trono britânico como o 21.º Príncipe de Gales. O filho da Rainha Elisabete e do Duque de Edimburgo é o Príncipe:

- a) Eduard
- b) Philip
- c) Charles

3) O Primeiro-Ministro Jacques Chaban-Delmas propôs na Assembleia Nacional Francesa "uma reunião de cúpula" dos seis membros do Mercado Comum Europeu para estudar:

- a) o ingresso da Grã-Bretanha
- b) o estabelecimento de convênios com a União Soviética
- c) o pedido de ingresso formulado pela Espanha

4) Os Estados Unidos lançaram de Cabo Kennedy um Bio-Satélite, que deverá circunavegar a Terra por um mês, no mais longo voo espacial tripulado já realizado. Que espécie de tripulantes levou o satélite?

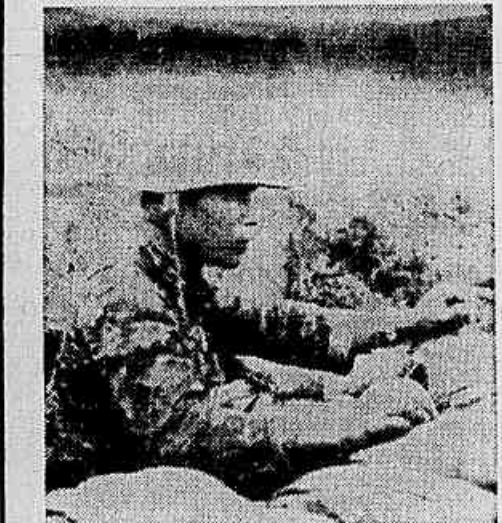
- a) uma cadela
- b) um macaco
- c) um coelho



5) Este ex-Primeiro-Ministro do Congo faleceu repentinamente em Argel, aos 51 anos de idade. O líder da luta de secessão na província congolense de Katanga estava detido em Argel, para onde fora conduzido por raptos. Chamava-se

6) A Casa Branca revelou que o Presidente Richard Nixon viajará oficialmente a um país da Cortina de Ferro, atendendo ao convite feito pelo dirigente daquele país, Nicolae Ceausescu. Qual é o país?

- a) Romênia
- b) Hungria
- c) Bulgária



7) No maior bombardeio desde o início do cerco, 500 projéteis de morteiro e canhão — um em cada três minutos — caíram sobre uma base aliada no Vietnã, destruindo portifícios e matando vários soldados norte-americanos e sul-vietnamitas. Onde foi isso?

- a) Hué
- b) Dien Bien, Phu
- c) Ben Het

8) O Presidente do Peru, Juan Velasco Alvarado, promulgou uma lei "que todo o país estava esperando." A escolha da data para a promulgação, 24 de junho, foi devida às comemorações do Dia do Índio peruano, e a lei diz respeito a:

- a) reforma agrária
- b) reforma constitucional
- c) reforma religiosa

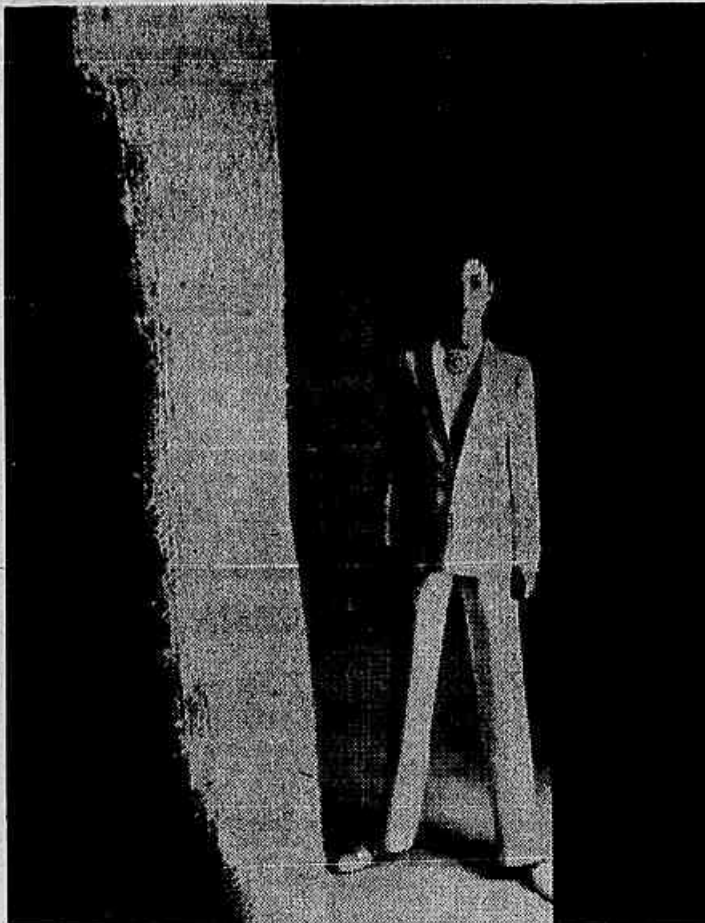


Estes dois países assinalados no mapa estão vivendo uma crise que começou na semana passada e que já levou, inclusive, a protestos diplomáticos de parte a parte e ao êxodo de pessoas residentes nos dois territórios.

- a) Quais são os países?
- b) O que foi que originou a crise?
- c) Quais são os Presidentes dos dois países?
- d) Quais são as duas capitais?

RESPOSTAS

1) Teresina. 2) Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Guanabara. 3) caçarem sem permissão na Floresta da Tijuca. 4) Jacarepaguá. 5) Marapendi. 6) Santa Catarina, Guanabara, São Paulo. 7) Charles. 8) reforma agrária. 9) Índia. 10) uma cadela. 11) Romênia. 12) Hué. 13) Ben Het. 14) reforma agrária. 15) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 16) Charles. 17) reforma agrária. 18) reforma constitucional. 19) reforma religiosa. 20) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 21) Charles. 22) reforma agrária. 23) reforma constitucional. 24) reforma religiosa. 25) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 26) Charles. 27) reforma agrária. 28) reforma constitucional. 29) reforma religiosa. 30) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 31) Charles. 32) reforma agrária. 33) reforma constitucional. 34) reforma religiosa. 35) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 36) Charles. 37) reforma agrária. 38) reforma constitucional. 39) reforma religiosa. 40) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 41) Charles. 42) reforma agrária. 43) reforma constitucional. 44) reforma religiosa. 45) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 46) Charles. 47) reforma agrária. 48) reforma constitucional. 49) reforma religiosa. 50) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 51) Charles. 52) reforma agrária. 53) reforma constitucional. 54) reforma religiosa. 55) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 56) Charles. 57) reforma agrária. 58) reforma constitucional. 59) reforma religiosa. 60) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 61) Charles. 62) reforma agrária. 63) reforma constitucional. 64) reforma religiosa. 65) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 66) Charles. 67) reforma agrária. 68) reforma constitucional. 69) reforma religiosa. 70) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 71) Charles. 72) reforma agrária. 73) reforma constitucional. 74) reforma religiosa. 75) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 76) Charles. 77) reforma agrária. 78) reforma constitucional. 79) reforma religiosa. 80) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 81) Charles. 82) reforma agrária. 83) reforma constitucional. 84) reforma religiosa. 85) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 86) Charles. 87) reforma agrária. 88) reforma constitucional. 89) reforma religiosa. 90) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 91) Charles. 92) reforma agrária. 93) reforma constitucional. 94) reforma religiosa. 95) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 96) Charles. 97) reforma agrária. 98) reforma constitucional. 99) reforma religiosa. 100) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 101) Charles. 102) reforma agrária. 103) reforma constitucional. 104) reforma religiosa. 105) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 106) Charles. 107) reforma agrária. 108) reforma constitucional. 109) reforma religiosa. 110) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 111) Charles. 112) reforma agrária. 113) reforma constitucional. 114) reforma religiosa. 115) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 116) Charles. 117) reforma agrária. 118) reforma constitucional. 119) reforma religiosa. 120) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 121) Charles. 122) reforma agrária. 123) reforma constitucional. 124) reforma religiosa. 125) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 126) Charles. 127) reforma agrária. 128) reforma constitucional. 129) reforma religiosa. 130) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 131) Charles. 132) reforma agrária. 133) reforma constitucional. 134) reforma religiosa. 135) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 136) Charles. 137) reforma agrária. 138) reforma constitucional. 139) reforma religiosa. 140) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 141) Charles. 142) reforma agrária. 143) reforma constitucional. 144) reforma religiosa. 145) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 146) Charles. 147) reforma agrária. 148) reforma constitucional. 149) reforma religiosa. 150) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 151) Charles. 152) reforma agrária. 153) reforma constitucional. 154) reforma religiosa. 155) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 156) Charles. 157) reforma agrária. 158) reforma constitucional. 159) reforma religiosa. 160) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 161) Charles. 162) reforma agrária. 163) reforma constitucional. 164) reforma religiosa. 165) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 166) Charles. 167) reforma agrária. 168) reforma constitucional. 169) reforma religiosa. 170) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 171) Charles. 172) reforma agrária. 173) reforma constitucional. 174) reforma religiosa. 175) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 176) Charles. 177) reforma agrária. 178) reforma constitucional. 179) reforma religiosa. 180) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 181) Charles. 182) reforma agrária. 183) reforma constitucional. 184) reforma religiosa. 185) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 186) Charles. 187) reforma agrária. 188) reforma constitucional. 189) reforma religiosa. 190) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 191) Charles. 192) reforma agrária. 193) reforma constitucional. 194) reforma religiosa. 195) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 196) Charles. 197) reforma agrária. 198) reforma constitucional. 199) reforma religiosa. 200) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 201) Charles. 202) reforma agrária. 203) reforma constitucional. 204) reforma religiosa. 205) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 206) Charles. 207) reforma agrária. 208) reforma constitucional. 209) reforma religiosa. 210) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 211) Charles. 212) reforma agrária. 213) reforma constitucional. 214) reforma religiosa. 215) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 216) Charles. 217) reforma agrária. 218) reforma constitucional. 219) reforma religiosa. 220) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 221) Charles. 222) reforma agrária. 223) reforma constitucional. 224) reforma religiosa. 225) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 226) Charles. 227) reforma agrária. 228) reforma constitucional. 229) reforma religiosa. 230) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 231) Charles. 232) reforma agrária. 233) reforma constitucional. 234) reforma religiosa. 235) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 236) Charles. 237) reforma agrária. 238) reforma constitucional. 239) reforma religiosa. 240) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 241) Charles. 242) reforma agrária. 243) reforma constitucional. 244) reforma religiosa. 245) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 246) Charles. 247) reforma agrária. 248) reforma constitucional. 249) reforma religiosa. 250) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 251) Charles. 252) reforma agrária. 253) reforma constitucional. 254) reforma religiosa. 255) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 256) Charles. 257) reforma agrária. 258) reforma constitucional. 259) reforma religiosa. 260) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 261) Charles. 262) reforma agrária. 263) reforma constitucional. 264) reforma religiosa. 265) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 266) Charles. 267) reforma agrária. 268) reforma constitucional. 269) reforma religiosa. 270) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 271) Charles. 272) reforma agrária. 273) reforma constitucional. 274) reforma religiosa. 275) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 276) Charles. 277) reforma agrária. 278) reforma constitucional. 279) reforma religiosa. 280) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 281) Charles. 282) reforma agrária. 283) reforma constitucional. 284) reforma religiosa. 285) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 286) Charles. 287) reforma agrária. 288) reforma constitucional. 289) reforma religiosa. 290) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 291) Charles. 292) reforma agrária. 293) reforma constitucional. 294) reforma religiosa. 295) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 296) Charles. 297) reforma agrária. 298) reforma constitucional. 299) reforma religiosa. 300) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 301) Charles. 302) reforma agrária. 303) reforma constitucional. 304) reforma religiosa. 305) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 306) Charles. 307) reforma agrária. 308) reforma constitucional. 309) reforma religiosa. 310) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 311) Charles. 312) reforma agrária. 313) reforma constitucional. 314) reforma religiosa. 315) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 316) Charles. 317) reforma agrária. 318) reforma constitucional. 319) reforma religiosa. 320) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 321) Charles. 322) reforma agrária. 323) reforma constitucional. 324) reforma religiosa. 325) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 326) Charles. 327) reforma agrária. 328) reforma constitucional. 329) reforma religiosa. 330) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 331) Charles. 332) reforma agrária. 333) reforma constitucional. 334) reforma religiosa. 335) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 336) Charles. 337) reforma agrária. 338) reforma constitucional. 339) reforma religiosa. 340) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 341) Charles. 342) reforma agrária. 343) reforma constitucional. 344) reforma religiosa. 345) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 346) Charles. 347) reforma agrária. 348) reforma constitucional. 349) reforma religiosa. 350) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 351) Charles. 352) reforma agrária. 353) reforma constitucional. 354) reforma religiosa. 355) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 356) Charles. 357) reforma agrária. 358) reforma constitucional. 359) reforma religiosa. 360) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 361) Charles. 362) reforma agrária. 363) reforma constitucional. 364) reforma religiosa. 365) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 366) Charles. 367) reforma agrária. 368) reforma constitucional. 369) reforma religiosa. 370) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 371) Charles. 372) reforma agrária. 373) reforma constitucional. 374) reforma religiosa. 375) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 376) Charles. 377) reforma agrária. 378) reforma constitucional. 379) reforma religiosa. 380) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 381) Charles. 382) reforma agrária. 383) reforma constitucional. 384) reforma religiosa. 385) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 386) Charles. 387) reforma agrária. 388) reforma constitucional. 389) reforma religiosa. 390) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 391) Charles. 392) reforma agrária. 393) reforma constitucional. 394) reforma religiosa. 395) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 396) Charles. 397) reforma agrária. 398) reforma constitucional. 399) reforma religiosa. 400) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 401) Charles. 402) reforma agrária. 403) reforma constitucional. 404) reforma religiosa. 405) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 406) Charles. 407) reforma agrária. 408) reforma constitucional. 409) reforma religiosa. 410) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 411) Charles. 412) reforma agrária. 413) reforma constitucional. 414) reforma religiosa. 415) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 416) Charles. 417) reforma agrária. 418) reforma constitucional. 419) reforma religiosa. 420) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 421) Charles. 422) reforma agrária. 423) reforma constitucional. 424) reforma religiosa. 425) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 426) Charles. 427) reforma agrária. 428) reforma constitucional. 429) reforma religiosa. 430) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 431) Charles. 432) reforma agrária. 433) reforma constitucional. 434) reforma religiosa. 435) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 436) Charles. 437) reforma agrária. 438) reforma constitucional. 439) reforma religiosa. 440) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 441) Charles. 442) reforma agrária. 443) reforma constitucional. 444) reforma religiosa. 445) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 446) Charles. 447) reforma agrária. 448) reforma constitucional. 449) reforma religiosa. 450) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 451) Charles. 452) reforma agrária. 453) reforma constitucional. 454) reforma religiosa. 455) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 456) Charles. 457) reforma agrária. 458) reforma constitucional. 459) reforma religiosa. 460) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 461) Charles. 462) reforma agrária. 463) reforma constitucional. 464) reforma religiosa. 465) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 466) Charles. 467) reforma agrária. 468) reforma constitucional. 469) reforma religiosa. 470) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 471) Charles. 472) reforma agrária. 473) reforma constitucional. 474) reforma religiosa. 475) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 476) Charles. 477) reforma agrária. 478) reforma constitucional. 479) reforma religiosa. 480) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 481) Charles. 482) reforma agrária. 483) reforma constitucional. 484) reforma religiosa. 485) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 486) Charles. 487) reforma agrária. 488) reforma constitucional. 489) reforma religiosa. 490) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 491) Charles. 492) reforma agrária. 493) reforma constitucional. 494) reforma religiosa. 495) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 496) Charles. 497) reforma agrária. 498) reforma constitucional. 499) reforma religiosa. 500) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 501) Charles. 502) reforma agrária. 503) reforma constitucional. 504) reforma religiosa. 505) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 506) Charles. 507) reforma agrária. 508) reforma constitucional. 509) reforma religiosa. 510) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 511) Charles. 512) reforma agrária. 513) reforma constitucional. 514) reforma religiosa. 515) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 516) Charles. 517) reforma agrária. 518) reforma constitucional. 519) reforma religiosa. 520) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 521) Charles. 522) reforma agrária. 523) reforma constitucional. 524) reforma religiosa. 525) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 526) Charles. 527) reforma agrária. 528) reforma constitucional. 529) reforma religiosa. 530) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 531) Charles. 532) reforma agrária. 533) reforma constitucional. 534) reforma religiosa. 535) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 536) Charles. 537) reforma agrária. 538) reforma constitucional. 539) reforma religiosa. 540) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 541) Charles. 542) reforma agrária. 543) reforma constitucional. 544) reforma religiosa. 545) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito, c) um casaco especial de nylon. 546) Charles. 547) reforma agrária. 548) reforma constitucional. 549) reforma religiosa. 550) a) uma camiseta especial, b) um pequeno aparelho colocado no peito



De caimento perfeito, quase nenhum detalhe, o terno de Mila Schon. A pantalona é inteiramente enviesada, o casaco abotoa como summer e a blusa de dentro leva o clipe que funciona de etiqueta



A extravagância dos bordados é sempre valorizada pela sobriedade do corte, das cores e do caimento do vestido. Assim é a linha de Mila Schon

MILA SCHON - UMA SENHORA PROFISSIONAL DA MODA

Milão (do Correspondente) — A Via Montapoleone é a mais elegante e sofisticada da cidade. É a rua onde os milaneses ricos circulam e gastam algum do seu muito dinheiro. Como todas as grandes ruas comerciais, esta também não é uma rua grande. Pelo contrário, é bastante curta. "Mas é a quente" como a definiu uma carioca. O comércio da Via Montapoleone, em Milão, é quase todo e sempre uma exposição de bom gosto e de tradições. Suas vitrinas expõem principalmente os preços mais altos e uma violenta competição de luxo.

Seria quase impossível destacar-se a casa mais elegante da Via Montapoleone.

Mas existe uma que se distingue, diferente de todas as outras. Um palácio branco oitocentista, admiravelmente restaurado. Por muitos anos aqui morou um poeta — Carlos Porta. Hoje, este n.º 2 da Via Montapoleone, é a Casa Mila Schon e revela imediatamente uma personalidade e um estilo. É sóbria, limpa, digna e muito senhorial. No primeiro pavimento, o salão de desfiles, que tem a forma de um anfiteatro. Aquela é a sala principal de uma das casas mais importantes e valorizadas da atual alta moda italiana. A senhora Mila Schon é uma profissional inteligente e conceituada. Hoje ela só vive disto: vestir bem as mulheres que, em todo o mundo, queriam e possam pagar o preço da elegância.

Um preço que continua preocupando a senhora Mila Schon. Porque continua muito elevado: "e quem olha para frente, quem se preocupa com o futuro, sabe que todos os nossos esforços devem ser feitos para acabar com esse privilégio. Estamos nos aproximando do dia em que a alta moda, a elegância não serão produtos de consumo apenas das muito ricas" — diz ela.

A SENHORA AO VIVO

Mila Schon não tem qualquer afetação. Se usa maquiagem, é tão discreta que nem se percebe. Apenas os olhos ligeiramente pintados. Cabelos curtos, com mechas suaves. Ela veste branco, mangas cavadas, de uma simplicidade desconcertante.

É quase baixa. Suas mãos são fortes. O corpo denuncia a preocupação que deve

ter com a ginástica. Tem um filho — Giorgio — com 22 anos, rapagão que estuda Economia e Comércio, ajuda na administração da casa e diz gostar do Rio onde já esteve. Quer até voltar para aproveitar melhor a cidade e o mar.

Mila Schon tem também um sócio: Loris Abate, outro profissional da alta moda. É ele quem desenha as jóias que ela recomenda. E tem também Bussi, um cão peludo, que sempre a acompanha no atelier, na boutique, nos camarins, nos salões. Trau, outro cão (dalmata), é mais caseiro. É mais companhia para a senhora em casa, quando ela se deixa ficar em repouso.

A Sra. Mila Schon já viajou muito, conhece uma grande parte do mundo. Pretende conhecê-lo por inteiro.

Seu nome, seu estilo, sua personalidade começaram a ser conhecidos no pequeno, agitado e cruel mundo da alta moda internacional em janeiro de 1965, quando a convidaram para apresentar-se à imprensa e aos compradores, reunidos em Florença.

Seu primeiro grande cliente estrangeiro foi o americano Neiman Marcus, descobridor e lançador de novos talentos da moda. Desde então as coleções da Sra. Schon vêm sendo apresentadas nos Estados Unidos, ao começo de cada estação.

Desmente logo a informação de que começou a fazer alta moda no momento em que percebeu que a maioria de suas amigas se aconselhava e se orientava pelo seu bom gosto.

— Não é verdade. Se não fosse a necessidade de trabalhar que, de repente, impôs-se a mim, jamais teria começado esta atividade. A outra, anterior, era bem mais agradável e cômoda. Antes eu era apenas uma cliente, e uma cliente muito assídua de Balenciaga e Christian Dior, a meu ver dois expoentes da criação e da execução da alta moda de todos os tempos. Era rica, viajava muito, tinha dinheiro para gastar.

Há quatro anos a Sra. Mila Schon convidava as elegantes italianas para o seu primeiro desfile. A sua primeira casa — na via San Pietro All'Orto — começou a ser reconhecida pelas mulheres ricas e exigentes de Milão, como algo de novo e sério.

Os jornais devagarzinho começaram a falar dela. Uma milanesa por adoção, nascida em Trau, na antiga Dalmácia, filha de uma nobre família que, por motivos po-

líticos, depois da última guerra mundial encontrou em Trieste, em Milão e na Itália uma nova oportunidade e uma outra pátria.

A MULHER BEM VESTIDA

— Em primeiro lugar, amo as cores. Gosto muito do simples e do limpo. Isto é: a mulher elegante deve se vestir, e se vestir como uma senhora. Não faço concessões ao espetáculo. Nada de nu, ou de quase nu. Sempre que trabalho na criação, na escolha de tecidos, de cores e de acessórios, minha primeira preocupação é com a mulher moderna, a que viaja e trabalha. Aquela que, de repente, por uma ou outra razão, pode precisar apresentar-se no inverno da Escandinávia e no verão dos trópicos, quase sem tempo para recompor um guarda-roupa ou comprar novas malas. Essa é a mulher que deve ser objeto de nossas preocupações. É a cliente mais constante, portanto, a que deve ser melhor atendida.

Para explicar o seu sucesso nos dias extravagantes da mini-saia, do top less, das grandes transparências, Mila Schon invoca mais uma vez a sua experiência e o grande número de conhecimentos — "para não dizer aprendizado de Psicologia" — que fez e mantém com as mulheres mais exigentes do mundo.

— Toda a extravagância é efêmera. É difícil encontrar uma mulher que não se sinta bem, não se sinta muito melhor vestida como uma senhora. Mas que não se confunda e deturpe a palavra: senhora não quer dizer o austero triste ou o antigo hipócrita.

A CLIENTE IDEAL

Entre as grandes clientes particulares da Sra. Mila Schon, estão as senhoras Marcella Agnelli (do presidente da Fiat), Jacqueline Onassis, Gioia Marchi Falek, Pinuccia Carraro Rizzoli, as Condessas Mia Acquarone de Rencourt, Mariella Pallavicino, Consuelo Crespi, Mona Bismarck, a Baronesa Lina de Rothschild, as Princesas Lee Radziwill e Hohenlohe, as senhoras Jean Kennedy Smith, Nelson Rockefeller, William Mc Blair Jr., Florence Knoll Bassett, as atrizes Eve Marie Saint, Britt Ekland, Diana Vreeland, Gloria Schiff, Milva e Mina.

de saias do mesmo tecido. Completando o conjunto, camisa de seda de corte masculino perfeito.

— As mulheres devem parecer cada vez mais esportivas — afirma Blass. Mas a eficiência se transforma em deficiência à noite. Quando escurece, a mulher deve fazer milagres e aparecer como uma sedutora femme fatale.

A nova coleção de Blass foi imaginada para dar à mulher uma aparência bastante feminina. A elegante pode aparecer em um esvoaçante modelo de chiffon em estampado leopardo. Ou pode transformar-se em uma estrela se vestir um casaco de veludo acompanhado de uma pele de raposa vermelha — bem ao estilo dos anos 30. Há, também, os vestidos retos, em veludo preto, com pele de marta na barra. Preço: 2 mil dólares.

Para Blass, "não há normas na moda. As elegantes de hoje não querem roupas instantaneamente definíveis. Quando a Duquesa de Windsor apareceu recentemente numa festa com um vestido ao estilo cigano, todos sabiam que era de St-Laurent. As mulheres modernas não gostam de usar rótulos, preferem algo que pareça seu.

Sendo independente, o estilo de Blass exige muita preparação e disciplina. Uma mulher não poderia usar um de seus vestidos de pele num jantar sentado, com exigência de longos. Sua moda visa mais às vernissages e aos coquetéis, onde uma mulher entra, conversa aqui e ali e sai quando achar melhor.

Blass resume seu pensamento: "A mulher de hoje conhece moda. Pedir a ela que desenhe seus próprios modelos não é grande coisa, afinal de contas."

LEA MARIA

mulher

O Serviço

PLÁSTICA: O Rio terá em breve uma completa e moderna clínica de cirurgia plástica. Trata-se do Centro de Cirurgia Plástica, na Lagoa, sob a direção dos cirurgiões Jorimar de Albuquerque e William Bunhote. Funcionando 24 horas por dia, a clínica terá atendimento pós-operatório a domicílio e cozinha internacional para os acompanhantes.

INFANTIL: Pluft, loja de roupas para crianças, na galeria da Praça Nossa Senhora da Paz em Ipanema, está liquidando; blusas de malha de diversos tipos a partir de NCr\$ 5,00.

LEILÃO: Uma das mais importantes coleções de santos, portugueses e brasileiros do século XVIII está sendo leiloadas no Palácio dos Leões. É a coleção de Haroldo Graça Couto.

CURSOS: A Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas vai iniciar uma série de cursos como Administração Financeira, Atualização em Política Tributária e Gerência de Pessoal. As aulas serão dadas em 4 semanas, haverá certificado de aproveitamento e frequência. Informações: Rua São José 90.

DONATIVOS: Brinquedos, livros e revistas para os pequenos internos do Hospital de Cardiologia, da Rua Davi Campista, serão bem recebidos. Telefone para 227-4957.

FERIAS: Para quem vai passar férias em Itaipava um novo ponto de encontro; inaugura-se sexta-feira o Arca's Bar, na Estrada das Arcas 2 980, num casa-

rão totalmente restaurado e re-decorado.

MASSA: Produtos Carioca, que fabrica pãesinhos e biscoitos, está lançando agora um novo tipo de rosca grossa, massa de brioche, que dentro da embalagem plástica se conserva bem fresquinho. Custa NCr\$ 1,00 e pode ser encontrado em armazéns e padarias.

TAPETES: Os Centros de Providência vão promover a partir do dia 15 exposição de tapetes e artesanato em geral, feitos pelos aprendizes das oficinas dos Centros, orientados por Gilda Carneiro de Mendonça, que foi a criadora da tapeçaria na Penitenciária de Bangu. A exposição será na Galeria Escada, Av. Gal. San Martins, 1219, no Leblon.

SERINGAS: Já estão à venda em quase todas as farmácias da cidade as novas seringas de injeção Jintan. Feitas em plástico, elas devem ser usadas apenas uma vez, o que significa mais higiene e menos perigo de hepatite. O preço varia de NCr\$ 0,85 a NCr\$ 0,94 de acordo com o tamanho. Os farmacêuticos indicam o tipo mais adequado a cada caso.

PARA PROFESSORAS: O Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional, aproveitando as férias, vai realizar um curso destinado a professoras primárias ou pessoas que lidem com crianças em idade pré-escolar. O curso, de Atividades Recreativas, começa hoje e tem número limitado de vagas. Maiores informações pelo telefone 257-6441.

A FICHA DO CAMARÃO

RUTH MARIA

Camarão é bom elemento para fazer pratos gostosos. Mas é melhor comê-los agora, que o tempo está mais frio.

Idéias:

COQUETEL DE CAMARÕES

250 g. de camarões, 1 lata de suco de tomates, sal, pimenta-do-reino, molho inglês, 3 colheres das de sopa de maionese, 1 xícara de leite ou creme de leite.

Aferverte os camarões em água e sal e guarde a água. Nesta água adicione a xícara de leite e a maionese. Leve ao fogo mexendo sempre até engrossar. Retire do fogo e misture o suco de tomates que já deve estar com os condimentos. Misture tudo e ponha na geladeira até a hora de servir. Junte os camarões e sirva bem gelado.

EMPADINHAS DE CAMARÃO

Massa: 500g. de farinha de trigo, 200g de gordura, 2 colheres de manteiga e 2 ovos. Arruma-se a farinha e no centro dela se faz um buraco no qual se deitam ovos, manteiga,

gordura e sal. Com as pontas dos dedos vai-se ligando tudo sem amassar muito. Estende-se a massa com o rolo até que ela tenha a grossura de meio centímetro. Cortam-se rodela com as quais se forram as forminhas untadas com manteiga. Recheie as forminhas com creme de camarões e junte pedacinhos de ovos cozidos e uma azeitona. Cobrem-se as forminhas com a massa, ligando bem os bordos da massa com os dedos. Pincele-se cada empadinha com ovo batido diluído em leite e leva-se ao forno quente.

TORTA DE CAMARÕES

Cozinham-se batatas e pas-sam-se no espremedor. Junte 2 colheres das de sopa de farinha de trigo, 4 colheres de queijo parmesão ralado, sal um pouquinho de noz-moscada e 2 gemas. Forre uma forma untada com esta massa e deite no centro um bom refogado de camarões com palmitos e azeitonas, ovos cozidos e um pouco de vinho branco. Cubra a torta com a mesma massa e pincele com gemas. Leve ao forno para corar e sirva bem quente acompanhada de arroz branco.

MAXI: NÃO MAIS UM CAPRICHIO DA MODA

DE NOVA IORQUE POR MARIAN CRISTY



Desenho de Bil Blass. Conjunto chamado de midi (porque vai até o meio das pernas), já encomendado pelas grandes lojas dos Estados Unidos. A bainha está a 7,5 centímetros dos joelhos

E eis que as bainhas começam a descer. Bil Blass, um dos mais importantes figurinistas americanos e até há algum tempo contrário às saias mais compridas, finalmente aderiu aos influentes criadores da moda americana, favoráveis às saias não tão mini. Para o dia, na coleção de outono-inverno 1970, as bainhas de Blass vão de 7,5 centímetros abaixo do joelho até os tornozelos. O que não significa que ele tenha abolido as agora convencionais mini-saias.

CAPRICHIO DA MODA

— Não estou aderindo completamente às saias compridas — diz Blass. Mas se as mulheres querem variar, temos de lhes dar uma oportunidade de escolher. Longe estão os dias em que os figurinistas ditavam a moda a um público feminino ansioso. As mulheres não são mais como massa nas mãos dos figurinistas; elas têm idéias próprias.

E precisam ter dinheiro para isso — que os maxicasacos de Blass, ao estilo de cadete de West Point, custam mil dólares (NCr\$ 4 000,00). Mas os casacos mais curtos se encontram à venda em todas as grandes lojas dos Estados Unidos. Mas Blass acha que as mulheres estão prontas para as roupas abaixo do joelho.

MULHER VERSÁTIL

A nova coleção de Blass, mostrada à imprensa, é clássica. Aparecem casacos de tweed com colarinhos de pescador, casacos parecidos com os longos cardigans, pantalonas com a blusa em estilo marinheiro. Quase todos os casacos vêm acompanhados

NA LOJA DE MODAS
BAGUNÇA
LIQUIDAÇÃO TOTAL
DE TODO O ESTOQUE.
RUA BOLIVAR, 129-A — COPACABANA

QUE LÁ PARA VER

No cinema Paissandu, a comédia de Richard Lester, Como Ganhei a Guerra • Últimas semanas de Ôlho n'Amélia, na Maison de France • Recital do violonista Marcos Alan, hoje, na Sala Cecília Meireles

Cinema

ESTRÉIAS

COMO EU GANHEI A GUERRA (How I Won the War). Comédia em cores de Richard Lester, o bem sucedido diretor dos dois filmes dos Beatles, o mau sucesso de um dos Beatles, John Lennon, e mais Michael Cawford, Ray Kinnear e Jack Mc Gowan, o bom comediante de A Ganga dos Vampiros e Armadilha do Diabo. Paissandu, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DELICIOSAS LOUCURAS DE AMOR (Morgan, a Suitable Case for Treatment). Vanessa Redgrave, David Warner e Robert Stephens comandam o elenco deste filme de Karel Reisz, de quem o público carioca já viu dois filmes: A Noite Tudo Encobre (Night Must Fall) e Tudo Começou num Sábado (Saturday Night, Sunday Morning). No Rio de Janeiro, Paissandu, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O PENDULO (Pendulum) policial americano em cores interpretado por Jean Seberg, George Peppard e Richard Kiley sob a direção de George Schaeffer. São Luis, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos). Também no Madri a partir de 16 horas.

INFERNO NA NORMANDIA (Hell in Normandy). Drama de guerra americano em tela ampla a cores, interpretado por Guy Madison e Peter Lawrence e Erika Blanc. Azule, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

MOWGLI, O MENINO Lobo (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro The Jungle Book, de Rudyard Kipling. Brundage, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CALIFORNIA TERRA DO OURO (The Adventures of Bullwhip Griffin). Western americano em cores, dirigido por James Neilson, produzido por John Ford. Walt Disney. Os intérpretes são Suzanne Pleshette, Roddy McDowall, Karl Malden, Coral Caruso, Rio, Festival, Presidente, Bruni-Méier, Regina e Rialto. A partir de quarta-feira também no Paissandu. Sessões contínuas a partir das 14 horas. Também no Festival, com sessões a partir de 11 horas. (Censura livre).

DUAS VÍZES TRAIÇÃO (Dua Vite Gudal). Western italiano em cores, dirigido por Nando Cicero e interpretado por Antonio Sabato, Klaus Kinski e Peco Carlo. Candel Largo de Machado, Condor-Capacabana, Olinda, Matete e Plaza. Sessões contínuas a partir das 14 horas. No Plaza, a partir de 10 horas. (14 anos).

PELO PRAZER DE MATAR. Western italo-espanhol. Direção de Leonino Valtieri. Intérpretes: Craig Hill e George Martin. Capitão, 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h, 40m, 22h20m. (18 anos).

ESCREVEU SUA VINGANÇA A BALA. Western italiano em cores, de Tullio Demicheli, com Guy Madison e Madeleine Lobeau. São José, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Miral, Art-Palácio Madureira e São Pedro. Sessões contínuas a partir das 14 horas. Censura livre.

O GRANDE ESPETÁCULO DO MUNDO (Superspectacolo in World). Italiano em cores, de Roberto Bianchi Montero. Império, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

O MELHOR DO GORDO E MAGRO. Colômbia de cenas de comédias de Laurel e Hardy apresentada em conjunto com quatro desenhos animados de Tom e Jerry. Matro-Capacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Pax, Paradoxos, Músa e Divina. Sessões contínuas a partir das 14 horas. No Pathé a partir de 12 horas.

CONTINUAÇÕES

O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO (Boa-aíleiro), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de Deus e o Diabo na Terra do Sol, o cangaceiro messianista, os bastos do sertão e coronel fundão, o matador de cangaceiros (Antônio das Marés). Fotografia em cores (Estimulacolor), com Músculo do Vale, Odete Lara, Oton Bastos, Hump Carveto, Jairo Soares, Lourival Paris, Rosa Maria Pena, Immaculada Cavalcanti. Música de Matos Nobre, Válio Quirós, Sérgio Ricardo e Falcão. Prêmio de Melhor Direção (idéia e roteiro) no Festival de Cannes, onde conquistou ainda três prêmios não oficiais. Quarta semana em cartaz, Bruni-Capacabana e São Benito, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Huston. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alister MacLean. Produção americana, em 20mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro-Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

ESTRANHOS ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Em quatro semanas, este filme tem 15 dias baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o pretexto para a realização de uma investigação psicológica apoiada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Bessard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Estreia contínuo: Parlo-Palace: 12h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

QUATRO DESTINOS (Little Women). Melodrama em technicolor, dirigido por Stanley Kramer, com Sidney Poitier, Spencer Tracy, Katherine Hepburn e Katherine Hepburn. Com sessões contínuas a partir das 14 horas. Santa Alice com sessões contínuas a partir de 15 horas.

UM HOMEN PARA IVY (For Love or Ivy) comédia em cores com Sidney Poitier, dirigida por Daniel Mann. Leblon e América. Sessões contínuas a partir de 14 horas.

QUATRO DESTINOS (Little Women). Melodrama em technicolor, dirigido por Stanley Kramer, com Sidney Poitier, Spencer Tracy, Katherine Hepburn e Katherine Hepburn. Com sessões contínuas a partir das 14 horas. Santa Alice com sessões contínuas a partir de 15 horas.

QUATRO DESTINOS (Little Women). Melodrama em technicolor, dirigido por Stanley Kramer, com Sidney Poitier, Spencer Tracy, Katherine Hepburn e Katherine Hepburn. Com sessões contínuas a partir das 14 horas. Santa Alice com sessões contínuas a partir de 15 horas.

Quatro Destinos, em representação no Cineatro Poetra Ipanema

EXTRA

CINE HORA — Programas variados em sessões contínuas (desenhos, comédias, documentários). Cine Hora (Ed. Avenida Central).

O LADRÃO CONVULSO (Le Voleur). Em cores, direção de Louis Malle, foi seguido aqui como em Triunfo Sobre a Noite. No elenco: Jean Paul Belmondo, Genevieve Bujold e Charles Denner. Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense.

Teatro

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos filhos de um diretor de vaudeville, Paul Afonso, Grisel, com Edo Toldi, Orlando Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison de France, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (232-3458). 21h, 23h, 19h30m e 22h30m, vesp., 5h, 17h, e dom., 17h. Últimas semanas.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. Serenata, Rua Sen. Dantas, 13, 223-8531. 21h30m, sáb., 20h e 22h vesp., 5h, 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

O AVARETO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto, Dir. de Henri Duboulet. Com Precipio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhou com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Bursos, Jorge Cháiz, Érico de Freitas, Tais Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. Princesa Isabel, 184 (238-3724). 21h30m, sáb., 20h e 22h15m, vesp., 5h 16h, e dom., 18h. Últimas semanas.

O ASSALTO — Drama do jovem paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de identificação da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um famoso do banco. Dir. de Fausto Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Corrêa. Início, 20h. Prudente de Moraes, 824 (247-9794).

Show

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Míle, Dir. de Míle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 88 (227-1083). 21h30m.

CONCERTO DE SAMBA — Show de Tereza Aragão, com Maria Urkan (cantante), Quarteto Estômago, Zeca do Cachaço, Carlos e o Cavaco. Direção Musical de Geni Marcondes, direção geral de Osvaldo Loureiro. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 238-3497.

CHICO ANÍSIO — Só! — One man show do popular ator cómico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaldo Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro de Lages, Av. Borges de Medeiros 160 lado do Cinema Drive-In. (227-3597). 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1h, 2h, 3h, 4h, 5h, 6h, 7h, 8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h, 18h, 19h, 20h, 21h, 22h, 23h, 24h, 25h, 26h, 27h, 28h, 29h, 30h, 31h. (18 anos).

O CANÇOEIRO SANGUINÁRIO (Sanguinario). Western americano de Richard Brooks, lançado no Rio em 67 e escolhido pelo Conselho de Cinema do J8 como um dos melhores filmes do ano. Na elenco: Richard Brooks, Clint Eastwood, Clint Eastwood e Clint Eastwood. Cinelhe, Jack Plance e Capri Ryan. Alcatia, 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

A MARCA DA FORÇA (Hans e High) Clint Eastwood, Inger Stevens, Ed Begley e Pat Hingle. 40 os principais intérpretes deste western americano em cores dirigido por Ted Post. Na Rex, 14h30m, 17h, 19h10m e 21h30m. Também no Miramar, Capri e Comodoro, com sessões a 13h30m, 15h30m, 17h40m e 22h (18 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's coming to Dinner). Drama de Stanley Kramer, com Sidney Poitier, Spencer Tracy, Katherine Hepburn e Katherine Hepburn. Com sessões contínuas a partir das 14 horas. Santa Alice com sessões contínuas a partir de 15 horas.

UMA NOITE NA FOSSA — Welles e Joazeir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo

Música

MARCOS ALAN — Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles, apresentação do violonista Marcos Alan, que tocará obras de Bach, Beethoven, Chopin, Debussy, Liszt, Paganini, Scarlatti, Segovia e Turina.

ROLAND HERMANN — Amanhã, na Sala Cecília Meireles, às 21h, recital do barítono alemão Roland Hermann, num patrocínio

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, a exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m. Aos domingos e feriados, de 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 23h30m. De 2 a 4 e de 5 a 7, às 18h45m. • Informativo Econômico. As quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jô-que, diretamente do Hipódromo de Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da ópera Giulietta

Cursos

PINTURA HOLANDESA — A partir do dia 21 de julho, José Roberto Teixeira Leite dará um curso de 16 aulas sobre pintura holandesa. Horário: 2h e 4h, das 18h às 19h. Preço total: NCr\$ 35,00. Inscrições abertas das 12h às 18h, no Museu Histórico Nacional. Informações pelo telefone. 242-1663.

ALEMAO — Encontram-se abertas no ICBA (Av. Graça Aranha, 416, 9º andar) as inscrições para

somente até amanhã. Sessões às 20 e 22 horas. A partir de quinta-feira, Viva Maria, também de Louis Malle e interpretado por Brigitte Bardot e Jeanne Moreau. QUARTA-FEIRA, na Cinemateca, do Museu de Arte Moderna, O Desafio, de Paulo César Saraceni, em sessões às 16h e 18h30m. A partir de sexta-feira, no Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som, De Gráça a Você, de Roberto Rossellini, com Vittorio de Sica e Sandra Milo.

SISTEMA AUDIOVISUAL e trabalhos de atelier, 3h e 5h, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professoras Lúcia Schimberg e Solange Palanik. Av. Copacabana n.º 209 sala 606. Tel.: 256-2567.

ALIADE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/105. Tel.: 247-0143.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na Escola de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Taux. Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professora Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na Escola de Recreação Sócio Cultural, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Acto Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12º andar. Tel.: 222-0380.

CURSOS GERAIS — Na Centro de Previdência de Olaria, Rua Leopoldina Régio, 344, cursos de pedreiro, eutorador, ladroalheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de forma, carpinteiro de esquadria e eletricitista. Informações no Centro de Previdência de Olaria (endereço acima).

BALLET — aulas com a Prof. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 359, ap. 820. De 2h e 4h, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Rui Vandrell. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

PORTUGUES E TECNICA DE RECAUCHUTAR — Aulas pelas profs. Danilo e Eneida. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

APRESENTAÇÃO DA COMUNICACAO VERBAL — Aulas com a

Prof. Ede Fossati. Início: 9 de julho. Horários: diariamente das 9h às 10h. Duração: um mês intensivo. Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tel.: 226-6563 e 246-7798.

ESTUDOS SOBRE O RIO ANHIO — Aulas com a Professora Lígia da Cunha, às 3h e 5h, das 16h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCr\$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional ou pelo telefone 242-1663.

CURSO DE TEATRO — Início dia 7 de julho na Biblioteca Regional da Gávea, Praça Santos Dumont, 160-A. Horário: 20h30m, Número de aulas: 8.

DIREITO — Novo curso vestibular de Direito organizado pelo Prof. Fábio Freireiro, que prepara alunos para o Instituto Rio Branco. Inscrições já estão abertas e as aulas começarão em agosto. Preço por mês, NCr\$ 12,00. Endereço: Av. Copacabana, 435, sala 605. Informações pelo telefone 225-9135.

INTRODUÇÃO A HISTÓRIA DA ARTE NO BRASIL — A professora Gláucia Marina de Almeida Lopes ministrará a partir do dia 1º de agosto, às segundas, quartas e sextas, das 18h às 19h, no Museu de Belas-Artes este curso de introdução à história da arte brasileira. Preço: NCr\$ 45,00. Inscrições já abertas no Museu Histórico Nacional, das 12h às 18h. Maiores informações pelo telefone 242-1663.

GRAVURA EM METAL — Achaque aberta na sede do Atelier Livres de Artes Plásticas, na Av. Copacabana, 690, Grupo 1.201, as inscrições para nova turma do curso de Gravura em Metal ministrado pelo professor José Lima.

RELIGIÃO — Estarão abertas até o dia 30 do corrente, no Instituto de Educação, inscrições para o curso *Queda ou Ascensão do Cristianismo?*, que será realizado de agosto a outubro, com uma aula semanal, nos seguintes horários: 4h, das 15h às 16h30m, ou 6h, das 9h às 10h30m. Local de inscrição, sala 124-A, de 8h às 11h e de 13h às 16h. O interessado deverá levar dois retratos e NCr\$ 15,00, como taxa de inscrição.

MELHEM — Exposição de pinturas de Melhem. Galeria Celina, Rua Barão Ribeiro, 818 — sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. Galeria Cantu, Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALA DE ARTES CLÁSSICAS — Este e o 39-9 salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

11 ARTISTAS PORTUGUESES — A partir de sexta-feira, no Museu de Arte Moderna, exposição de trabalhos de onze artistas portugueses.

IVY SAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e opaco — Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, Copacabana, 690, 1º andar.

ANA MARIA BOLTSCHAUER — Pintura na Galeria Meia-Pataca — Visconde de Pinjã, 47 — Praça General Osório.

BRENNAND — Pintura de Brennan, pintor de Pernambuco, na Petite Galeria — Praça General Osório.

ABELARDO ZALUAR — Desenhos e pintura de Abelardo Zaluar, na Galeria Bonino, Rua Barão Ribeiro, 576.

MARGARIDA ZOBARAN — Tênis floris na tapetaria de Margarida Zobarán — Galeria da OCA, Rua Inocência, 114.

DOIS ARTISTAS — Na Galeria Escada pinturas de E. Platigorski e Ina Bevilacqua. Av. Santa Maria, 1219.

MIQUEL NAJAR — Exposição de trabalhos e foto de pena. Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114.

KUMBUKA — Exposição, resumo, a primeira do artista, que reúne as três etapas mais significativas de seu trabalho: escultura (máscaras), óleo e desenho. São 25 peças, e está exposta na Armadilha, Du. Av. Ataulfo de Paiva, 38, Leblon.

COLETTIVA — Na Grad. Rua Siqueira Campos, 18-A, coletiva com Gláucia Azeredo, Nei Teófilo, Pascoal, Lúcia Kahn, Xavier, Hirán Nol.

TRES — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cláudio Machado e

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cerca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (11-227-3806). Horário das 9h às 17h30m, diariamente. Entradas: NCr\$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entidade por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis. Sáb., 18h dom. e feriados, 15h; — Largo da Penha, 19, Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atrativo: o Museu da Cidade.

Alemanha

MÚSICA

SEMANA INTERNACIONAL DO ORGÃO — Tendo como base a música sacra de Nuremberg, está realizando-se nesta cidade alemã a XVIII Semana Internacional do Órgão.

FRANÇA

CINEMA

VERA CRUZ (idem), de Robert Aldrich. Está sendo reapresentado com grande sucesso em Paris este western mexicano e barroco do diretor de O que Aconteceu a Baby Jane? Cinema dos Champs Elysées.

ARTES PLÁSTICAS

JOVENS ARTISTAS — Na cidade de Baden-Baden, a exposição de cultura e ambiente de jovens artistas alemães. Na Kunststhal.

ESCOLTORES

ESCOLTORES — Em Colônia, na Kunststhal, exposição de jovens escultores italianos.

VAMOS AO TEATRO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria.
Dir. Léo Just
Hoje, às 21,30

GAL COSTA

TOM — ZÉ e "OS BRAZÕES"

Despedindo-se
Nôvo TEATRO DE BÓLSO — 11 ÚLTIMOS DIAS
Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon
Hoje, às 21,30 — Res.: 227-3122

NOVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A

— Leblon. Res.: 227-3122. HOJE E AMANHÃ, ÀS 17 HS.

O PATINHO FEIO

Peça infantil de Aurimar Rocha. Cens. e figs. de Juarez Machado. Elenco: Wanda Critikaya, Monique Lafond, Walter Soares, Suely Poggio, Lia Cervhal e Ruy Barbosa.

TEATRO CASA GRANDE

SILVIO CALDAS

SILVIO CALDAS

• TURMA DO SERENO
Dir.: Grisoli e Sidney Miller
Estreia dia 4, às 21,30 hs.
Teatro Casa Grande — Av. Afonso de Mello Franco, 300. — O Mais Moderno da Guanabara. — Ar Condicionado

GILDA GRILLO apresenta de JOSE VICENTE

RUBENS CORRÊA e IVAN DE ALBUQUERQUE EM

O ASSALTO

Dir. FAUZI ARAP
Hoje, às 21,30 — Últimas semanas
Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: Tel. 247-0794

TEATRO IPANEMA

Hoje, às 21,30 — Últimas semanas
Rua Prudente de Moraes, 824-A — Reservas: Tel. 247-0794

TEATRO SERRADOR — Reservas 232-8531

DERCY GONÇALVES

Nun espetáculo para rir
"A VIÚVA RECAUCHUTADA"
Hoje, às 21,30 — Ar condicionado
ÚLTIMAS SEMANAS
Ingressos à venda

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 237-7003

Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

A COMÉDIA DOS ERROS

de Shakespeare
com: NAPOLEÃO MONIZ FREIRE, ODUVALDO VIANNA FILHO, ISABEL TERESA, REGINA RODRIGUES.
Trad. e Dir.: BARBARA HELODORA
Hoje, às 21,15 — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudantes

JACI MOTA apresenta

LANA BITTENCOURT

EM
"RASGA O CORAÇÃO"
com Sidney Magalhães e o conjunto Os Bitten.
Direção musical de Gey Marcondes. Texto e direção de João das Neves
Hoje, às 21,30 no

TEATRO SÉRGIO PÓRTO — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 236-6343 — Apenas 15 dias

PAULO AUTRAN CARLOS MIRANDA

em "MORTE E VIDA SEVERINA"

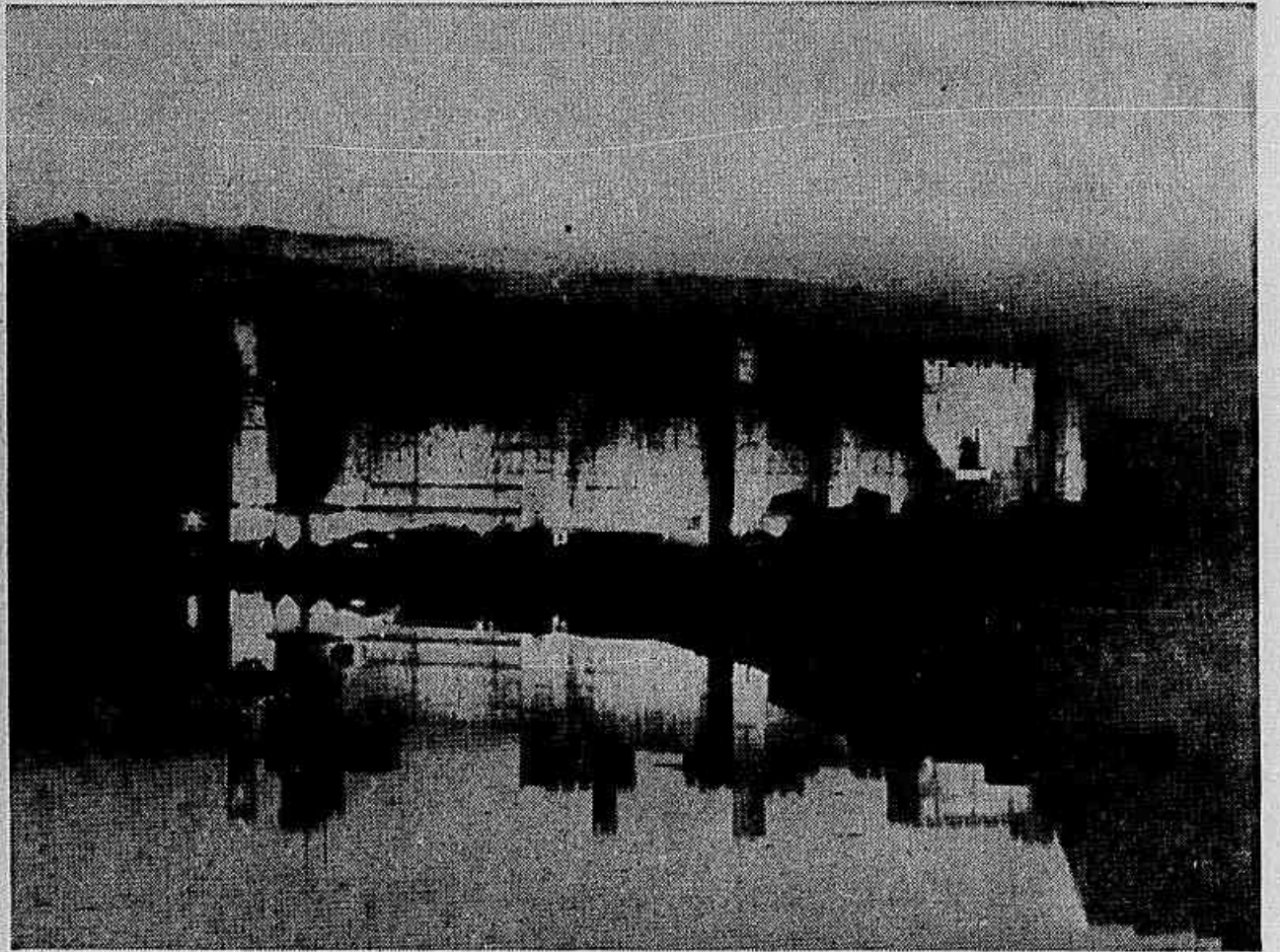
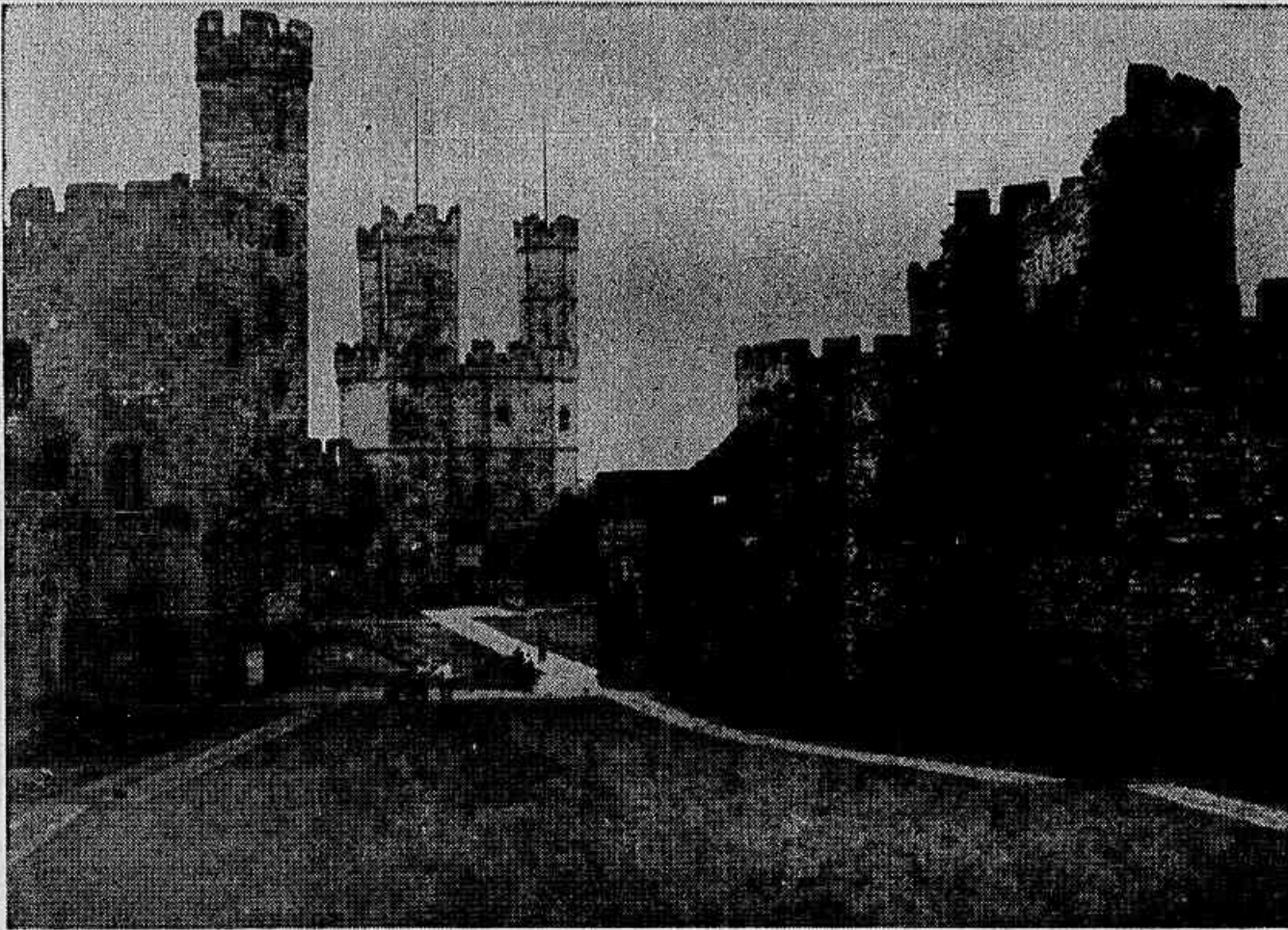
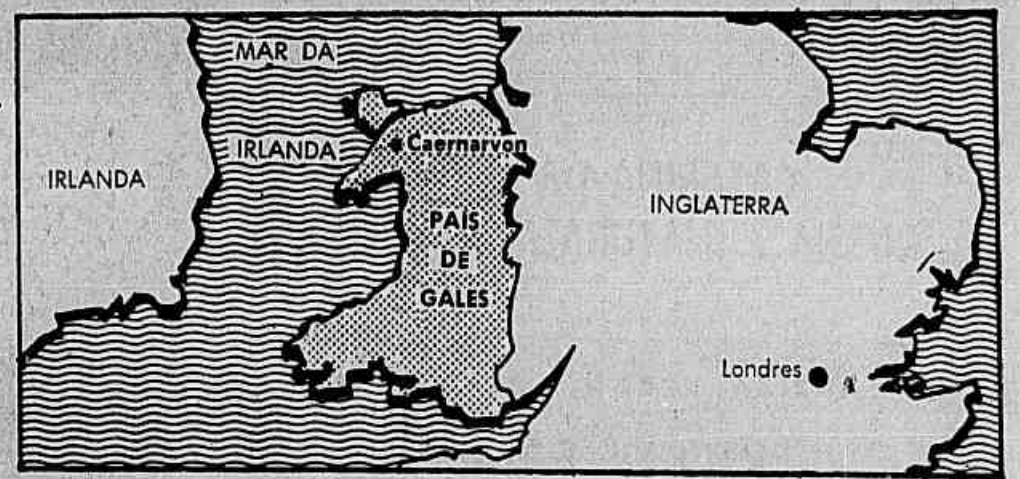
MORTE E VIDA SEVERINA

de João Cabral de Melo Neto
Direção: Silnei Siqueira
Música: Chico Buarque de Holanda
ESTREIA AMANHÃ — SÓ 5 SEMANAS
no TEATRO GINÁSTICO — Res.: 242-4521



As autoridades galesas decretaram o estado de alerta em todo o país. No momento em que se realiza a cerimônia de investidura de Charles da Inglaterra como Príncipe de Gales, o esperado acontece: sob a forma de terrorismo, o nacionalismo galês mais extremado protesta contra uma situação que há séculos é a mesma — a sujeição do País de Gales à hegemonia inglesa.

GALES A INDOMÁVEL



O País de Gales, com a Escócia e a Irlanda do Norte, faz parte do Reino Unido sob a Coroa britânica. Mas seus habitantes têm muito pouco em comum com os ingleses. O povo galês descende de antigas raças celtas que habitavam as ilhas britânicas muito antes da chegada dos romanos. Os celtas resistiram a sucessivas invasões de vikings, anglos e saxões, e mesmo aos normandos, que em 1066 conseguiram dominar a Bretanha.

Não conseguindo subjugar os galeses, os cavaleiros normandos decidiram isolá-los e construíram uma série de castelos-fortalezas ao longo da fronteira. Um desses castelos é o de Caernarvon, que domina os estreitos de Menai, separando a Inglaterra da ilha de Anglesea, e onde o Príncipe Charles recebeu sua coroa, ontem.

Indiferentes ao cerco, instalados em suas montanhas e vales, os galeses continuaram a viver em liberdade por mais dois séculos, governados por seus príncipes e sustentando uma guerrilha constante contra os inimigos anglo-normandos.

Paz e submissão

Caberia a Eduardo I subjugar-los, depois de uma longa guerra em que foi morto o Príncipe galês, Llowelyn. Os galeses afirmam, entretanto, que a conquista do país só foi conseguida por um ardil. Quando a Rainha Eleanor da Inglaterra deu à luz seu segundo filho, no castelo de Caernarvon, o vitorioso Eduardo prometeu aos galeses que lhes daria um príncipe nascido no país e que não falava uma palavra de inglês. Os galeses concordaram, então, em depor as armas — e Eduardo apresentou-lhes, em Caernarvon, seu filho recém-nascido, que na verdade não falava inglês, nem língua nenhuma.

A paz voltou a Gales, mas ao preço da independência. Os galeses, en-

tão, lutaram ao lado dos ingleses contra a França. E Shakespeare imortalizou alguns de seus traços nacionais no caráter do capitão Fluellen (uma corruptela de Llowelyn) em Henry V.

As vitórias britânicas em Crecy, Poitiers e Agincourt foram devidas em grande parte à habilidade dos arqueiros de Gales, que ceifavam os cavaleiros franceses enquanto eles carregavam contra as posições inglesas. Os galeses lançavam suas flechas puxando a corda do arco até a orelha e não até o ombro, como era costume; penetravam, assim, nas mais espessas armaduras.

A era Tudor

A parte o levante nacionalista de Owen Glyndwr, em 1400, houve pouca luta entre ingleses e galeses, depois da dominação. Mas as duas nações permaneceram separadas pela língua, pela cultura e pelas tradições. Até que subiu ao trono da Inglaterra Henrique Tudor, cujo pai era um galês descendente de príncipes. A união completa entre os dois países foi então formalizada por um ato do Parlamento, em 1536.

A ascensão de uma dinastia galesa ao trono britânico foi, no entanto, prejudicial ao povo de Gales. Seus príncipes, sacerdotes e nobres mudaram-se para Londres, começando assim a anglicanização de Gales. Alguns dos nomes mais famosos da aristocracia inglesa, hoje, têm origens galesas: Cecil vem de Seissyllt, Cadogan de Cadwgan. Isso é consequência do exodo para Londres no reinado de Henrique VIII, que recompensou os galeses entregando-lhes as terras que, depois da ruptura com Roma, retirara das ordens religiosas católicas.

Desprovido de seus líderes, o povo galês transformou-se em uma nação de agricultores, governada pelas leis

que vinham de Westminster. Conservaram, entretanto, sua língua e sua cultura, que eles continuaram a expressar na poesia e nas canções. Nasceu uma cultura folclórica, praticada nas pequenas vilas onde o poeta e o músico passaram a ocupar o lugar deixado vago pelos príncipes e guerreiros.

Deixando o país

No século XVII, os galeses foram realistas, legalistas e católicos, e lutaram por Carlos I na guerra civil. Perdida a guerra, continuaram a reagir contra a mão pesada da Igreja Anglicana em seus assuntos religiosos, tornando-se sectários e puritanos, construindo suas modestas capelas e realizando os serviços religiosos em sua própria língua.

Sob a influência de John Wesley e dos calvinistas, os galeses compuseram seus próprios hinos; e cantar na capela tornou-se ao mesmo tempo um ato de adoração e uma forma de expressão cultural que mantinha a língua viva.

A pressão aumentaria no século XIX, quando ricos depósitos de carvão foram descobertos em Gales e os capitalistas ingleses apressaram-se a seguir os caminhos abertos pela Igreja da Inglaterra.

A dominação tornou-se mais violenta, desprezando toda a rica vida cultural dos galeses. Adquirindo aos poucos o complexo de raça subjugada, os galeses que prosperavam começaram a renegar suas origens, sucumbindo à tentação de unir-se aos ingleses. Isso diminuiu ainda mais o patrimônio material e intelectual de Gales.

A vida tornou-se difícil em Gales; e foram muitos os que emigraram para a Austrália, para o Canadá e para os

Estados Unidos. Chegaram até à Patagônia, onde criaram prosperas colônias no vale do Chubut.

A restauração

As coisas começaram a mudar no início do século XX, quando os fazendeiros galeses recusaram-se a pagar o dízimo à Igreja da Inglaterra, da qual não se consideravam membros. Os rebeldes foram aprisionados e suas propriedades vendidas; os que ficaram em liberdade reagiram violentamente, queimando e destruindo.

Os esforços ingleses de subjugação tiveram êxito quando a Igreja em Gales foi destituída.

Veio então a época de Lloyd George, que, como um cavaleiro andante, pôs-se a combater pelos galeses. Entrando para a Câmara dos Comuns em 1911, como Ministro do Tesouro no Gabinete liberal, George faria com que em pouco tempo toda Gales estivesse apoiando os liberais.

Como Primeiro-Ministro durante a guerra e líder nacional, George, que tinha orgulho das suas origens galesas, restituiu a Gales o orgulho nacional que estava perdido. Seu exemplo, desde então, foi seguido por muitos outros, e o processo de anglicanização iniciado no século XVI foi finalmente detido.

O advento do welfare state, depois da II Guerra, confirmou esse estado de coisas. Oportunidades iguais em educação, na saúde e nos serviços sociais, juntamente com o estabelecimento de subsídios agrícolas, trouxeram mais prosperidade às áreas rurais.

Hoje os galeses consideram-se, para a Inglaterra, o que a Alemanha Ocidental representa para a Europa. Marchando enérgicamente à frente, eles conquistam novas posições em uma Inglaterra nostálgica do seu antigo império.

Voltam as lutas

Essa crescente prosperidade e senso de igualdade com os ingleses produziu o fenômeno do nacionalismo galês. Velhas queixas são lembradas, novas reivindicações aparecem.

No início da década de 50 foi criado o Partido Nacionalista Galês, Plaid Cymru, e em 1966(representando o Partido, Gwynfor Evans conquistou os votos de Carmarthen, a qual sempre fora um ponto forte para os trabalhistas.

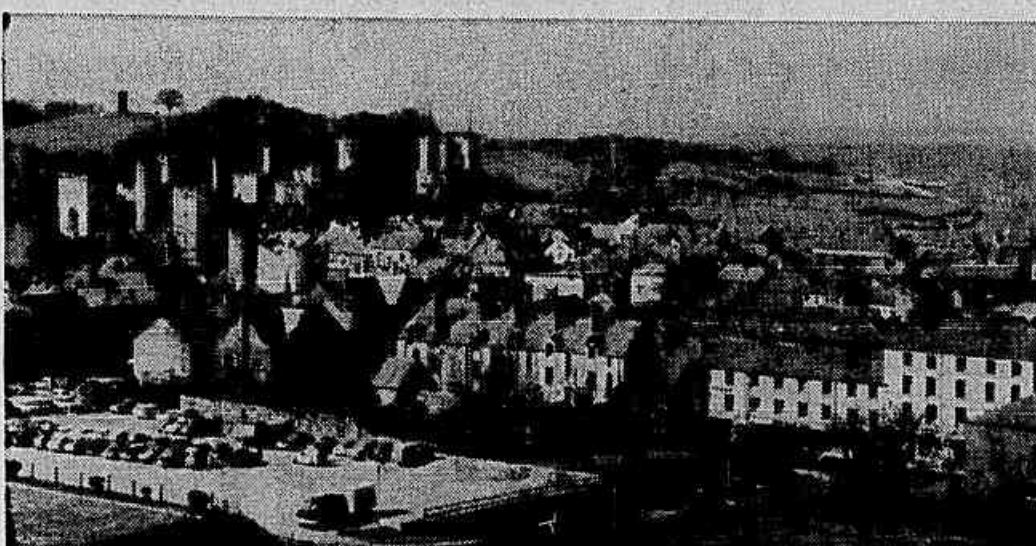
Preocupado com isso, o Governo Wilson acelerou o processo de devolução política. George Thomas, um galês que fala galês, foi nomeado Secretário de Estado para Gales, com um lugar no Gabinete; organizaram-se planos para o auxílio econômico a Gales, que sofre com o declínio da indústria do carvão e com o êxodo rural; fizeram-se concessões em relação ao uso da língua galesa em documentos oficiais e nas cortes de Gales.

Resta saber se o processo de conciliação elaborado por Wilson chegará a tempo para deter o movimento de completa emancipação que é liderado pelos extremistas do Exército de Libertação Nacional.

Estes últimos, que se afirmam serem financiados por ricos emigrados da América do Sul e de outros lugares, já são responsáveis por numerosos atentados a bomba e por outros atos de sabotagem. Os militantes acusam o Governo de Londres de empregar os recursos naturais de Gales em benefício da Inglaterra.

A maioria dos 2,5 milhões de galeses, entretanto, ainda não foi envolvida no processo de emancipação. E há muitos desentendimentos mesmo entre os nacionalistas. Alguns estão interessados apenas na conservação da rica herança cultural de Gales, enquanto outros exigem o fim de todos os laços com a Inglaterra.

Caernarvon é uma cidadela histórica de Gales, o país das montanhas e vales. A cidade cresceu — não muito — em torno do castelo construído no início do milênio pelos normandos, para proteger a Inglaterra já dominada dos ataques constantes dos galeses



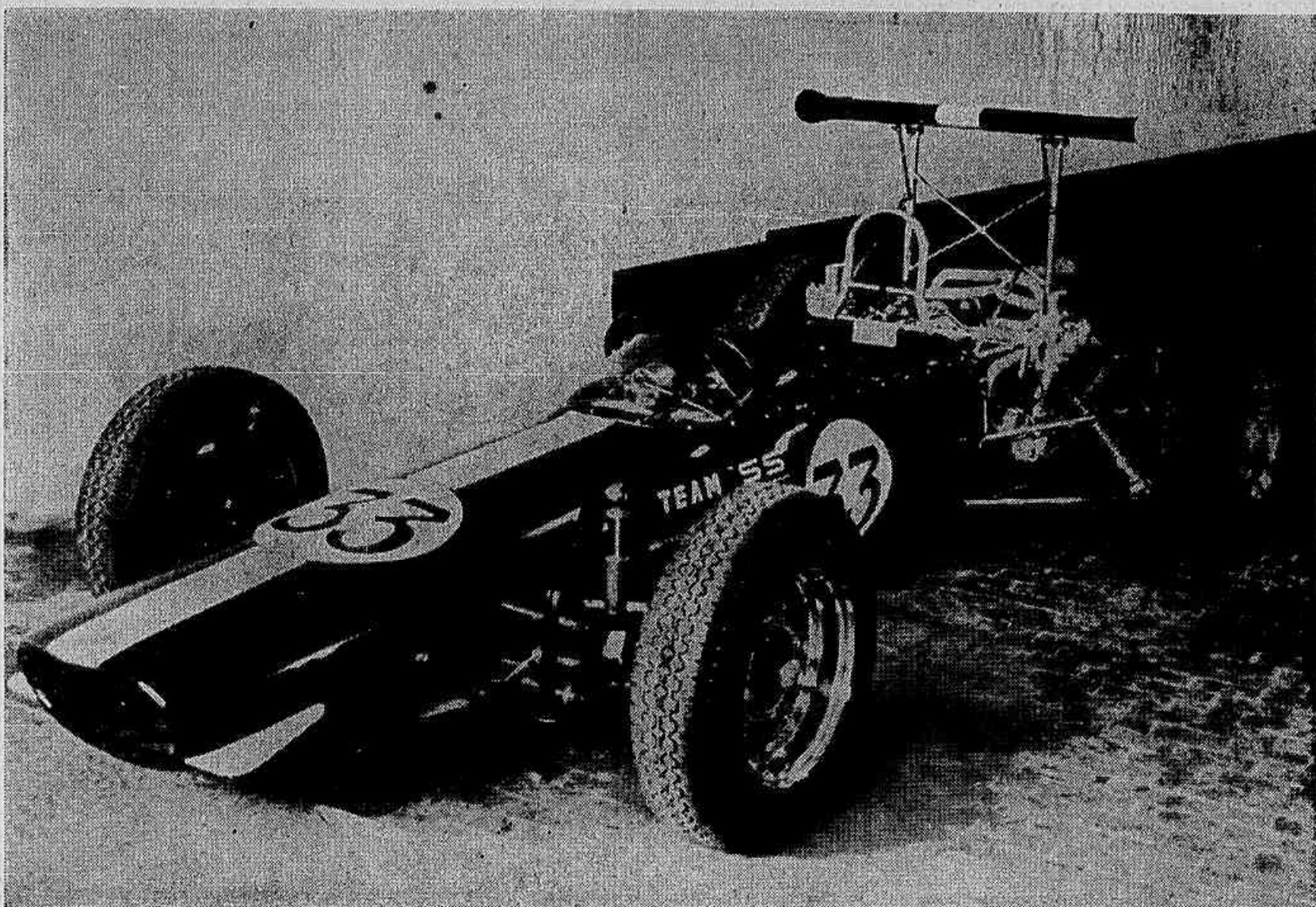
Corcel GT já está à venda

Tôda a rede de revendedores Ford-Willys já está recebendo encomendas do Corcel GT cujas primeiras unidades deverão estar no Rio, para entrega, provavelmente, ainda esta semana.

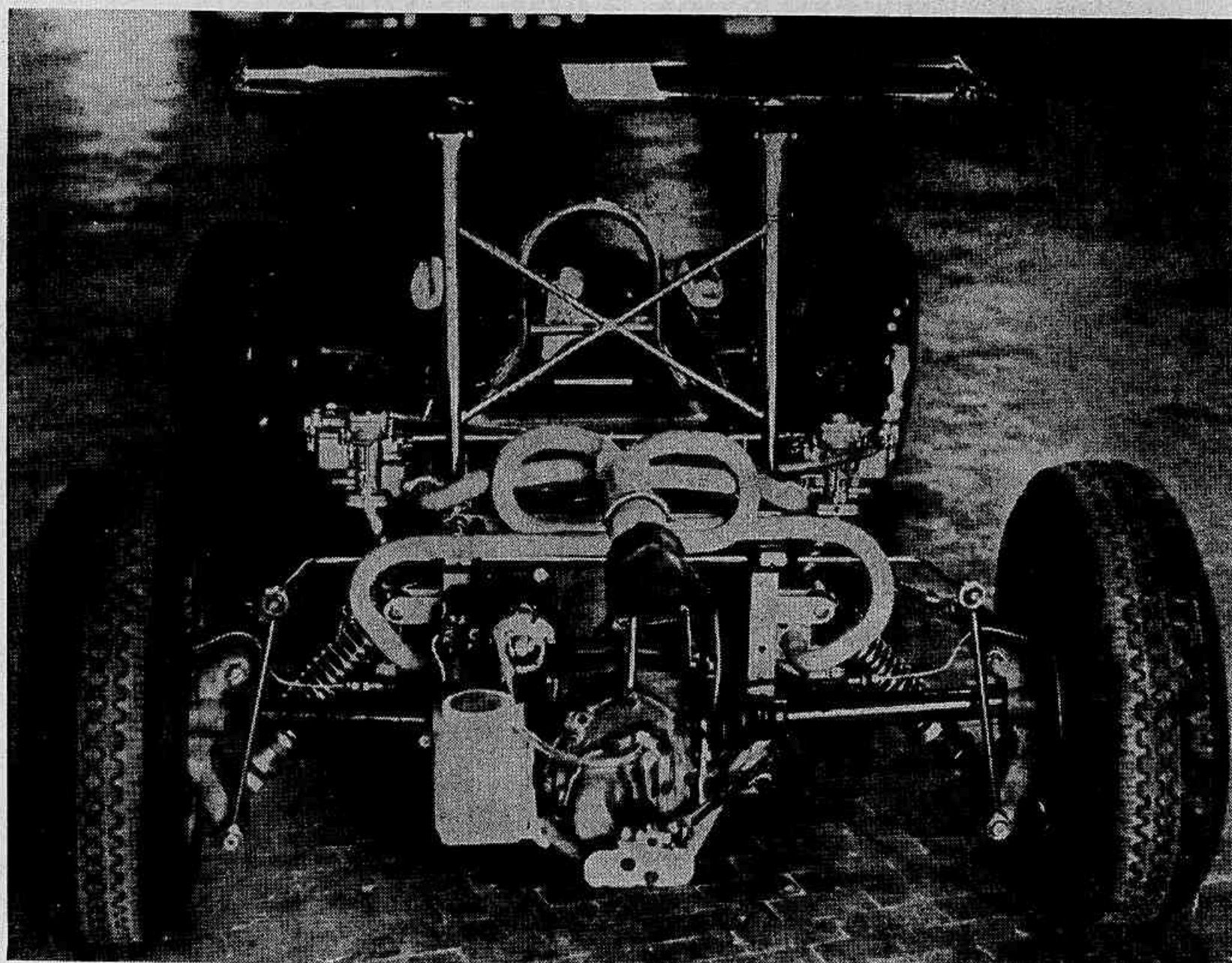
O GT vem equipado como o Cupê de luxo e trará ainda um motor de 80 H.P., pintura esportiva, luz de cortesia nas portas, tampa do tanque de gasolina com chave, bancos reclináveis de luxo, conjunto de conveniência (esguicho do limpador de pára-brisa e acendedor de cigarro), protetores de pára-choques, pneus radiais, teto de vinyl e triângulo de segurança.

Haverá ainda algumas opções e entre elas o estofamento especial de luxo e os pneus radiais com faixa vermelha.

O Corcel GT será vendido no Rio, ao preço de NCr\$ 17 511,98, acrescido das despesas de frete e emplaceamento.



O Fórmula Brasil marcará uma nova etapa no automobilismo nacional de competição



Este é o Team "SS", 348kg, motor VW-1900, Fórmula Brasil

Brasil é a nova fórmula

O Fórmula Brasil, cujo lançamento deverá trazer maior projeção internacional para o automobilismo brasileiro, já está sendo testado em Interlagos, mas sua estréia deverá ocorrer no Rio ou em Curitiba, pois o autódromo de São Paulo só ficará pronto em janeiro de 70. Fechado desde novembro de 67, Interlagos foi reaberto a pedido dos corredores apenas para treinos, pois as obras do túnel de acesso aos boxes, da torre de cronometragem, dos boxes e das arquibancadas prosseguem, só valendo essa permissão para o miolo da pista. A nova fórmula deverá conciliar a mecânica nacional com os componentes importados e terá um rendimento superior ao da Fórmula Ford, atual sensação das pistas em todo mundo. Leia na página 3.

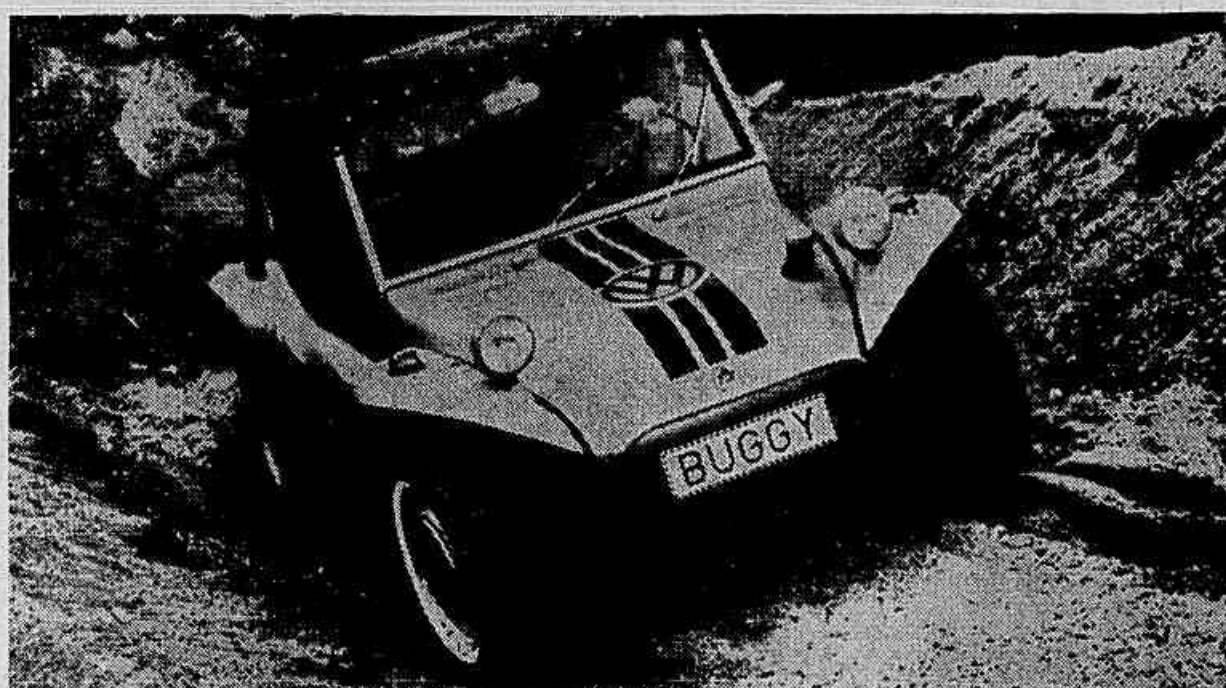
Turismo em tôda parte

Se você quer saber como poderá passar suas férias num castelo, mesmo não sendo um nobre, consulte nossas páginas de turismo. Nelas você encontrará muitos assuntos interessantes e tomará conhecimento de um fato surpreendente: a população de Viena detesta a Ópera. Enquanto isto, no Central Park, em Nova Iorque, existe uma fonte frequentada exclusivamente por jovens nos fins de semana e que costuma dar dores de cabeça à polícia. As mesmas dores de cabeça que estão sofrendo as autoridades soviéticas ao terem de recorrer ao sistema capitalista para salvar a sua indústria turística. — (Páginas 5 e 6).

Fusão de fábricas faz indústria alemã melhor

A indústria automobilística alemã — com seis fábricas puramente alemãs e duas subsidiárias de fábricas norte-americanas — ocupa o quarto lugar na produção mundial.

O agrupamento de fábricas, que há muito tempo se processa na República Federal da Alemanha, tem contribuído bastante para que essa posição seja mantida. A Volkswagenwerk e a Auto Union, uma de suas subsidiárias, venderam em 1968 mais de um milhão e oitocentos mil carros, sendo 570 mil para os Estados Unidos. O consórcio da Volkswagen deposita grandes esperanças no motor Wankel — o primeiro de êmbolo rotativo, que recebeu grande impulso com as licenças de produção requeridas pelos Estados Unidos, Japão e Inglaterra. Leia na página 4



O Buggy, que lembra muito o nosso Gurgel, tem mecânica Volkswagen e é a nova sensação em utilitários

Um pouco de trânsito aéreo

CELSE FRANCO

TRANSITO

A semana que ia terminar tinha sido, como todas as outras que temos vivido à frente do Detran, de duro trabalho. No caso especial desta, havia a grande esperança de um repouso tão necessário, com a ausência do Rio, numa rápida visita a Buenos Aires, aproveitando um pouco o lado esportivo, que tantas boas amizades nos deu. O Racing Club de Buenos Aires nos convidara a vê-lo jogar contra o River Plate, e daí para a aceitação do convite foi apenas o tempo necessário ao cumprimento das formalidades legais.

Embora a viagem fosse na sexta-feira, o dia de quinta, véspera por consequente, foi daqueles de provocar infarto. Começou às 9h30m com uma mesa-redonda na redação de O Cruzeiro, e encerrou à 1h30m do dia seguinte, quando terminamos uma entrevista na TV Rio, acompanhados de parte da equipe da Divisão de Engenharia.

Sabemos todos já, graças às repetições da mesma frase, que uma administração de trânsito se baseia e se sustenta no tripé: Engenharia, Policiamento e Educação. Nós, na Guanabara, acrescentamos mais um E, além dos três já mencionados: Esclarecimento à opinião pública (em inglês os três E: Engineering, Enforcement e Education). Acreditamos que uma perna a mais dá melhor equilíbrio, pois quatro pernas sustentam melhor do que três.

Por causa desta nossa maneira de pensar, é que nos temos sacrificado em levar ao público, não somente as novidades, mas também as nossas dificuldades, e mostrar aos trabalhadores anônimos, que nos auxiliam a construir um trânsito mais organizado, uma cidade em que quase ninguém quer ser organizado no trânsito.

Foi, portanto, com alegria e alívio, que decolamos do Galeão, às 15 horas no Caravelle da Cruzeiro do Sul, com destino a Buenos Aires, escalando em São Paulo e Porto Alegre. Quase sem notar, chegamos a São Paulo, quando fomos identificados pelo comandante Godói, que viajava de co-piloto para o comandante Godói, neste voo em que éramos passageiros.

Da identificação ao convite para viajar na cabina de comando foi um passo, aceito com satisfação. Iria ver uma outra faceta do trânsito: o aéreo.

Alojamo-nos os quatro: Godói, Mho, o radioperador Marilvo e eu, na excelente cabina de comando do Caravelle ainda na pista do aeroporto de São Paulo.

Dada a partida nos motores, conseguida a autorização da torre, o comandante Godói rolou o avião para a cabeceira da pista e perguntou-me gentilmente: "O senhor já assistiu a alguma decolagem?"

Respondi-lhe: "Em avião não, embora já tivesse feito várias em helicóptero e sido catapultado em porta-aviões, o que não é o mesmo que uma decolagem num avião a jato e daquele tamanho."

Autorizados pela torre, iniciamos a corrida, alcançando V1 e V2, nos tempos previstos puxaram-se os comandos e pronto, já estamos nós no ar, fazendo esta coisa maravilhosa que é voar. Lá no alto e à nossa frente, um Boeing-707 cruza os céus, o que nos obriga a efetuar uma curva suave para a direita, e iniciamos a procura da altura de voo de cruzeiro.

Lá embaixo me mostram a nova e belíssima pista do autódromo de Interlagos. Lembro-me com tristeza do arremêdo que temos na Guanabara.

Atingimos a altura de voo de cruzeiro: 7.500 metros, a torre nos orienta quanto ao rumo a seguir e iniciamos a deliciosa de viajar a 850km por hora, quase sem ruído pois os motores estão lá junto da cauda, e o céu limpo. Como seria ótimo se de vez em quando no tráfego de superfície se pudesse ter este sossego. Parece-me o único tipo de tráfego que não permite se ter alguma suavidade, sem o risco da monotonia. Podemos desfrutar da tranquilidade do planador no tráfego aéreo, da tranquilidade do barco à vela no tráfego marítimo, mas não podemos ter nada parecido no trânsito de terra.

Se o planador e o veleiro revelam o verdadeiro piloto, lhe aprimoram os conhecimentos de dirigir, o que teríamos para comparar no tráfego de terra?

Na véspera de minha viagem, conversava com o campeão de automobilismo Casari e ele me dizia ser o carro de corrida e a pista de competição um meio excelente de formar volantes cuidadosos, de remover certas frustrações de falsos candidatos a pilotos de automóveis de corrida.

Defendia ainda, com toda razão, o fato de o automobilismo infantil ser uma excelente escola de formação de futuros motoristas com mentalidade sadia e disciplinados no tráfego urbano.

Concluimos então, por esta análise, de que temos razão quando afirmamos: a geração que já tirou carteira não tem remédio, a solução é formar a mentalidade das crianças, dos motoristas de amanhã.

Verificamos que o trânsito de terra, não permitindo os esportes que desenvolvem e aguçam a sensibilidade de seus participantes, exige planejamento bem antecipado.

Concluimos também, infelizmente, que é o meio de se transportar mais perigoso.

Infelizmente também as estatísticas o confirmam.

As causas são inúmeras e uma das mais graves é o material humano de todo o complexo de que se compõe o trânsito terrestre.

O elemento humano, com raras e honrosas exceções, deixa muito a desejar.

Justificando o que acabo de lhes dizer, para muitos até, justificando o óbvio, nada melhor do que os fatos verídicos e, se puderem ser cômicos, ainda melhor.

A propósito, o diálogo que tive com o comandante Godói, durante a viagem São Paulo-Porto Alegre, enquanto o piloto automático nos mantinha no caminho certo, teve um trecho que se adapta perfeitamente à demonstração da falta de mentalidade do elemento humano de que dispomos.

Comentava o comandante Godói comigo se eu sabia que ele, alguns dias antes, quase teve a sua carteira de habilitação apreendida, por já ter o seu exame de vista com prazo de validade vencido.

Não se conformara o guarda de trânsito de que o piloto de avião, para poder exercer a sua profissão, tem que fazer não somente exame de vista, mas rigoroso exame médico, cada seis meses.

Vejam o paradoxo, o piloto do avião em que viajava o diretor de trânsito da Guanabara quase teve recolhida a sua carteira de motorista de automóvel, por não estar com o exame de vista revalidado.

Pior do que isto, só um amigo meu, que me procurou para que eu solucionasse um impasse que era o seguinte: o sogro dele, há dois anos na Inglaterra, precisava tirar uma carteira internacional de motorista e para tanto enviou de lá sua carteira nacional de habilitação, a brasileira; a fim de que, à vista desta o Touring Clube pudesse expedir a internacional.

Pois bem, o nosso Departamento de Trânsito, por intermédio não sei de quem, nem quero saber, informou que não poderia fornecer o aval para o Touring Clube, por estar o exame de vista da carteira brasileira com o seu prazo de validade já expirado.

Em vista deste fato, estava o titular desta carteira diante do seguinte dilema: ou não poderia receber a carteira internacional e teria que habilitar-se na Inglaterra, (tarifa ínfima, com a mão à esquerda) ou deveria viajar, até o Brasil e voltar à Inglaterra, após fazer o exame de vista. Gentil, não? O que acham os senhores que se deveria resolver?

Voltando a paz e as soluções lógicas encontradas na cabina de comando do Caravelle, cometi a gafe de esquecer de desabotuar o cinto de segurança, tendo sido avisado de que já me poderia liberar dele, já quase chegando a Porto Alegre, quando, também, já estava quase na ocasião de colocá-lo outra vez. O hábito é uma segunda natureza, e no caso, ele o foi. Em helicóptero e em avião militar, de pequeno porte, ninguém voa desamarrado.

Chegávamos a Porto Alegre, e na manobra de aterragem, um aparelho faz soar um apito, quando se está com a velocidade acima da exigida para as diversas situações de voo, durante a manobra de aproximação para o pouso.

Quando o apito soou, comentei ser este sistema uma boa coisa para controlar os ônibus do Rio, ao que o comandante Mho retrucou: "Se o senhor inventar esta exigência, ninguém dorme no Rio à noite. Vai ser um tal de ônibus apitando."

A noite já havia descido, e a iluminação de orientação para a tomada de pista é algo de espetacular. O comandante Godói reassumiu o comando do avião e executou uma aterragem perfeita, logo nos primeiros 100 metros da pista. Cumprimentei-o e ele retrucou em tom de blague: "Foi entrada de vaga para diretor de Trânsito ver."

De Porto Alegre a Buenos Aires nada que mereça registro especial aconteceu, apenas convém aqui enfatizar o auxílio inestimável que presta ao piloto a pintura demarcatória da pista, com tinta refletiva, quando deve taxi (estacionar) a aeronave. É uma grande lacuna que existe em nossos aeroportos, em contraste com os da Europa, dos Estados Unidos e o de Buenos Aires. Se a tinta refletiva auxilia os motoristas a se orientarem durante a noite nas ruas e estradas, com muito maior razão, até por dar maior rapidez e segurança, deveria ser adotada nos aeródromos brasileiros.

Como não podia deixar de ser, durante o voo, enquanto eu estava sentado na minha poltrona de passageiros, o comissário de bordo me pediu licença para fazer-me um apelo. Tratava-se de uma queixa contra o motorista do táxi plateia: GB 5-92-47, que, na tarde daquele dia, recusara-se a lhe levar até o aeroporto.

A par da promessa de tomar as medidas punitivas que o caso merecia, disse-lhe ainda: "Este foi o apelo mais alto que já recebi durante a minha gestão de diretor de Trânsito." E, como ele não entendesse que uma simples queixa contra um mau motorista de táxi pudesse ser considerado o apelo mais elevado já recebido por mim, concluí: "Sim, me foi feito a 7.500 metros de altura."

Produção de veículos aumenta 40 %

São Paulo (Sucursal) — Nos primeiros cinco meses deste ano, a produção nacional de automóveis foi superior 40% em relação a igual período de 1968, com um total de mais de 144 mil unidades saídas das fábricas. Por tipos, só a produção de utilitários e de ônibus é inferior à do exercício passado.

Quanto à fabricação de tratores, incluindo cultivadores motorizados, apresenta ligeiro declínio, no mesmo período, em cotejo com os números de 1968.

ÍNDICES DE MAIO

No mês de maio a indústria nacional de automóveis produziu 33.115 unidades, elevando-se a produção acumulada 1967/1968 a 2.074.421 veículos automotores, à exceção de tratores. De janeiro a maio, o período agora levantado, foram produzidos 144.067.

Nas parcelas de produção de automóveis correspondentes ao mês de maio, a liderança cabe à Volkswagen, com 17.872 veículos, seguida da Willys (5.970); da General Motors ... (4.512) e da Ford (1.701).

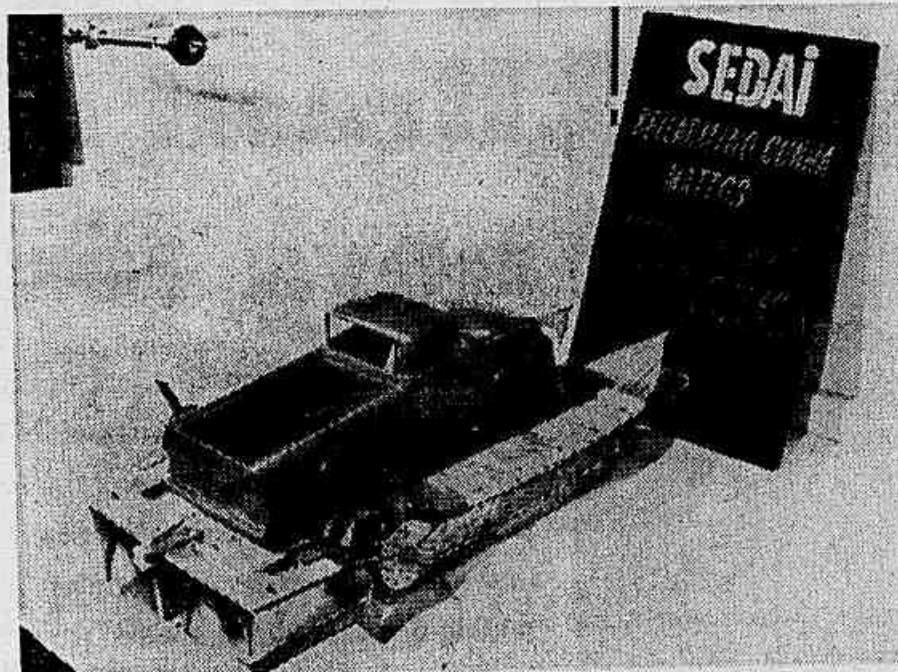
Escolas ganham motores

São Paulo (Sucursal) — Pela segunda vez neste ano a Ford e Willys fazem doação de motores a colégios e universidades do País. A remessa que acaba de ser autorizada compreende 14 motores e 29 componentes e se destina a estabelecimentos de São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Minas Gerais, Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Amazonas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Este ano já foram distribuídos 46 motores e 72 peças, no quadro dos convênios com as Secretarias de Educação dos Estados. A doação de motores faz parte de um programa internacional da Ford Motor Co., americana. No ano passado os equipamentos automobilísticos distribuídos a escolas de 46 Estados americanos somaram o valor de 2.200 mil dólares.

Pike é novo presidente da Chrysler

O Sr. Victor G. Pike, que vinha exercendo o cargo de diretor geral da Chrysler do Brasil, assume agora a presidência da empresa em nosso país. Para as funções de diretor-geral foi nomeado o Sr. Joseph W. O'Neill, norte-americano, do Estado de Pensilvânia, com 43 anos de idade e uma longa carreira no setor da indústria automobilística, nos Estados Unidos e na América Latina. O Sr. Joseph W. O'Neill é casado com brasileira, pai de dois filhos e fala o português, pois já trabalhou vários anos no Brasil.



As rodas do carro servem para movimentar a barcaça



Este aparelho fecha a gasolina e impede a ação de ladrões

GM quer superar em 75 seus índices de venda

A direção da General Motors Corporation apresentou aos seus acionistas, em sua 61.ª Reunião Anual, além das estatísticas de produção e vendas — com números bastante significativos — um esquema de previsões para os próximos cinco anos. Tanto os resultados econômicos obtidos no ano passado, quanto os planos para o futuro, deixaram os acionistas bastante otimistas.

RESUMO

Desde 1961, a General Motors vem participando com o expressivo índice de 50% no mercado americano de carros novos.

No ano passado esse número elevou-se a 52% e já no primeiro quadrimestre deste ano o índice subiu para 53,5%.

As vendas atingiram 7,1 milhões de veículos no ano passado, o que significa um aumento de 13% sobre o total (6,3 milhões) verificado em 1967. Em termos financeiros, a General Motors totalizou, somente no ano passado, 22,8 bilhões de dólares em vendas.

Em 1975 a GM espera vender 13,5 milhões de veículos, somente nos EUA, ou seja, 18% mais do que em 1968. No Canadá e em outros países, onde a empresa tem subsidiárias, o total deverá atingir 20,7 milhões de veículos, representando um incremento de 46% sobre os números do ano passado. Cálculos mais otimistas, para o mesmo período, considerando o aumento do mercado externo, revelam: 14,9 milhões de unidades nos EUA e 22,9 no exterior. Neste caso, o aumento percentual será de 30% e 60%, respectivamente.

O Sr. James Roche, presidente do Conselho da General Motors, reafirmou, durante a reunião, o propósito de conceder, aos concessionários, melhores programas de orientação e assistência, inclusive o de aumentar o número de técnicos qualificados nas oficinas. Esta última medida se destina a atender cada vez melhor aos usuários dos produtos da GM.

Inventores têm novas armas para o seu carro

São Paulo (Sucursal) — Desde menino Belarmino Cunha Matos olhava e não entendia a penosa travessia de carros e trens, de uma margem a outra do rio, na sua cidade de Panorama, divisa de Mato Grosso. "Era um inferno — conta ele, um olhar inquieto atrás de grossas lentes, bem conservado nos seus 60 e poucos anos — aquele modo de trabalhar. A barcaça, muito velha, se arrastava pelas águas e quando baixava ao estaleiro, todo o mundo de negócios ficava parado. A noite, só se atravessava o rio a nado."

Destrav, uma alavanca especial de câmbio para evitar o roubo de carros, feita para os veículos Volkswagen, está sendo apresentada na Feira de Invenções. Seu fabricante informa que já produz em série esse câmbio contra ladrões. Instalado, custa NCr\$ 120,00. A fábrica fica no Alto do Ipiranga, Rua Lucinda Ferreira, 78. É simples o princípio de funcionamento da Destrav: duas semi-esferas, a primeira, própria do veículo; a segunda, é a que desarticula o mecanismo da alavanca de câmbio, garantindo a segurança contra o amigo do alheio.

UMA INVENÇÃO

Vendo tanta dificuldade, impaciente com o atraso econômico de sua cidadezinha, Belarmino começou a imaginar uma forma de romper o atraso da barcaça. Há 15 anos trabalha num invento e, afinal, pode mostrar o protótipo da barcaça que construiu, para ser impulsionada pelas rodas de um automóvel e dirigida por dispositivo simples que liga o volante ao leme.

Ele não tem ideia do custo de seu invento, mas garante que assim que se encerrar a XI Feira Oficial do Serviço Estadual de Assistência aos Inventores, aberta no Ibirapuera, onde expõe o seu protótipo, vai começar a montagem de uma ou duas barcaças para operar em Santo André, na represa.

— Depois — completa Belarmino — se a Prefeitura de Panorama achar conveniente, pode ficar com a barcaça para gáudio da terra e o progresso da região.

O QUE TEM A FEIRA

Nesta décima primeira exposição de inventos, os inventores comparecem em menor número que das vezes anteriores, mesmo assim o espaço a eles reservado pela Secretaria da Economia e Planejamento, promotora da mostra, no Pavilhão do Ibirapuera, é muito pequeno.

Ponto final Tooru Ishil um dia parou o seu Fusca para ir ao

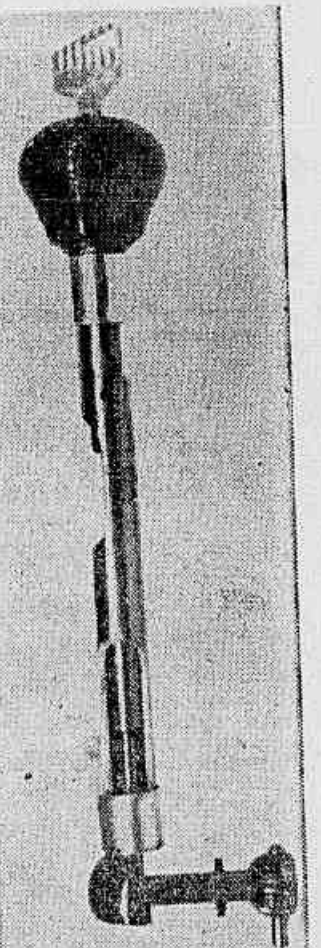
restaurante. Entrou, jantou alegremente e quando saiu não encontrou mais o carro. Sentiu-se frustrado, fez uma jura a si mesmo: descobrir um jeito de evitar outros furtos. Isso foi em 1964. Agora Tooru Ishil mostra o resultado de sua jura, uma trava de maçanetas e porta-malas com chave, um invento que bolou com Gerina Kiradjian.

A firma de Gerina, uma indústria de fechaduras que só dá o endereço da Caixa Postal número 1586, em São Paulo, está fabricando essa trava para Volks e já anuncia uma trava de câmbio para ser usada com a mesma chave da maçaneta e porta-mala. Trava a primeira, o ponto morto ou a marcha à ré. "Vai ser muito mais difícil para o ladrão entrar no seu carro", diz Tooru.

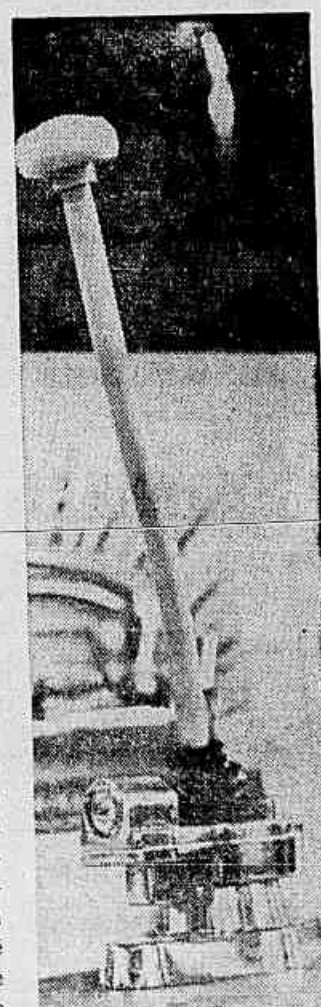
Em Santana, Rua João Teodoro, 512, pode ser encontrada a trava de maçanetas e porta-malas, em uma peça (NCr\$ 25,00, instalada) ou em conjuntos de duas e três peças (NCr\$ 60,00 e NCr\$ 90,00, respectivamente).

No momento, a Volkswagen do Brasil está estudando esse invento de Tooru e Gerina. "Foi uma surpresa na fábrica de São Bernardo quando mostramos nossa trava. Os técnicos gostaram e prometeram nos mandar uma resposta para saber se a invenção será ou não aproveitada nos próximos lançamentos da empresa."

Outro invento em exposição na Feira do Ibirapuera promete um "ponto final nos roubos de veículos em geral." Por meio de uma chave para fechar a alimentação do motor que funciona com qualquer tipo de combustível e para ser aplicado a qualquer tipo de veículo, Veronezzi torna sem efeito a ação de ladrões "até em embarcações." O local de instalação aconselhado é o assoalho, entre o chassi, bem rente a ele. Custa NCr\$ 70,00 instalado.



Um sistema de trava de câmbio que pode ser adotado pela VW



Chave especial para a alavanca de câmbio, nova proteção

Nova taxa já vigora

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Começou ontem a cobrança da nova taxa rodoviária federal, da qual nenhum proprietário de automóvel vai escapar. Ela só não vai incidir este ano sobre os veículos que são habitualmente usados no transporte de cargas e as empresas de transporte constituídas até o dia 31 de dezembro do ano passado.

O valor dessa taxa — 0,5% sobre o valor venal do veículo ou o seu preço de fatura no caso dos fabricados recentemente — é estipulado de acordo com o ano de fabricação e a marca do automóvel, segundo as publicações das revistas especializadas sobre o preço médio de venda dos veículos.

Toda a arrecadação resultante do pagamento dessa taxa se destina ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem que a aplicará em obras de melhoramentos das rodovias nacionais e em sua manutenção.

Se tudo corresse como manda o figurino, isso signifi-

caria que, dentro de algum tempo, teríamos as nossas estradas bem conservadas, bem pavimentadas, bem sinalizadas e bem uma porção de outras coisas.

Mas acontece que já nos acostumamos a pagar para não receber nenhum benefício e, essa taxa rodoviária federal, está tendo a pior recepção por parte do público, completamente descrente dos benefícios que se está propagando que ela vai trazer.

Se realmente o assunto fosse levado a sério, a cobrança dessa taxa seria mais do que lógica. E, dentro de um prazo não muito longo, as vantagens que a sua cobrança traria para os proprietários de veículos seriam tantas e de tal importância, que eles acabariam achando que estavam pagando uma importância írisória.

O grande problema é saber se o assunto vai ser, realmente, olhado com seriedade pelas autoridades. Vamos ficar daqui torcendo para que isso aconteça.

Desenhista de modas faz pista de teste

A inglesa Arline Ringer talvez seja, no mundo, a única desenhista de modas cujas criações não são confeccionadas em tecidos nem pelas mãos das costureiras. Para executá-las, são necessárias máquinas de pavimentação, tratores e muito concreto. Na verdade, a Sra. Arline não desenha modelos de vestidos; desenha pistas para testes de veículos.

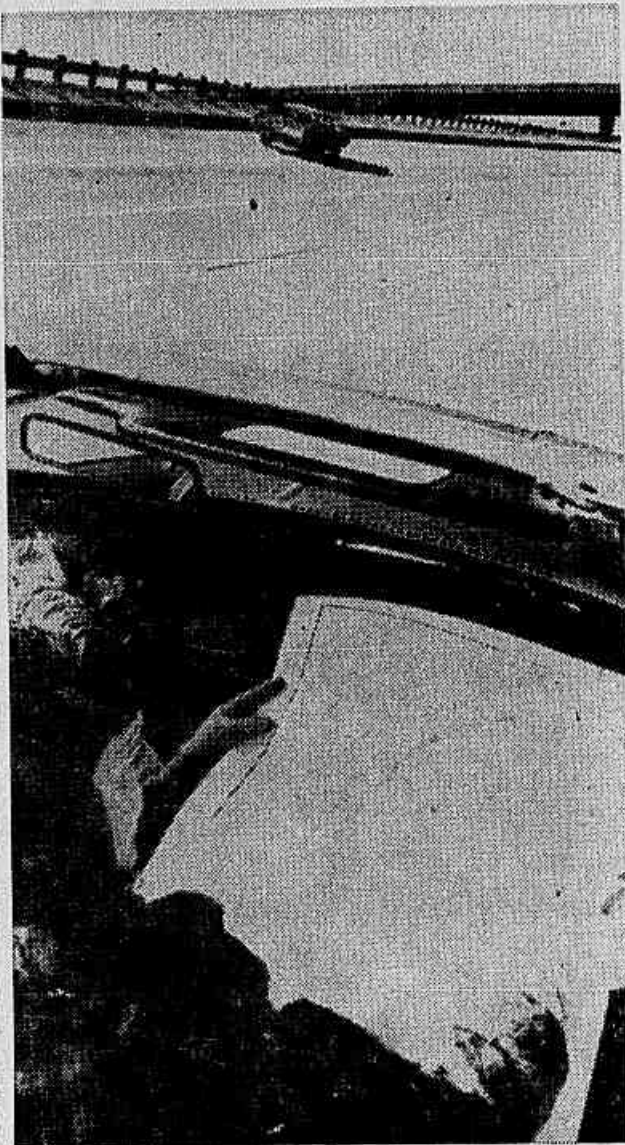
Durante a última guerra, ela deixou seu país para trabalhar no campo de provas da General Motors, em Milford, onde exerceu, também, uma atividade de pouco comum: piloto de testes de carros blindados.

Mais tarde, partindo do projeto elaborado pelo chefe do campo de provas, Robert L. Mac Men, ela conseguiu planejar uma pista de alta velocidade, aplicando uma fórmula matemática chamada espiral cônica.

A pista é tão bem projetada que um carro percorrendo a faixa a mais de 175 km/h velocidade, sofre a ação balanceada das forças horizontais e verticais que sobre ele atuam. Embora andando constantemente em curva, ele se comporta como se estivesse numa reta, com a vantagem de não ser afetado por forças externas.

Tão bons foram os resultados obtidos que a empresa construiu outras pistas na Alemanha, Inglaterra e Austrália.

Atualmente, a Sra. Arline é chefe do Corpo de Pesquisas e Segurança da General Motors, onde recebe, constantemente, informações sobre os mais diversos tipos de acidentes automobilísticos.



A Sra. Arline já foi piloto de provas de carros blindados

No Rallye de Inverno luta vai ser dura

Organizado pelo Rallye Clube do Rio, será disputado no próximo dia 12 o Rallye de Inverno, quando estarão mais uma vez em confronto as melhores duplas do Rio e de São Paulo.

Jean Balder, que vem liderando o campeonato paulista, já confirmou sua inscrição.

Do lado dos cariocas estarão participando, entre outros, Aristoteles Cordeiro e Antônio Moreira e os irmãos Alvaro e Gilberto Acar, duas duplas que reúnem excelentes atuações em competições passadas.

A prova será supervisionada pela Federação Carioca de Automobilismo e terá o patrocínio da Pirelli.

O percurso somente será conhecido na hora da largada, prevista para as 7 horas em local a ser ainda divulgado, porém já se comenta que incluirá as cidades fluminenses de Petrópolis, Teresópolis, Friburgo, Araruama e Silva Jardim, com chegada no Rio de Janeiro.

O Rallye de Inverno terá a duração aproximada de 10 horas e será disputado numa distância de 450 quilômetros.

Haverá classificação em separado para as duplas principais que, dessa forma, poderão também, participar da prova.

As inscrições continuam abertas na sede da Federação Carioca de Automobilismo, na Rua Voluntários da Pátria, 138, e na Rua Sete de Setembro, 67, 13.º andar, sala CO-1.



A luta pela segunda colocação entre Marivaldo com o Alfa n.º 25 e Wilson Fittipaldi com o protótipo AC crigino u esta rodada, sem maiores conseqüências

Falta de adversários tornou tranquila a vitória de Pacce

MILTON AUGUSTO PEREIRA

A IV Três Horas de Velocidade — Prêmio Negrão de Lima — corrida no Autódromo Internacional do Rio, valendo como abertura do Campeonato Nacional de Velocidade, teve como vencedor José Carlos Pacce pilotando um Alfa P-33.

O Lola-Chevrolet de Marcelo de Paoli, que deveria ser, junto ao P-33, a grande atração da prova, por defeito na embreagem — já apresentado no sábado durante o treino — não foi além da segunda volta, tirando bastante do brilho da carreira, já que José Carlos não tendo adversário, fez uma exibição de sua categoria e da potência de seu carro.

A CORRIDA

Marcada a largada para 10 horas, a prova começou quase às 10h30m, atraso motivado pela ausência dos bombeiros. O Alfa P-33 tomou logo a ponta, posição que manteve até o fim, enquanto o Lola não chegava a completar a terceira volta; a luta ficou então circunscrita à segunda colocação disputada por Emílio Zambello com o Alfa GTA n.º 23, Marivaldo Fernandes com outro GTA, de n.º 25, Francisco Lameirão com o AC — Grupo VII — n.º 90 e Wilson Fittipaldi, também com um AC de n.º 86. O primeiro a abandonar foi Zambello, com problemas no motor do seu carro; logo após, Lameirão o acompanhava, com defeito na caixa de câmbio. Ficaram Marivaldo e Wilsinho, que lutaram bastante pela segunda colocação, até que Wilsinho foi obrigado, por defeito na parte elétrica de seu carro, a perder mais de 20 minutos no box. Marivaldo passou, então, a ser perseguido por Fritz Jordan, que com o AC — Grupo VII — n.º 89 fazia uma corrida inteligente, bem orientada pelo box.

A equipe Jolly Gancia, porém, só iria classificar mesmo o P-33: o Alfa de Marivaldo parou com problemas em seu motor, dando margem a que Fritz ficasse em segundo, absoluto. Mário Olivetti que fazia a sua corrida habitual, não querendo forçar seu carro logo nas primeiras voltas, abandonou a prova por quebra de coroa e pinhão de seu Alfa GTA n.º 65. Faltando poucas voltas para o final da prova, o piloto de Brasília Paulo Guaraciaba saiu da pista, inutilizando seu Elgar GT-104, mas escapando ileso.

OS CONCORRENTES

Não se pode desvalorizar a vitória de Pacce, alegando a grande superioridade de seu carro sobre os outros concorrentes. Era um carro praticamente desconhecido para ele, que só o pilotara uma vez em Interlagos no seu circuito interno e, portanto, sem chance de maiores velocidades e, outra no treino de sábado no AIR, quando deu duas voltas de aquecimento e, já na terceira, batia o recorde da pista — 1m38s do Fittiporsche dos Fittipaldi — fazendo 1m28s. Sua corrida foi sempre igual, suas médias sempre num mesmo plano, sobrepondo-se, inclusive, a um defeito no dinamômetro do P-33, que o obrigou a competir utilizando apenas a carga da bateria. O segundo lugar de Fritz Jordan foi um prêmio à ótima corrida que fez. Boa parte dessa conquista, porém, é devida a Anísio Campos, sempre atento nas orientações de box, Ugo Galina com o FNM-2000 de n.º 81 e Fernando Rodrigues — ainda com algumas violências perfeitamente dispensáveis — com o Volks-1600 n.º 63, fizeram, também, boa corrida.

REPAROS

A grande decepção da IV Três Horas de Velocidade foi, sem dúvida nenhuma, o Lola-Chevrolet. Num automobilismo de competição enfraquecido pela retirada das equipes de fábrica, só a adaptação dos meios mecânicos existentes no País — caso Anísio Campos — e a importação de carros — os Abarth há poucos anos e agora o Alfa P-33 e o Lola — é que o farão sobreviver. Os irmãos De Paoli importaram o Lola, carro que já venceu este ano provas do Mundial de Marcas, com um motor de cinco litros e 420H.P., mas que pede um homem experiente e já habituado a carros possantes para comandá-lo.

A tarimba de Marcelo de Paoli não dá ainda para o Lola, e em sua equipe acreditamos que também não há ninguém com essa experiência. É muito cômodo para quem está de fora fazer críticas a quem gastou quase 100 milhões num automóvel, mas a verdade é exatamente essa.

Ninguém desconhece o esforço que Anísio Campos vem fazendo para promover e dar penetração a seus protótipos; independente do lucro financeiro que ele venha a auferir, esse empenho beneficia o automobilismo de competição, já que dá margem a corredores de recursos modestos de correrem com outros de melhor situação financeira. Wilson Fittipaldi que havia comprado no sábado o AC com que competiu, deveria ter visto, como corredor caído que é, que o banco de seu carro não lhe dava comodidade para uma corrida de três horas; na primeira vez que foi ao box — e nele ficou mais de 20 minutos — Wilsinho resolveu simplesmente retirar o banco, correndo sentado no assento: quando faltavam 25 minutos para o fim da carreira, ele parou nos boxes dizendo que não podia mais correr, queixando-se de dores nas costas. Naquela hora, Wilsinho estava recuperando posições, na tentativa de uma colocação melhor, tendo inclusive Fritz Jordan, que já estava em segundo lugar, recebido ordens do box, ditadas por Anísio Campos, para que lhe desse passagem. Não foi digna de um corredor do seu nome, sua atitude abandonando a prova.

Houve também a declaração dada no box de Sidnei Cardoso de que, ele não utilizaria o Lorena-Porsche — carro muito mais possante que o Karmann-Ghia com que competiu — porque era melhor guardá-lo para o Campeonato Carioca, pois ele estava muito afinadinho. Que tipo de competidor é esse que guarda o carro mais forte para a prova mais fraca? Ou será que era esperada a grande disputa entre o Karmann-Ghia-1600 e o Alfa P-33?

COLOCAÇÃO FINAL

O resultado final da prova foi o seguinte: 1.º — José Carlos Pacce com Alfa P-33; 2.º — Fritz Jordan, com protótipo AC; 3.º — Ugo Galina, com FNM-2000; 4.º — Fernando Rodrigues, com Volks-1600; 5.º — Abelardo Aguiar com Volks-1600; 6.º — Carlos B. Sousa, com Fiat Abarth; 7.º — Sidnei Cardoso, com KG-1600; 8.º — Eduardo Celidônio, com o protótipo Snob's; 9.º — Wilson Fittipaldi, com protótipo AC; 10.º — Fernando Pereira, com o Mark-I.

Fórmula Brasil veio com a reforma de Interlagos

São Paulo (Sucursal) — Quando o Autódromo de Interlagos for oficialmente reaberto, nos próximos meses, outro importante acontecimento terá marcado o avanço do automobilismo brasileiro, com uma inegável projeção internacional: o lançamento da Fórmula Brasil, em carros de competição, conciliando a mecânica nacional com os componentes importados.

Anísio Campos, piloto e estilista, vai à Argentina para dizer aos dirigentes do automobilismo portenho que nosso País abriu novas frentes na construção de carros. Ele mesmo está construindo um Fórmula Brasil, motor nacional, equipado com peças estrangeiras, de acordo com o regulamento da Federação Paulista de Automobilismo e Associação Paulista dos Volantes de Competição.

A FÓRMULA BRASIL

A Fórmula Brasil será lançada nas pistas imediatamente, antes, portanto, da reabertura de Interlagos, no Rio de Janeiro ou em Curitiba. A programação está sendo elaborada pelos pilotos. Terá duas classes: a primeira, até dois litros; a segunda, acima de dois litros.

O Fórmula Brasil que agora está sendo construído em série por Anísio Campos, Wilson Fittipaldi Jr. e Alexandre de Freitas Guimarães, entre outros, nas oficinas de Santo Amaro, tem o objetivo de competir com motor nacional, num índice de nacionalização bastante flexível.

A Fórmula compreende dois estágios. No primeiro, durante os 24 meses iniciais a partir da 1.ª prova, o motor deve ser nacional, porém os seus componentes, inclusive o chassi, podem ser importados. Passado esse período, no segundo estágio, será feita uma verificação dos itens de nacionalização, por construtores e pilotos, para então serem estabelecidos outros, a fim de reduzir a importação.

RENDIMENTO SUPERIOR

Na opinião de Anísio Campos, o novo carro brasileiro "vai ter nas pistas um rendimento superior ao da Fórmula Ford. E com grandes possibilidades de disputar com a Argentina ou qualquer parte." Verdadeiramente, a Fórmula Brasil é uma abertura nacional para valer, e segundo Anísio e outros pilotos paulistas, decisiva para o futuro da mecânica de esporte e de competição.

Esses pilotos e construtores estão animados pelos êxitos de nossos corredores nas principais pistas do mundo, e consideram, também, que só a hora de abrir uma nova etapa, mais séria e duradoura, na indústria de carros de competição.

A Fórmula Brasil está sendo construída para enfrentar a Fórmula-3 e a Fórmula Ford. É um fato novo no automobilismo, que será testado nas pistas com a participação de pilotos internacionais, em provas de fundo e com máquinas estrangeiras de maior potência.

Os carros da classe até dois litros terão motor VW-1900, Corcel-1600 ou Opala 4 cc reduzido, para um rendimento equivalente a 140 e 150 HP, velocidade 3.31 (recorde da pista). Os primeiros modelos da Fórmula Brasil têm peso de 300 a 350kg, carroceria em fibra glass, e distância entre eixos de 2,15m.

Chiquinho Lameirão, que vai correr num Fórmula Brasil construído por Anísio Campos (este, por sua vez, prepara um modelo em Santo Amaro, para surpreender) diz que "o público terá mais espetáculo e o Brasil um carro de competição atual."

INTERLAGOS, TESTEMUNHA

O Autódromo de Interlagos passa por uma completa reforma, ainda não concluída, mas já é testemunha da Fórmula Brasil. Ela nasceu na trilha dos sonhos inspirados pelas novas pistas que farão de Interlagos um dos mais modernos autódromos do mundo.

Os construtores da nova Fórmula gostariam muito de apresentá-la ao público por ocasião da inauguração, prevista para janeiro de 70, mas não podem esperar tanto. É por isso que o Fórmula

Brasil fará sua estréia no Rio ou em Curitiba. Interlagos fica com o privilégio dos testes.

O Autódromo foi fechado em novembro de 67 e desde então nada mais ocorreu com relação a competições. Há alguns dias, no entanto, o Departamento Municipal de Esportes resolveu atender ao apelo dos pilotos: determinou a reabertura parcial (só as pistas centrais) para treinos, enquanto as obras do túnel de acesso, da torre de cronometragem, dos boxes e das arquibancadas prosseguem.

Os treinos se realizam às terças e quintas-feiras. Nesse primeiro dia de reinício de atividades em Interlagos, estavam na pista do míolo um Fórmula Vê, dirigido por Pedro Vitor Delamare e Chiquinho Lameirão; dois Simca da Equipe Totó, com Nelson Marsilio e Nelson Elliot e um Fuma que foi dirigido por Chico Landi, Eugênio Martins e Mário César Camargo.

É UMA PROMESSA

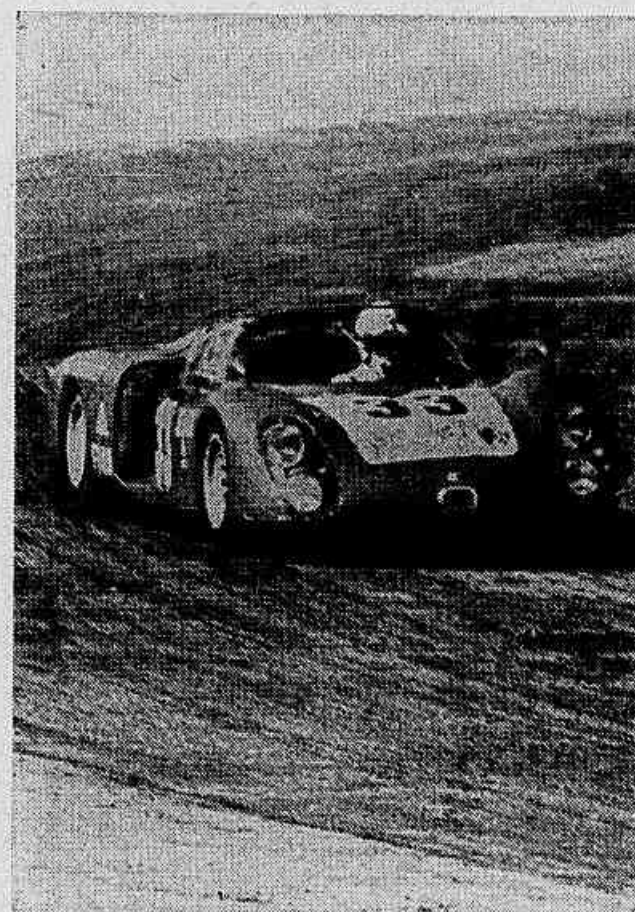
Os Srs. Tufic Scalf, diretor de Interlagos, e Mário Patti, vice-presidente da Federação Paulista de Automobilismo, não têm motivos para duvidar da promessa da Prefeitura do Município de São Paulo segundo a qual Interlagos será entregue, oficialmente, em janeiro de 70.

"As obras são prioritárias e não sofrem solução de continuidade", declarou o Sr. Scalf. "O pior já foi feito — acrescenta — como a infra-estrutura do Autódromo, canalização, pavimentação e repavimentação das pistas externas, abertura do túnel e toda a drenagem das pistas."

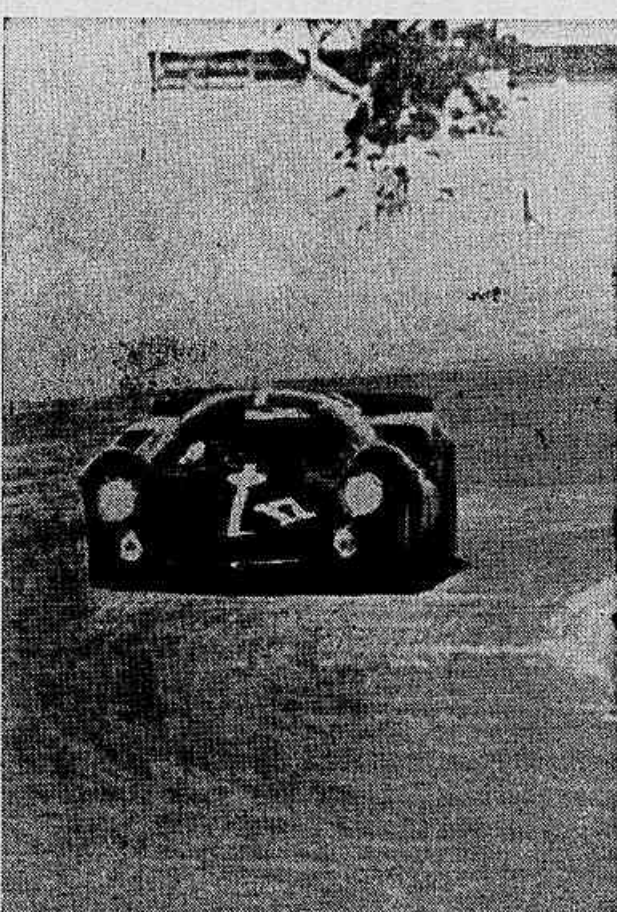
Quase três quilômetros de pista já foram cercados, e o guard rail está praticamente pronto. O Sr. Mário Patti explica que há 18 meses São Paulo está sem pista; o Autódromo fechou exatamente após a última 1.000 Milhas. Ele vê o reinício dos treinos como uma nota animadora no esforço comum para reabrir em definitivo Interlagos. "Quase todos os pilotos estão presentes e isso é bom. Estamos trabalhando de acordo com a Associação dos Pilotos e o Departamento de Esportes. A Federação tem o controle do Autódromo e está segura de que em janeiro de 70, ele será inaugurado com aquelas condições de segurança que os aficionados exigem."



Revendedor Autorizado
KÜHN & CIA. LTDA.
Rua Leite Lual, 32 - Tel. 225-0261 Laranjeiras - Rio, GB



José Carlos Pacce ganhou de ponta a ponta sem nunca forçar o Alfa P-33



O Lola-Chevrolet dos irmãos De Paoli não foi além da segunda volta

Prova dos Namorados é dia 6

Curitiba (Correspondente) — Tendo em vista a transferência das provas — Namorados no Autódromo — do dia 29 para 6 de julho, o programa técnico dessas competições passou a ser o seguinte: dias 3 e 4 de julho, treinos para os concorrentes; das 14 às 16 horas, para estreantes e das 16 às 18 horas, para pilotos oficiais; dia 5 de julho, das 13 às 14 horas, treinos para estreantes, das 14 às 15 horas, treinos para pilotos oficiais e das 15 às 17 horas, tomada de tempos dos concorrentes à prova de força livre, quando serão selecionados os 22 melhores que largarão na prova principal do dia 6. No dia da promoção, os carros deverão ser apresentados à Comissão Técnica, no Autódromo Governador Paulo Pimentel, no horário compreendido entre 10 e 11 horas, para serem vistoriados. Após isso, serão colocados em área fechada até o início das competições.

Para as provas de estreantes e novatos, a Federação Paranaense adicionou mais uma categoria para os veículos nacionais do grupo 2, em razão de diversos pedidos de concorrentes, principalmente gaúchos, criando a categoria para veículos acima de três litros. Com isso, o Chevrolet Opala-3600 poderá, também, competir, bem como outros veículos nacionais que ultrapassem aquela cilindrada.

O famoso caminhão-oficina da Pirelli, de dois andares, ficará em Curitiba estacionado em uma das suas ruas centrais para visitação pública. Esse caminhão, além das instalações do equipamento de assistência, tem apartamentos para pilotos, bares e salas de estar. E um dos motivos de atração da promoção Namorados no Autódromo.

O sistema de navegação do DC-747

AVIAÇÃO



PILOTO DE PROVAS PREPARA-SE PARA O CONCORDE — Nesta foto, vemos André Turcat, o famoso piloto de provas da Sud Aviation, apresentando um traje que não é utilizado para os vôos a grande altitude mas unicamente para o protótipo do supersônico Concorde. Turcat está sendo auxiliado, na preparação do equipamento, que se verifica na sala de vestir do Departamento de Testes de Vôo, por funcionários de sua imediata confiança.

A Pan American World Airways obteve reconhecimento do Governo norte-americano como primeira companhia de aviação comercial, a demonstrar, satisfatoriamente, a exatidão do sistema de navegação por inércia que guiará os Boeing-747 de 362 passageiros. Os testes de vôo realizados com o sistema, intitulado Carousel IV INS, demonstraram ser o mesmo cinco vezes mais exato do que a forma comum de navegação.

A Administração Federal de Aviação (FAA) dos EUA concedeu à Pan Am um certificado de engenharia suplementar para operar o sistema nos aviões Boeing-707. Desde 3 de maio de 1968, três 707-21C vêm servindo como unidades de teste do INS.

O sistema, que é semelhante ao utilizado para a navegação dos submarinos Polaris e dos foguetes lunares Apollo, foi planejado e construído pela A C Electronics de Milwaukee, Wisconsin, divisão da General Motors. Na cabina de comando do 747, haverá três unidades Carousel IV INS separadas para a navegação e para dar informações sobre altitude e direção para os instrumentos

de vôo do 747 e para os autopilotos duplos. Embora existam três sistemas, apenas dois serão utilizados a um só tempo. O terceiro ficará na reserva para assegurar observância de horários de partida.

MAIS DE 3 MIL POUSOS AUTOMÁTICOS

Desde que um jato Trident da British European Airways fez o primeiro pouso automático em um vôo regular há quatro anos, mais de 200 mil passageiros aterraram automaticamente em aviões da companhia. Os Tridents equipados com a aparelhagem de pouso automático, construída pela Smiths Industries, de Londres, já fizeram mais de 3 mil aterragens em vôos de rotina.

Os pousos, que aumentam à razão de mais de 100 por mês, foram efetuados em 27 grandes aeroportos europeus. Atualmente, os pousos são feitos na categoria dois de tempo, o que significa que os pilotos podem fazer aterragens automáticas enquanto dispuserem de, pelo menos, 400 metros de visibilidade na pista.

Os Tridents da BEA foram projetados para operar também com o sistema triplex Autoland da Smith, em que três pilotos automáticos efetuam todas as manobras na categoria três, isto é, visibilidade consideravelmente inferior a 400 metros.

CONFORTO PARA PASSAGEIROS DO 1011

Parecendo o salão de uma moderna casa de espetáculos, a cabina de passageiros do Lockheed-1011, para 300 passageiros, oferecerá um conforto jamais alcançado em viagens aéreas.

Essa fábrica norte-americana deverá entregar as primeiras unidades no início de 1971. O Lockheed-1011, da era dos jatos gigantes, é um trirreator para distâncias médias, que voará à velocidade média de 1.000 quilômetros horários.

PAN AM TRANSPORTOU 1.164 MILHÕES

A Pan American World Airways transportou 1.164 milhões de passageiros-milha nos seus serviços regulares de maio passado, mais de 4,1% além dos 1.119 milhões do mesmo período, no ano anterior. O total de passageiros-milha transportados, incluindo serviços fretados, somou 1.369 milhões no mês, um aumento de 1,5%.

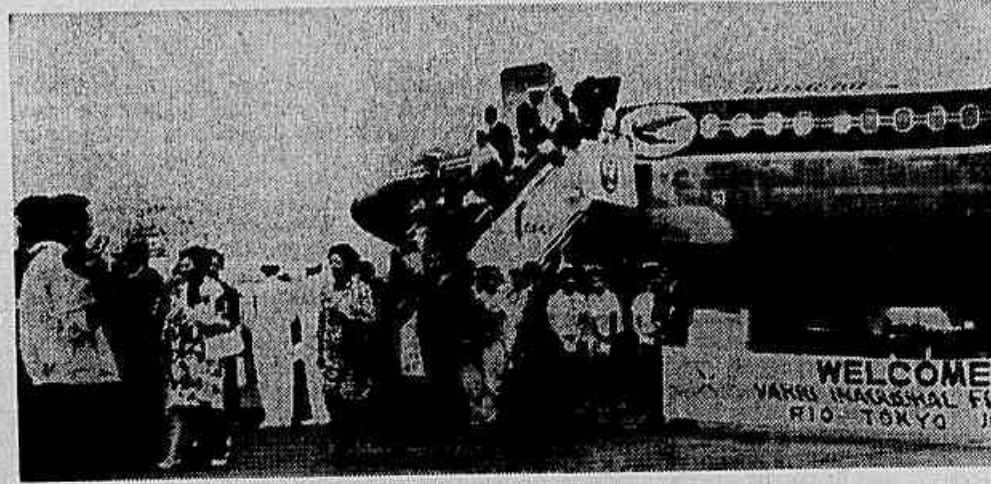
O total de toneladas-milha transportadas em todas as rotas da Pan American em operações regulares, em maio, foi de 53.833 mil, o que corresponde a um aumento de 13,6% em comparação com as 47.371 mil toneladas-milha transportadas em maio do ano passado. O total de toneladas-milha em serviços fretados foi de 9.314 mil, havendo um decréscimo de 37,9% comparando-se com as 14.998 mil transportadas em maio do último ano. Este decréscimo deve-se basicamente a uma redução nos serviços fretados de carga militar no Pacífico.

Em última análise, o total das operações nos primeiros cinco meses de 1969, em comparação com 1968, aumentou em 7,6% no transporte de passageiros-milha em serviços fretados e não fretados e em 1,1% no transporte de toneladas-milha de carga.

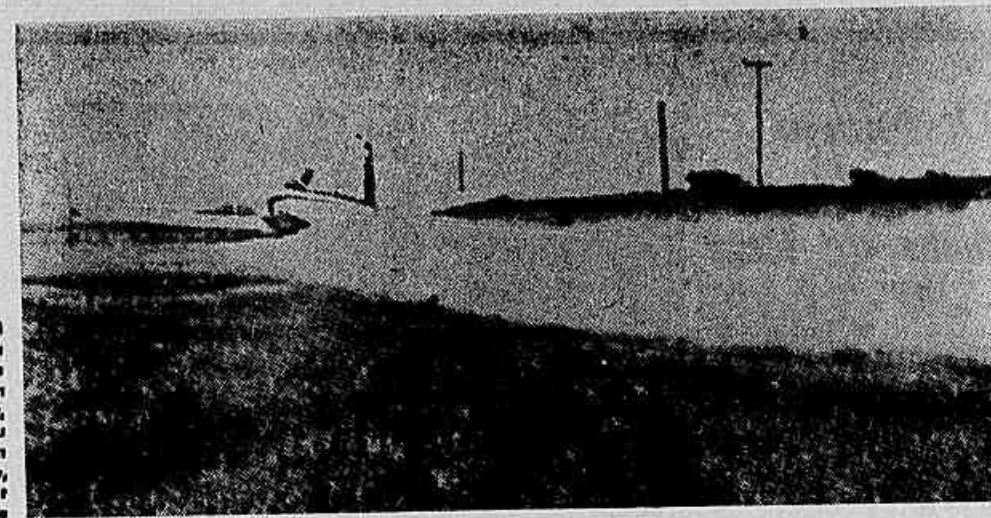
AINDA NOTÍCIAS DA PAN AM

O Sr. Nelson J. Curl foi nomeado diretor especial de vendas da Pan American World Airways. Ele terá sob sua responsabilidade o desenvolvimento de grupos e os mapas de vendas em todo o mundo. Anteriormente, o Sr. Curl ocupou o cargo de diretor extra-section no Aeroporto Internacional John F. Kennedy.

VARIG RIO-TÓQUIO: UM ANO DE VÔOS — Há um ano, a Varig inaugurava a linha para Tóquio, aumentando de 159.804 para 176.048 quilômetros de extensão a sua rede mundial. A chegada do primeiro avião, pavilhão do Brasil e do Japão tremulavam no aeroporto, de Haneda, onde se encontravam altas autoridades, jornalistas, cinegrafistas e centenas de crianças empunhando bandeirinhas dos dois países. (foto). Neste primeiro ano de linha para o Japão, a Varig levou para aquela distante rota o prestígio da aviação comercial brasileira, reafirmando o conceito de seu nome, pela regularidade e alto padrão de seus serviços.



MORTE PARA OS INSETOS VEM VOANDO — Um dos mais versáteis implementos agrícolas de que pode dispor o homem do campo — gamador, fumigador, espargidor de inseticidas ou fungicidas, etc. — o Agwagon da Cessna está sempre disposto, pronto e capacitado a responder a qualquer apelo.



Felipe Rodriguez, gerente de vendas daquela empresa para o Brasil, seguiu para Seattle, Washington, a fim de se familiarizar com os Boeing-747 de 362 passageiros que a Pan Am deverá lançar em serviço, ainda em fins do corrente ano. Dois dos gigantes 747, já com as cores da Pan Am, realizam vôos que totalizam 14 mil horas, como parte do programa de Administração Federal de Aviação para a concessão de certificados.

AVIÕES BRITÂNICOS VENDIDOS EM PARIS

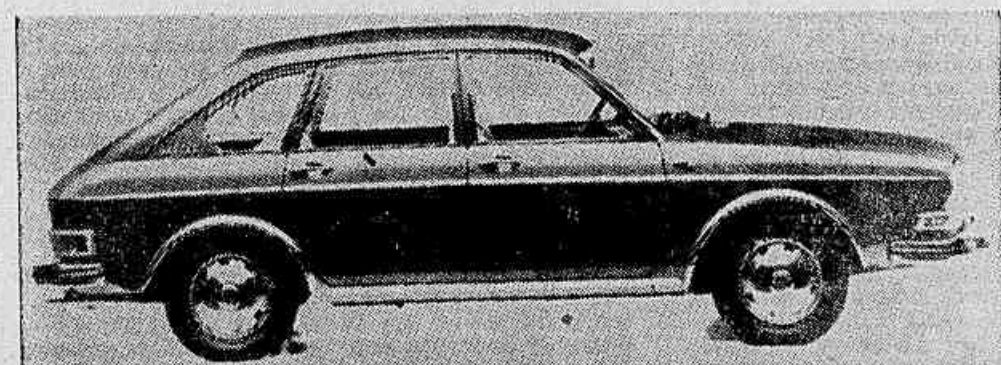
A Exposição de Aeronáutica de Paris rendeu nada menos de 36 milhões de dólares às 125 empresas britânicas que dela participaram. A maior encomenda, no valor de 7.200 mil dólares, foi colocada pela American Airlines e United Airlines para fornecimento de três simuladores do DC-10, construídos pela Redfun Ltd. A encomenda foi imediatamente seguida por outra, no valor de 2.400 mil por dois simuladores dos jatos Buccaneer, da Real Força Aérea. A British Aircraft Corporation recebeu encomendas de dois One-Eleven da Panair Germana, de Munique, e da Bavaria Flug Gesellschaft, também de Munique. Ambas foram encomendas repetidas e elevaram o total de One-Eleven vendidos a 178 unidades.

Em conjunto, a Grã-Bretanha vendeu 176 aviões na exposição. Cem deles foram Nymphs, um novo produto da Britten-Norman para dois ou quatro lugares, e que pode transportar de dois a quatro passageiros. O treinador militar Bulldog, uma versão do Beagle Pup leve, recebeu 68 encomendas. Completando a principal lista de encomendas, divulgou-se a venda de oito turbohélices Skyvan de transporte leve; quatro comprados pela Sadia, companhia brasileira, e dois pela Cherokee Airlines, dos Estados Unidos. A encomenda da Sadia seguiu-se a um período de dois meses de experimentação com um Skyvan arrendado.

PROBLEMAS DE AEROPORTOS

Será realizada em Londres, no período de 23 a 25 de setembro próximo, uma Conferência Internacional onde serão discutidos os problemas que os aeroportos enfrentarão na década de 1970.

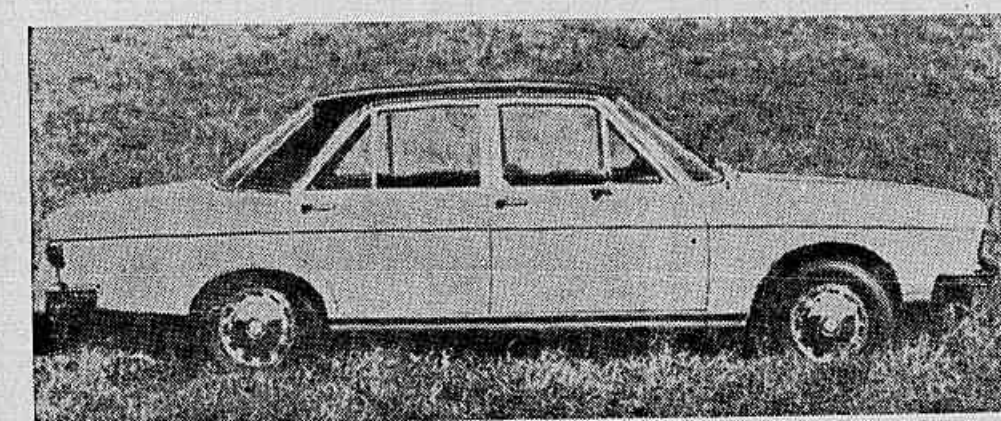
Calcula-se que no corrente ano cerca de 310 milhões de passageiros e 4 milhões de toneladas de carga passarão pelos aeroportos do mundo ocidental. Dentro de 10 anos, os passageiros deverão andar na casa de 1 bilhão por ano, com a provável sextuplicação do movimento de cargas. E serão esses justamente os aspectos do problema examinados na conferência de Londres.



O Volkswagen-411 foi o primeiro modelo de quatro portas da fábrica alemã



O RO-80 da NSU, com motor rotativo foi a grande novidade do ano passado



O Audi-100 foi um dos modelos mais aperfeiçoados produzidos pela Auto Union

Fusão de fábricas melhora carro alemão

Bonn (INB-JB) — Na indústria automobilística alemã inicia-se agora a grande concentração. A República Federal da Alemanha ocupa na Europa uma posição de primeiro plano: com oito fábricas de automóveis a Volkswagenwerk AG, em Wolfsburg, com a sua filial, a Auto Union, em Ingolstadt; a Daimler-Benz AG, em Stuttgart; a Bayerische Motoren Werke, em Munique, que comprou há dois anos a firma Glas; a NSU Motorenwerke AG, em Neckarsulm; a Porsche KG, em Stuttgart, que cria e investiga, também, por incumbência da Volkswagen; estas as seis fábricas de automóveis puramente alemãs. Além delas, há ainda as duas filiais das grandes fábricas americanas: a General Motors, representada pela Opel, em Rüsselsheim, e a Ford Motor Company, com a empresa do mesmo nome em Colônia.

EXPANSÃO VW

As fábricas de automóveis de nacionalidade alemã estão-se agrupando. O consórcio VW foi ampliado. A fusão da NSU-Motorenwerke AG, de Neckarsulm, a Auto Union GmbH, de Ingolstadt, filial da VW, pode-se dizer perfeita, após longas negociações. Audi NSU-Auto Union AG é o nome da nova empresa, com sede em Neckarsulm.

A Volkswagenwerk AG, de Wolfsburg, fundiu sua filial Auto Union com a NSU, adquirindo para isso 128 milhões de novas ações do aumento de capital decidido de 215 milhões de marcos. Desse modo, a Volkswagenwerk possui 59,5% dos interesses da nova empresa. Sob a direção da VW, a Audi NSU-Auto Union AG produzirá, este ano, 250 mil automóveis no valor de 1,5 bilhão de marcos.

A história da NSU Werke iniciou-se no ano de 1873 com a fábrica de máquinas para fazer malhas, a que mais tarde se acrescentou a produção de bicicletas e motocicletas. Em 1906, foi fabricado o primeiro automóvel. Na NSU, criou, também, o professor Porsche, em 1934, três modelos experimentais do Volkswagon. Em 1949, começou sua ascensão. Em 1957, foi posto a trabalhar, em Neckarsulm, o primeiro motor de êmbolo rotativo, um marco na história da pequena, mas ativa fábrica de automóveis, que se impôs de forma impressionante.

MOTOR WANKEL

O consórcio deposita grandes esperanças no futuro desse motor. Wankel

— assim se designa, segundo o seu inventor, o novo tipo em comparação com o motor convencional de êmbolo. Seu primeiro Sedan de quatro portas, o NSU RO-80, com um motor Wankel de dois discos e tração dianteira, foi acolhido no mercado internacional como o automóvel de maior progresso técnico.

O motor Wankel está ganhando grande impulso, devido aos trabalhos de muitas firmas internacionais que solicitaram a respectiva licença de produção nos Estados Unidos, Japão e Inglaterra, neste último caso principalmente a Rolls-Royce.

Na Exposição Internacional do Automóvel, que será realizada, no mês de setembro, em Francforte, a Daimler-Benz apresentará o primeiro carro esporte com motor Wankel, de três discos. Apoiada no potencial financeiro da VW, sua nova filial, a Audi NSU Auto Union, poderá agora aperfeiçoar completamente as virtudes do seu motor.

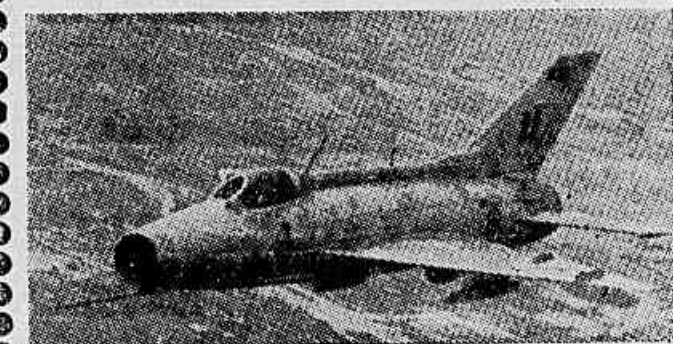
O novo consórcio VW situa-se agora em quarto lugar entre os produtores de automóveis do mundo, logo a seguir aos norte-americanos General Motors, Ford e Chrysler. A empresa VW — a antiga forma — Volkswagenwerk — e a Auto Union, venderam no ano passado mais de 1,8 milhão de carros, dos quais 576 mil Kafer para os Estados Unidos. Do total de 11,7 bilhões de marcos de transações, 8,9 bilhões movimentaram-se em 140 mercados do estrangeiro.

No ano corrente, estão previstos investimentos na empresa no montante de mais de 1 bilhão de marcos; quase meio bilhão irá para a nova fábrica VW — a sexta — na República Federal da Alemanha, que está sendo construída em Salzgitter, junto à auto-estrada Braunschweig-Kassel, e iniciará a produção em 1970. O rendimento diário da nova fábrica está projetado em 500 VW de passageiros e 100 de carga.

Em todas as fábricas do consórcio, na Volkswagenwerk AG e na Audi NSU Auto Union AG, produzem-se atualmente mais de 8 mil carros por dia. Com uma capacidade anual de mais de 2 milhões de automóveis e um volume de transações entre 12 e 13 bilhões, a nova empresa automobilística alemã será muito importante em todos os mercados internacionais.

Aspectos tático-estratégicos do avião de caça (IV)

DAVID CHINDLER
Engenheiro Aeronáutico



MIG-21

F-5

Entre os aviões desta categoria, incluem-se o Folland Gnat, o Northrop F-5 e o HA-300, dos quais apenas o F-5 está sendo produzido em quantidade. Seu preço, oscilando na faixa dos 700 mil dólares, permite-lhe não só tornar-se o mais barato e o mais leve caça do mundo livre, como também utilizá-lo em uma área de mercado, onde a demanda de velocidade máxima deveria ser bem superior à sua (1,4 a 1,5 vezes a velocidade do som).

Suas características mais marcantes são: envergadura: 7,70m; comprimento: 14,38m; altura: 4,01m; peso máximo para decolagem: 9.090kg; velocidade máxima (11.000m): Mach 1,4; velocidade de mergulho máxima: 13.15km/h; velocidade de perda: 239 km/h; taxa de ascensão: 8.850m (nível do mar).

F-104

Penetrando na região supersônica, encontramos o F-104 Star Fighter, cujo primeiro desenho data das reminiscências dos combates aéreos travados entre o Sabre e o Mig, durante a guerra da Coreia. Sua produção comercial sofreu várias soluções de continuidade, em virtude de problemas técnicos, tais como a carga alar extremamente alta e a posição de sua empennagem. Suas primeiras versões eram equipadas com mísseis Side Winder e um canhão M-61 Vulcan. Apesar de carregar de armamento para as missões de interceptação em qualquer tempo, a principal razão de ser do F-104 tornou-se sua capacidade de incursão com artefatos nucleares (F-104 G). Sua velocidade máxima atinge a Mach 2 e seu preço alcança 2 milhões de dólares. A Força Aérea Italiana está equipada com uma versão deste aparelho denominada F-104 S, a qual pode utilizar dois mísseis Side Winder, dois Sparrow-3 e o canhão M-61. Sua turbina mais potente (8.150kg com requeimação), uma área alar maior e dois fins ventrais permitem-lhe uma velocidade Mach 2,2.

MIG

Da Rússia chega-nos o clássico exemplo do Mig-21, cujo preço de exportação não chega a 900 mil dólares. Seu desenho e aspecto aerodinâmico são excelentes, porém sua turbina com 5.450kg de empuxo é bastante débil. Apesar de sua configuração conceder-lhe uma velocidade em vôo nivelado de duas vezes a do som, sua capacidade de ascensão coloca-o bastante aquém de seus concorrentes ocidentais (o Mig-19 possui uma taxa de ascensão até os seis mil metros superior à do Mig-21).

Como características principais, destacam-se: envergadura: 7,60m; comprimento: 16,75m; peso para decolagem: 7.575kg; velocidade máxima (11.000m): Mach 2; taxa de ascensão: 9.150m/minuto; raio de ação: 600km; velocidade máxima com equipamento externo: Mach 1,5; o armamento normalmente usado consiste de dois mísseis K-13 ATOLL além de um único canhão de 30mm, com capacidade de 600kg/minuto.

Carros mais vendidos nos EUA

Novos milhões de novos carros de passageiros entraram em circulação nos Estados Unidos, em 1968. A participação estrangeira no mercado registrou um novo aumento, com a venda de mais de um milhão de unidades, de procedência diversa. Por marca, a Volkswagen continuou como preferida dos norte-americanos, tendo sido vendidos 563.522 veículos VW — 110 mil a mais que em 1967 — No cômputo geral, a Volkswagen conquistou o 8.º lugar. São as seguintes as marcas mais vendidas nos Estados Unidos, no ano passado: 1.º Chevrolet; 2.º Ford; 3.º Pontiac; 4.º Plymouth; 5.º Buick; 6.º Oldsmobile; 7.º Dodge; 8.º Volkswagen; 9.º Mercury; 10.º Rambler.

Ônibus Volvo ganha prêmio internacional

Estocolmo (SIP-JB) — Durante a recente Semana dos Ônibus, em Nice, a Volvo, da Suécia, recebeu o mais alto prêmio — Grand Prix d'Excellence — no concurso de ônibus turísticos. Participaram na mostra um total de 120 ônibus em representação dos melhores fabricantes europeus. O veículo vencedor é da série de ônibus para longas distâncias, construídos pela Volvo (com carrocerias van Holl, da Bélgica), diretamente, para o Departamento das Estradas de Ferro da Suécia e, também, para o Departamento Sueco de Serviços Postais.

23 bilhões para obras rodoviárias

Quarenta e um municípios paulistas serão beneficiados diretamente com a aplicação de 23 bilhões de cruzeiros velhos em obras rodoviárias, conforme convênios assinados pelo Governo do Estado. O principal convênio prevê a construção e pavimentação da estrada Ribeirão Preto—Barrinha, ligando-a à estrada Araraquara—Ribeirão Preto e à Via Anhanguera. Em outro convênio, o Governo estadual destinou R\$ 5.250.000,00 para obras de melhoramento, restauração e reaparelhamento da estrada São José dos Campos—Parabuna—Caraguatatuba. No trecho de São José dos Campos será construída uma ponte sobre o rio Capivari, para acabar o problema do tráfego criado pelas chuvas.

Turismo

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor do Turismo de JB

O DÓLAR-TURISTA

O presidente da ASTA — American Society of Travel Agents — Sr. Charles West recomendou ao Serviço de Turismo dos Estados Unidos a adoção do dólar-turista que facultará aos visitantes dos Estados Unidos trocar em dólares as moedas dos seus respectivos países a uma taxa bem mais favorável sobre as cotizações normais. Esta taxa seria diferente para cada país e baseada nas condições econômicas da nação de origem do turista. A sugestão do presidente da ASTA, depois de mostrar os resultados positivos com o dólar-turista já adotado na Turquia e no Cêlio, propõe um limite para as trocas e estabelece que o sistema não será válido para a aquisição de passagens marítimas ou aéreas.

ATENÇÃO GUIAS

O Departamento de Turismo do Estado da Guanabara está convocando todos os guias e intérpretes que atendem turistas por conta própria ou como contratados de agências, hotéis e similares, a fim de que compareçam na Rua São José, 90, 19.º andar, sede do Departamento, para regularizar sua atividade profissional. Os interessados deverão comparecer munidos dos seguintes documentos: carteira de identidade, dois retratos 3x4, certificado de reservista, título de eleitor, carteira de saúde, cartão de inscrição como profissional autônomo ou prova de que funciona em determinada agência de turismo. A propósito, o Departamento de Turismo está realizando na ESPEG mais um curso para guias de turismo do qual participam 145 alunos das mais diversas profissões.

1 MILHÃO NOS CÉUS

As companhias de aviação da República Federal da Alemanha estimam que este ano deverão viajar de avião, da Alemanha para o exterior, cerca de 1 milhão de passageiros em viagens de turismo. As autoridades classificam o que chamam de turismo aéreo como um dos ramos da economia alemã de maior taxa de expansão: em 1967, cerca de 680 mil turistas deixaram a Alemanha de avião, número que cresceu para 775 mil no ano passado e deverá chegar a 1 milhão este ano.

RESTAURANTE FLUTUA

Um restaurante e um bar, ao lado de stands com realizações da Marinha, vão transformar o navio Mocanguê em anexo-flutuante da II Expo RJ cuja inauguração está prevista para 30 de

ESCALA

Situação do balanço de pagamentos com receitas obtidas e gastos pelos Estados Unidos no ano passado, segundo os dados agora divulgados pelo Departamento de Comércio: turistas norte-americanos gastaram 3,9 bilhões de dólares no exterior, enquanto os visitantes estrangeiros deixaram 2 bilhões de dólares nos EUA. O déficit é de 1,9 bilhão, contra 2,1 bilhões no ano anterior. Para quem vai a Londres, são as seguintes as obras que estarão em curso no mês de agosto: The Force of Destiny, The Damnation of Faust, Ariadne of Naxos, Die Fledermaus, Don Giovanni e Madame Butterfly, todas elas encenadas pela companhia Sadlers Wells no Coliseum. Dez soldados da Polícia Militar estão entre os alunos do Curso de Guias de Turismo em realização na ESPEG. A exemplo dos demais alunos, receberão noções de Relações Humanas, Geografia, Francês, Inglês e História do Rio de Janeiro. Esperamos que na próxima turma a PM aumente mais ainda o seu contingente de alunos. O Centur — Centro Niteroiense de Turismo instalou sua sede no Av. Amarel Peixoto, 479/salas 905 e 906. Quando você estiver em San Francisco, Califórnia, disque 391-2000 e, durante dois minutos, receberá sugestões para programas turísticos. As Aerolíneas Argentinas já está operando três vezes por semana o voo Buenos Aires—Los Angeles, com escalas em Lima, Bogotá e México. Descubra o Canadá é o título da exposição inaugurada ontem, no Ministério da Educação, para festejar a data nacional daquele País. A Pan American está comemorando 30 anos do seu primeiro voo transatlântico. Foi entre Nova Iorque e Marselha, com escalas nos Açores e Lisboa, levando 22 passageiros que gastaram 29 horas e 20 minutos no voo. O Centro comemoração de 30 anos ocorre hoje: é a fundação da Churrascaria Gaúcha cujo proprietário, Joaquim Pimenta, recebe às 12h30m seus amigos para um banquete no tradicional restaurante da Rua das Laranjeiras. O hotelero José Tjurs (HORSIA) recebeu do Sindicato dos Hotéis e Similares de São Paulo o troféu Bandeirante do Turismo. A Japan Air Lines será a transportadora oficial do XXI Congresso Mundial de Propaganda, de 24 a 26 de setembro, em Tóquio, para o qual organizou uma excursão especial aberta aos publicitários brasileiros.

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 21-12-1969:

Augustus (12-7), Eugenio C (15-7), Giulio Cesare (6-8), Eugenio C (11-8), Pasteur (19-8), Augustus (24-8), Eugenio C (7-9), Cabo San Roque (12-9), Giulio Cesare (14-9), Augustus (4-10), Enrico C (11-10), Pasteur (14-10), Eugenio C (18-10), Cabo San Vicente (17-10), Giulio Cesare (25-10), Flávia (7-11), Eugenio C (12-11), Augustus (15-11), Enrico C (20-11), Pasteur (2-12), Cabo San Vicente (3-12), Giulio Cesare (6-12), Eugenio C (9-12), Augustus e Enrico C (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Novo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCR\$ 4,50), Aparecida do Norte (NCR\$ 5,85), Araruama (NCR\$ 4,52), Arcozelo (NCR\$ 2,81), Belo Horizonte (NCR\$ 10,55), Brasília (NCR\$ 28,60), Cabo Frio (NCR\$ 4,81), Cambuquira (NCR\$ 7,67), Coxambu (NCR\$ 6,40), Curitiba (NCR\$ 18,54), Florianópolis (NCR\$ 27,77), Fortaleza (NCR\$ 61,67), Itacuruba (NCR\$ 2,33), Itaituba (NCR\$ 3,94), Lamerari (NCR\$ 8,92), Miguel Pereira (NCR\$ 2,61), Pati do Alferes (NCR\$ 2,70), Petrópolis (NCR\$ 1,48), Poços de Caldas (NCR\$ 11,42), Recife (NCR\$ 51,07), Resende (NCR\$ 3,66), Salvador (NCR\$ 37,09), São João del Rei (NCR\$ 8,23), São Lourenço (NCR\$ 6,08), São Paulo (NCR\$ 9,67), Teresopolis (NCR\$ 2,13) e Vassouras (NCR\$ 2,81).

Seminário Brasil-Israel foi sucesso

Um grupo de 65 agentes de viagens de Buenos Aires, Córdoba, Montevideo, Porto Alegre, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro acaba de regressar de Florianópolis onde tomou parte no I Seminário Brasileiro — Israel para Agentes de Viagens, promovido em conjunto pelo Ministério do Turismo de Israel e o Departamento Autônomo de Turismo de Santa Catarina.

Os participantes do Seminário ouviram informações objetivas acerca do turismo em Israel, através de palestras do representante do escritório de turismo daquele país em Buenos Aires, Sr. Aron Kandel, do representante da El-Al no Brasil, Sr. Moshe Lagneado e do diretor da Peltur agência de turismo israelense, Sr. Jayme Rosenblat.

INTERCAMBIO

Os agentes de viagens tiveram oportunidade, também, de ouvir do diretor do Departamento Autônomo de Turismo de Santa Catarina, comandante Armando L. Gonzaga, uma apresentação dos atrativos turísticos do Estado, ilustrada com uma projeção de slides. Foi também promovida uma exibição de danças típicas catarinenses — Boi de Mamão e Dança do Pau de Fita — enquanto Israel apresentava um recital da cantora Aliza Bar.

O Oscar Palace Hotel ofereceu aos participantes do Seminário um desjejum à moda israelense: diversos tipos de pão, geleias, queijos de várias espécies, salmão, sardinhas, rabanetes, pepinos, ovos, sucos de laranja e caju, café e logurte. Este desjejum, servido habitualmente em Israel, faz com que muitos turistas desistam do almoço.

FLASHES

- O representante da El-Al no Brasil, Sr. Moshe Lagneado, disse que os fatos da empresa pousarão no Brasil brevemente, talvez ainda este ano.
- Doze recepcionistas, escolhidas na sociedade de Florianópolis, atenderam aos participantes do Seminário com simpatia e eficiência.
- Até o final do ano deverá estar concluído o asfaltamento da rodovia Joinville-Florianópolis, permitindo o acesso mais fácil do Rio, São Paulo ou Curitiba à capital catarinense.
- Além dos promotores, colaboraram muito para o êxito do Seminário, a Varig, Ilhatur, Cruzeiro do Sul e Sadia.
- O interesse despertado pelo Seminário chegou a formar um grupo de 25 residentes de Florianópolis interessados em se inscrever numa excursão para a Europa e Israel.

TUDO SOBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones: Aerolíneas Argentinas (242-5123); Aerolíneas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6875); Lufthansa (231-3985); Pan American (232-8070); Paracense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PAO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado NCR\$ 2,50
Paineiras NCR\$ 2,00
Silvestre NCR\$ 0,80
Terceira parada NCR\$ 0,16
Segunda parada NCR\$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCR\$ 4,00 até o morro do Pão de Açúcar e NCR\$ 3,00 somente até a Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCR\$ 4,050
Libra (Inglaterra)	NCR\$ 8,67
Franco (França)	NCR\$ 0,81
Franco (Suíça)	NCR\$ 0,92
Escudo (Portugal)	NCR\$ 0,14
Peso (Argentina)	NCR\$ 0,012
Marco Alemão	NCR\$ 1,01
Dólar (Canadá)	NCR\$ 3,72
Lira (Itália)	NCR\$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCR\$ 0,030
Coroa (Suécia)	NCR\$ 0,73
Coroa (Dinamarca)	NCR\$ 0,53
Florim (Holanda)	NCR\$ 1,11

URSS

Capitalismo pode salvar o turismo

Há cerca de 10 anos, a União Soviética, juntamente com a Iugoslávia, tornou-se o primeiro país comunista a abrir suas fronteiras aos turistas ocidentais. Em 1968, a União Soviética, contudo, ocupava apenas o quinto lugar no plano turístico Ocidente—Oriente, atrás da Iugoslávia, Romênia, Hungria e Bulgária. Ela só supera a Polónia e a Alemanha Oriental, cujas possibilidades turísticas são limitadas, e a Tcheco-Eslaváquia, cuja temporada foi perturbada pelos acontecimentos que ninguém, até agora, esqueceu.

Para um imenso país, possuindo praias muito belas, com clima da Côte d'Azur (Crimeia), montanhas, cidades com magníficos museus e incontáveis igrejas e monumentos, um quinto lugar não é uma coisa brilhante. As razões são, ao mesmo tempo, políticas e materiais. Politicamente, Moscou havia sempre hesitado em se deixar invadir por turistas capitalistas, não cercados e vigiados.

DESCONFIANÇA

Com sua desconfiança tradicional, a União Soviética não está longe de considerar cada ocidental como um espião em potencial, sobretudo porque uma grande quantidade de coisas, ao alcance de todo mundo em outros países, são tidas na Rússia como segredos militares e industriais.

É necessário lembrar que, até há poucos anos, um estrangeiro não podia conseguir um mapa de Moscou e que, mesmo hoje, 15 regiões são declaradas zonas interditas, por conseguinte, inacessíveis aos turistas. E se você tiver a idéia extravagante de fotografar um pôr de Sol ou uma velha igreja, e se, num canto de sua fotografia, aparecer, por acaso, uma ponte ferroviária ou um cruzamento de estradas — você se arrisca a passar a noite na polícia e sofrer um interrogatório de 12 horas.

EQUIPAMENTO

Do ponto-de-vista de equipamento, a Rússia, com exceção de Moscou, sofre de uma terrível penúria de hotéis de classe. Em cidades de várias centenas de milhares de habitantes, não há, quase sempre, mais de um ou dois hotéis aceitáveis, e estes estão constantemente lotados por soviéticos de passagem pela cidade, funcionários, gente do campo, etc.

A Crimeia possui um bom número de hotéis, mas lá também as reservas para estrangeiros implicam em fechá-los para os soviéticos em férias ou em tratamento de saúde. Os responsáveis, quando são francos, confessam que Moscou não aloca créditos necessários ao desenvolvimento do turismo. Tanto mais porque quem diz turismo, diz estradas, bombas de gasolina, carros, oficinas para conserto, e tantas outras coisas que existem apenas em caráter embrionário.

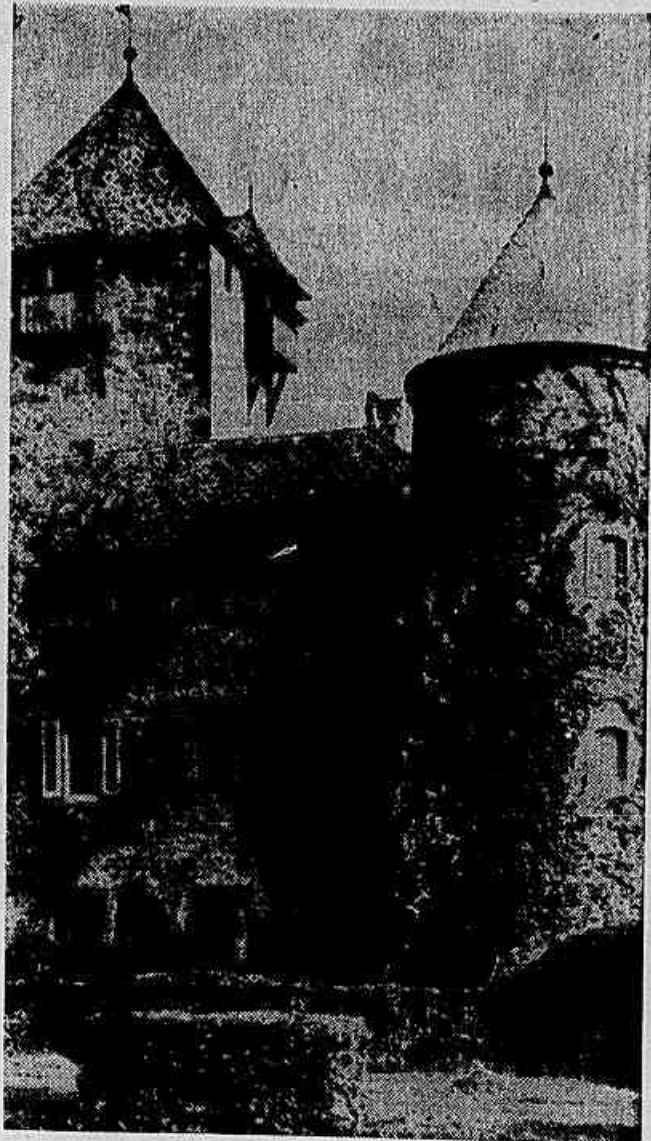
US\$ 75 MILHÕES PARA INVESTIR

Há muito tempo, consórcios estrangeiros — e não só o Hilton como também sociedades italianas, alemãs ocidentais, holandesas e até francesas (se bem que a própria França não tenha hotéis modernos) — apresentaram propostas a Moscou para construir cadeias de hotéis, notadamente na Crimeia, garantindo, ao mesmo tempo, uma clientela estrangeira, fórmula coroada de sucesso na Iugoslávia.

As autoridades soviéticas — sempre lentas em decidir — estariam afinal no ponto de dizer sim. Trata-se de uma firma escandinavo-americana, com uma participação de capitais suecos, que, de 1970 a 1975, investiria uma quantia de aproximadamente 75 milhões de dólares — com a garantia de fornecer 40 a 60% da clientela.

Não falta senão fixar as modalidades da operação dos hotéis e o prazo em que eles passarão, com todas suas instalações, à propriedade da Intourist — o órgão turístico soviético.

Os trabalhos poderão começar na próxima primavera e os primeiros hotéis entrar em funcionamento em 1971. O que não significa ainda que, mesmo com 10 ou 20 hotéis de boa, ou talvez, de grande categoria, a Rússia consiga recuperar o atraso considerável em relação aos outros países socialistas em matéria de turismo. (Copyright Keystone)



Como passar suas férias num castelo

Paris (STF) — Dos muitos castelos que existem ainda hoje na França — mais de 2500 — muitos foram transformados em hotéis de primeira classe, sob a direção da Associação dos Castelos-Hotéis da França. O visitante poderá encontrar, em todos os castelos um único espírito de organização e descobrir lá todas as épocas e estilos arquitetônicos, desde as paredes espessas e trabalhadas do século XVI às abóbadas baixas de Baumanière, na Provença, e o estilo Luis XIII, que reina em Framcourt e Monglat, na Ille de France. No meio de uma natureza sorridente, o castelo de Coudré evoca ainda as aspéras lutas da Idade Média, assim como os faustos do Grande Século.

Além dos destinos estranhos que se misturam à história dos castelos, não faltam os grandes nomes como o de Monsieur, irmão de Luis XIV, que tinha a sua residência de caça em Betz, e os de Condé e da Princesa de Mônaco. Viver nesses castelos nos mergulha num mundo onde a fronteira da história e da lenda não é sempre fácil de ser traçada. Não teria sido a casa de campo de Pôncio Pilatos, esta vila romana sobre o qual foi edificado o castelo de Pilate-Fontager, no Dauphiné, este mesmo Pôncio Pilatos nomeado governador de Viena, após os acontecimentos da Judéia?

Porém os torresões não são regra absoluta e esses castelos agradáveis a todos, pois se a mobília é antiga, instalações tais como banheiros são moderníssimas. Tradições de cortesia são mantidas juntamente com as de gastronomia, variável segundo a região. Entre os prazeres encontrados, é preciso apenas escolher, de acordo com a sua preferência: caça, pesca, equitação, remo. Algumas raridades, inclusive, como o castelo de Mimont, no Val de Loire, o único a poder oferecer aos seus hóspedes a caça ao cervo ou ao javali.

Os castelos-hotéis são concebidos para tornar as temporadas agradáveis a todos, pois se a mobília é antiga, instalações tais como banheiros são moderníssimas. Tradições de cortesia são mantidas juntamente com as de gastronomia, variável segundo a região. Entre os prazeres encontrados, é preciso apenas escolher, de acordo com a sua preferência: caça, pesca, equitação, remo. Algumas raridades, inclusive, como o castelo de Mimont, no Val de Loire, o único a poder oferecer aos seus hóspedes a caça ao cervo ou ao javali.

Os castelos-hotéis são concebidos para tornar as temporadas agradáveis a todos, pois se a mobília é antiga, instalações tais como banheiros são moderníssimas. Tradições de cortesia são mantidas juntamente com as de gastronomia, variável segundo a região. Entre os prazeres encontrados, é preciso apenas escolher, de acordo com a sua preferência: caça, pesca, equitação, remo. Algumas raridades, inclusive, como o castelo de Mimont, no Val de Loire, o único a poder oferecer aos seus hóspedes a caça ao cervo ou ao javali.



"ITALIA" NAVIGAZIONE		
"AUGUSTUS"		
Sairá em 12 de julho ao meio-dia, para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles		
"GIULIO CESARE"		
Sairá em 6 de agosto, ao meio-dia, para: Lisboa, Barcelona, Cannes, Gênova e Nápoles		
OUTRAS SAÍDAS		
Para Buenos Aires		Para Europa
3 de julho	AUGUSTUS	12 de julho (*)
28 de julho	GIULIO CESARE	6 de agosto (*)
15 de agosto	AUGUSTUS	24 de agosto (*)
5 de setembro	GIULIO CESARE	14 de setembro (*)
25 de setembro	AUGUSTUS	4 de outubro (*)
16 de outubro	GIULIO CESARE	25 de outubro (*)
6 de novembro	AUGUSTUS	15 de novembro (*)
27 de novembro	GIULIO CESARE	6 de dezembro (*)

(*) ESCALA EM LISBOA
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS PARA O BRASIL
Agentes Gerais para o Brasil
"ITALMAR"
S.A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS
Rio: Av. Presidente Vargas, 542 — Fone: 43-8860

AO VISITAR BUENOS AIRES

Você poderá comprar na casa MANTI, no Bairro Onze, as melhores peças de malha em Cachemir, Ballantyne e Lã Merino, pelos melhores preços.

— Somos fabricantes —
Pasteur, 382 — Esq. Corrientes — Tel. 47-7691



O Governador Ivo Silveira abriu os trabalhos do Seminário

Turismo

Esta fonte é um caso de polícia

Nova Iorque (UPI-JB) — Os jovens avançados de Nova Iorque acorrem, aos domingos à tarde, para a fonte Bethesda, em Central Park, local de reunião, no calor, da juventude pra frente.

Hippies, Yuppies, teeny boppers, estudantes universitários, jovens profissionais, e celebridades de todos os tipos convergem para o local, vindos de todas as direções, para o alegre happening semanal. Esta é cena de verão mais colorida e diferente em Nova Iorque — e absolutamente gratuita.

O QUE ATRAI AS PESSOAS?

Uma a outra — e o desejo de se exibirem a si mesmos, suas roupas, bichos de estimação, crianças, namorados, namoradas, câmaras, bicicletas, e tudo o mais que acharem digno de atenção.

"O povo, amigo, o povo", suspirou um jovem barbado, sem se dirigir a ninguém em particular, enquanto olhava o desfile de pessoas à sua frente, num recente fim de semana. "Olhe só para todo este povo avançado."

O local da fonte fica situado a meio caminho entre a Quinta Avenida e Central Park West, na altura da Rua 72. Ela começou a ficar animada há aproximadamente quatro anos, quando o Prefeito John V. Lindsay e o ex-diretor do Departamento Municipal de Parque, Thomas Hoving, iniciaram programas para reativar o interesse dos nova-iorquinos no Central Park.

Foi proibido o tráfego de veículos nos fins de semana e durante certas noites, dando-se permissão aos ciclistas a passearem pelo Parque. Um café ao ar livre foi aberto perto da fonte e a frota de barcos a remo, do lago próximo foi recuperada. Não demorou muito até que o povo começou a redescobrir a área e gostou do que viu. As notícias a respeito do local circularam de boca em boca, e, a partir de então, a cada novo verão, mais e mais pessoas transformaram-no numa meca de fim de semana.

PARA OS OLHOS

"Eu não perderia um domingo aqui por nada no mundo", declarou uma ginásiana. "Quero dizer, não há outro lugar tão animado quanto este."

Agora, quase todo mundo que é alguém aparece na fonte, no domingo de tarde. O movimento começa a esquentar ao meio-dia e pelas três da tarde, não existe mais lugar para sentar, não havendo quase espaço para tocar a guitarra. As roupas coloridas são a característica principal dos frequentadores da fonte e seus gostos são, em geral, uma boa indicação do que a juventude do país passará a usar nos meses seguintes. Blue jeans surrados,

chapéus desenganchados, mantôs, colêtes e blusas transparentes são os trajes mais populares. A roupa de Príncipe Valente é preferida por um frequentador habitual, outro sempre se apresenta vestido como o Alegre Gigante Verde (Jolly Green Giant, um personagem de história infantil).

A cena é um paraíso para fotógrafos, amadores e profissionais. Dezenas de câmaras penduradas nos pescocinhos são levadas em uníssono aos olhos quando uma garota especialmente bonita ou um traje incomum surge na cena. Muitas das garotas são espetaculares — modelos profissionais ou artistas, que conhecem todos os truques de seu ofício para se tornarem atraentes. A cada semana, elas procuram superar-se umas às outras, sabendo que, com uma apresentação bem fotogênica, terão uma boa chance de aparecer em algum jornal ou revista, ou na televisão, ou no cinema.

Um número crescente de produtores e diretores, em busca de caras novas, vai à área da fonte, um dos seus lugares regulares de caçada. A fonte é frequentemente utilizada como cenário de filmes.

PARA OS OUVIDOS

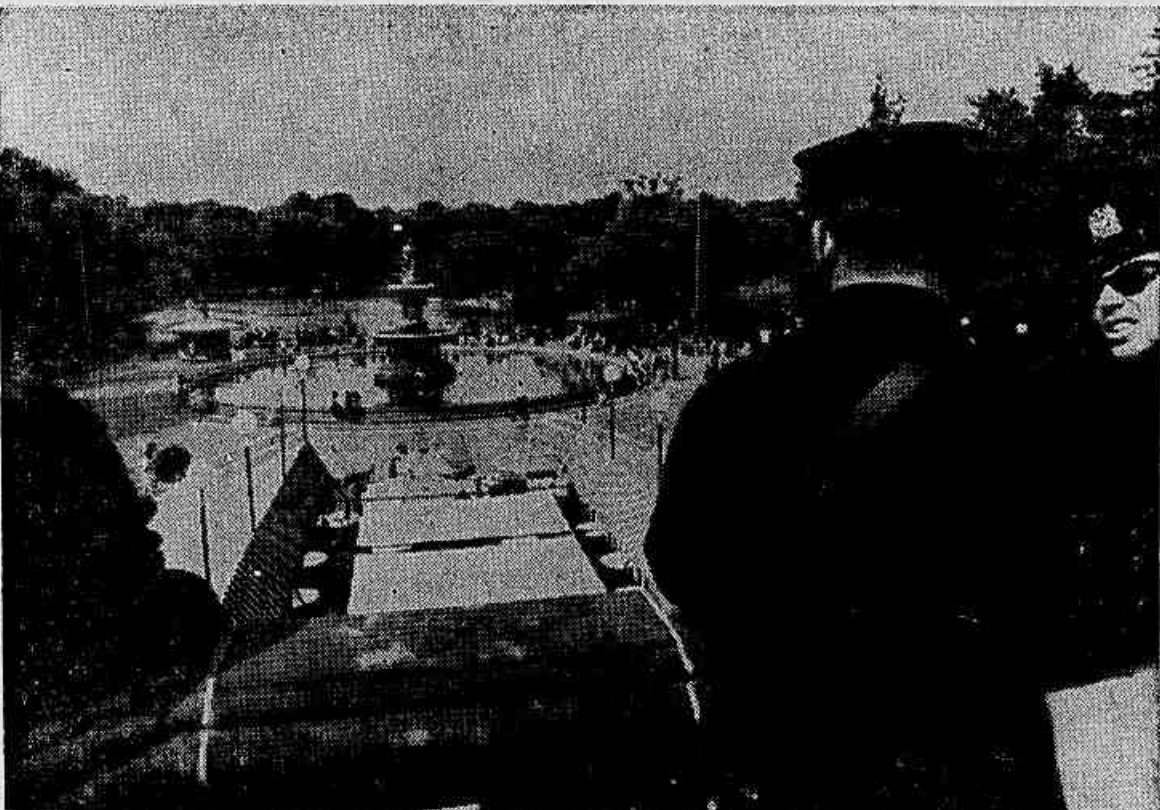
O impacto da cena sobre os olhos é igualado pelo assalto aos ouvidos. Rádios transistores e — apesar da proibição — milhares de instrumentos musicais, bongôs, guitarras e flautas.

Na periferia, as pessoas descansam nas colinas, dormindo, tomando banho de sol, conversando, tocando guitarras e fumando. Alguns arriscam-se a fumar maconha, mas os quatro ou cinco policiais sempre presentes desencorajam a maioria das pessoas de fumar abertamente.

A água da fonte é quase sempre suja, cheia de pratos de papel, copos, cigarros e envoltórios de goma de mascar. A sujeira normalmente desencoraja os afoitos de se jogarem na fonte. Para aqueles que o tentam, a polícia se encarrega de retirá-los rapidamente.

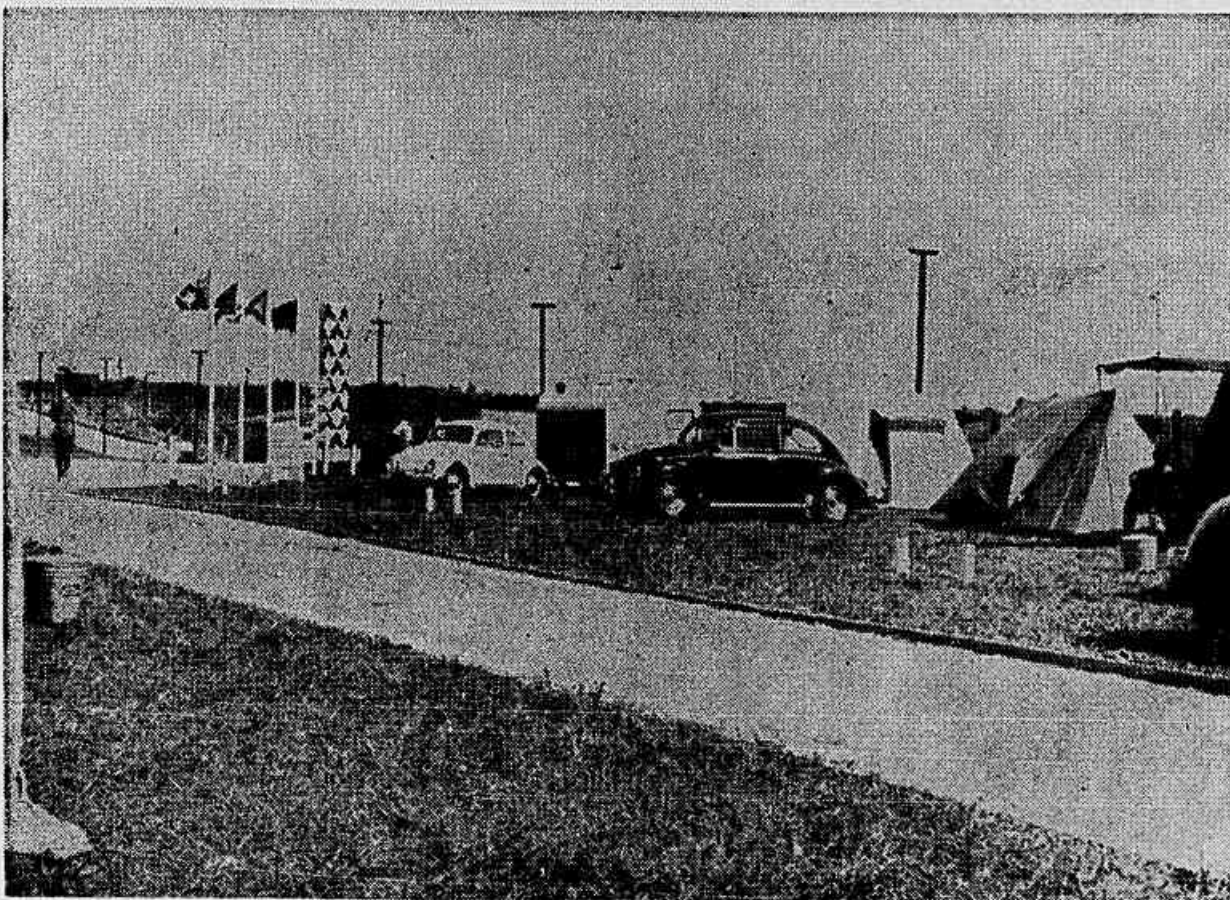
As diversões mudam de instante a instante. Em um momento o centro da atenção pode ser um homem de meia-idade num traje de Tarzã, divertindo a multidão com uma nota de um dólar amarrada numa linha, que ele puxa rapidamente, quando um transeunte procura pegá-la. Em outro, pode ser um jovem bem vestido carregando uma Bíblia e louvando Jesus Cristo. Ou um casamento de brincadeira — a noiva usando um lençol vermelho e um véu cinzento, que termina com o casal, pedindo esmola aos circunstantes.

Seja lá o que for, há sempre alguma coisa acontecendo no local de reunião número um de Nova Iorque, no verão.



A polícia sempre mantém sob vigilância a Fonte Bethesda, no Central Park de Nova Iorque

"CAMPING"

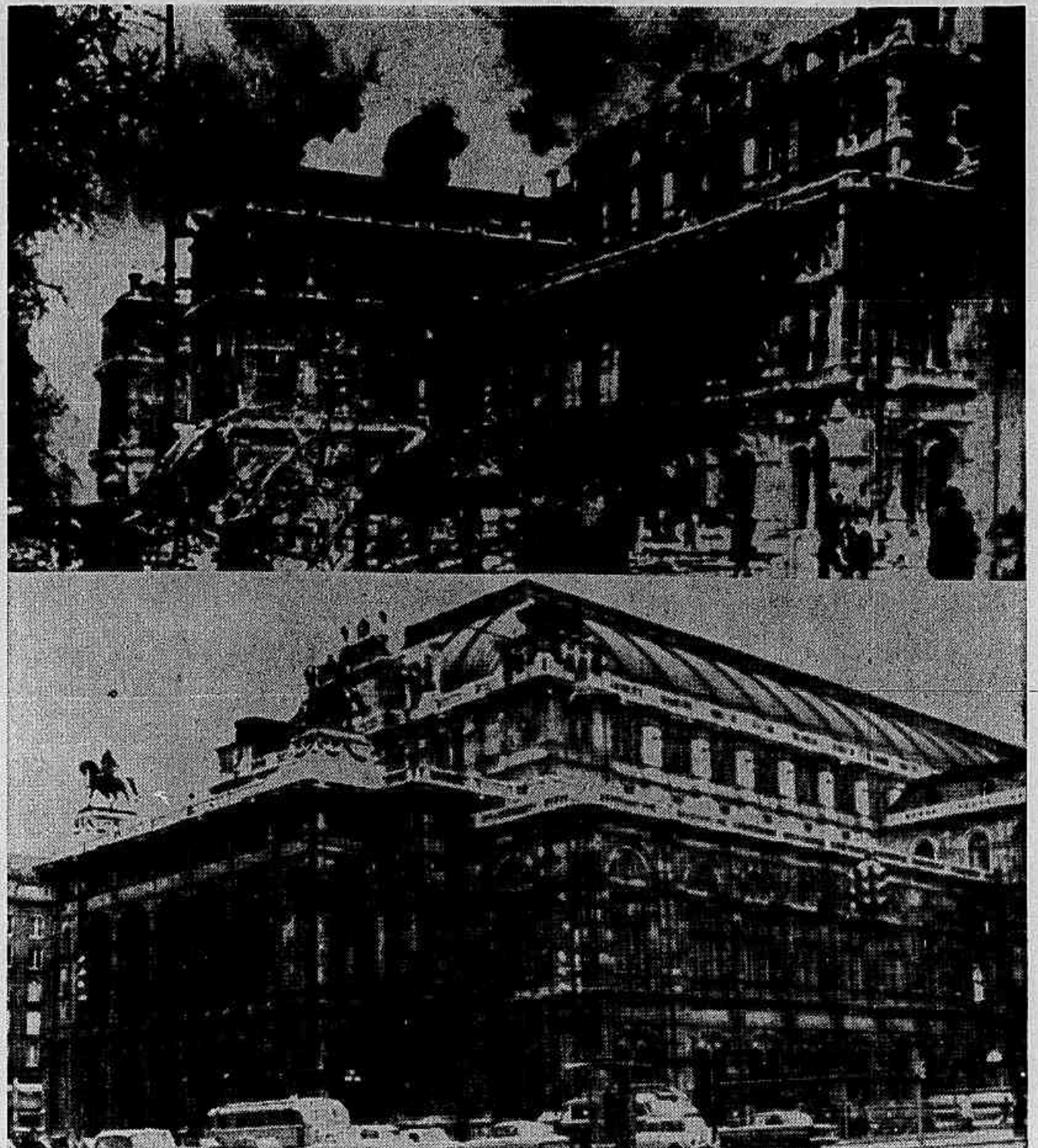


NA BARRA

Mais um camping anexado à cadeia do Camping Clube do Brasil. Trata-se do Camping da Barra da Tijuca (foto), primeiro da Guanabara, que está em completo funcionamento na Avenida Sernambetiba, 3.200, em frente à praia, numa área de 4.000 metros quadrados. Piscina, sauna, bar, restaurante, cantina, quadras de esporte, playground e demais dependências, completam o conforto do grande número de campistas que para lá têm afluído todos os fins de semana. A inauguração foi oficializada pelo presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, que na ocasião afirmou que "o Camping da Barra não deve ser o único da Guanabara, pois é uma atividade indispensável ao desenvolvimento do turismo interno e à indústria em geral, especialmente à automobilística."

GRAMADO E CANELA

Provavelmente até o fim do ano estará em completo funcionamento o primeiro camping do Rio Grande do Sul, na cidade de Gramado, numa área de 10.000 metros quadrados. O assunto está sendo motivo de estudo entre o Prefeito da cidade, Sr. Horst Ernesto Volk e o presidente do CCB, Ricardo Menescal. A área já está à disposição do clube, e segundo o Prefeito, situada num dos recantos mais bonitos da cidade, que mais se assemelha às cidades da Suíça, pelo seu traçado, construções, beleza natural e clima, pois durante o inverno costuma nevar. O local onde será instalado o camping fica às margens do lago Negro, onde haver barquinhos para os namorados, e já está todo gramado e cercado de canteiros de hortências. Também o prefeito da cidade de Canela, separada de Gramado por apenas sete quilômetros, pretende instalar um camping ali, que deverá entrar em funcionamento em janeiro de 1970, quando a cidade comemora seu aniversário. São Joaquim, cidade catarinense, não fica atrás. Até o fim do ano estará inaugurando o seu primeiro camping.



A Ópera de Viena foi bombardeada em 1944 pela Força Aérea dos Estados Unidos e reconstruída em 1955 com o auxílio norte-americano

Em Viena todos detestam a Ópera

Viena (UPI-JB) — O arquiteto, desesperado com o cenário público de sua obra-prima, enforcou-se. Seu associado, esmagado pela notícia, morreu poucas semanas depois de um ataque cardíaco.

Mas as mortes de Eduard van der Nuell e Franz Siccardburg, pouco depois da inauguração, em 1869, da Ópera de Viena, que haviam projetado, não diminuíram a hostilidade dos vieneses para com a sua criação.

BOICOTE

A imensa e ornada estrutura, construída sob a supervisão de van der Nuell e Siccardburg, durante sete anos, permanecia vazia representação após representação. Três gerentes solicitaram exoneração, desalentados, depois que grandes doações do Tesouro do Império austro-húngaro, para manter a Ópera, não conseguiram atrair o público.

Este ano, a Ópera de Viena, atualmente um aspecto tão tradicional da capital austríaca quanto as valsas de John Strauss ou o Danúbio Azul que flui bem próximo, celebra seu 100.º aniversário, apresentando ainda prejuízo financeiro, mas com seu futuro garantido.

sário, apresentando ainda prejuízo financeiro, mas com seu futuro garantido.

Houve muitos sucessos e fracassos. Quando o compositor Gustav Mahler assumiu a gerência, em 1897, tudo indicava que a Ópera terminaria num fracasso completo. Mas o bolcote vienense à nova Ópera, devido, em grande parte, a uma ligação sentimental, talvez inerentemente conservadora, ao prédio anterior, já havia esgotado sua paixão inicial.

Mahler rapidamente instituiu modificações significativas: ele determinou que se apagassem as luzes durante as representações, uma medida que foi bem recebida, apesar de uma breve reação de que isto constituía uma afronta à aristocracia presente. Acabou com as claqueiras — um grupo de frequentadores pagos para aplaudir e viver entusiasmadamente cada ária, desmalo ou chamada ao palco.

Finalmente, ele fez do compositor alemão Richard Wagner o ponto alto do repertório da Ópera. Os melhores cantores da época lutavam por uma oportunidade de representar O Anel de Niebelungen, Mestres

Cantores (Meistersinger) e o Navio Fantasma.

O QUE MUDOU

Na verdade, a Ópera de Viena de hoje não é aquela que foi inaugurada em 1869. Este edifício foi destruído pelos bombardeios da Força Aérea norte-americana, durante a II Guerra Mundial. O Governo norte-americano forneceu ajuda financeira para reconstruir a Ópera, em sua forma original, em 1955.

A história tempestuosa da Ópera continuou. O regente Clemens Krauss, que fora diretor, antes do bombardeio de 1944 e a quem fora prometido de novo o lugar, depois da reinauguração, morreu de um derrame em 1955, depois de saber que Karl Böhm fora nomeado em seu lugar. Mas a gestão de Böhm durou pouco. Ele foi praticamente posto para fora da Áustria, à custa de valas, um ano depois, após declarar numa entrevista que "não estava disposto a sacrificar sua carreira mundial como regente da Ópera de Viena."

Seu lugar foi ocupado por Herbert von Karajan. Du-

rante oito anos, a Ópera de Viena viveu o que os críticos chamaram de "nova idade de ouro." Mas Karajan, enfurecido com os constantes choques com a direção administrativa da Ópera, da propriedade do Governo, renunciou ao cargo, desgostoso, prometendo jamais retornar a Viena.

Ele cumpriu a promessa por cinco anos. Agora, as autoridades, conscientes da imagem da Ópera por ele projetada, fizeram-lhe um apelo para retornar. "Nós podemos apenas pedir e esperar", disse um funcionário.

Não obstante tais lutas musicais internas, o Festival do Centenário, de maio e junho, brilhou com astros internacionais, regendo e representando cerca de 50 óperas e ballets clássicos. Durante as comemorações de dois meses, os vieneses tiveram a oportunidade de ouvir artistas renomados, tais como Lisa della Casa, Birgit Nilsson, Irmgaard Seefried, Tito Gobbi, Cesare Siepi, Jess Thomas e James McCracken, e orquestras regidas pelos famosos maestros Leonard Bernstein, Josef Krips e Böhm.

"RALLYE"

Seguiu para a Inglaterra o arquiteto Almir de Lima Machado que será o chefe da delegação brasileira no XXX Rallye da FICG, com início previsto para 4 de agosto, no Ducado de Woburn Abbey, separado de Londres por apenas 60 quilômetros. O chefe da delegação levou a taça que o Brasil conquistou no Rallye do ano passado em Norrköping, Suécia, e espera trazer novamente a taça e o título de Campeões de Camping 1969. De Brasília partirá outro grupo na próxima semana, chefiado pelo Sr. Kanyo Joseph. Segundo alguns entendidos, o Brasil tem muita chance de vencer mais uma vez.

DESFILE

No dia 18 de julho, às 14 horas, 30 trailers participantes do I Rallye Sul-Americano de Trailers, desfilaram pela Avenida Rio Branco, até o Aterro do Flamengo, onde serão recebidos pelo presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira. Em seguida, os caravanistas seguirão para o Camping da Barra da Tijuca, onde instalarão uma placa como marco de sua passagem pela Guanabara. É a primeira vez que se realiza um rallye nessas moldes na América do Sul. A caravana partirá de Porto Alegre no dia 12 de julho, atravessará os Estados do Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Estado do Rio, recebendo os integrantes de cada Estado. O Rallye é promovido pela Turiscar, fábrica brasileira dos carros-reboque, e tem a colaboração do Camping Clube do Brasil, que colocou à disposição sua cadeia de camping para receber todos os campistas durante o Rallye. A caravana regressará ao Sul no dia 24 de julho.

Caminhões F.N.M.

CARGA SÉCA - BASCULANTE - CAVALO MECÂNICO
Financiamento em 24 meses. Entrada parcelada. Venda
conversar com o gerente a visita de nosso representante e
revisar o seu caminhão prontinho para rodar - Encargado
- Empilhado - Segurado.

ALFA-CAR LTDA. - R. Almirante Cochrane, 173 - Tel. 254-4923
(Tijuca)

Importadora Tijuca

Financiamos pelo crédito direto
até 24 meses.

Planos c/ intermediárias nos 6.º,
12.º e 18.º mês.

69 - VOLKS	Entrada 3.000	24 x 484,00
66 - AERO	" 2.500	24 x 420,00
66 - ITAMARATY	" 2.500	24 x 515,00
66 - KOMBI	" 2.000	24 x 322,00
65 - VOLKS	" 1.900	24 x 348,00
64 - VOLKS	" 1.900	24 x 306,00
64 - AERO	" 1.900	24 x 316,00
64 - VEMAGUETE	" 1.500	24 x 252,00
63 - AERO	" 1.500	24 x 248,00
63 - VOLKS	" 1.500	24 x 248,00
61 - VEMAGUETE	" 1.200	18 x 210,00
60 - RURAL 4x2	" 1.500	24 x 212,00

Sem mais despesas para o comprador
Rua Conde Bonfim, 426 - 248-2783

Jarroão

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA
EM CARROS NOVOS OU USADOS

Rua Mariz e Barros, 843 Tel. 234-1906

OPALA 69 - 4 cilindros luxo	Entrada 4.500
CORCEL 69 - 4 portas luxo	3.600
CORCEL 69 - 2 portas Standard	3.600
AERO 69 - Entrega imediata	3.800
OLDSMOBILE 59 - Único dono	1.200
JK 65 - Estado de novo	3.000
ESPLANADA 68 - Um só dono	3.800
VOLKS 69 - 4 portas	3.800
VOLKS 69 - 2 portas	3.200
VOLKS 68 - 4 portas	3.200
VOLKS 67 - 4 portas	3.200
VOLKS 67 - 3 cores à sua escolha	1.700
VOLKS 66 - Equipados a escolha	1.600
VOLKS 65 - 4 conservadíssimos	1.500
VOLKS 64 - 5 carros equipados	1.400
VOLKS 63 - Vários. Revisados	1.300
VOLKS 62 - 2 opções de cores	1.200
VOLKS 61 ou Parede 0 km	1.000
KARMANN-GHIA 64	1.700

Rua São Clemente, 195 Tel. 226-8214

OPALA 69 - 4 ch. luxo	Entrada 4.500
GALAXIE LTD. 69 - Teto de vinil	5.500
CORCEL 69 - 2 portas p/ entrega	3.600
CORCEL 69 - 4 portas p/ entrega	3.600
VOLKS 69 - 2 portas p/ entrega	3.200
VOLKS 68 - 2 portas p/ entrega	3.200
VOLKS 67 - Novinho único dono	1.800
VOLKS 67 - Excepcional	1.700
VOLKS 66 - Verde, pérola	1.600
VOLKS 65 - Conservadíssimos	1.500
VOLKS 64 - Vários à 3ª escolha	1.400
VOLKS 63 - Vários equipados	1.300
VOLKS 62 - Conservadíssimos	1.200
VOLKS 61 - Equipados e revisados	1.100
VOLKS 59 - Parede 0 km	900
KARMANN-GHIA 64	1.700

DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
AMPLIO ESTACIONAMENTO

sempre aos domingos

Não seja impaciente. Todos os
domingos a Guandu Veículos lhe
oferece as melhores ofertas em veículos
da linha VW, usados (revisados
garantidos) ou Zero Km. Espere até lá
para comprar o seu "Fusca" com
todas as facilidades do Crédito Direto.
Inclusive aceitamos a sua
Carta de Crédito.

Guandu

Revendedor Autorizado Volkswagen
Av. Cesário de Melo, 1549
Tels. (Cetel) 94-1560 e 94-1660
Campo Grande

Oldsmobile - 66 Cutlass - Coupé

Com ar condicionado, freio e direção hidráulica. Vendo
com NCR\$ 18.000 de entrada (facilitado ou trocando por
carro da linha GM ou VW). Restante NCR\$ 1.218,00 por mês.
Ver no pátio da Universidade à Rua México, 164 - 10.º -
s/ 103 - Sr. FRANCISCO.

Padua Automoveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio
VENDE TROCA E FINANCIAMENTO ATÉ 24 MESES
Aero Willys 1966. Supérnova. Equipado.
Aero Willys 1964. Est. de 0 km. Equipado.
Aero Willys 1963. Estado de novo. Equipado.
Aero Willys 1961. O mais novo de GB.
Volkswagen 1969. 0 km. Pronta entrega.
Volkswagen 1968. Est. de 0 km. Equipado.
Volkswagen 1967. Est. de novo. Equipado.
Volkswagen 1966. excepcional estado. Equip.
Volkswagen 1965. Muito novo. Equipado.
Volkswagen 1964. Ótimo est. Equipado.
Kombi 1969. 0 km. Pronta entrega.
Kombi 1968. Pouco rodado. Muito nova.
Kombi 1967. Muito rodado.
Kombi 1966. Muito rodado.
Opala 1969. OK. Pronta entrega.
TODOS REVISADOS, EQUIPADOS E SEGUROS
Rua Haddock Lobo, 386 - Tel. 228-0071 - 228-6596 (P)

VENHA CONHECER

E EXPERIMENTAR V. TAMBÉM.

2150 LUXO

BANCO SEPARADO - VIDROS RAY-BAN
MUDANÇA NO CHÃO
RODAS CROMADAS - RÁDIO
TUDO DE FÁBRICA

FINANCIADO EM 24 MESES
SEM ENTRADA

VICTORI

O ÚNICO REVENDEDOR FNM NA
ZONA SUL

R. ASSUNÇÃO, 236. BOTAFOGO. 246-7413

VOLKS 61/67 - 20 mil km. real.
novo, único dono. Dica Útil -
252-4018 - Elton.

VEMAGUETE 63, em estado de
nova. Particular. Vendo. R. Barão
Ver. e Rua Conde Bonfim, 177,
ap. 208. Tel. 254-4739 - Das 10
às 18 horas ou no endereço
VOLKS 59/60, novo, mecânica
nova, rádio 3 faixas, capota cor-
vím. Muito bom mesmo. - NCR\$
4.000 urgente, ao 1.º que che-
gar. R. Almirante Cochrane, 11, ap.
305, Tijuca - Sr. Osmar.

VOLKS 67, mercador de melhor
qualidade, várias cores, equipadas
e revisadas, facilito em 2 anos
com entrada de 1.800. Rua
Conde Bonfim, 160, Tijuca.

VOLKS 63 - Estado de novo,
revisado. Vendo c/2.000, e 290
mensal, outros planos. R. Barão
de Mesquita, 218-B. Tel. 228-2906.

VOLKSWAGEN 1966 - Equipado,
qualquer prova urgente, 6.450 à
vista. Rua São Salvador, 30, Tel.
245-478. Luiz.

VOLKS 62 e 63 equipados estado
de novo, facil. c/ 2.000, entr.
e rest. 299,00. R. Augusto Bar-
bosa 171, entrega na porta Todos
Santos.

VENDO Volks 64 - Kombi 60,
62, 64 e 65 - DKW 63, Vemag-
uete - Aero 64 - JK 63, finan-
ciamento com pequena entrada
até 24 meses. Rua Deputado Soa-
res, 160, Tijuca.

VOLKS 65, bom estado, transfe-
riro licenciamento com entrada e
combinar e restante 15 x 385. R.
Bom Pastor, 43, ap. 201, parte da
manhã.

VOLKS 67 estado 0 km todo equi-
pado. Vendo-se urgente motivo
viagem pelo melhor oferta. Ver
Rua Bolívar, 170/1001 - Copaca-
bana.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64,
65, 66, 67, 68 e 69 - 1.390,00
vários, novíssimos e revisados.
Saldo e com. Troco. R. Mariz
e Barros, 72 (Pça. Bandeira) e R.
Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKS 63, cerâmica novo de tudo
preço 3.500, ver. Rua Marechal
Souza Menezes 165, Ramos, esq.
cl. Av. Brasil.

VOLKSWAGEN - Sedan 1.300 e
1.600 - Karmann-Ghia, Vemag-
uetes e luxo. Novos e usados.
Compra, venda, troca, facilito, lu-
joso, balcão, nova tabela, aten-
ção de 24 h. de 12 a 22 horas.
Sábado até 18 horas, domingo
até 12 horas - Wilson King S.A.
R. 116, Liberdade, 116 - Caxias.

VOLKS 69 - Vermelho cereja,
vendo-se urgente para desocupar
lugar. Ver a Rua da Conceição
30, 6.º andar - Carlinho - Telefo-
ne 245-1203. p/f.

VOLKS 69 0 km. empl. e seg.
vendo a vista ou entr. de 4.000,00
e 19 de 500,00. Tel. 254-4600 -
Troco por mais antigo.

VOLKS 67 - Est. 0 Km. 100%
me. lat. cl. opa. entr. si até 24
meses. Rua São Fco. Xavier 318-
B, Duque.

VOLKS 62 - Equip. 100% mec.
Troco ou financio cl. peg. entr.
si até 24 meses. Rua São Fco.
Xavier, 318-B, Duque.

VOLKS 64 - Exep. est. geral.
Troco ou financio cl. peg. entr.
si até 24 meses. Rua São Fco.
Xavier, 318-B, Duque.

VENDO Chevrolet 51 - Particular
1.500. R. Francisco Eugênio 86,
fundos. Sr. Vilor.

VOLKSWAGEN 1965 - Pérola im-
pecável. NCR\$ 3.000. Rua Aca-
bela 872 apt. 203-B - Lins Ver-
decast.

VOLKS 68 granat - Vendo-se
cl. 8.800, Rua Leite Lest, 32
Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 1969 - Zero, cõ-
res a escolha, vende-se ou troca-
se por sedan Volks. Anos 1960,
61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68
saldo 16 com novas taxas de ju-
ros e até 24 meses. Ver WILSON
KING S.A. R. Barão de Mesquita
171, entrega na porta Todos
Santos.

VOLKSWAGEN 60, 67, 68 e 69 -
1.650,00 ou menos, novíssimos,
equipados. Saldo e com. Troco.
R. Mariz e Barros, 821 -
Polux.

VOLKS 69 - Zero km. cor azul.
Vendo. Chegado ontem de São
Paulo. Rua Iluminada, 107 casa
11. Telefone 238-2469 - NCR\$ 10.700.

VOLKS 66 - Vendo-se cl. 34.000
km. estado de novo tratar cl. Sr.
Ferreira 232-9190.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63,
64, 65 Entradas 2.000,00 presta-
ções partir 222,00. Freixo Rua
Dr. Stamini, 172-B. Fone
228-5500.

VEMAGUETE 67 - Estado de novo
vendemos com entrada a partir
de 2.000 e o saldo até 24 meses
pelo crédito direto ao consumi-
dor DELSUL - Revendedor Willys.
Rua General Polidoro, 81. Tel.
246-0831 e Rua Francisco Otaviano,
41. Tel. 227-6240.

VW 66 - Verde, único proprie-
tário. NCR\$ 8.800,00. Tel.
228-5500.

VOLKS 67, estado de novo, cor
pérola. Vendemos com entrada,
a partir de 2.000 e o saldo até 24
meses pelo crédito direto ao con-
sumidor DELSUL - Revendedor
Willys. Rua General Polidoro 81.
Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano,
41. Tel. 227-6240.

VOLKS 1.600 luxo. Entrada
7.000,00. Saldo 24 x 599,00 mens.
Colonial Veículos S.A. Revendedor
Autorizado. R. 19 de Fevereiro 43
e 45 - Botafogo Tel. 226-4222.

VOLKS 66 vendemos cl. entrada
de 1.600,00 e o saldo até 24 me-
ses pelo crédito direto ao consu-
midor. DELSUL Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano,
41. Tel. 227-6240.

VOLKSWAGEN 1965 - Entrada ...
2.300,00 24 x 334,00 Colonial
Veículos S.A. Revendedor Auto-
rizado R. 19 de Fevereiro 43 e 45
- Botafogo Tel. 226-4222.

VOLKSWAGEN 1964 - Entrada ...
2.000,00 24 x 322,00 Colonial
Veículos S.A. Revendedor Auto-
rizado R. 19 de Fevereiro 43 e 45
- Botafogo Tel. 226-4222.

VOLKSWAGEN 1968 - Entrada ...
3.300,00 24 x 362,14 Colonial
Veículos S.A. Revendedor Auto-
rizado R. 19 de Fevereiro 43 e 45
- Botafogo Tel. 226-4222.

VOLKSWAGEN 1969 "02" Entra-
da 3.000,00 24 x 481,88 Colonial
Veículos S.A. Revendedor Auto-
rizado R. 19 de Fevereiro 43 e 45
- Botafogo Tel. 226-4222.

VOLKSWAGEN 1.600 4 portas
"0" Entrada 4.240,00 24 x 605,44
Colonial Veículos S.A. Revendedor
Autorizado R. 19 de Fevereiro
43 e 45 - Botafogo Tel. 226-4222.

VOLKSWAGEN 66 - Equipado,
entrada a partir de 2.000 presta-
ções a partir de 198,00 até 24
meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 0 km - Vendo a
vista ou em 24 meses. Entrada
a partir de 2.500,00. Rua Fran-
cisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 68 - Equipado,
entrada a partir de 2.000, presta-
ções a partir de 260,00, saldo
até 24 meses. R. Francisco Otaviano,
42.

VOLKSWAGEN 67 - Equipado
entrada a partir de 2.000, presta-
ções a partir de 236,00, saldo
até 24 meses. Rua Francisco Otaviano,
42.

VOLKSWAGEN 64 - Revisado
prestações a partir de 197,00, fi-
nanci. até 24 meses. Francisco
Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 0k, 4 portas, lu-
xo. Verde. Vendo a vista. Troco
e financio em 24 meses. Fran-
cisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 69 - Vendo, 0
km, várias cores, e futurar 10.600
- Pagou levou na hora. LIDOCAR
R. Barão de Mesquita 171, 403. Tel.
234-4013.

VOLKS 67 - Magnífico estado,
muito conservado e equipado. Na-
queiro direto com proprietário.
R. Frei Caneca, 305.

VOLKSWAGEN 1.600 4 portas En-
trada 5.274,00 24 x 599,00. Impe-
rial S.A. Tel. 252-9387.

Atenção

**OS JUROS
BAIXARAM**

Veja hoje:

VOLKS 64	24 Pagamentos
VOLKS 65	NCR\$ 258,00
VOLKS 66	NCR\$ 289,00
VOLKS 67	NCR\$ 314,00
GORDINI 67	NCR\$ 357,00
	NCR\$ 202,00

Entradas facilitadas em 5 vezes. Planos com
parcelas intermediárias. Todos os carros re-
visados com garantia de 4 meses ou 4.000
km. Grátis: Transferência, Seguro e Rádio.
Temos outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

Caminhões

Todos os tipos. AGORA com DIREÇÃO HIDRÁULICA
FINANCIADO EM 24 MESES SEM ENTRADA

VICTORI
CONCESSIONÁRIO DA FNM

Avenida Brasil, 2306
Telefones: 234-1573
234-0448 - 248-1892

. S. CRISTÓVÃO - GB

NOS VENDEMOS

VOLKSWAGEN USADOS

COM GARANTIA.
ÊLES ESTÃO AQUI HOJE!

Estacionamento
Lavagem e Lubrificação

Veículos	Entrada	Mensal	Veículos	Entrada	Mensal
VOLKS 64	2.000,00	322,00	VOLKS 69	3.000,00	481,88
VOLKS 65	2.300,00	342,00	VOLKS 1.600	5.274,00	599,00
VOLKS 66	3.000,00	397,79	KOMBI STD.	3.500,00	532,00
VOLKS 67	3.300,00	362,14	K-GHIA	5.000,00	679,58
VOLKS 68	3.500,00	401,57			

Obs.: Temos sempre vários carros à sua disposição; estudamos outras condições de
entrada, preço e prazo, para carro de qualquer ano.

IMPERIAL S.A.

AVENIDA GOMES FREIRE, 333
TELEFONE: 252-9387

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD - WILLYS

69 - LTD, mecânico, seminovo
66 - KARMANN-GHIA, superequipado
66 - GALAXIE, pouco uso
68 - ITAMARATY, várias cores
67 - GALAXIE, várias cores
67 - ITAMARATY, revisados, eqips.
67 - KARMANN-GHIA, estado de novo
67 - FIAT, modelo 850
67 - AERO WILLYS, excepcional.

LINHA ZERO QUELÉP
ITAMARATY - AERO WILLYS - RURAL - JEEP - CORCEL - GALAXIE - LTD
CAMINHÕES FORD 69 - F-100; F-400; F-350, DIESEL OU GASOLINA.
À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS
DE ACORDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL.

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO.

PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as
prestações à sua conveniência.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 - Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Novo -
COPACABANA.
RUA MARIZ E BARROS N.º 824 - Tel. 234-8338 e 234-0530 - TIJUCA
Local de fácil estacionamento.

USE SEU CRÉDITO!

ESCOLHA SEU

VOLKSWAGEN

E PAGUE-O ASSIM.

CARROS USADOS

Veículos	Entrada	Mensal	Veículos	Entrada	Mensal
VOLKS 64	2.000,00	322,00	VOLKS 69	3.000,00	481,88
VOLKS 65	2.300,00	342,00	VOLKS 1.600	5.274,00	599,00
VOLKS 66	3.000,00	397,79	KOMBI STD.	3.500,00	532,00
VOLKS 67	3.300,00	362,14	K-GHIA	5.000,00	679,58
VOLKS 68	3.500,00	401,57			

Obs.: - Temos sempre vários carros à sua disposição; estudamos outras condi-
ções de entrada, preço e prazo, para carro de qualquer ano.

COLONIAL VEÍCULOS S.A.

REVENDEDOR AUTORIZADO

VOLKS 1.600 LUXO Entrada ...
7.000,00 Saldo 24 x 599,00 mens.
Colonial Veículos S.A. Revendedor
Autorizado R. 19 de Fevereiro 43
e 45 - Botafogo Tel. 226-4222.

VOLKSWAGEN 1964 - Entrada ...
2.000,00 24 x 322,00 Colonial
Veículos S.A. Revendedor Auto-
rizado R. 19 de Fevereiro 43 e 45
- Botafogo Tel. 226-4222.

VOLKSWAGEN 1968 - Entrada ...
3.300,00 24 x 362,14 Colonial
Veículos S.A. Revendedor Auto-
rizado R. 19 de Fevereiro 43 e 45
- Botafogo Tel. 226-4222.

VOLKSWAGEN 1969 "02" Entra-
da 3.000,00 24 x 481,88 Colonial
Veículos S.A. Revendedor Auto-
rizado R. 19 de Fevereiro 43 e 45
- Botafogo Tel. 226-4222.

VOLKSWAGEN 1.600 4 portas
"0" Entrada 4.240,00 24 x 605,44
Colonial Veículos S.A. Revendedor
Autorizado R. 19 de Fevereiro
43 e 45 - Botafogo Tel. 226-4222.

VOLKSWAGEN 66 - Equipado,
entrada a partir de 2.000 presta-
ções a partir de 198,00 até 24
meses. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 0 km - Vendo a
vista ou em 24 meses. Entrada
a partir de 2.500,00. Rua Fran-
cisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN 68 - Equipado,
entrada a partir de 2.000, presta-
ções a partir de 260,00, saldo
até 24 meses. R. Francisco Otaviano,
42.

VOLKSWAGEN 67 - Equipado
entrada a partir de 2.000, presta-
ções a partir de 236,00, saldo
até 24 meses. Rua Francisco Otaviano,
42.

VOLKSWAGEN 64 - Revisado
prestações a partir de 197,00, fi-
nanci. até 24 meses. Francisco
Otaviano, 42.

**VOLKSWAGEN 0k, 4 portas, lu-
xo. Verde. Vendo a vista. Troco
e financio em 24 meses. Fran-
cisco Otaviano, 42.**

VOLKSWAGEN 69 - Vendo, 0
km, várias cores, e futurar 10.600
- Pagou levou na hora. LIDOCAR
R. Barão de Mesquita 171, 403. Tel.
234-4013.

VOLKS 67 - Magnífico estado,
muito conservado e equipado. Na-
queiro direto com proprietário.
R. Frei Caneca, 305.

**VOLKSWAGEN 1.600 4 portas En-
trada 5.274,00 24 x 599,00. Impe-
rial S.A. Tel. 252-9387.**

Camaro 1967

Modelo SS, super equipado,
ar condicionado. Vendo, troco
e facilito.
Rua Santa Clara, 26-B - Tel.
257-3216. (P)

**Chevrolet
Pick-ups e
Caminhões 1969**

Todos os tipos - Zero Km
-

